

GUIA DE FORMULAÇÕES VETERINÁRIAS

VOLUME II

Dra. Caroline Ramalho

Dra. Danielle Barcelos



GRUPO
TUDODVET
FARMÁCIA VETERINÁRIA

Introdução

A Alcada Farmácia de Manipulação Veterinária LTDA – EPP iniciou suas atividades em outubro de 2015 e logo criou sua marca própria, começando a história da Tudodvet. A empresa é formada por três sócios. Com notável crescimento financeiro, a Tudodvet construiu um histórico de sucesso empresarial e técnico, por meio do fortalecimento da marca junto aos médicos veterinários, resultados positivos e publicações de artigos em revistas renomadas.

O reconhecimento retroalimentou o sucesso comercial, medido pelo aumento da procura por parte dos clientes em suas necessidades de manipular medicamentos para seus pets e pela fidelização de clientes assíduos.

É pioneira na utilização de nutracêuticos e nanotecnologia como ferramenta para a medicina veterinária no tratamento de seus pacientes. Tem como foco a medicina veterinária preventiva, a inovação de medicamentos e tratamentos, trazendo sempre o que há de mais novo no mercado mundial.

Além disso, possui uma consultoria internacional para o desenvolvimento de fórmulas. A Tudodvet iniciou no segundo semestre de 2019 a formatação de seu sistema de franquia.



Sobre as autoras

CAROLINE RAMALHO

Responsável pela área de Pesquisa e Desenvolvimento, Diretora da área técnica, e Gestão Estratégica.

Farmacêutica Industrial formada pela Universidade Federal Fluminense, pós - graduada em Qualidade e Auditorias em Processos Industriais com MBA em Engenharia Farmacêutica, MBA em Gestão Empresarial, Especialização em Nutracêuticos na Medicina Veterinária e Especialização em Manipulação Veterinária. Docente do Curso de Pós - Graduação em Manipulação Veterinária na Universidade Unyleya. Experiência de mais de 7 anos em Indústria Farmacêutica.

DANIELLE BARCELOS

Diretora da Área técnico-comercial.

Farmacêutica Industrial formada pela Universidade Federal Fluminense com Especialização em Nutracêuticos na Medicina Veterinária, Especialização em Manipulação Veterinária e Pós - Graduação em Farmácia Hospitalar. Mais de 10 anos de atuação na Farmácia de manipulação.



Sumário

Capítulo 01 - Tabela de Doses.....	08
Capítulo 02 - Vitaminas.....	170
Capítulo 03 - Oftamologia veterinária.....	187
Capítulo 04 - Doenças periodontais.....	196
Capítulo 05 - Sistema respiratório.....	213
Capítulo 06 - Cardiologia.....	225
Capítulo 07 - Sistema digestório.....	240
Capítulo 08 - Sistema renal.....	270
Capítulo 09 - Urolitíase.....	290
Capítulo 10 - Sistema nervoso central.....	299
Capítulo 11 - Sistema Endócrino.....	335
Capítulo 12 - Agentes antineoplásicos.....	348
Capítulo 13 - Condroprotetores.....	365
Capítulo 14 - Dermatologia.....	379
Capítulo 15 - Nutracêuticos em geriatria.....	454
Capítulo 16 - Felinos.....	462
Capítulo 17 - Gel transdérmico.....	487
Capítulo 18 - Cálcio.....	507
Capítulo 19 - Magnésio.....	512
Capítulo 20 - Zinco.....	522
Capítulo 21 - Biodisponibilidade de minerais.....	526

01

**Tabela
de Doses**

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ACEPROMAZINA	Antipsicótico	0,5 – 1,1 mg/kg a cada 24 horas	0,5 – 1,1 mg/kg a cada 24 horas
ACETILCISTEÍNA N	<p>Derivado da l-cisteína, mucolítico, inibidor de colagenases, antídoto do acetaminofeno. Em equídeos, para tratamento de concreções da bolsa gútural e retenção de mecônio.</p> <p>Reduz estresse oxidativo e edema cerebral.</p>	<p>280 mg/kg/VO, seguidos de 70 mg/kg a cada 6 horas, IV, VO por três a quatro dias (intoxicação por acetaminofeno);</p> <p>5 mg/kg a cada 8 horas, VO, a cada 12 horas, durante duas semanas, continuando com a mesma dose em dias alternados (mielopatia degenerativa).</p> <p>Antídoto: 140 mg/kg, seguido de 5 doses a cada 4 h de 70 mg/kg</p>	<p>280 mg/kg/VO, seguidos de 70 mg/kg a cada 6 horas, IV, VO por três a quatro dias (intoxicação por acetaminofeno);</p> <p>5 mg/kg a cada 8 horas, VO, a cada 12 horas, durante duas semanas, continuando com a mesma dose em dias alternados (mielopatia degenerativa).</p> <p>Antídoto: 140 mg/kg, seguido de 5 doses a cada 4 h de 70 mg/kg</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO	Anti-inflamatório não esteroide, analgésico, antitérmico e inibidor da agregação plaquetária.	10-20 mg/kg/12h/VO (analgésico) ou 0,5 - 1 mg/kg/24h, VO (inibidor de agregação plaquetária). Preferir as especialidades tamponadas Anti-inflamatório: 20-25 mg/kg a cada 12 h Antiplaquetário: no mínimo 1 mg/kg e 5-10 mg/kg a cada 24-48h	10 mg/Kg/q 48-72h/VO (analgésico). Preferir as apresentações tamponadas. Anti-inflamatório: 10-20 mg/kg/48 h Antiplaquetário: 80 mg/kg a cada 48 horas
ÁCIDO ELÁGICO OU EXTRATO DE ROMÃ	Possui efeito adstringente e antisséptico, antioxidante, antimicrobiano e atividade hipoglicêmica.	2mg/Kg/24h/VO	2mg/Kg/24h/VO
ÁCIDO FERRÚLICO	Possui ação antioxidante, anti-inflamatória, antiangiogênica. Neuroprotetor, reduz o dano causado às membranas das células nervosas na disfunção cognitiva.	3,5 mg/kg a cada 24 horas	-

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ÁCIDO GAMA-AMINOBUTÍRICO (GABA - GAMMA-AMINOBUTYRIC ACID)	Como ativador do metabolismo cerebral no déficit de memória e na dificuldade de atenção e concentração. Acidentes do SNC e suas sequelas; Agitação psicomotora; Estados convulsivos e epilepsia.	1, 2 ou 4 mg/kg	1, 2 ou 4 mg/kg
ÁCIDO GLICIRRÍZICO	Tem propriedades anti-inflamatórias e antialérgicas, semelhantes à dos corticoides. Em geral, suas ações são menos potentes que os anti-inflamatórios e antialérgicos, porém são mais duradouras.	Tópico: 0,1 - 2%	Tópico: 0,1 - 2%
ÁCIDO HIALURÔNICO PÓ	É considerado um biopolímero formado pelo ácido glucurônico e a N-acetilglicosamina. É o responsável pelo volume, pela sustentação, pela hidratação e elasticidade da pele. Saúde das articulações; Aumento da hidratação cutânea; Diminuição dos sinais do envelhecimento na pele	0,5mg a 2,5mg/animal ao dia, divididas em 2 a 5 vezes ao dia (dose baseada em dose humana)	0,5mg a 2,5mg/animal ao dia, divididas em 2 a 5 vezes ao dia (dose baseada em dose humana)

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ÁCIDO LÁTICO	Acidificante, antipruriginoso, queratolítico e cáustico	Acidificante 0,5 – 2 % (Dermatopatias – produtos tópicos) Queratolítico 5 – 15% Cáustico 10 – 20%	Acidificante 0,5 – 2 % Queratolítico 5 – 15% Cáustico 10 – 20%
ÁCIDO LIPÓICO (ALFA)	Prevenção de danos hepáticos coadjuvante no tratamento da cirrose hepática Coadjuvante no tratamento do diabetes antioxidante	2 a 3mg/kg/24h/VO	2 a 3mg/kg/24h/VO* Usar com cautela em felinos
ÁCIDO SALICÍLICO	Queratolítico, queratoplástico, bacteriostático, antipruriginoso.	Antisséptico e Queratolítico acima de 2% Uso de 2 a 10%	----
ÁCIDO TANICO	Adstringente e hemostático	100mg/kg/12h/VO	100mg/kg/12h/VO
ÁCIDO URSODESOXÍLICO	Ácido biliar colerético, litolítico e hepatoprotetor, especialmente indicado como terapia adjuvante das hepatopatias crônicas.	10-15 mg/kg a cada 24 horas/VO	10-15 mg/kg a cada 24 horas/VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ACTVET (MOS)	É um prebiótico composto por frações ativas de uma cepa específica de <i>saccharomyces cerevisiae</i> . Act vet potencializa a digestão e absorção de nutrientes, promove o aumento da resposta imune e melhora a saúde intestinal, inibindo a colonização de bactérias patogênicas e o aumento na concentração de imunoglobulina sérica	12 mg/kg/VO	12 mg/kg/VO
AGARICUS BLAZEI	Nutracêutico imunomodulador e antitumoral	20mg/kg/24h/V O (Dose baseada em dosagem humana) Ou 5 a 10 mg/kg 24h/VO	20mg/kg/24h/V O (Dose baseada em dosagem humana) Ou 5 a 10 mg/kg 24h/VO
ALANTOÍNA	Produto não irritante, com reconhecidas propriedades dermatológicas tais como: renovação celular, redução da irritação cutânea e aumento da umectação da pele.	0,2 a 2%	2%
ALANINA	Alanina é um aminoácido não essencial. É considerada matéria prima para a síntese de glicose no fígado e nos músculos, quando é necessário produzi-la rapidamente.	12mg/kg/dia	12 mg/kg/dia

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ALBENDAZOL	Derivado benzimidazólico anti-helmíntico e protozoocida (giárdia).	<p>25 mg/kg a cada 12 horas, VO, durante cinco dias repetindo o mesmo esquema após 14-21 dias</p> <p>Tratamento de parasitoses respiratórias 50 mg/kg/VO, por 10- 14 dias.</p> <p>Tratamento de Giárdia- 25mg/kg/12hrs/ VO, por 2 dias.</p> <p>25mg/kg/12hrs/ VO, por 3 a 5 dias.</p> <p>DOSE ANTIHELMINTI CA: 25-50mg/kg a cada 12 horas por 3 dias</p> <p>Parasitose respiratórios: 50 mg/kg a cada 24 horas por 10- 14 dias</p>	<p>25 mg/kg a cada 12 horas, VO, durante cinco dias repetindo o mesmo esquema após 14-21 dias</p> <p>Tratamento de parasitoses respiratórias 50 mg/kg/VO, por 10- 14 dias.</p> <p>Tratamento de Giárdia- 25mg/kg/12hrs/ VO, por 2 dias.</p> <p>25mg/kg/12hrs/ VO, por 3 a 5 dias.</p> <p>DOSE ANTIHELMINTI CA: 25-50mg/kg a cada 12 horas por 3 dias</p> <p>Parasitose respiratórios: 50 mg/kg a cada 24 horas por 10- 14 dias</p>
ALCACHOFRA EXTRATO SECO	A alcachofra é indicada nas afecções hepáticas, como disquinesias hepatobiliares, colecistites, colelitíase, hepatite e cirrose; na arterioesclerose, edemas e hipertensão arterial; como diurético.	7 mg/kg a cada 24 horas VO (dose baseada em referência humana)	7 mg/kg a cada 24 horas VO (dose baseada em referência humana)

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ALÇAÇUZ EXTRATO SECO <i>(Glycyrrhiza glabra)</i> LICORICE OU LIQUORICE	<p>É indicado nas afecções gastrintestinais e respiratórias, tais como gastrite, úlceras gastrintestinais, refluxo gastroesofágico, espasmos gastrintestinais e prisão ventre; tosse, bronquite e asma. Tem excelente potencial expectorante. Age também sobre o sistema nervoso central, sendo benéfico no mecanismo da ansiedade. Estudos in vitro demonstraram inibir a enzima monoaminoxidase, sendo útil na depressão.</p>	7 a 15 mg/kg/dia	-
ALÇAÇUZ DESGLICIRRIZAD O <i>(Glycyrrhiza glabra)</i> LICORICE OU LIQUORICE	<p>Essa espécie é conhecida pelo seu efeito positivo no combate de distúrbios gastrointestinais, efeitos que são potencializados através da sua dupla padronização em 10% flavonoides e 3,5% de glabridina.</p> <p>Melhora da motilidade gastrointestinal.</p>	3 a 4 mg/kg/dia	-

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ALENDRONATO DE SÓDIO	Inibidor específico da reabsorção óssea	0,5 – 1,0 mg/kg/24h/VO (hipercalcemia)	5 -10 mg /animal /q7 dias/ VO, podendo ser aumentado gradativamente até 30mg/animal (hipercalcemia). Fornecer pelo menos 10 ml de água após a administração para evitar lesões esofágicas.
ALFA BISABOLOL	Tratamento de diversas afecções da pele, como queimaduras, úlceras e ferimentos. Além de sua ação cicatrizante, tem ação anti-seborreica e eutrófica para o folículo piloso, razão do seu uso em loções para alopecia seborreica, e ação umectante e estimulante do metabolismo epitelial, razão pela qual é usado em formulações cosméticas.	0,5 – 2,0 %	0,5 – 2,0 %
ALOE VERA	Emoliente, cicatrizante, tonificante, anti-inflamatória, suavizante, lenitiva, refrescante, hidratante, protetora e restauradora de tecidos.	2 – 6 %	2 – 6 %





Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ALOPURINOL	Inibidor da xantina oxidase, uricosurico, preventivo da recorrência de urólitos e leishmaniosstático.	<p>10 - 15 mg/kg a cada 8 - 12 horas, VO. Para tratamento da leishmaniose visceral usar 7mg/kg, VO, TID.</p> <p>Prevenção da formação de urólitos de ácido úrico: 10 mg/kg a cada 8h reduzindo para 10 mg/kg a cada 24 horas.</p> <p>Uratos: Dissolução 15 mg/kg PO q12h Prevenção: 5-10 mg/kg PO q12h</p> <p>Leishmaniose: 10 mg/kg a cada 12 horas por 4-6 meses. Alguns clínicos usam 15 mg/kg a cada 12 horas passando a 7 – 10mg/kg em caso de resposta a cada 12 -24 horas</p>	<p>10 - 20 mg/kg a cada 12 - 24 horas, VO (leishmaniosstático)</p> <p>9 mg/kg a cada 24 horas, VO</p>
ALPRAZOLAM	Benzodiazepínico para tratamentos de alterações comportamentais, principalmente ansiedade, agressividade e pânico.	<p>0,02 – 0,1mg/kg/q6 a 12 hrs/VO, não excedendo 4mg/animal/dia</p> <p>0,025-0,1 mg/kg a cada 8 horas, se necessário podendo ser de 4-6 horas</p>	<p>0,125 – 0,25 mg / animal/ q 8 a 24 H/ VO</p> <p>0,125 MG por gato a cada 12 horas ou 0,0125-0,025 mg/kg a cada 8 – 12 horas</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
AMINOFILINA	Derivado da xantina, broncodilatador, e reversor parcial dos efeitos da xilazina. Não utilizar em gestantes. Usar com cautela em neonatos	5-10 mg/kg a cada 6 a 8 horas, VO Ou 10 mg/kg a cada 8 horas	3-8mg/kg/q 12h/VO Ou 6,6 mg/kg a cada 12 horas
AMISOL	Ideal para peles sensíveis e delicadas, biodegradável, ecofriendly e obtido de fontes renováveis. Possui certificação ecocert. É um complexo natural composto por lipídios ricos em vitamina f e fitosteróis, cuja composição preserva a hidratação e o equilíbrio lipídico da pele, restaurando portanto, a barreira dérmica.	2 a 5%  	2 a 5%  
AMITRIPTILINA	Antidepressivo tricíclico. A amitriptilina, como outros antidepressivos tricíclicos, inibe a recaptção de serotonina e outros transmissores em terminações nervosas pré-sinápticas. Não usar em gestantes.	1-2 mg/kg a cada 12-24 horas por via oral, podendo a dose ser aumentada para até 4mg/kg, na ausência de resposta satisfatória.	2-4 mg por gato/dia por via oral (0,5-1,0 mg/kg por via oral, por dia). Esta dose pode ser fracionada e administrada a intervalos de 12 horas. cistite idiopática: 2 mg/kg/dia por via oral, ou de 2,5-7,5 mg/gato/dia.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
AMOXICILINA	Antibiótico beta-lactâmico de espectro moderado, utilizada no tratamento de infecções bacterianas causadas por microrganismos susceptíveis. Não utilizar em roedores	10-20 mg/kg a cada 8 a 12 horas VO 6,6 – 20 mg/kg a cada 8 – 12 horas OU 11 – 22 mg/kg (DOENÇAS RESPIRATÓRIAS)	10-20 mg/kg a cada 8 a 12 horas VO 6,6 – 20 mg/kg a cada 8 – 12 horas TRATAMENTO DA GENGIVITE-ESTOMATITE CRÔNICA: 20 mg/kg a cada 12 horas COMPLEXO GRANULOMA EOSINOFÍLICO: 12,5 mg/kg a cada 12 horas OU 11 – 22 mg/kg (DOENÇAS RESPIRATÓRIAS)

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO	Antibiótico beta-lactâmico + inibidor da beta-lactamase (clavulanato de potássio). A atividade e o espectro de ação da amoxicilina foram anteriormente descritos. O clavulanato, isoladamente, não tem efeitos antibacterianos, mas é um potente inibidor da enzima beta-lactamase responsável pela resistência de bactérias gram-negativas e grampositivas. A adição de clavulanato à amoxicilina aumenta o espectro de ação do antibiótico, incluindo cepas de staphylococcus produtoras de beta-lactamase (não resistentes à metilina) e muitas cepas de bacilosgram-negativos.	12,5-25 mg/kg a cada 12 horas, por via oral. (a dose é baseada na associação de amoxicilina e clavulanato.) 15 a 20 mg/ kg/ q 8 a 12 hrs/vo TRATAMENTO DA PIODERMITE: 20 – 50 mg/kg a cada 12 horas	62,5 mg/gato a cada 12 horas, por via oral. Avente a possibilidade de administração de três doses a cada 8 horas para tratamento de infecções provocadas por bactérias gram negativas. 15 a 20 mg/ kg/ q 8 a 12 hrs/vo TRATAMENTO DA PIODERMITE: 20 – 50 mg/kg a cada 12 horas

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ANLODIPINO BESILATO	Bloqueador de canais de cálcio, anti-hipertensivo. Utilizado em cães e gatos para o tratamento de hipertensão sistêmica. Não usar em gestantes.	0,1 - 0,5 mg/kg VO a cada 24h. 2,5 mg/cão ou 0,1 mg/kg cada 24 horas	0,625 – 1,25 mg/animal a cada 24 horas VO. Animais com mais de 4 kg ou portadores de hipertensão grave podem necessitar de doses de até 1,25 mg/kg/q 12h. Podendo ser elevado para 1,25 mg/gato. Para hipertensão a dose recomendada é de 0,18mg/kg a cada 24 horas
APISCALP	APISCALP™ é um extrato lipossolúvel do Aipo. ATIVO VEGANO. FUNGISTÁTICO: diminui a proliferação do Malassezia furfur e globosa ANTI-HISTAMINICO: redução de histamina e demais mediadores inflamatórios SEBONORMALIZADO R: reduz a oleosidade excessiva	1 a 3 %	1 a 3 %

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
APIGENINA	Indivíduos em estresse oxidativo; Prevenção e tratamento de doenças neurodegenerativas; - Prevenção e tratamento complementar do câncer.	0,3 mg/kg/24h	0,3 mg/kg/24h
ARGININA -L	A arginina é um dos aminoácidos codificados pelo código genético sendo, portanto, um dos componentes das proteínas dos seres vivos. Em mamíferos, a arginina pode ou não ser considerada como aminoácido essencial, dependendo do estágio do desenvolvimento do indivíduo ou do seu estado de saúde. Além de fazer parte de proteínas, a arginina tem papéis importantes na divisão celular, na cicatrização de feridas, na excreção de amônia, no sistema imunitário e no aumento das doses naturais de hormônio do crescimento. NÃO USAR EM PACIENTES COM Leishmaniose.	250 mg/kg/24h OU 6 a 10 mg/kg/24h	250 mg/kg/24h OU 6 a 10 mg/kg/24h
ARTEMISININA	Planta usada para combater células cancerígenas	5 a 10 mg/kg/24h	-
ASCOPHYLLUM NODOSUM	Removedor de tártaro, prevenção de placa bacteriana e melhora do hálito em cães e gatos.	0,12 a 0,25g/animal/24 h/VO	0,12 a 0,25g/animal/24 h/VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ASHAWAGANDHA	Anti estresse, tranquilizante e anticonvulsivante. Cognitivo: Imunomodulador Hipolipedêmico	4 a 20 mg/kg/24h/VO	4H mg/kg/24h/VO
ASTRAGALUS MEMBRANACEUS	Suplemento imunoestimulante	50 a 400mg/kg/24h podendo ser dividido ao longo do dia em até 3 tomadas	50 a 400mg/kg/24h podendo ser dividido ao longo do dia em até 3 tomadas
ASTAXANTINA	Antioxidante	0,5mg/kg/24h/VO	0,5mg/kg/24h/VO
ATENOLOL	Bloqueador beta adrenérgico, antiarrítmico e anti-hipertensivo. Não usar em gestantes.	0,25 – 1,0 mg/kg a cada 12 horas VO 6,25 – 12,5 animal/Kg A CADA 12 – 24 HORAS. Pode ser 3 mg/kg para o tratamento de determinadas doenças	6,25 – 12,5 mg/animal a cada 12 horas VO 1-2 mg/kg a cada 12 horas, a dose comumente utilizada é de 6,25-12,5 mg/gato 12 – 24 h
AVEIA COLOIDAL	Este ativo possui propriedade antioxidante, calmante e anti-inflamatória. Alta concentração de aminoácidos com perfeita afinidade pela pele, proporcionando aumento do fator de hidratação natural. Excelente potencial hidratante a curto e longo prazo	3% a 10%	3% a 10%

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
AZATIOPRINA	Antagonista da purina, imunossupressor. Não usar em lactantes. Empregar com cautela em felinos.	Iniciar com 2,0 mg/kg a cada 24 horas durante 14 dias, continuando com 0,5 – 1,0 mg/kg a cada 24 – 48 horas quando se obtiver uma resposta terapêutica inicial COMPLEXO PÊNFIGO: 1,25 – 2,5 mg/kg cada 12 ou 24 horas. Durante a manutenção, alterar a posologia para 48 ou 72 horas	0,2 – 0,3 mg/kg a cada 48 horas VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
AZITROMICINA	Antibiótico bacteriostático de amplo espectro e experimentalmente protozoocida para o tratamento de giardíase.	5-10 mg/kg a cada 24 horas, VO, durante três a sete dias. Alguns tratamentos específicos podem requerer até 30 dias de administração.	5-10 mg/kg a cada 24 horas, VO, durante três a sete dias. Alguns tratamentos específicos podem requerer até 30 dias de administração. 5 – 10 MG/KG A CADA 24 HORAS, VO, 7 DIAS, passando a cada 48 horas ou 10-15 mg/kg por 3 dias, passando a 2x por semana. Para infecção do trato respiratório superior 15 mg/kg a cada 72 horas

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
BACOPA (BACOPA MONNIERI (L.) WETTSTEIN)	É uma planta adaptógena utilizada na medicina Ayurvédica. Está indicado para potencializar a memória, aprendizagem e concentração, diminuir o estresse mental Anti-inflamatório, dores crônicas, sedativo, cardiotônico, antiulceroso, aumenta vida útil das células da mucosa gástrica, hepatoprotetor, auxilia na síndrome de colón irritável, antioxidante, vasoconstritor, tratamento de bronquite, e auxilia no tratamento da epilepsia	3,5 mg/kg/24h	3,5 mg/kg/24h
BENAZEPRIL	Vasodilatador da enzima conversora de angiotensina (eca), para o tratamento da hipertensão e insuficiência cardíaca. Evitar o uso na gestação	0,25 – 0,5 mg/kg a cada 12 – 24 horas, VO	0,25 – 0,5 mg/kg a cada 12 – 24 horas, VO
BERBERINA	Possui efeitos antibacterianos, antitumorais, anti-inflamatório, reduz os níveis de glicose sanguínea, atua no metabolismo lipídico, na disfunção endotelial e ao nível cardiovascular.	14 mg/kg/VO (dose baseada em dose humana) Ou 5 a 7 mg/kg/24h/VO	5 a 7 mg/kg/24h/VO
BETAGLUCANAS (1,3 / 1,6)	Imunestimulante, antitumoral, anti-inflamatório. Pode ser usado em feridas	10 a 15 mg /kg/VO Ou 8 mg/kg/24h Tópico:0,3 a 5%	10 a 15 mg /kg/VO Ou 8 mg/kg/24h Tópico:0,3 a 5%

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
BETAGLUCANAS (1,4 / 1,6)	Imunoestimulante	20 mg/kg/24h	20 mg/kg/24h
BERINGELA EXTRATO SECO	Hipocolesterolêmico; antiateromatoso; diurético; colagogo.	10 mg/kg a cada 24 horas VO (dose baseada em referência humana)	10 mg/kg a cada 24 horas VO (dose baseada em referência humana)
BETA-CAROTENO	O betacaroteno é um pigmento carotenóide antioxidante.	30 UI /kg/24h	30 UI /kg/24h
BETAINA HCL	Suplemento contra problemas gastrointestinais	2 a 5 mg/kg/24h/vo	2 a 5 mg/kg/24h/vo
BETAMETASONA	Glucocorticóide anti-inflamatório, antipruriginoso e imunossupressor. Não usar em gestantes.	0,15 – 2,0 mg/animal a cada 12 – 24 horas/ VO. Uso tópico: 0,01 – 0,1 % Anti-inflamatório: 0,1 – 0,2 mg/kg a cada 12 – 24 horas por VO Imunossupressor: 0,2 – 0,5 mg/kg a cada 12 – 24 horas	0,15 – 2,0mg/animal a cada 12 – 24 horas/ VO. Uso tópico: 0,01 – 0,1 %
BETANECOL	Colinérgico pró cinético e para tratamento de retenção urinária funcional não obstrutiva. Não usar em gestantes	2,5 – 25 mg/animal a cada 8 – 12 horas, VO 5-15 mg/cão a cada 8 h 2,5 mg/cão para cães pequenos	1,25 – 7,5 mg/animal a cada 8 – 12 horas, VO 1,25 – 5 mg/gato a cada 8 horas
BEZAFIBRATO	Reduz os níveis de triglicérides e lipoproteínas de densidade muito baixa vldl	3 – 11 mg/kg a cada 24 horas VO	2 mg/kg a cada 12 horas VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
BICARBONATO DE SÓDIO	Agente alcalinizante sistêmico e urinário e antiácido	10-50 mg/kg a cada 8-12 horas/ VO (alcalinizante) Insuficiência renal: 10 mg/kg a cada 8-12 horas por via oral. • Alcalinização da urina: 50 mg/kg a cada 8-12 horas por via oral. • Antiácido: 2-5 g misturado com água por via oral.	10-50 mg/kg a cada 8-12 horas/ VO (alcalinizante)
BIO-ARCT® PET	Bioenergizante mitocondrial Aumenta a síntese de óxido nítrico endógeno. Estimula a síntese de ATP na mitocôndria. Melhora o fluxo sanguíneo e a troca de nutrientes em microcapilares Promove redução do estresse oxidativo mitocondrial. Protege o organismo das variações de temperatura por meio do controle da expressão das heat shock proteins.	3 a 6mg/kg/24h	3 a 6mg/kg/24h

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
BIOPERINE® (BIOENHANCERS)	BioPerine® é um extrato patenteado obtido a partir de frutos de pimenta preta padronizado para 95% piperina. BioPerine® tem sido utilizado como um potenciador de biodisponibilidade e pode ser administrado com vários nutrientes para aumentar sua ação. Em geral, BioPerine® pode melhorar em até 30% a absorção dos nutrientes. Aumenta a absorção de nutrientes no organismo. Promove: Aumento da absorção de nutrientes, estimula o transporte ativo de aminoácidos, aumenta a ação de suplementos por aumentar a biodisponibilidade e aumenta a receptividade das células alvo dos fármacos.	4 a 6 mg/animal /até 3x ao dia (dose baseada em dose humana)	4 a 6 mg/animal /até 3x ao dia (dose baseada em dose humana)



Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
BITTER MELON	É uma terapia alternativa que tem sido principalmente usado para baixar os níveis de glicose. Estimula a liberação da insulina do pâncreas e bloqueia a formação de glicose na corrente sanguínea. Usado para tratamento de diabetes mellitus. Usado em casos de indigestão. Atrasa a formação de cataratas Alivia dores decorrentes de complicações neurológicas antibiótico	4 a 7 mg/kg/24h/VO	4 a 7 mg/kg/24h/VO
BOSWELIA SERRATA EXTRATO SECO	Possui ação anti-inflamatória semelhante à dos anti-inflamatórios não esteroidais (aines). Possui um efeito analgésico acompanhado de efeito sedativo.	20 mg/kg a cada 24 horas. Pode ser dividido em 4 tomadas Ou 10 a 20 mg/kg/24h	-----
BOSWELLIA SERRATA (PHYTOSOME®)	Boswellia serrata altamente padronizada em ácidos boswelicos. Formulado com tecnologia Phytosome® para alcançar absorção otimizada.	100 a 200 mg/animal/dia (dose baseada em referência humana	-----

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
BIOEX	É composto por extratos vegetais hidroglicólicos que contém às frações hidrossolúveis e aromáticas das seguintes plantas: agrião, bardana, salvia, limão, hera e quilaia. Propriedades: adstringentes, antissépticas, cicatrizantes, desodorizantes, antiseborréicas e anti-inflamatória.	2 a 8% 	2 a 8% 
BIOINTESTIL	BIOintestil é um produto 100% natural e inovador desenvolvido para o bem-estar da saúde digestiva. Possui atividade no controle da disbiose, eficácia no controle e tratamento da síndrome do intestino irritável além da ação anti-inflamatória. BIOintestil é constituído por dois componentes: o óleo essencial extraído da <i>Cymbopogon martinii</i> (Roxb.) Wats (padronizado em geraniol), e a fibra em pó obtida do rizoma de <i>Zingiber officinale</i> Roscoe, (padronizado em 6-gengirol).	60mg/animal/24 h (dose baseada em dose humana)	60mg/animal/24 h (dose baseada em dose humana)
BIO MAMPS L. ACIDOPHILUS (PARAPROBIOTIC OS)	Anti-inflamatório	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
BIO MAMPS L. CASEI (PARAPROBIOTIC OS)	Antialérgico	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal
BIO MAMPS L. GASSERI (PARAPROBIOTIC OS)	Antimicrobiano e anti-inflamatório	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal
BIO MAMPS L. HELVETICUS (PARAPROBIOTIC OS)	Reduz risco de infecções	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal
BIO MAMPS B. LACTIS (PARAPROBIOTIC OS)	Aumento da imunidade	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal
BIO MAMPS L. RHAMNOSUS (PARAPROBIOTIC OS)	Antialérgico e anti-inflamatório	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal
BIO MAMPS S. THERMOPHILUS (PARAPROBIOTIC OS)	Antialérgico e aumento da imunidade	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal
BISACODIL	Laxativo de contato	5-15 mg/animal a cada 24 horas/ VO	5 mg/animal a cada 24 horas/ VO
BROMELINA	Enzima proteolítica que auxilia no processo digestivo	20mg/kg/24h/VO OU 500 mcg/Kg/24H/VO	20mg/kg/24h/VO OU 500 mcg/Kg/24H/VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
<p>BROMETO DE POTÁSSIO</p>	<p>Depressor da excitabilidade neuronal, anticonvulsivante</p>	<p>Iniciar com 120 mg/kg a cada 24 horas durante 5 dias continuando com 70-80 mg/kg a cada 24 horas (como agente isolado) ou 30 – 35 mg/kg a cada 24 horas, VO (em associado ao Fenobarbital)</p> <p>30 a 40 mg/kg por via oral a cada 24 horas. Se for administrado sem fenobarbital, doses mais altas, de até 40 a 50 mg/kg, podem ser necessárias.</p> <p>. • Dose de ataque oral: 600 mg/kg por via oral dividida durante 3 a 5 dias. Alternativamente, 60 mg/kg/dia são administradas por 15 dias para alcançar uma concentração plasmática ótima.</p>	<p>30 mg/kg a cada 24 horas/ VO</p> <p>10-30 mg/kg a cada 24 horas/ VO</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
BROMEXINA	Precursor do ambroxol com propriedades mucolíticas e broncodilatadoras.	3-15 mg/animal/24h/VO	3 -6 mg/animal/24h/VO
BROMOPRIDA	Antiemético e pró cinético. Não usar em gestantes.	0,2- 0,3 mg/kg a cada 8 horas VO	0,2- 0,3 mg/kg a cada 8 horas VO
BUSPIRONA	Agente ansiolítico da classe da azapirona. A buspirona age como um agonista direto da serotonina (5-ht1a). Pela atuação nos receptores 5-ht1a, a buspirona e os medicamentos relacionados alteram o humor e a ansiedade. A buspirona é utilizada para o tratamento da ansiedade e outros problemas comportamentais. Outros medicamentos relacionados incluem a gepirona e ipsapirona.	2,5-10 mg/cão a cada 24 horas ou a cada 12 horas por via oral. 1 mg/kg a cada 12 horas por via oral. 0,5 – 1 mg/kg a cada 8 – 12 horas por via oral.	2,5-5 mg/gato a cada 12 horas por via oral que, para alguns gatos, pode ser aumentado para 5-7,5 mg por gato, 2 vezes/dia (0,5-1 mg/kg a cada 12 horas por via oral). 0,5 – 1 mg/kg a cada 8 – 12 horas por via oral
BUDESONIDA	Glucocorticóide para o tratamento de alterações inflamatórias intestinais. Não usar em gestantes.	1 – 3 mg/ animal ou 3mg/m ² / q 24 h/VO, podendo haver redução da dose em função da resposta terapêutica 3 mg/cão 1 vez ao dia	1 mg/animal a cada 24 horas VO 0,125 mg/kg a cada 8 – 12 horas

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CALCIO, CITRATO	Suplemento de cálcio	20 mg/kg/dia (com as refeições), por via oral. Como ligante de fosfato (na prevenção de hiperfosfatemia): 10-20 mg/kg por dia em Doses fracionadas, com as refeições, por via oral.	10-30 mg/kg a cada 8 horas (com as refeições), por via oral Como ligante de fosfato (na prevenção de hiperfosfatemia): 10-20 mg/kg por dia em doses fracionadas, com as refeições, por via oral.
CALENDULA EXTRATO GLICÓLICO	Possui ação lenitiva, cicatrizante, suavizante, refrescante, anti-inflamatório e antisséptico, estimulante metabólico, ativador da circulação, precursor da vitamina a adstringente, regenerador da derme e epiderme, auxilia na restauração de úlceras, feridas e queimaduras.	Em cremes, loções e géis: de 3,0 a 10%. Em tônicos e shampoos: entre 2,0 e 7,0 %	Em cremes, loções e géis: de 3,0 a 10%. Em tônicos e shampoos: entre 2,0 e 7,0 %
CALCITRIOL	Análogo da vitamina d para tratamento primário de hipocalcemia e adjuvante de insuficiência renal crônica e seborréia idiopática primária.	0,02 – 0,03 mcg/kg/q 24h/VO Ou 2 a 2,5 ng/kg/SID	0,02 – 0,03 mcg/kg/q 24h/VO Ou 2 a 2,5 ng/kg/SID
CAMOMILA EXTRATO GLICOLICO	O extrato glicólico de camomila é indicado para peles sensíveis, de ação emoliente, suavizante e tonificante. Energiza a pele e clareia gradualmente os pelos.	2% a 6%	2% a 6%

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CAPTOPRIL	Inibidor da enzima conversora de angiotensina (eca), vasodilatador e anti-hipertensivo. Evitar o uso na gestação	0,5-2,0 mg/kg a cada 8 horas VO	0,5-1,5 mg/kg a cada 8-12 horas VO 3,12-6,25 mg/gato a cada 8 horas
CARBAMAZEPINA	Anticonvulsivante	4 – 8 mg /kg/12H/VO	4 – 10 mg /kg/24H/VO Agressividade /Gatos 25 mg / animal -
CARBONATO DE CÁLCIO	Nutracêutico para prevenção e tratamento de hipocalcemia, antiácido oral e protetor de mucosas. Não usar em gestantes.	45-75 mg/kg a cada 12 horas VO misturados à alimentação ou 1,25 – 10 g/animal/dia/VO (suplementação) Suplementação de cálcio: 70-185 mg/kg/dia, por via oral, misturado ao alimento.	45-75 mg/kg a cada 12 horas VO misturados à alimentação ou 1,25 – 10 g/animal/dia/VO (suplementação) Suplementação de cálcio: 70-185 mg/kg/dia, por via oral, misturado ao alimento.
CARNITINA L	Derivado de aminoácido para tratamento adjuvante de cardiomiopatias em cães, lipidose hepática felina.	50-100 mg/kg a cada 8-12 horas/ VO	50-100 mg/kg a cada 24 horas/ VO
CARPROFENO	Anti-inflamatório não esteroide e analgésico	2,2 mg/kg a cada 12 horas ou 4,4 mg/kg a cada 24 horas/VO com um pouco de alimento	2 mg/kg a cada 12 horas (não ultrapassar dois dias de administração) 0,5 mg/kg a cada 24 horas

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CARVÃO ATIVADO	antídoto não específico adsorvente	1 a 5 g/kg/dia	1 a 5 g/kg/dia
CARVEDILOL	Bloqueador beta adrenérgico não seletivo e alfa adrenérgico seletivo para tratamento de insuficiência cardíaca em cães. Não usar em gestantes.	Iniciar com 0,2 mg/kg a cada 12 horas, VO, e após 1 semana, aumentar para 0,3 mg/kg se necessário. Evidências mais recentes sugerem que a dose de 1,5 mg/kg a cada 12 horas, por via oral, é mais eficaz, mas mesmo esta não gera respostas clínicas em alguns animais.	-----
CASCARA SAGRADA	Estimulante catártico. Laxante usado no tratamento de constipação ou para evacuação intestinal.	1,5mg/kg/dia/vo	1 – 2 mg/animal/dia/vo
CEFALEXINA	Antibiótico beta lactâmico (cefalosporina de 1º geração) bactericida, predominantemente contra gram positivos	20-30 mg/kg a cada 12 horas, VO 10 – 30 mg/kg a cada 6 – 12 horas para piodermites 22-35 mg/kg a cada 12 horas	20-30 mg/kg a cada 12 horas, VO 20-30 mg/kg a cada 8-12 horas, VO 15 – 20 mg/kg a cada 12 h COMPLEXO GRANULOMA EOSINOFÍLICO: 20 mg/kg a cada 12 horas

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CEFACLOR	Antibiótico (grupo cefalosporinas)	10 – 20 mg / kg a cada 8hrs/VO. Não exceder 1000 mg em cães grandes. 15 – 20 mg/kg a cada 8 horas	10 – 20 mg / kg a cada 8hrs/VO 15 – 20 mg/kg a cada 8 horas
CETIL MIRISTOLEATO (CMO)	Potente Lubrificante das Articulações Promove conforto nas articulações, liberdade da rigidez, e facilidade de movimento; ajuda a reduzir a dor e inflamação associada com transtornos das articulações; ajuda na reconstrução da cartilagem; ajuda na flexibilidade das articulações.	6 a 8 mg/kg/24h	6 a 8 mg/kg/24h
CERAMIDAS A2	Em virtude de sua natureza hidrofóbica, ceramidas a2 é capaz de integrar no espaço intercelular cuticular pela formação de complexas lipoproteínas com as proteínas circundantes. Ela assume a função de cimento e restabelece ou reforça a coesão celular essencial da estrutura da pele. Pode ser usado também na pele.	0.5 a 3%	0.5 a 3%

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CETIRIZINE	Anti-histamínico de segunda geração inibidor de receptores h ₂	1,0 mg/kg a cada 12 – 24 horas VO DERMATITE ATÓPICA: 10 mg para cães com até 15 kg a cada 24 horas ou 10 mg para cães com peso superior a 15 kg a cada 12 horas.	1,0 mg/kg a cada 12 – 24 horas VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CETOCOZAZOL	Derivado imidazólico fungicida e para o tratamento do hiperadrenocorticismismo. Como a droga interfere no metabolismo da ciclosporina, a associação tem sido usada para a redução da dose desta última. Usar com cautela em gestantes e lactantes.	<p>10-15 mg/kg a cada 8-12 horas por via oral.</p> <p>Infecção por Malassezia: 5 mg/kg a cada 24 horas por via oral durante 3 semanas.</p> <p>Hiperadrenocorticismismo: Iniciar com 5 mg/kg a cada 12 horas, aumentar após 7 dias Para 12-15 mg/kg a cada 12 horas por via oral.</p> <p>ESPOROTRICO SE: 15 mg/kg a cada 12 horas</p> <p>Uso tópico: 2 %</p> <p>10 mg/kg (PNEUMONIA FÚNGICA CAUSADA POR <i>Blastomyces dermatitidis</i>)</p>	<p>10 mg/kg a cada 12 – 24 horas/ VO</p> <p>5 – 10 mg/kg a cada 12 horas/ VO</p> <p>Uso tópico: 2 %</p> <p>10 mg/kg (PNEUMONIA FÚNGICA CAUSADA POR <i>Blastomyces dermatitidis</i>)</p>
CETOPROFENO	Anti-inflamatório (não esteroidal) e analgésico	1 mg/kg a cada 24 horas VO, sempre no meio de uma refeição. Durante três a cinco dias	1 mg/kg a cada 24 horas VO, sempre no meio de uma refeição. Durante três a cinco dias

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CETOROLACO DE TROMETAMINA	Anti-inflamatório (não esteroidal), com ação primária analgésica. Não utilizar em gestantes	0,25 – 0,5 mg/kg a cada 8-12 horas /VO (usar apenas uma ou duas doses). 0,5mg/kg/q 6 h, VO (fazer apenas uma ou duas administrações)	-----
CHITOSAN	Polissacarídeo encontrado no exoesqueleto de animais marinhos como camarão e caranguejo. A quitosana líquida é um polímero catiônico, formador de filme, condicionador, amaciante, hidratante, modulador da Evaporação transepidermica e auxiliar no controle de proliferação microbiano.	10 – 28 mg/kg a cada 24 horas. Ou 20 a 40mg/kg/24h Uso tópico: 3 a 10%.	10 – 28 mg/kg a cada 24 horas. Ou 20 a 40mg/kg/24h Uso tópico: 3 a 10%.
CICLOPIROX OLAMINA	Uso tópico Antifúngico tópico do grupo das hidroxipiridonas. Estes agentes são considerados bloqueadores da fase g1/s do processo mitótico de alguns microrganismos, sendo ativos contra leveduras, dermatófitos e fungos filamentosos.	0,1 a 1,0%	0,1 a 1,0%

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CICLOFOSFAMID A	<p>Agente citotóxico e antineoplásico. A ciclofosfamida pertence ao grupo das mostardas nitrogenadas, que são alquilantes bifuncionais ativos sobre diversas macromoléculas, mas que atuam preferencialmente sobre o n-7 da base guanina do dna. Tais medicamentos são citotóxicos para células tumorais e tóxicas para as células em rápida divisão da medula óssea. A ciclofosfamida pode ser biotransformada em subprodutos ativos para exercer seu efeito farmacológico, o que requer a ativação da enzima p-450. Tais metabólitos, a hidroxifosfamida e a aldofosfamida, são citotóxicos. A aldofosfamida é convertida, no sítio tissular, em mostarda fosforamida e acroleína. A mostarda fosforamida é responsável pelo efeito antineoplásico, e a acroleína, pela ação citotóxica que provoca efeitos colaterais (p. Ex., cistite hemorrágica). Em cães, a meia-vida da ciclofosfamida é de 4-6,5 horas</p>	<p>Dose antineoplásica: 50 mg/m² (aproximadamente 2,2 mg/kg) a cada 48 horas, ou 1 vez ao dia durante 4 dias/semana, por via oral. Alternativamente, alguns protocolos empregam 150-300 mg/m², por via intravenosa, com repetição em 21 dias.</p> <p>Dose metronômica (administração contínua para supressão de linfócitos T): 10 mg/m², a cada 24 horas, por via oral (aproximadamente 0,3 mg/kg).</p> <p>Terapia imunossupressora: 50 mg/m² a cada 48 horas, por via oral, ou 2,2 mg/kg 1 vez ao dia durante 4 dias/semana.</p> <p>Pulsoterapia: 200-250 mg/m² (10 mg/kg), 1 vez a cada 3 semanas.</p>	<p>6,25-12,5 mg/gato 1 vez ao dia durante 4 dias/semana.</p> <p>50 mg/m²/q 24h, VO quatro dias seguidos por semana ou em dias alternados (antineoplásico) ou 2 – 2,5 mg/kg/q 24 h/VO</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CICLOFOSFAMID A (continuação)	--	50 mg/m ² /q 24h, VO quatro dias seguidos por semana ou em dias alternados (antineoplásico ou imunossupressor)	--
CICLOSPORINA, CICLOSPORINA A	Medicamento imunossupressor. A ciclosporina liga-se a receptores celulares específicos da calcineurina e inibe a via de transdução de sinal do receptor ativado de linfócitos t. Seus efeitos na supressão da liberação de interleucina 2 (il-2) e outras citocinas e no bloqueio da proliferação de linfócitos t ativados são bastante importantes. A ação da ciclosporina é mais específica para linfócitos t do que para linfócitos b. A ciclosporina também inibe os poros de transição de permeabilidade mitocondrial, o que pode atenuar a ocorrência de lesões miocárdicas durante reperfusões. A meia-vida da ciclosporina é de 8-9 horas (média) em cães e 8-10 horas (média) em gatos. No entanto, observa-se grande variabilidade nas duas espécies.	3-7 mg/kg/dia, por via oral. A dose inicial geralmente é de 5 mg/kg/dia, por via oral. Após o período de indução, alguns casos de dermatite atópica são controlados pela administração de doses baixas, de 5 mg/kg em dias alternados ou a cada 2 dias. No tratamento de fistulas perianais e doenças imunomediadas (p. Ex., ahim), são usadas doses maiores administradas a intervalos menores (a cada 12 horas).	3-5 mg/kg/dia, por via oral. Doses maiores, de 5-10 mg/kg/dia, por via oral, são administradas a muitos animais em dias alternados. Na imunossupressão associada ao transplante de órgãos, as doses devem ser maiores (p. Ex., 3-5 mg/kg a cada 12 horas, por via oral). 5 – 10 mg/kg/q 24 h/vo DERMATITE DE CONTATO: 5 mg/kg a cada 24 horas COMPLEXO GRANULOMA EOSINOFÍLICO: 5 – 14 mg/kg a cada 24 horas

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CICLOSPORINA, CICLOSPORINA A (continuação)	A absorção oral é baixa (20-30%) e pode ser afetada pela ingestão de alimentos e por interações medicamentosas.	Na imunossupressão ou associada ao transplante de órgãos, as doses devem ser maiores (p. Ex., 3-7 mg/kg a cada 12 horas, por via oral). 5 – 10 mg/kg/q 24 h/vo DERMATITE DE CONTATO: 5 mg/kg a cada 24 horas COMPLEXO PÊNFIGO: 5 – 12,5 mg/kg a cada 12 ou 24 horas. Durante a manutenção, alterar a dose para 2,5 – 5,0 a cada 24 ou 48 horas.	--
CIMETIDINA	Antagonista da histamina (bloqueador de receptores h2). A estimulação da secreção ácida no estômago requer a ativação de receptores de histamina do tipo 2, de receptores de gastrina e de receptores muscarínicos.	10 mg/kg a cada 6-8 horas, por via intravenosa, intramuscular ou oral. Insuficiência renal: 2,5-5 mg/kg a cada 12 horas, por via intravenosa ou oral. 5 – 10 mg/kg/q 6 – 8 h/vo	10 mg/kg a cada 6-8 horas, por via intravenosa, intramuscular ou oral. Insuficiência renal: 2,5-5 mg/kg a cada 12 horas, por via intravenosa ou oral. 5 – 10 mg/kg/q 6 – 8 h/vo

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CIPROEPTADINA	Fenotiazínico com propriedades anti-histamínicas e antisserotonérgicas. Usado como estimulante do apetite (provavelmente por alteração da atividade da serotonina no centro da fome).	Anti-histamínico: 0,5-1,1 mg/kg a cada 8-12 horas, por via oral 0,2 – 4 mg/kg a cada 12 horas, por via oral	Anti-histamínico: 0,5-1,1 mg/kg a cada 8-12 horas, por via oral, ou 2-4 mg/gato, por via oral, a cada 12-24 horas. Estimulante do apetite: 2 mg/gato, por via oral. Asma felina: 1-2 mg/gato, por via oral, a cada 12 horas. Marcação territorial por urina (gatos): 2 mg/gato, por via oral, com posterior redução para 1 mg/gato a cada 12 horas, por via oral. 2 – 4 mg/animal/q 12 – 24 h/VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CIPROFLOXACIN O	Antibacteriano da classe das fluoroquinolona. Ampla espectro antimicrobiano. O ciprofloxacino é ativo contra bacilos gram-negativos, incluindo enterobacteriaceae, e alguns cocos gram-positivos, incluindo staphylococcus.	20-30 mg/kg a cada 24 horas por via oral. Uso tópico: até 0,35% TRATAMENTO DA PIODERMITE: 5 – 15 mg/kg a cada 12 horas	20-30 mg/kg a cada 24 horas por via oral. Uso tópico: até 0,35% TRATAMENTO DA PIODERMITE: 5 – 15 mg/kg a cada 12 horas Ou 5 a 15 mg/kg/12 hrs
CISTINA L	Intervém na desintoxicação, em combinação com outros aminoácidos. A L-cistina é muito importante na síntese da insulina.	5mg/kg/dia	5 mg/kg/dia
CLARITROMICINA	Antibiótico macrolídeo com atividade bacteriostática	7,5 – 12,5 mg/kg a cada 12 horas, por via oral.	7,5 – 12,5 mg/kg a cada 12 horas, por via oral.
CLEMASTINA, FUMARATO ÁCIDO DE	Anti-histamínico (bloqueador de receptores h1).	0,05-0,1 mg/kg a cada 12 horas por via oral até 0,5-1,5 mg/kg a cada 12 horas pela mesma via.	0,4 – 0,7 mg/animal/q 12h/vo

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CLINDAMICINA	Antibiótico (grupo lincosamidas)	<p>Infecções bacterianas: 11 mg / kg/12Hrs/VO</p> <p>5,5 – 33 mg/kg/ 12 horas</p> <p>Infecções refratárias: 33 mg/kg a cada 12 horas</p> <p>Infecções por bactérias anaeróbias e infecções periodontais 11 – 33 mg/kg a cada 12 horas</p> <p>5 – 10 mg/kg/q 12h, VO para tratamento de toxoplasmose usar 25 mg/kg/q 12 h durante quatro semanas</p> <p>Uso Tópico: 1 a 2%</p>	<p>Infecções bacterianas: 5,5 mg / kg/12Hrs/VO</p> <p>5 – 10 mg/kg/q 12h, VO para tratamento de toxoplasmose usar 25 mg/kg/q 12 h durante quatro semanas.</p> <p>Infecções refratárias: 33 mg/kg a cada 12 horas</p> <p>Infecções por bactérias anaeróbias e infecções periodontais 11 – 33 mg/kg a cada 12 horas</p> <p>Uso Tópico: 1 a 2%</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CLORELLA (CHLORELLA VULGARIS)	<p>Potente efeito anti-inflamatório e modulador de dores. Ação contra células tumorais. Fortalece o microbioma intestinal. Combate intoxicação por chumbo. Previne demência, mantendo o cérebro jovem. Ajuda a regenerar o fígado. Fortalece a imunidade frente ao estresse. É um alimento com efeito antialérgico. Tratamento do fígado gorduroso e de desordens metabólicas em ratinhos obesos. Redução dos sintomas de dermatite atópica em roedores.</p> <p>Aumento da capacidade aeróbica em jovens atletas. Cicatrização mais veloz de lesões de pele. Melhora nos níveis de lipídeos no sangue de ratos obesos que recebiam uma dieta muito rica em gordura.</p>	<p>30 mg/ Kg, via oral, a cada 24 horas.</p> <p>(referência baseada em dose humana)</p>	<p>30 mg/ Kg, via oral, a cada 24 horas.</p> <p>(referência baseada em dose humana)</p>
CLOTRIMAZOL	<p>Antifúngico tópico, utilizado no tratamento de dermatofitoses, candidose e malasseziose.</p>	<p>1 % tópico</p> <p>Uso Nasal: 1%</p>	<p>1 % tópico</p> <p>Uso Nasal: 1%</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
COBRE QUELADO	A importância do cobre no organismo varia bastante porque ele está envolvido na formação do colágeno e do tecido conjuntivo elástico, no desenvolvimento e maturação dos glóbulos vermelhos, nas funções antioxidantes, bem como no fornecimento da pigmentação para os pelos.	110 mcg / 5 kg de peso corpóreo	110 mcg / 5 kg de peso corpóreo
COENZIMA Q 10	É uma substância natural, química, semelhante à vitamina. Fortalece o sistema imunológico, ajuda as células do coração a funcionarem com mais eficiência e protege a mitocôndria, evitando doenças degenerativas do cérebro.	5 a 10 mg/kg a cada 24 horas VO 2 mg/kg/24h/ sublingual	5 a 10 mg/kg a cada 24 horas VO Ou 2 mg/kg/24h/ sublingual .

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
COENZIMA Q 10 (com a tecnologia Phytosome®)	UbiQsome® Produto inovador padronizado em Coenzima Q10 com a tecnologia Phytosome®, que otimiza parâmetros farmacocinéticos representados pelo aumento da absorção e da biodisponibilidade. Além disto, de acordo com estudo in vitro, há melhora da solubilidade em fluídos intestinais em até 14 vezes se comparado com a Coenzima Q10 tradicional. Este dado é fundamental para a efetividade do produto.	25 a 50 mg/animal (dose baseada em dose humana)	25 a 50 mg/animal (dose baseada em dose humana)
COLINA	Aplicações: Proliferação de tecidos Proliferação de membrana Memória- Disfunção cognitiva Aumenta a invasão de tumores Contração muscular Neuroprotetor e Neurodesenvolvimento Integridade da membrana Hepatoprotetor Reduz esteatose hepática. Reduz fibrose hepática Quanto mais colina menor ALT e AST Reduz dor- ação analgésica Menor ansiedade e depressão Melhor desenvolvimento fetal e foco posterior	Valores de referência 600mg/1000Kca Valores otimizados 800 a 900mg/1000Kca 	Valores de referência 600mg/1000Kca Valores otimizados 800 a 900mg/1000Kca

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
COMPLEXO E (TOCOTRIMAX)	Combinação única e rica entre tocotrienol e tocoferol, que possibilitam uma atividade antioxidante muito mais potente.	2mg/Kg/24h	2mg/Kg/24h
CHA VERDE EXTRATO SECO	Antioxidante natural Quimioprotetora Antidiarréico Anti-inflamatória Proteção do sistema cardiovascular Aceleração do metabolismo	2 a 10 mg/kg/24H/VO	2 a 10 mg/kg/24H/VO
CIMETIDINA	Antagonista de receptores h2 da histamina. Inibidor de secreções gastroduodenais, imunomodulador, e adjuvante no tratamento de melanomas	5-10 mg/kg a cada 6-8 horas VO. Na insuficiência renal, reduzir para 2,5-5,0 mg/kg a cada 12 horas.	5-10 mg/kg a cada 6-8 horas, VO. Na insuficiência renal, reduzir para 2,5-5,0 mg/kg a cada 12 horas.
CITRATO DE POTÁSSIO	Alcalinizante urinário, preventivo da formação de urólitos de oxalato de cálcio e para o tratamento da acidose metabólica crônica	40-75 mg/kg a cada 12 horas, misturados a alimentação	50-100 mg/kg a cada 12 horas misturados a alimentação Ou 75 mg/kg a cada 12 horas
CITRATO DE SÓDIO	Alcalinizante urinário, preventivo da formação de urólitos de oxalato de cálcio e para o tratamento da acidose metabólica crônica.	0,2-2,0 g/animal, VO	0,1-0,5 g/animal, VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CLOMIPRAMIDA	Antidepressivo tricíclico para tratamento de distúrbios comportamentais, incluindo automutilação.	1 – 3 mg/kg/12-24h/VO	0,5 - 1,0mg/kg/24h/VO 1-5 mg/animal/12 a 24hrs/VO
CLONAZEPAM	Benzodiazepínico, anticonvulsivante e para tratamento de alterações comportamentais em felinos.	0,5 mg/kg a cada 8-12 horas por via oral.	0,1-0,2 mg/kg a cada 12-24 horas por via oral.
CLOPIDOGREL, BISSULFATO	Usado na inibição plaquetária em pacientes suscetíveis à formação de coágulos sanguíneos.	0,5 ou 1mg/kg/24h/VO	19mg/animal/24 h/VO
CLORETO DE MAGNÉSIO	Prevenção da deficiência de magnésio. Tratamento da deficiência de magnésio. Prevenção dos cálculos renais. Prevenção de artrite. Normalização da digestão.	29,6mg de magnésio por dia (dose baseada em dose humana) Ou 150 a 180 mg/1000kcal	Ou 150 a 180 mg/1000kcal
CLOREXIDINE DIGLUCONATO	oderosa atividade antibacteriana, sendo utilizado principalmente como desinfetante e antisséptica. Possui ação contra microrganismos gram-positivos, gram-negativos (incluindo Pseudomonas), fungos, leveduras e alguns dermatófitos.	2-4 % (antilevedúrico) 2 % (dermatófitos) 3 % (antisséptico) 0,02 – 0,12 % (odontologia)	2-4 % (antilevedúrico) 2 % (dermatófitos) 3 % (antisséptico) 0,02 – 0,12 % (odontologia)

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CLORPROMAZINA	Antiemético, antipsicótico. Derivado fenotiazínico	0,5 – 3,3 mg/kg a cada 24 horas	0,5 – 3,3 mg/kg a cada 24 horas
CODEÍNA	Agonista opioide, analgésico. Antitussígeno	Analgesia: 0,5-1 mg/kg a cada 4-6 horas por via oral. Antitussígeno: 0,1-0,3 mg/kg a cada 4-6 horas por via oral OU 1 – 2 mg/kg a cada 8 horas	Analgesia: 0,5 mg/kg a cada 6 horas por via oral. Aumente a dose conforme necessário, para controle da dor. Antitussígeno: 0,1 mg/kg a cada 6 horas por via oral. OU 1 – 2 mg/kg a cada 8 horas
COLAGENO NÃO DESNATURA TIPO II	Indicado para uso em animais com doenças articular degenerativa. Dessensibiliza o sistema imunológico e ajuda a manter a saúde das articulações.	Animais até 20kg: 20mg/kg/24h/vo Animais acima de 20kg: 40/mg/kg/24h/vo	20mg/kg/24h/vo
COLINA	Mobiliza as gorduras do fígado (ação lipotrópica) e é importante na formação do neurotransmissor acetilcolina, além de agir como ativador de plaquetas. É, ainda, importante como componente de fosfolipídios. A colina é fornecedora de radicais metila, essenciais para trocas metabólicas. Atua em combinação com a vitamina b12.	30 a 300 mg/dia.	100 mg/animal a cada 24 horas

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
COLOSTRO	<p>O colostro tem uma importante função na imunidade passiva de algumas espécies de animais.</p> <p>O colostro é também a única substância capaz de eliminar todos os resíduos de mecônio do trato gastrointestinal do animal bebê, ajudando o intestino a amadurecer e funcionar de maneira eficiente, além de prevenir o aparecimento de alergias, infecções e diarreia, pelo adequado controle e equilíbrio das bactérias que se desenvolvem no seu intestino. Como o colostro é rico em células imunologicamente ativas, anticorpos e proteínas protetoras, funciona como uma primeira vacina, protegendo contra várias infecções.</p>	7 mg/kg/24H/VO	7 mg/kg/24H/VO
CONDROITINA SULFATO	Mucopolissacarídeo glicosaminoglicano para tratamento adjuvante de artropatias não infecciosas e experimentalmente doença do trato urinário inferior em felinos	15-30 mg/kg a cada 24 horas VO	15-30 mg/kg a cada 24 horas VO
CORDYCEPS SINENSIS	Antitumoral, antioxidante e estimulante do sistema imune.	25 a 500mg/kg/vo, divididos diariamente Ou 7 a 25mg/kg/24h/vo	25 a 500mg/kg/vo, divididos diariamente Ou 7 a 25mg/kg/24h/vo

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CORIOLUS VERSICOLOR	Imunoestimulante, antitumoral.	Animais até 10 kg de peso corporal: 1,0g/24h/VO Animais com 10 a 30 kg:3,0g/24h/VO Animais com mais de 30 kg:5,0g/24h/VO Ou 15 a 20 mg/kg/24h/VO Ou 40 a 80mg/ kg	Animais até 10 kg de peso corporal: 1,0g/24h/VO Animais com 10 a 30 kg:3,0g/24h/VO Ou 15 a 20 mg/kg/24h/VO
CRANBERRY EXTRATO SECO	Infecção do trato urinário (tratamento e prevenção). Doença periodontal. Tratamento de úlcera estomacal causada por h. Pylori. Antienvhecimento. Anticâncer.	10 mg/kg a cada 24 horas	10 mg/kg a cada 24 horas
CURCUMA	Antitumoral, antioxidante, anti- inflamatório, antimicrobiano	50 – 600mg/kg/VO, divididos diariamente Ou 5 a 10 mg /kg/24h/vo	50 – 600mg/kg/VO, divididos diariamente Ou 5 a 10 mg /kg/24h/vo

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CURCUVET	Curcuvet® (curcumin phytosome®) é a fração exclusiva da curcumina formulada com o sistema de liberação phytosome®, fazendo com que ele seja significativamente melhor absorvido em comparação a extratos comuns de curcumina. Mantém a resposta inflamatória saudável promove articulações e músculos saudáveis suporte gastrointestinal suporte hepático) promove saúde ocular suporte para pacientes oncológicos apoiado por estudos clínicos	4 mg/kg/12h/VO	4 mg/kg/12h/VO
DAPSONA	Antimicrobiano utilizado para o tratamento de microbactérias. Pode também apresentar propriedades imunossupressoras ou inibir a função das células inflamatórias.	1,1 mg/kg, a cada 8-12 horas por via oral.	Contraindicada.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
DENTE DE LEÃO (<i>Taraxacum officinale</i>)	<p>É indicado para cálculo biliar, inapetência, problemas hepáticos, prisão de ventre, cirrose e desordens hepatobiliares. É uma das ervas mais seguras como diurética, utilizada em tratamentos de afecções geniturinárias: cistites, uretrites e na hipertensão arterial. É coadjuvante no tratamento da obesidade, problemas dermatológicos, dispepsia, hipoacidez gástrica e desordens reumáticas.</p> <p>Tônico digestivo, tônico do fígado, pancreatite, triaditis, edema (folha); como um diurético para controle auxiliar de cálculos urinários (folha)</p>	<p>50-400mg / kg, dividido diariamente (idealmente, TID)</p> <p>** O alto conteúdo mineral de uma única espécie de dente de leão (<i>Taraxacum mongolium</i>) apresenta um potencial problema para a absorção de antibióticos quinolonas</p>	<p>50-400mg / kg, dividido diariamente (idealmente, TID)</p> <p>** O alto conteúdo mineral de uma única espécie de dente de leão (<i>Taraxacum mongolium</i>) apresenta um potencial problema para a absorção de antibióticos quinolonas</p>
DEOPLEX	<p>Agente desodorante natural que elimina maus odores causados pela transpiração. Age promovendo a bioconversão de uma grande variedade de substâncias com mau cheiro em moléculas que não possuam odor, através da ação enzimática.</p>	0,5 a 5,0%	0,5 a 5,0%

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
DESMOPET	<p>Desmopet é uma associação de dois fitoterápicos desmodium adscendens e lithothamnium calcareum. Ativo rico em polifenóis e Flavonoides e que, portanto, impedirá a produção de radicais livres em excesso.</p> <p>Usos do desmopet hepatite crônica, lipidose hepática, esteatose hepática, sobrecarga, pacientes em tratamento quimioterápico, detoxificação hepática.</p>	10 mg/kg a cada 12 horas.	10 mg/kg a cada 12 horas.
DESONIDA	É um anti-inflamatório, antialérgico e antipruriginoso, sendo utilizado em casos de dermatite seborreica, dermatite de contato, dermatite atópica, dermatite alérgica.	0,05 a 1%	0,05 a 1%

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
DEXAMETASONA	Corticosteroide usado no tratamento de dermatoses e condições inflamatórias, doenças autoimunes, traumas e edemas.	<p>0,25 – 1,0 mg/animal a cada 24 horas VO.</p> <p>Anti-inflamatório: 0,07-0,15 mg/kg a cada 12-24 horas pelas vias intravenosa, muscular ou oral. • Dose em pulso: 0,5 mg/kg por via oral por 4 dias consecutivos, posteriormente repetir a cada 28 dias.</p> <p>Uso externo: 0,1%</p> <p>COMPLEXO PÊNFIGO: 0,1 – 0,2 mg/kg a cada 12 – 24 horas. Durante a manutenção, alterar a dose para 0,05 – 0,1 mg/kg a cada 48 ou 72 horas.</p>	<p>0,125-0,5 mg/animal a cada 24 horas VO.</p> <p>Uso externo: 0,1%</p> <p>COMPLEXO GRANULOMA EOSINOFÍLICO: 0,4 mg/kg a cada 24 horas</p>
DIAZEPAM	Benzodiazepínico. Atua deprimindo o sistema nervoso central (snc). O mecanismo de ação do Diazepam parece ser via potencialização dos efeitos mediados pelos receptores gabaérgicos no snc ao ligar-se ao sítio de ação do gaba.	<p>0,5-2 mg/kg a cada 8 horas, por via oral.</p> <p>TRATAMENTO COMPORTAMENTO: 0,5-2 mg/kg a cada 4-6 horas, por via oral.</p>	<p>0,2 – 1 mg/gato a cada 8-12 horas, por via oral.</p> <p>TRATAMENTO COMPORTAMENTO: 1-4 mg/gato a cada 12-24 horas, por via oral.</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
DIETILETILBESTROL	O dietilestilbestrol, conhecido como des®, é um medicamento sintético com efeitos estrogênicos. Difere de compostos esteroides, pois não apresenta um anel esteroide. É utilizado na reposição de estrogênio nos animais. Quando usado para o tratamento da incontinência urinária, acredita-se que a ação do des®, esteja relacionada ao aumento da sensibilidade dos receptores estrogênicos do tipo alfa no esfíncter urinário, restaurando a continência	0,1-1,0 mg/animal a cada 24 horas por via oral por 3 a 5 dias, continuando com a mesma dose semanalmente.	0,1-1,0 mg/animal a cada 24 horas por via oral por 3 a 5 dias, continuando com a mesma dose semanalmente
DHA VET™	É um ácido graxo ômega 3, extraído de algas. Melhora a saúde cognitiva do animal, o desenvolvimento da visão, a saúde de pele e da pelagem.	25 – 43 mg/kg	25 – 43 mg/kg
DHEA (DEHIDROEPIANDROSTERONA)	Aumento da imunidade; reduz risco de problemas cardiovasculares; Controla os níveis de açúcar no sangue; Trata da osteoporose; reduz efeito do envelhecimento provocado pelo cortisol	0,5 mg/ animal / dia	0,5 mg/ animal / dia

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
DIACEREÍNA	Condroprotetor, anti-inflamatório. Indicado no tratamento sintomático de artrites, artroses e outras doenças degenerativas de cartilagem.	15 a 20 mg/kg por dia durante 4 a 11 semanas ou 40 mg/kg por dia durante 32 semanas OU 1mg/kg/24h/VO	15 a 20 mg/kg por dia durante 4 a 11 semanas OU 1mg/kg/24h/VO
DIMETICONA	Óleo de silicone antifísético e lubrificante	40-125 mg/animal a cada 8 horas VO 40-120 mg/animal a cada 8 horas VO	40-125 mg/animal a cada 8 horas VO 40-120 mg/animal a cada 8 horas VO
DIMPLESS (Curcumis melo L)	Rico em superóxido desmutase (SOD), outros antioxidantes primários, como a catalase (CAT) e glutatona peroxidase (GPx), e secundários, como a coenzima Q10, ácido lipóico, carotenoides, vitamina A, E e C; Promove benefícios na cognição, alívio do estresse, qualidade do sono.	0,1 mg a 0,4 mg ao dia. (dose baseada em dose humana)	0,1 mg a 0,4 mg ao dia. (dose baseada em dose humana)
D- MANOSE	Usado na prevenção de infecções do trato urinário, pois promove inibição da aderência bacteriana às paredes do trato urinário.	10 mg/kg/VO (dose baseada em dose humana) OU 8 mg/kg/24h/VO	10 mg/kg/VO (dose baseada em dose humana) OU 8 mg/kg/24h/VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
DOMPERIDONA	Antagonista da dopamina pro cinético e antiemético. Não usar em gestantes	2 – 5 mg/cão a cada 8 – 12 h 0,05 – 0,1 mg/kg a cada 12-24 horas vo. Para o tratamento de leishmaniose visceral canina, usar 1mg/kg a cada 12h, vo, durante 30 dias. Ou 0,5 mg/kg/q 12 h/vo, durante 30 dias a cada 4 meses (prevenção da leishmaniose visceral).	0,05 – 0,1 mg/kg a cada 12-24 horas vo
DORAMECTINA	Anticonvulsivante (Antiparasitário). A Ivermectina endo e ectoparasiticida. A doramectina tem sido usada para tratar uma variedade de parasitas e artrópodes parasitas em animais de companhia, incluindo demodicose generalizada em cães e gatos e espirocercose em cães.	Demodicose: 0,6 mg/kg, a cada 7 dias, V.O. Administrar até 4 semanas após o último raspado de pele negativo.	-

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
DOXEPINA	Antidepressivo tricíclico (atc). Acredita-se que esta classe de medicamentos age no tratamento da depressão pelo aumento das concentrações sinápticas de noradrenalina e se serotonina (5-ht) no sistema nervoso central (snc). A doxepina é considerada um inibidor de potência de moderada a fraca destes neurotransmissores. A doxepina também possui efeitos anti-histamínicos (h1).	1,5 mg/kg a cada 12 horas, por via oral. Iniciar com a dose mínima (p. Ex. 0,5 a 1 mg/kg) e aumentar gradativamente. Granuloma acral: 0,5-1 mg/kg a cada 12 horas por via oral (a título de comparação, a dose em seres humanos é de 10 a 25 mg/pessoa de 1-3 vezes/dia, podendo ser aumentada se necessário). Não exceder 150 mg/animal	0,5-1 mg/kg a cada 12-24 horas. Iniciar com a dose mínima e aumentar gradativamente. Não exceder 25 – 50 mg/animal
DOXICICLINA	Antibiótico (tetraciclina) bacteriostático de amplo Não utilizar em gestantes. Evitar o uso em lactantes e animais em crescimento.	5-10 mg/kg a cada 12-24 horas VO.	5-10 mg/kg a cada 12-24 horas VO. Administrar pelos menos 10 ml de água após a cápsula. COMPLEXO GRANULOMA EOSINOFÍLICO: 10 mg/kg a cada 24 horas

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
D- PANTENOL	Usado para tratamento de diversas afecções da pele, como queimaduras, úlceras e ferimentos. Além de sua ação cicatrizante, tem ação anti-seborreica e eutrófica para o folículo piloso, razão do seu uso em loções para alopecia seborreica, e ação umectante e estimulante do metabolismo epitelial, razão pela qual é usado em formulações cosméticas.	0,5 a 2,0%.	0,5 a 2,0%.
D - RIBOSE	A d-ribose é usada pelas células para converter nutrientes em atp. Por isso, ela é essencial para ajudar o corpo a restaurar seus níveis de energia celular, proporcionando benefícios comprovados em músculos cardíacos e esqueléticos. Indicada em casos de insuficiência cardíaca congestiva em cães	30 a 60 mg/kg/24h/VO	30 a 60 mg/kg/24h/VO
DRIELINE	Anti-inflamatório, anti-irritante. Modula a atividade do sistema imunológico da pele, reforçando sua capacidade de se proteger contra as agressões externas.	0,1 a 2 %	0,1 a 2 %

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
EPIGALO CATEQUINA GALATO	Antioxidante Anti-inflamatório Auxilia na desintoxicação hepática Cardioprotetor Auxilia no tratamento odontológico	700 mcg a 5 mg/kg/24H/VO	700 mcg a 5 mg/kg/24H/VO
EPIGALO CATEQUINA GALATO (GREENSELECT PHYTOSSOME®)	Extrato purificado de Catequinas enriquecido em galato de epigalocatequina e descafeinado, obtido com tecnologia Phytosome®. Alto teor de catequinas com dupla padronização: 60% de catequinas e 40% de galato de epigalocatequina (GEGC). Alta biodisponibilidade de catequinas Ação termogênica e ausência de cafeína.	50 a 100 mg/animal/dia (dose baseada em dose humana)	20 a 40 mg/animal/dia (dose baseada em dose humana)
EQUINACEA EXTRATO SECO	Possui ação imunomoduladora, antiviral, antioxidante, antibacteriana, anti- inflamatória e anticancerígena.	3 a 5 mg/kg/24H/VO	3 a 5 mg/kg/24H/VO
EQUINACEA TINTURA	Antifúngico, bacteriostático e regeneradora tecidual	1 – 5 %	1 – 5 %

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ENALAPRIL	Vasodilatador, inibidor da enzima conversora de angiotensina (eca), para tratamento da hipertensão arterial, insuficiência renal crônica e nefropatias que determinam perda proteica. Não usar em gestantes.	0,5 mg/kg a cada 12-24 horas VO	0,25 – 0,5 mg/kg a cada 12-24 horas VO 0,25 – 0,5 mg/kg a cada 12 – 24 horas ou 1 – 1,25 mg/gato/dia.
ENDORFEEL NUTRI	Composto pela associação de extrato oleoso da flor de sal, padina pavonica e extrato de vanila do taiti. Esta associação estratégica proporciona não apenas a liberação de β -endorfinas, como também a amplificação de sua atividade na pele e organismo. Indicado para compulsão canina e ansiedade felina.	1 mg/kg ao dia pela manhã	1 mg/kg ao dia pela manhã
ENROFLOXACINO	Quimioterápico bactericida (fluoroquinolona de 2 ^o geração), predominantemente contra gram negativos. Não utilizar em gestantes e animais em crescimento.	5-10 mg/kg a cada 12-24 h VO. Alguns autores recomendam a dose de 20 mg/kg/q 24 h. 5 – 20 mg/kg/dia Uso tópico 0,35 – 0,5% 2,5 – 5 mg/kg a cada 12 horas (DOENÇAS RESPIRATÓRIAS)	2,5 mg/kg a cada 12 h VO ou 5mg/kg a cada 24 h VO (preferir a primeira opção). Uso tópico 0,35 – 0,5% 2,5 – 5 mg/kg a cada 12 horas (DOENÇAS RESPIRATÓRIAS)

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ENXOFRE LÍQUIDO (BIOSULFUR)	Atua como redutor da oleosidade e secativo, auxiliando no tratamento da caspa e seborreia.	0,1 a 2 %	-----
ENXOFRE	Queratolítico, queratoplástico, fungicida, bactericida e acaricida.	1 – 3%	-----
EPIFACTOR^R	Ativo de natureza proteica, produzido através de processo biotecnológico. Além disso, o ativo purificado e concentrado é estabilizado em um blend de óleos e envasado em ampola sob nitrogênio líquido, garantindo que a conformação molecular seja preservada, assegurando sua eficácia e alto desempenho.	0,2 a 0,5%	0,2 a 0,5%
ERITROMICINA	Antibiótico macrolídeo predominantemente bacteriostático contra infecções por gram positivo ou protozoários e pró cinético.	10-20 mg/kg a cada 8 horas VO (antibacteriano) ou 0,5-1,0 mg/kg a cada 8 horas (pró cinético). Uso tópico: 1 – 3 %	10-20 mg/kg a cada 8 horas VO (antibacteriano) ou 0,5-1,0 mg/kg a cada 8 horas (pró cinético). Uso tópico: 1 – 3 %
		TRATAMENTO DA NOCARDIOSE: 10 mg/kg a cada 8 horas	TRATAMENTO DA NOCARDIOSE: 10 mg/kg a cada 8 horas
ESCINA	Anti-inflamatório e anti edematoso	0,2 – 2%	0,2 – 2%

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ESPIRAMICINA	Antibiótico macrolídeo predominantemente bacteriostático contra gram positivos e micoplasmas, geralmente utilizado em associação com o metronidazol para o combate a infecções da cavidade bucal. Observação: 1mg = 3.000 ui	75.000 UI/kg a cada 24 horas VO	75.000 UI/kg a cada 24 horas VO
ESPINHEIRA SANTA, EXT SECO	Antiulcerosa, cicatrizante, antiflatulenta, antiácida, levemente diurética e laxativa suave.	10mg/kg/24/vo	10mg/kg/24/vo
ESPIRONOLACTONA	Diurético inibidor competitivo da aldosterona (poupador de potássio). Não usar em gestante.	1-2 mg/kg a cada 12 horas VO	1-2 mg/kg a cada 12 horas VO
EXSYPET	É o silício biologicamente ativo estabilizado em colágeno marinho e que se apresenta como um elemento de extrema importância para formação e manutenção da integridade da matriz extracelular. Reduz a queda e contribui para o crescimento saudável do pelo. Coadjuvante no tratamento das dermatopatias. Melhora hidratação cutânea. Coadjuvante nos processos de cicatrização (cutânea e mucosa)	5 a 8 mg/kg/24h	5 a 8 mg/kg/24h

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
FAMOTIDINA	Antagonista de receptores h2 da histamina, inibidor de secreções gastroduodenais. Usar com cautela em pacientes geriátricos.	1,0 mg/kg a cada 12-24 horas VO 0,1 – 0,2 mg/kg 12 horas (doses mais altas não possuem evidências de que aumentam a eficácia)	1,0 mg/kg a cada 12-24 horas VO 0,2 – 0,25 mg/kg a cada 12 horas
F.C PET^R	Modulador inflamatório rico em pufas, ômega 3 (epa e dha), astaxantina e vitamina e são uma mistura de fosfolípidos de origem marinha e lípidos neutros extraídos das ovas de arenque. Sua estrutura única de ácidos graxos poli-insaturados vetorizados com fosfatidilcolina permite que ocorra uma “bioassimilação” imediata, possibilitando a redução da dose terapêutica necessária.	5 a 20mg/kg/24h/vo	5 a 20mg/kg/24h/vo
FASEOLAMINA	Neutralizador de amido 100% natural. Inibe a enzima alfa-amilase e impede a absorção de carboidratos. Indicada em casos de obesidade (associação com a cassialamina) e em dietas para redução de lípidos séricos.	7 mg/kg/24H/VO	7 mg/kg/24H/VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
FEBANTEL	Probenzimidazólico anti-helmíntico (antinematóides). Não usar em associação ao praziquantel em gestantes no terço inicial.	<p>15 mg/kg a cada 24 horas, VO, durante três dias</p> <p>Febantel 10 mg/kg apenas ou em associação com praziquantel 1 mg/kg, por via oral, com alimento uma vez ao dia, durante 3 dias.</p> <p>Filhotes: 15 mg/kg de febantel apenas ou em associação com 1,5 mg/kg de praziquantel, por via oral, com alimento uma vez ao dia, durante 3 dias.</p> <p>Para tratamento de Giardia é associado com pirantel (febantel 27-35 mg/kg + pirantel 27-35 mg/kg) a cada 24 horas por via oral durante 3 dias.</p>	<p>15 mg/kg a cada 24 horas, VO, durante três dias.</p> <p>Febantel 10 mg/kg apenas ou em associação com praziquantel 1 mg/kg por via oral, no alimento, uma vez ao dia durante 3 dias.</p> <p>Gatinhos: 15 mg/kg de febantel apenas ou em associação com praziquantel 1,5 mg/kg.</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
FEMBENDAZOL	Benzimidazólico anti-helmíntico e protozoocida.	<p>50 mg/kg a cada 24 horas, VO, durante três dias a cinco dias.</p> <p>23 – 50 mg/kg a cada 12 horas por 10 – 14 dias (TRATAMENTO DE <i>Paragonimus kellicotti</i> EM PARASITAS PULMONARES)</p> <p>25 – 50 mg/kg a cada 12 horas por 10 – 14 dias (TRATAMENTO DE <i>Capillaria aerophila</i> EM PARASITAS PULMONARES)</p>	<p>50 mg/kg a cada 24 horas VO, durante três a cinco dias. Algumas verminoses podem requerer até 14 dias de administração.</p> <p>23 – 50 mg/kg a cada 12 horas por 10 – 14 dias (TRATAMENTO DE <i>Paragonimus kellicotti</i> EM PARASITAS PULMONARES)</p> <p>25 – 50 mg/kg a cada 12 horas por 10 – 14 dias (TRATAMENTO DE <i>Capillaria aerophila</i> EM PARASITAS PULMONARES)</p>
FENILALANINA	A fenilalanina é um aminoácido que atua na síntese de proteínas. É um composto natural que está presente em todas as proteínas (vegetais ou animais), sendo um aminoácido fundamental para a síntese integral de todas as proteínas.	<p>5 – 10 mg/kg/24h (dose baseada em referência humana)</p> <p>VITILIGO: 50 mg/kg a cada 24 horas</p> <p>.</p>	125 mg ao dia.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
FENILBUTAZONA	A fenilbutazona e outros aines exercem efeitos analgésicos e anti-inflamatórios ao inibirem a síntese de prostaglandinas.	Contraindicado em cães	6-8 mg/kg a cada 12 horas por via intravenosa ou via oral.
FENITOÍNA	Inibidor da irradiação de descargas anômalias anticonvulsionante e antiarrítmico.	20 – 35 mg/kg a cada 12 horas	Contraindicado em gatos
FENOBARBITAL, FENOBARBITAL SÓDICO	Barbitúrico de ação prolongada. O fenobarbital tem ações sobre o SNC similares às de outros barbitúricos.	2 – 3 mg/kg/q 12 h /VO Estado epiléptico: administrar em incrementos de 10-20 mg/kg por via intravenosa (até obter efeito).	2 – 3 mg/kg/q 12 h /VO Estado epiléptico: administrar em incrementos de 10-20 mg/kg por via intravenosa (até obter efeito).
FERRO QUELADO	Embora os organismos dos animais contenham apenas cerca de 0,004% de ferro, este mineral desempenha um papel central nos processos da vida. O ferro é um componente de muitas enzimas e diferentes transportadores de oxigênio, porém, mais da metade do ferro presente no organismo encontra-se na forma do pigmento do glóbulo vermelho, a hemoglobina. O ferro também é um componente das enzimas requeridas para a utilização da energia.	4,4 mg/10 kg animal a cada 12 horas	4,4 mg/10 kg animal a cada 12 horas

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
FIBREGUM B®	Fibra prebiótica 100% de origem vegetal. Não causa distensão abdominal e aumento de gases, comumente associado às fibras prebióticas. Ajuda a aumentar a produção de ácidos graxos de cadeia curta, principalmente butirato.	20 a 40mg/kg/24h	20 a 40mg/kg/24h
FINASTERIDA	A finasterida é um esteroide sintético tipo ii inibidor da 5-alfa-redutase. Inibe a conversão de testosterona em di-hidrotestosterona (dht).	0,1 mg/kg a cada 24 horas por via oral. Cães de 10-50 kg: comprimido de 5 mg a cada 24 horas por via oral. 0,1 – 0,5 mg/kg a cada 24 horas por via oral.	0,1 mg/kg a cada 24 horas por via oral.
FIPRONIL	Inseticida. Tratamento e prevenção de infestações por pulgas e carrapatos, controle da dermatite alérgica por picada de pulga (dapp) e sarna otodéica.	Pour on a 10%. Aplicar a cada 30 dias. Spray tópico 0,25%: aplicar 2 – 4 jatos/kg a cada 30 dias. Veículo auricular 0,25%: aplicar duas vezes ao dia por 7 dias. Cães 2 -10 kg: 0,67 ml Cães 10-20 kg: 1,34 ml Cães 20-40 kg: 2,68 ml Cães > 40 kg: 4,02 ml	Pour on a 10%. Aplicar a cada 30 dias. Spray tópico 0,25%: aplicar 2 – 4 jatos/kg a cada 30 dias. Veículo auricular 0,25%: aplicar duas vezes ao dia por 7 dias. 0,5 ml/animal

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
FIROCOXIBE	Anti-inflamatório não esteroide e analgésico seletivo para a cox-2. Não utilizar em gestantes e lactantes	5 mg/kg a cada 24 horas VO	1,5 mg/kg, uma vez ao dia. A segurança a longo prazo em gatos não foi determinada.
FLUCONAZOL	Derivado tiazólico antifúngico. Evitar o uso em gestantes e lactantes. Não misturar a outras drogas e soluções.	5,0 – 10 mg/kg a cada 12-24 horas VO (dose máxima total de 100 mg a cada 12 horas) Malassezia: 5 mg/kg a cada 12 horas MALASSEZIOS E OTOTEGUMEN TAR: 1,25 – 2,5 mg/kg a cada 12 horas 2,5 – 5 mg/kg a cada 12/24 horas (PNEUMONIA FÚNGICA POR <i>Cryptococcus neoformans</i>)	5,0 – 10 mg/kg a cada 12-24 horas VO (dose máxima total de 100 mg a cada 12 horas) 50 mg/gato/ 24 horas em casos refratários aumentar para 50 mg/gato a cada 12 horas MALASSEZIOS E OTOTEGUMEN TAR: 1,25 – 2,5 mg/kg a cada 12 horas 2,5 – 5 mg/kg a cada 12/24 horas (PNEUMONIA FÚNGICA POR <i>Cryptococcus neoformans</i>)
FLUOCINOLONA ACETONIDE	Corticosteroide usado no tratamento de dermatoses eczematosas.	0,01 – 0,2 %	0,01 – 0,2 %

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
FLUOXETINA, CLORIDRATO DE	Medicamento antidepressivo.	1-2 mg/kg, uma vez ao dia, por via oral.	0,5-4 mg/gato, a cada 24 horas, por via oral (0,5-1mg/kg/dia). Comece com um quarto de comprimido (2,5 mg) por gato. Marcação de território: 1 mg/kg, a cada 24 horas, por via oral e aumente para 1,5 mg/kg, se a resposta for inadequada.
FOS (FRUTOOLIGOSS ACARIDEOS)	Suplemento prebiótico.	4g/animal/24h/VO Ou 20 a 50 mg/kg/24h/VO	225mg/animal/24h/VO Ou 20 a 50 mg/kg/24h/VO
FOSFATIDILSERIN A	É indicada para aumentar a capacidade mental. Ajuda ao suporte do sistema nervoso. Pode reduzir o risco de demência e disfunção cognitiva em animais idosos.	1 a 5 mg/kg/24H/VO	1 a 5 mg/kg/24H/VO
FOSFATIDILCOLIN A	Auxilia no tratamento de doenças do fígado. Possui atividade hepatoprotetora. É também o maior responsável pelo abastecimento do nutriente essencial colina. Colina é um precursor na síntese do neurotransmissor acetilcolina, o metil doador betaína e fosfolipídios, incluindo fosfatidilcolina e esfingomielina entre outros.	1 a 7 mg/kg/24H/VO	1 a 7 mg/kg/24H/VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
FUICODAN	Possui atividade antioxidante, protetora cognitiva, anti-inflamatória, anti-angiogênica, anticancerígena, antiviral, antiviral e anti-hiperglicêmica	3 a 5 mg/kg/24h	3 a 5 mg/kg/24h
FUROSEMIDA	Diurético de alça ante edematoso e anti-hipertensivo	2,5 – 5,0 mg/kg, VO, fazendo-se uma ou duas administrações diárias, neste último caso a intervalos de 6-8 horas. 2-6 mg/kg a cada 8 – 12 horas. Dose inicial comum para insuficiência cardíaca é de 2 mg/kg depois reduzida a 1-2 mg/kg a cada 12 horas.	2,5 – 5,0 mg/kg, VO, fazendo-se uma ou duas administrações diárias, neste último caso a intervalos de 6-8 horas. Iniciar com 11mg/kg depois aumente dentro da variação de 1-4 mg/kg a cada 8 – 24 h.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
GABAPENTINA	Anticonvulsivante e analgésico. Não usar em gestante	Dose como anticonvulsivante e: 2,5-10 mg/kg, a cada 8-12 horas, por via oral. Dor neuropática: Comece com 5-15 mg/kg, a cada 12 horas, por via oral, e aumente a dose gradualmente até atingir 40 mg/kg, a cada 8-12 horas, por via oral, se necessário. Ou 10-30 mg/kg, a cada 8-12 horas, por via oral (anticonvulsivante) ou 10-20 mg/kg, a cada 12 horas, por via oral (analgésico).	Dose anticonvulsivante e: 5-10 mg/kg, a cada 12 horas, por via oral. Dor neuropática: 5-10 mg/kg, a cada 12 horas, por via oral. Ou 10 mg/kg, a cada 8-12 horas, por via oral (anticonvulsivante) ou 3 – 5 mg/kg, a cada 12-24 horas, por via oral (analgésico).

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
GAMA ORYZANOL	<p>Ajuda na redução do colesterol plasmático, inibição da agregação plaquetária e aumento na excreção fecal de ácidos, além da redução do colesterol e da arteriosclerose precoce.</p> <p>O gama oryzanol também tem sido utilizado na indústria farmacêutica e cosmética, assim como aditivo de alimentos, devido as suas propriedades antioxidativas.</p> <p>Possui efeito protetor gástrico</p> <p>(Os suplementos de gama oryzanol devem ser evitados por cadelas prenhas e lactantes.)</p>	30 mg/kg /1x ao dia (referência baseada em dose humana)	30 mg/kg /1x ao dia (referência baseada em dose humana)
GANODERMA LUCIDUM	Imunoestimulante e antitumoral.	10 -50 mg/kg de peso/ 8 a 12 h/VO OU 5 a 8 mg/kg/24H/VO	40 mg/animal/ 24 h/VO OU 5 a 8 mg/kg/24H/VO
GARCÍNIA EXTRATO SECO	Estimula a perda de peso, por diminuir a lipogênese; promove a sensação de saciedade; reduz os níveis de colesterol	5 – 10 mg/kg a cada 24 horas VO	5 – 10 mg/kg a cada 24 horas VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
GARRA DO DIABO PÓ	Possui uma ação anti-inflamatória, analgésica, antiespasmódica, sedativa e estimulante digestivo	10 – 40 mg/kg a cada 8-12 horas (dose baseada em referência humana)	10 – 40 mg/kg a cada 8-12 horas (dose baseada em referência humana)
GENFIBROZILA	Derivado do ácido fíbrico hipolipemiente.	150 -300 mg/animal/12h/VO Ou 7,5 mg/kg a cada 12 horas	7,5 -10 mg/kg/12h/VO Ou 7,5 mg/kg a cada 12 horas
GENTAMICINA SULFATO	Antibiótico (amino glicosídico) bactericida predominantemente contra gram-negativos.	Uso tópico: 0,1 - 0,3 %	Uso tópico: 0,1 - 0,3 %

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
GINKGO BILOBA	Fitoterápico. Tem ação preventiva e curativa contra as agressões endógenas e exógenas, tais como fenômeno de oxidação devido à presença de radicais livres; ação anti-inflamatória. Estimulante da circulação sanguínea. Diminui a hiperagregação plaquetária, atuando em processos trombóticos. Age diminuindo a agregabilidade das hemácias e tem ainda uma ação protetora contra a lise de eritrócitos. Regulariza a permeabilidade capilar, age inibindo a hiperpermeabilidade medida pela bradicina e histamina. Permite diminuição de desordens da memória, distúrbios de atenção, diminuição da capacidade auditiva, casos de vertigem, preservando por mais tempo autonomia e qualidade de vida.	1 a 2 mg/kg/24H/VO	1 a 2 mg/kg/24H/VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
GINSENG (PANAX)	É indicado para estados de debilidade como, particularmente depois de uma doença ou na velhice. Também é considerado útil para aumentar o vigor por períodos curtos de tempo, bem como para melhorar a resposta do corpo ao stress. Pode ser usado para falta de apetite, esquecimento, inquietação, palpitações, insônia. Tem ação tanto estimulante como relaxante do sistema nervoso central; semelhante a adrenalina, estimula o vigor muscular; tônico cardíaco, baixa os níveis de glicose no sangue, ajuda o corpo a suportar a pressão do dia-a-dia.	Erva seca: 25-300mg / kg, dividida diariamente (idealmente DID)	Erva seca: 25-300mg / kg, dividida diariamente (idealmente DID)
GLICERINA	Umectante e protetor da pele Uso oral: não é absorvida, mas age como laxativo osmótico, puxando a água para dentro do intestino	2 – 10 % Oral: 1 – 2 ml/kg a cada 8 horas.	2 – 10 % Oral: 1 – 2 ml/kg a cada 8 horas.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
GLISODIN®	<p>É a única forma biodisponível de superóxido dismutase (SOD), uma das mais importantes enzimas antioxidantes do corpo, presente tanto dentro como fora das membranas celulares.</p> <p>Atua no estresse oxidativo, promove benefícios cardiovasculares e cutâneos.</p>	0,25mg, duas a três vezes ao dia. (dose baseada em dose humana)	-
GLYCOXIL PET (CARCININA)	<p>O glycoxil trata-se de um peptídeo biomimético da Carcinina com alta biodisponibilidade. Pertence à Família dos aminoácidos, substância natural, Considerada atualmente um dos mais importantes Nutracêuticos no combate à glicação.</p>	5 mg/kg a cada 24 horas.	5 mg/kg a cada 24 horas.
GLIMEPIRIDA	<p>Sulfoniluréia hipoglicemiante para terapia oral adjuvante do <i>diabetes mellitus</i> não dependente de insulina em gatos. Não utilizar em gestantes e lactantes</p>	-----	<p>1-2 mg/animal a cada 24 horas, VO.</p> <p>2 mg/animal a cada 24 horas, VO.</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
GLUCOSAMINA	Mucopolissacarídeo componente dos glicosaminoglicanos, utilizado normalmente em associação ao sulfato de condroitina para tratamento adjuvante de artropatias não infecciosas e, experimentalmente, doença do trato urinário inferior de felinos.	15-30 mg/kg a cada 24 horas VO 22mg/kg/dia aumentada para 44 mg/kg/dia em pacientes que não respondem inicialmente. Pode se começar com a dose mais alta para ter melhor resposta antecipadamente.	15-30 mg/kg a cada 24 horas VO
GLUCOSAMINA VEGETAL (GLUCOSAMINA HCL)	Glucosamina vegetal derivada da mandioca. Ao contrário do Sulfato de Glucosamina, que é derivado de crustáceos, a Glucosamina vegetal é apropriada para veganos e vegetarianos e pessoas que apresentam alergia a crustáceos. Hipoalergênica; 100% vegetal; Auxilia nos processos de regeneração da cartilagem, calcificação e ossificação, melhora neurites crônicas, artralgia e periartrites, aumenta a retenção de água na pele, melhorando a hidratação cutânea, auxilia na tonificação e elasticidade cutânea.	22 – 44mg/Kg/24h	22 – 44mg/Kg/24h

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
GLUTAMINA L	Aminoácido alifático protetor e estimulante da cicatrização do TGI. NÃO USAR EM PACIENTES COM CÂNCER	0,25g/kg/q 12 h/ VO	0,25g/kg/q 12 h/ VO
GRISEOFULVINA	Medicamento antifúngico.	Micronizada: 50 mg/kg por dia, por via oral, até a dose máxima de 110-132 mg/kg ao dia em tratamentos divididos. Comece com 25 mg/kg, a cada 12 horas, por via oral, e depois aumente para 50-60 mg/kg, a cada 12 horas, pela mesma via, para os casos refratários. Ultramicronizada: 30 mg/kg/dia em tratamentos divididos por via oral. 25 – 50 mg/kg a cada 12 – 24 horas/VO	Micronizada: 50 mg/kg por dia, por via oral, até a dose máxima de 110-132 mg/kg ao dia em tratamentos divididos. Comece com 25 mg/kg, a cada 12 horas, por via oral, e depois aumente para 50-60 mg/kg, a cada 12 horas, pela mesma via, para os casos refratários. Ultramicronizada: 30 mg/kg/dia em tratamentos divididos por via oral. 25 – 50 mg/kg a cada 12 – 24 horas/VO
HIDRALAZINA	Vasodilatador derivado da ftalazina para o tratamento da hipertensão arterial	0,5-3,0 mg/kg a cada 12 horas VO	2-5mg/animal a cada 12 horas VO Ou 2,5 mg/animal a cada 12 horas VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
HIDROCLOROTIAZIDA	Diurético tiazídico para tratamento hipertensão, edemas, <i>diabetes insipidus</i> nefrogênica e prevenção na ocorrência de urólitos de oxalato de cálcio.	2-4 mg/kg a cada 12 horas VO	2-4 mg/kg a cada 12 horas VO Para diminuir a excreção urinária : 1 -2 mg/kg a cada 12 horas VO
HIDROCORTISONA	Glicocorticoide anti-inflamatório. Não utilizar em gestantes	2,5 – 5 mg/kg a cada 12 horas VO (anti-inflamatório) 1 mg/kg a cada 12 horas VO (terapia de reposição). Uso tópico: 0,1 a 2,5% CÃES COM HIPERSENSIBILIDADE ALIMENTAR E COM QUADRO DE EXAUSTÃO DA SUPRA RENAL: 1,5 mg/10 kg de peso corporal a cada 24 horas por 30 dias.	5 mg/kg a cada 12 horas VO (anti-inflamatório) 1 mg/kg a cada 12 horas VO (terapia de reposição). Uso tópico: 0,1 a 2,5%
HIDROVITON	Complexo hidratante com atividade altamente nutritiva, feito à base de aminoácidos, lactato de sódio, ureia e álcoois polivalentes.	1 a 5 %	1 a 5 %
HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO	Sal inorgânico antiácido, adsorvente e para tratamento de hiperfosfatemia.	15-45 mg/kg a cada 12 horas VO 15-50 mg/kg a cada 12 horas VO	15-45 mg/kg a cada 12 horas VO 15-50 mg/kg a cada 12 horas VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
HIDROXIZINA	Inibidor de receptor h1 (derivado da piperazina), anti-histamínico, tranquilizante, antipruriginoso, antiemético. Não usar em gestantes.	2 mg/kg a cada 8 horas, VO.	1-2 mg/kg a cada 8-12 horas VO
HISTIDINA	A histidina é um dos aminoácidos componentes das proteínas dos seres vivos, tendo muita importância nas proteínas básicas. É importante para construção e manutenção dos tecidos saudáveis em todo o corpo. Em particular, ajuda a construir as bainhas de mielina e o revestimento das células nervosas, o que ajuda a garantir a transmissão de impulsos nervosos de forma eficaz. Também é importante no controle da dor.	67 mg/kg /24 hrs	67 mg/kg /24 hrs

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
HISTIDINA	A histidina é um dos aminoácidos componentes das proteínas dos seres vivos, tendo muita importância nas proteínas básicas. É importante para construção e manutenção dos tecidos saudáveis em todo o corpo. Em particular, ajuda a construir as bainhas de mielina e o revestimento das células nervosas, o que ajuda a garantir a transmissão de impulsos nervosos de forma eficaz. Também é importante no controle da dor.	67 mg/kg /24 hr OU 6 mg/kg/dia	67 mg/kg /24 hr Ou 6 mg/kg/dia
HMB (HIDROXIMETILBUTIRATO) – CALCIO	O Hidroximetilbutirato (HMB) é um metabolito do aminoácido leucina (um dos três aminoácidos de cadeia ramificada que compõem o BCAA) e isoleucina, aminoácidos essenciais com efeitos anti-catabólicos (processo que utiliza os músculos para obtenção de energia). A Suplementação com HMB é indicado para prevenir lesões musculares. Também é utilizado tratamento do sobrepeso.	150 mg/kg para cães	mínimo de 98 mg/kg para gatos

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
IBUPROFENO	Anti-inflamatório não esteroideal, analgésico e antitérmico	5 mg/kg a cada 12-24 horas, VO.	5 mg/kg a cada 24 horas, VO.
IDP-2 PEPTÍDEO	Fração ativa e concentrada do fator de crescimento insulínico (peptídeo bioidêntico). Especialmente indicado para ferimentos de grandes proporções.	0,5 – 1,0% (em associação) 3% (uso isolado)	0,5 – 1,0% (em associação) 3% (uso isolado)
IMIPRAMINA	Medicamento antidepressivo tricíclico (atc). A imipramina, como outras substâncias desta classe, é usada em seres humanos para tratar ansiedade e depressão. A ação é por inibição da captação de serotonina e noradrenalina nos terminais nervosos pré-sinápticos.	2 a 4 mg/kg a cada 12 a 24 horas por via oral. 0,5 – 1,0 mg/kg a cada 12 horas por via oral.	0,5 a 1 mg/kg a cada 12 a 24 horas por via oral. 0,5 – 1,0 mg/kg a cada 12 horas por via oral.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
IMUNO TF	(fatores de transferência isolados) aplicações Fortalecimento do sistema imunológico; Prevenção de doenças oportunistas, especialmente em animais imunodeprimidos; Coadjuvante no tratamento de doenças crônicas e/ou autoimunes; Fortalecimento imunológico de animais em tratamento de câncer; Combate a infecções de repetição; Combate a infecções virais, bacterianas e fúngicas.	0,1mg/kg/12h ou 10mg/animal /24h	0,1mg/kg/12h ou 10mg/animal /24h
INDOL 3 CARBINOL	Modulador do metabolismo estrogênico, antioxidante, prevenção do câncer, detoxificante hepático, atividade antiestrogênica	2,8 mg/kg/24h	2,8 mg/kg/24h

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
INOSITOL	<p>Aplicações Clínicas: Sinalizador celular Aumenta a captação da glicose e ácidos graxos Aumenta a produção de ATP Melhora o rendimento físico Aumenta o glicogênio. Reduz resistência do TSH e insulina Disfunção cognitiva Aumenta força Destoxificação- enzima glucoronidase Neuroprotetor Reduz lipemia Reprodução- ovulação e aumento de filhotes Depressão Ansiedade</p>	<p>7mg/kg/24H/VO Ou 5 a 10mg/Kg</p>	<p>5 a 10mg/Kg</p>
INSEA^R	<p>Redução dos níveis de insulina e açúcar no sangue; promove o metabolismo natural e saudável da glicose; reduz os efeitos da maré pós-prandial; reduz o índice glicêmico dos alimentos ingeridos; ajuda manter o funcionamento saudável da insulina; melhora a resistência à insulina; gerenciamento de peso; modula a digestão e absorção de amido e açúcares</p>	<p>25mg a 50mg/animal, 30 minutos antes das principais refeições. (dose baseada em dose humana)</p>	<p>25mg a 50mg/animal, 30 minutos antes das principais refeições. (dose baseada em dose humana)</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
INTEST BOOSTER®	Intest Booster® é um blend probiótico com uma combinação única de 10 cepas probióticas selecionadas para proporcionar o bem-estar do sistema gastrointestinal. Inúmera evidência científica tem demonstrado a eficácia clínica da combinação adequada de probióticos nas desordens gastrointestinais, tais como Síndrome do intestino irritável, colite, refluxo, diarreia, constipação, entre outras patologias.	5 -10 mg/animal, uma a duas vezes ao dia.	5 -10 mg/animal, uma a duas vezes ao dia.
INULINA	Suplemento prebiótico	1,9g/animal/24h/ VO	225 mg/animal/24h/ VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
IODETO DE POTÁSSIO	Sal inorgânico do iodo, antifúngico e expectorante. Não usar em gestantes e lactantes	<p>Infecções: 5 mg/kg/ 8 horas e aumente gradualmente para 25 mg/kg a cada 8 horas</p> <p>40 mg/kg a cada 8 horas VO durante pelo menos 60 dias</p>	<p>20 mg/kg a cada 12-24 h VO durante pelo menos 60 dias.</p> <p>Esporotricose: utilizar a dose de 2,5 – 5 mg/kg a cada 24 horas.</p> <p>Infecções: 5 mg/kg/ 8 horas e aumente gradualmente para 25 mg/kg a cada 8 horas</p> <p>Iniciar com 5 mg/kg/ q 12h /VO e, a cada cinco dias, aumentar para 5, 10, 15 e 20 mg, voltando à dose anterior caso ocorram sinais de intoxicação; administrar durante pelo menos 60 dias</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
IODO QUELADO	O único papel metabólico conhecido do iodo dietético está na produção de hormônios tireoidianos pela glândula tireoide. A função principal destes hormônios é regular e influenciar nas taxas metabólicas basais do organismo (por exemplo, quão rapidamente um animal metaboliza ou queima as calorias após a ingestão de uma refeição). Sem a glândula tireoide ou o funcionamento adequado destes hormônios, um animal apresentaria um crescimento deficiente, perda de pelos, ganho de peso e extrema fraqueza.	0,5 mg / 5 kg de peso corpóreo	0,5 mg ao dia

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ITRACONAZOL	Antifúngico tiazólico para tratamento de dermatofitoses e micoses sistêmicas. Evitar em gestantes	5-10 mg/kg a 12-24 horas, VO. 5 mg/kg a 12 horas, VO ou 10 mg/kg a 24 horas, VO Uso tópico: 2% 10 – 20 mg/kg a cada 24/48 horas (PNEUMONIA FÚNGICA CAUSADA POR <i>Blastomyces dermatitidis</i>)	5-10 mg/kg a 12-24 horas VO. Esporotricose: utilizar a dose de 100 mg/animal para animais acima de 3 kg de peso corpóreo. 5 mg/kg a 12 horas, VO ou 10 mg/kg a 24 horas, VO Uso tópico: 2% 10 – 20 mg/kg a cada 24/48 horas (PNEUMONIA FÚNGICA CAUSADA POR <i>Blastomyces dermatitidis</i>)
ISOLEUCINA	É um dos aminoácidos de cadeia ramificada considerado essencial. Uma característica adicional dos ácidos de cadeia ramificada é que o seu catabolismo em mamíferos é iniciado no músculo, um tecido que é relativamente inativo na degradação da maioria dos outros aminoácidos.	10 a 30mg/kg/24hr/VO	40 mg ao dia.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
IVERMECTINA	<p>A Ivermectina endo e ectoparasitica.</p> <p>Não utilizar em cães da raça collie, pastor de shetland, pastor australiano e seus mestiços. Não utilizar em cachorros com menos de 6 semanas</p>	<p>0,25mg/kg a cada 24 h, VO, durante duas semanas (filaricida)</p> <p>0,006 – 0,012 mg/kg, VO a cada 30 dias (prevenção de dirofilariose)</p> <p>0,4-0,6 mg/kg a cada 24 h VO (demodicose)</p> <p>0,2-0,3 mg/kg a cada 24 h VO (outras parasitoses).</p> <p>Uso tópico 0,5 %</p> <p>Preventivo para verme cardíaco: 6 mcg/kg a cada 30 dias</p> <p>Microfilaricida: 50 mcg/kg 15 dias após a terapia adulticida</p> <p>Adulticida para verme cardíaco: Ivermectina administrada em doses preventivas, associada com doxiciclina a 10 mg/kg por via oral ao dia, periodicamente (4 semanas de uma vez) por vários meses.</p>	<p>0,25 mg/kg a cada 24 horas, VO, durante duas semanas (filaricida).</p> <p>Uso tópico 0,5 %</p> <p>Preventivo para verme cardíaco: 24 µg/kg a cada 30 dias por via oral.</p> <p>Terapia para ectoparasita: 200-400 µg/kg (0,2-0,4 mg/kg)</p> <p>Terapia para endoparasita: 200-400 µg/kg (0,2-0,4 mg/kg),</p> <p>Tópica: 0,5 ml por orelha (0,1 mg/ml) para tratar ácaros de ouvido.</p> <p>0,3 mg/kg a cada 7 dias por 4 semanas (demodicose felina)</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
IVERMECTINA (continuação)		Terapia para ectoparasita: 200-400 µg/kg (0,2-0,4 mg/kg) Endoparasitas: 200-400 µg/kg (0,2-0,4 mg/kg), semanalmente Terapia para demodicose: Comece com 100 µg/kg/dia (0,1 mg/kg) e aumente a dose de 100 µg/kg/dia até 600 µg/kg/dia (0,6 mg/kg) por 60- 120 dias por via oral Sarna sarcóptica e terapia para queilietelose: 200-400 µg/kg, a cada 7 dias por via oral	
KAWA-KAWA EXTRATO SECO	Agitação, ansiedade, angústia nervosa, depressão, estados de tensão, estresse, insônia, síndromes pré- menstruais, relaxante muscular	4 mg/kg a cada 12 horas VO OU 1,5mg/kg/24H/V O	4 mg/kg a cada 12 horas VO OU 1,5mg/kg/24H/V O

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
KEFIR	<p>Estimula o sistema imune; Inibe o crescimento de Tumores ; Tem propriedades antimicrobianas e antifúngicas; Pode ser utilizado após o uso de antibióticos, para restaurar o equilíbrio do trato digestivo do animal; Auxilia no Trato Gastrointestinal; Equilibra a microbiota intestinal; Auxilia na diminuição do Colesterol; Ajuda a prevenir alergias; A vitamina B presente no Kefir ajuda a regular a função normal dos rins, fígado e sistema nervoso; Ajuda a promover uma pele saudável; Ajuda a aliviar gases, inchaço e azia;</p> <p>Apresenta um sistema de revestimento que garante a estabilidade e a viabilidade das células dos probióticos, é isento de lactose, e restaura de forma segura e efetiva a homeostase da microbiota intestinal. Além disso, assim como o demais probióticos, é submetido a uma contagem de células viáveis em laboratório terceirizado, de forma a assegurar a viabilidade das cepas probióticas.</p>	<p>1 a 10 Bilhões UFC/ 24h/ animal</p> <p>CAPSULAS – 120 dias de validade</p> <p>BISCOITO – 30 dias de validade</p> <p>SUSPENSAO – 30 dias de validade</p>	<p>1 a 10 Bilhões UFC/ 24h/ animal</p> <p>CAPSULAS – 120 dias de validade</p> <p>BISCOITO – 30 dias de validade</p> <p>SUSPENSAO – 30 dias de validade</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
LACTATO DE AMÔNIO	Atua normalizando o estrato córneo, reduzindo a coesão anormal de células. Possui ação terapêutica benéfica no tratamento da xerodermia e outras condições de hiperqueratoses, inclusive queratoses pilares. Tem um forte poder hidratante promovendo maior turgor e brilho da pele.	0,5-2,0% (antipruriginoso) 5 a 15% (dermatite atópica e hiperqueratose) 12 % (dermatite seborreica)	0,5-2,0% (antipruriginoso) 5 a 15% (dermatite atópica e hiperqueratose) 12 % (dermatite seborreica)
LACTOBACILLUS (POOL)	Regula a flora intestinal; ajuda no combate a diarreias; regula o funcionamento intestinal; aumenta a imunidade; evita constipação; ajuda na digestão; ajuda o organismo a digerir carboidratos e proteínas; É um complexo probióticos composto pelos lactobacilos acidophilus, rhamnosus, casei, bulgaricus, bifidobacterium	4,2 X 10 ⁹ UFC/ dose	4,2 X 10 ⁹ UFC/ dose

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
LACTOFERRINA BOVINA	Glicoproteína presente no leite e demais fluidos corporais como lágrimas, saliva, bÍlis e plasma. Imunomodulador natural Funções: antimicrobiano, imunomodulador e fonte de ferro. Diminui citocinas pró inflamatórias	0,1 a 0,3 mg/kg/24h (dose baseada em dose humana)	0,1 a 0,3 mg/kg/24h (dose baseada em dose humana)
L – CARNOSINA	A carnosina (beta - alanil- l – histidina) é um dipeptÍdeo do aminoácidos beta lanina e histidina. Antioxidante, antienvhecimento estimulante da performance atlética.	4mg/kg/24H/VO 1 mg/kg/sublingua l	4mg/kg/24H/VO
LCD	Queratoplástico e desengordurante. Pode provocar machas pilares.	0,5 – 4%	-
LEUCINA	Estudos têm mostrado que aminoácidos essenciais, especialmente a leucina, são necessários para estimular a síntese proteica. Esses estudos sugerem que a leucina participe no processo de iniciação da ativação da síntese proteica.	50 – 100 mg/kg a cada 24 horas	65 mg ao dia.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
LEVAMISOL	Isômero levogiro do tetramisol, anti-helmíntico e imunostimulante. Não usar em gestante	Endoparasitas: 5-8 mg/kg, uma vez, por via oral (até 10 mg/kg por via oral por 2 dias). Ancilóstomos: 10 mg/kg/dia, por 2 dias. Microfilaricida: 10 mg/kg, a cada 24 horas, por via oral, por 6-10 dias (recomenda-se o uso de lactonas macrocíclicas). Imunostimulante: 0,5-2 mg/kg, três vezes/semana, por via oral. (Em seres humanos a dose imunostimulante é administrada a cada 8 horas, por 3 dias). 0,5-2 mg/kg/q 48 h/VO (imunostimulante)	Endoparasitas: 4,4 mg/kg, uma vez, por via oral. Vermes pulmonares: 20-40 mg/kg, a cada 48 horas, por 5 tratamentos, por via oral. 0,5-2 mg/kg/q 48 h/VO (imunostimulante)
LEVEDO DE CERVEJA	Nutracêutico fonte de vitaminas do complexo b	200 mg/kg a cada 24 horas, VO.	200 mg/kg a cada 24 horas, VO.
LEVOFLOXACINO	Antibiótico bactericida contra gram-negativos	5-15 mg/kg a cada 12 horas VO. Uso tópico: 0,35 %	5-15 mg/kg a cada 12 horas VO. Uso tópico: 0,35 %

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
LEVOTIROXINA SÓDICA	Hormônio tireoidiano para tratamento do hipotireoidismo	18-22 mcg/kg/12 horas (ajustar a dose por monitoramento) → 0,5 mg/ m ² é uma dose alternativa. Dose máxima: 30 mcg/kg	50-100 mcg/animal a cada 24 horas VO 10 – 20 mcg/kg/dia (ajustar por monitoramento)
LICORICE OU LIQUORICE (baixo teor de ácido glicirrízico - GUTCARE® e)	Essa espécie é conhecida pelo seu efeito positivo no combate de distúrbios gastrointestinais. Possui baixo teor de ácido glicirrízico, o que proporciona seguridade a animais hipertensos, permitindo de forma segura a melhora de casos de dispepsia funcional, sintomas da síndrome do intestino irritável, úlceras gástricas, além de manter uma melhora na digestão e no funcionamento natural do intestino.	7,5 mg duas vezes ao dia (ou uma dose 15 mg, uma vez ao dia), preferencialment e antes das refeições.	---
LIDOCAÍNA	Estabilizante de membranas, anestésico local, antiarrítmico de classe Ib (arritmias ventriculares) e para prevenção de injúrias pós-operatórias de reperfusão em equídeos.	1 a 5 %	-----

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
LISINA	Aminoácido nutracêutico e para o tratamento adjuvante de herpes virose felina (aumenta a imunidade em processos virais)	-----	250 mg/gato a cada 12 horas, misturados a alimentação. Terapia adjuvante para herpes viroses. Ou 400 mg/gato/dia por via oral, diariamente suplementado à alimentação do gato.
LISINOPRIL	Inibidor da enzima conversora de angiotensina (eca) anti-hipertensivo.	0,5 mg/kg a cada 24 horas por via oral.	Não há dose estabelecida.
LOMUSTINA	Usadas no tratamento de certas neoplasias.	90 mg/m ² /24h	60 mg/m ² /24h
LORATADINA	Inibidor de receptores h1 anti-histamínico. Não utilizar em lactantes	10 mg/kg a cada 24 horas, VO. 0,25 – 1 mg/kg a cada 12 – 24 horas, VO	10 mg/kg a cada 24 horas, VO. 0,5 mg/kg/q 24 h/VO
L TRIPTOFANO	O triptofano é um aminoácido importante como um precursor da serotonina, um neurotransmissor envolvido na manutenção do humor, que promove a tranquilidade, o relaxamento e as sensações de contentamento. Importante no ciclo do sono junto com a melatonina.	1 – 5 mg/kg a cada 24 horas. Ou 13 mg / kg a cada 24 horas	1 – 5 mg/kg a cada 24 horas Ou 15 a 20 mg / kg a cada 12 – 24 horas.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
LUFENURON	Bloqueador da síntese de quitina em ovos (antiparasitário), empregado como inibidor da reprodução de pulgas e antifúngico. Não administrar em cães com menos de duas semanas de idade ou 1 kg	50-100mg/kg, fazendo duas administrações com duas semanas de intervalo e continuando com uma a cada 30 dias (dermatofitose) . 30mg/kg a cada 30 dias (controle de pulgas) Pulgas: 10 mg/kg a cada 30 dias Dermatofitose: 80 mg/kg (eficácia questionável) 10 mg/kg/q 30 dias/vo (pulicida) ou 50-100 mg/kg, fazendo duas administrações com duas semanas de intervalo e continuando com uma a cada 30 dias (dermatofitose) 50 – 60 mg/kg a cada 30 dias (dermatofitose)	30 mg/kg/q 30 dias/vo e 50 – 100 mg /kg fazendo duas administrações com duas semanas de intervalo e continuando com uma a cada 30 dias (dermatofitose) Controle de pulgas: 30 mg/kg a cada 30 dias por via oral Dermatofitose: 80 mg/kg; 100 mg/kg por via oral, é a dose mínima para o tratamento de gatos que vivem em gatis. Estas doses devem ser repetidas inicialmente após as 2 primeiras semanas e possivelmente a cada mês, caso estes animais sejam novamente expostos ao fungo (eficácia questionável). 50 – 60 mg/kg a cada 30 dias (dermatofitose)

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
LUTEÍNA	Suplemento antioxidante e imunestimulante, utilizado no tratamento e prevenção de doenças oftálmicas em geral.	0,45mg/kg/24hrs /VO OU 0,25 a 0,5 mg/kg/24H /VO	0,85mg/kg/24hrs /VO OU 0,25 a 0,5 mg/kg/24H /VO
LUTEOLINA	Indicado como: antioxidante, anti-inflamatório, melhora a função cognitiva.	1,5 mg/kg/24H/VO	1,5 mg/kg/24H/VO
MARBOFLOXACINA	Antimicrobiano. Indicado para cães com gengivite, periodontite e outras afecções bacterianas	5,5 mg/kg/24h	-
MACROGARD (BETAGLUCANA)	A inclusão do macrovet nos tratamentos dos pets tem o potencial de equilibrar suas defesas naturais, contribuindo para a redução do risco e gravidades das doenças virais, bacterianas e parasitárias, além de otimizar a eficácia das vacinas. Possui ainda ação anti-inflamatória, cicatrizante e antioxidante.	10 – 15 mg/kg a cada 24h	10 – 15 mg/kg a cada 24h

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
MAGNÉSIO QUELADO	O magnésio é um importante componente estrutural de músculos e ossos, além de desempenhar papel chave em muitas reações enzimáticas em todo o organismo. Alguns atributos do magnésio também são comuns ao cálcio, potássio e sódio. O cálcio e o fósforo influenciam no balanço do magnésio, porque as elevadas quantidades de cálcio ou fósforo diminuem a absorção do magnésio a partir do trato intestinal.	0,8 – 7 mg/kg a cada 24 horas	0,8 – 7 mg/kg a cada 24 horas

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
MAGNÉSIO DIMALATO	<p>Combinação de magnésio com ácido málico.</p> <p>Benefícios: Previne o acúmulo de alumínio em excesso: Ácido málico atravessa facilmente a barreira do cérebro e tem eficiência na eliminação do alumínio. O alumínio pode ser mais propenso a se acumular no cérebro de pessoas cujas dietas são deficientes de magnésio. Envolvido na manutenção das células do tecido nervoso; Otimização da produção de energia pelo corpo e no metabolismo de carboidratos. O dimalato de magnésio favorece a absorção do cálcio da alimentação e reduz a incidência de fraqueza muscular. Indicado como coadjuvante na prevenção e tratamento da osteoporose, da fibromialgia e na manutenção da saúde do coração. De absorção prolongada, não produz desconforto gástrico. Ideal para quem tem problemas cardíacos</p>	20 a 27 mg/dia (dose baseada em dose humana)	20 a 27 mg/dia (dose baseada em dose humana)

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
MANGANÊS QUELADO	Em nutrição, o manganês é um elemento essencial para muitas espécies animais. Apesar do pequeno suprimento total no organismo, este elemento desempenha diversas funções essenciais que envolvem o metabolismo da proteína e do carboidrato e reprodução. Mais especificamente, o manganês é considerado como sendo ativador dos sistemas de enzimas envolvidos na produção de energia, na síntese de ácidos graxos e no metabolismo de aminoácidos. As funções do manganês, cobre, zinco e ferro podem ser intercambiáveis em certos sistemas de enzimas.	2 – 10 mg/kg a cada 24 horas	2 – 10 mg/kg a cada 24 horas
MAGNOLIA OFFICINALIS	Antiestresse; antioxidante; ação ansiolítica.	4 a 5 mg/kg/24h	4 a 5 mg/kg/24h
MEBENDAZOL	Benzimidazólico anti-helmíntico	22 mg/kg a cada 24 horas durante três a cinco dias	22 mg/kg a cada 24 horas durante três a cinco dias

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
MELATONINA	Hormônio hipofisário para o tratamento de alterações dermatológicas e comportamentais como o distúrbio do sono, fobias e ansiedade de separação. Atua como antioxidante e anti-inflamatório em condições oculares.	<p>Alopecia e displasias foliculares: 3-12 mg/animal, a cada 12-24horas VO</p> <p>Distúrbios do sono: 3-6 mg/animal, a cada 12-24horas, VO</p> <p>Fobias e ansiedade de separação: 1-6 mg/animal, 60 minutos antes do evento estressante, VO</p> <p>Sendo, 3 mg/animal (cães com menos de 10kg) 6mg/anima (cães com mais de 10kg)</p>	<p>Distúrbios do sono: 3-12 mg/animal, a cada 12-24 horas, VO</p> <p>Fobias e ansiedade de separação: 1-6 mg/animal, 60 minutos antes Do evento estressante, VO</p>
MELOXICAM	Anti-inflamatório não esteroideal e analgésico. Não usar em gestantes	0,2 mg/kg a cada 24 horas, VO, continuando com 0,1mg/kg a cada 24h.	<p>0,1 mg/kg, VO, continuando com 0,05mg/kg a cada 24h.</p> <p>Pode ser também usada a dose única de 0,3 mg/kg.</p>
METERGOLINA	Antagonista da serotonina , inibidor da prolactina, para tratamento da pseudociese.	0,1 mg/kg/12hr/VO	0,125 mg/kg/12hr/VO por 8 dias.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
METFORMINA	Biguanidina hipoglicemiante para tratamento de <i>diabetes mellitus</i> não dependente da insulina	-	2-10 mg/kg a cada 12 horas, VO. 25 a 50 mg/gato a cada 12 horas ou 5 – 10 mg/kg a cada 12 horas. 2 mg/kg a cada 12 horas, VO
METILFOLATO	Antidepressivo, desintoxicante e reduz níveis de homocisteína.	10 a 20 mcg/kg/dia	10 a 20 mcg/kg/dia

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
METIMAZOL	Antitireoidiano para tratamento de hipertireoidismo felino. Não utilizar em gestantes ou lactantes.	-	<p>Iniciar com 2,5 mg/ animal a cada 12 horas, VO, aumentando a dose em 2,5 mg a cada duas semanas até que a resposta desejada ocorra. Alguns animais podem requerer apenas uma dose diárias após a estabilização.</p> <p>2,5 mg/gato a cada 12 horas por 7 a 14 dias. Passando a 5 – 10 mg/gato a cada 12 horas monitorando t4. Em alguns gatos pode ser reduzido a 10-15 mg/gato/dia após normalização.</p> <p>Transdermic: 2,5 mg:gato a cada 12 horas alternando os pavilhões auriculares</p>
METIONINA DL	Aminoácido sulfurado lipotrófico, acidificante urinário, preventivo da formação de cálculos e redutor do odor amoniacal da urina. Não utilizar em felinos neonatos.	56,8 mg/kg até 125 mg/kg a cada 12 horas	1,0-1,5 g/animal a cada 24 horas VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO	Medicamento pró-cinético. Antiemético.	0,2-0,5 mg/kg a cada 6-8 horas por via oral. 0,2-0,5 mg/kg a cada 8 horas por via oral (procinetico) e 0,1 – 0,2 mg/kg/q 12 h /VO (estimulante da lactogênese)	0,2-0,5 mg/kg a cada 6-8 horas por via oral. 0,2-0,5 mg/kg a cada 8 horas por via oral (procinetico) e 0,1 – 0,2 mg/kg/q 12 h /VO (estimulante da lactogênese)
METOTREXATO	Antineoplásico. Ação antimetabólica. Não usar em gestante	2,5-5 mg/m ² cada 48 horas por via oral. 2,5 mg/m ² administrados 2 vezes por semana	2,5-5 mg/m ² cada 48 horas por via oral. 2,5 mg/m ² administrados 2 vezes por semana
METRONIDAZOL	Nitroimidazol protozoocida e antibacteriano (anaeróbicos). Não utilizar em gestantes e lactantes	. 15mg/kg a cada 12h (Infecções anaeróbicas, dose alternativa 12mg/kg a cada 8h) 25mg/kg a cada 12h (Giárdia, dose alternativa 25-65mg a cada 24h durante 5 dias) Uso tópico 0,5 – 2 %	15-25 mg/kg a cada 12 horas VO, durante cinco dias. Uso tópico 0,5 – 2 % 10 -25 mg/kg – 24 h (anaeróbios) 17 mg/kg/24h por 8 dias (giárdia) Benzoato de metronidazol: 25 mg/kg a cada 12 horas por 7 dias. – cada 20 mg/kg de benzoato equivale a 12,4 mg/kg de metronidazol.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
MICONAZOL	Antifúngico tiazólico para tratamento de dermatofitoses e micoses sistêmicas	1 a 2 % tópico	1 a 2 % tópico
MICOFENOLATO DE MOFETILA	Imunossupressor	<p>Para anemia hemolítica imunomediada (IMHA): 12-17 mg/kg, VO, uma vez ao dia ou dividido em duas vezes ao dia. Administrado com prednisolona (2 mg/kg a cada 12–24h).</p> <p>Para tratamento adjuvante da glomerulonefrite: 10-20 mg/kg, VO, a cada 12h.</p> <p>Para o pênfigo foliáceo: 22-39 mg/kg/dia dividido em 3 doses diárias. Taxas de sucesso (uso limitado) de aproximadamente 50%; a maioria dos cães requer glicocorticoides para controlar os sinais. 20-40 mg/kg/dia, VO, dividido a cada 8h; Esteróides apenas. Outras indicações: 10-20mg/kg a cada 12-24horas, VO.</p>	<p>Para anemia hemolítica imunomediada (IMHA): 10 mg/kg, VO, a cada 12h. De preferência, dar com o estômago vazio; se ocorrer vômito ou falta de apetite, administre alimentos para ver se melhora. Devido às preocupações de que esse medicamento possa causar defeitos congênitos, o fabricante recomenda que os comprimidos ou cápsulas não sejam esmagados, partidos ou abertos. Se a diarreias persistir ou for grave, entre em contato com o veterinário</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
MICROBIOX	Antisséptico eficaz contra o fungo <i>malassezia furfur</i> o causador da dermatite seborreica	Tópico: 1,25%	Tópico: 1,25%

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
MILBEMICINA	Antibiótico macrolídeo inibidor do gaba antiparasitário.	<p>0,5 – 1,0 mg/kg VO a cada 30 dias (prevenção de dirofilariose) 0,5 – 2,0 mg/kg a cada 24 h durante 60-90 dias. (demodicose)</p> <p>Prevenção de dirofilariose e controle de endoparasitas: 0,5 mg/kg a cada 30 dias por via oral.</p> <p>Demodicose: 2 mg/kg a cada 24 horas por via oral durante 60-120 dias ou 1 mg/kg/dia até a cura clínica, passando a 3 mg/kg 1 vez/semana até a cura parasitológica (raspado negativo)</p> <p>Sarna sarcóptica: 2 mg/kg a cada 7 dias durante 3-5 dias por via oral.</p> <p>Queiletielose: 2 mg/kg/semana por via oral</p>	<p>2,0 mg/kg a cada 24 horas a cada 30 dias, VO (prevenção de dirofilariose) 0,5-2,0 mg/kg, VO (Antiparasitário intestinal, dose única)</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
MIRTAZAPINA	<p>A mirtazapina é usada como antiemético em animais, mas, em seres humanos, também apresenta atividade antidepressiva e ansiolítica. A ação antiemética se dá por bloqueio de receptores de serotonina (5ht₃, 5ht₂ e 5ht₁) e antagonismo de receptores alfa₂.</p> <p>Não usar em gestante</p>	<p>3,75-7,5 mg por cão diariamente por via oral. 1,1 – 1,3 mg/kg/q 24 h (não exceder a dose total de 30 mg/dia)</p>	<p>1,88 mg/kg/q 2 dias/vo ou 7,5 mg/animal/Trans dérmico (no pavilhão auricular)</p> <p>1,9 mg por gato por via oral. As doses variam de 3,75 a 7,5 mg por gato, por dia, por via oral. Os intervalos de administração podem ser aumentados, dependendo da resposta e do uso, para 48 e 72 horas.</p>
MIRTILO (BLUEBERRY)	<p>Antioxidante, prevenção da neurodegeneração e defeitos cognitivos, doenças cardiovasculares, câncer, antidiabético e melhora na acuidade visual.</p>	<p>2,5 mg/kg/24H/VO</p>	<p>2,5 mg/kg/24H/VO</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
MITOTANO	<p>O mitotano é um agente citotóxico. O fármaco se liga a proteínas adrenais e é, então, convertido a um metabólito reativo, que destrói células das zonas fasciculada e reticulada do córtex da adrenal. A destruição de células adrenais é relativamente específica e pode ser completa ou parcial, dependendo da dose utilizada. Em caso de ocorrência de destruição somente parcial das células corticais adrenais, a administração repetida ou de doses de manutenção é necessária à supressão da hipercortisolemia. O mitotano é uma substância altamente lipofílica. É mal absorvido quando ingerido em jejum, mas a absorção oral é aumentada quando administrada com alimentos ou óleo.</p> <p>Não usar em gestante</p>	<p>HHD: 50 mg/kg/dia (em doses fracionadas) por via oral durante 5-14 dias, passando a 50-70 mg/kg/semana por via oral.</p> <p>Tumor adrenal: 50-75 mg/kg/dia durante 10 dias, passando a 75-100 mg/kg/semana por via oral.</p> <p>25 – 50 mg/kg/q 24 h/VO, durante cinco a dez dias, continuando com a mesma dose a intervalos de 4 a 7 dias, até o efeito desejado (hiperadrenocorticism);</p>	-----
MODULIP	<p>Neuroprotetor Lipofílico. Atua no envelhecimento neural, possui efeito neuro protetor, possui atividade antioxidante e atua bloqueando os efeitos do cortisol nas terminações nervosas.</p>	<p>1-3mg/kg associado/24h 3-6mg /kg isolado/24h</p>	<p>1-3mg/kg associado/24h 3-6mg /kg isolado/24h</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
MORINGA OLEIFERA	Antioxidante, protege o microbioma intestinal e modula inflamação. Aumenta o desempenho atlético e reduz fadiga. Previne alteração renal causada por toxinas. Suplemento para dermatites.	Cães de porte miniatura (até 5kg): de 125mg a 250mg por dia Cães de porte pequeno (entre 5kg a 10kg): de 250mg a 500mg por dia Cães de porte médio (10kg a 22kg): de 500mg a 1g por dia Cães de porte grande (22kg a 35kg) e gigante (mais de 35kg): de 1g a 2g por dia	125mg a 250mg por dia
MOROSIL (CITRUS SINENSIS L. OSBECK)	Estudos científicos têm mostrado o papel do suco da laranja vermelha no cuidado e prevenção da obesidade, resistência à insulina, esteatose hepática e doenças cardiovasculares.	40 mg a 50 mg ao dia/24h (dose baseada em dose humana)	-

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
MOVE ^R	<p>Fitoterápico padronizado tendo sua composição enriquecida com 20% de AKBA (Acetyl-11-keto-β-boswellic acid) e óleos não voláteis da <i>Boswellia serrata</i> extraídos por um processo patenteado tornando-o comprovadamente mais biodisponível e conseqüentemente mais eficaz que outros extratos simples contendo AKBA, sem ser geneticamente modificado.</p> <p>Osteoartrite; osteoartrose; Lesões da cartilagem (inflamação); Atletas; indivíduos obesos</p>	10 mg ao dia (dose baseada em dose humana)	10 mg ao dia (dose baseada em dose humana)
<p>MULUNGU EXTRATO SECO</p> <p><i>(Erythrina 111elutina Willd)</i></p>	<p>Agente tranquilizante. Possui atividade espasmolítica. São atribuídas as preparações de sua casca propriedades sudoríficas, calmante, emoliente e peitoral. O infuso da casca é empregado como sedativo e calmante de tosse e bronquites, bem como para o tratamento de verminoses e hemorróidas e, para acelerar a maturação de abscessos nas gengivas.</p>	5 a 10 mg/kg/dia	5 a 10 mg/kg/dia

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
MUPIROCINA	Antisséptico bactericida usado no tratamento de piodermites.	Tópico: 2%	Tópico: 2%
MOXIDECTINA	Antiparasitário. São utilizados em cães na prevenção da dirofilariose e tratamento de infecções provocadas por ancilóstomos.	<p>Prevenção da dirofilariose: 3 µg/kg a cada 30 dias por via oral. Controle de endoparasitoses : 25-300 µg/kg.</p> <p>Sarna sarcóptica: 200-250 µg/kg (0,2-0,25 mg/kg) 1 vez/semana durante 3-6 semanas.</p> <p>Demodicose: 200 µg/kg, semanalmente ou em semanas alternadas, por 1-4 doses; alternativamente 400 µg/kg/dia por via oral. Doses maiores são usadas para o tratamento da</p> <p>Demodicose refratária: 500 µg/kg (0,5 mg/kg)/dia por via oral durante 21-23 semanas.</p> <p>O tratamento deve ser mantido até a obtenção de dois raspados cutâneos negativos para Demodex</p>	

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
MOXIFLOXACINO	Antibiótico da classe das fluoroquinolona	10 mg/kg a cada 12 horas VO	10 mg/kg a cada 12 horas VO
MR COMPLEX	blend de três espécies de cogumelos medicinais: Cordyceps militaris, Ganoderma lucidum (Reishi) e Coriolus versicolor (Turkey Tail)	20 mg/kg a cada, VO, a cada 24 horas.	20 mg/kg a cada, VO, a cada 24 horas.
MSM	É um agente anti-inflamatório. Acredita-se que o msm alivia a dor por diversos mecanismos de ação	100 – 200 mg/kg a cada 24 horas VO OU 5 a 10 mg/kg/24H/VO	100 – 200 mg/kg a cada 24 horas VO OU 5 a 10 mg/kg/24H/VO
N-ACETIL-D-GLUCOSAMINA	Tratamento artrite reumatoide e artrose primária e secundária. Tratamento de doença inflamatória intestinal (DII)	20mg/Kg/24h	20mg/Kg/24h

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
NALTREXONA	<p>Antagonista opioide. A naltrexona compete por receptores opiáceos e desloca medicamentos opioides a partir desses receptores, revertendo assim os seus efeitos. É capaz de antagonizar todos os receptores opioides. Sua ação é semelhante à da naloxona, exceto que tem ação mais prolongada e é administrada por via oral. Um medicamento relacionado que não tem efeitos de ação central é a metilnaltrexona (usada para tratar íleo intestinal). Em seres humanos, há uma formulação injetável de longa ação composta por microesferas que persistem por 1 mês após uma única aplicação. A forma de longa ação não é usada em animais.</p>	<p>Para problemas de comportamento: 2,2 mg/kg a cada 12 horas por via oral.</p> <p>2 – 5 mg/kg/24H/VO</p> <p>0,050 a 0,055mg/Kg/BID horas (aumento de endorfinas e neuro proteção)</p>	<p>25 – 50mg/animal/q 24 h/VO</p>
NANO CALENDULA	<p>Ativos: óleo de calêndula e manteiga de karité. Nanopartículas lipídicas protetoras de patas e calosidades. Ativo indicado para cicatrização de feridas e rachaduras na pele, além de exibir propriedades anti-inflamatórias, antioxidante e antisséptica</p>	<p>Tópico: 1 a 10%</p>	<p>Tópico : 1 a 10%</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
NANO CAMOMILA	Ativo: óleo de camomila. Nanocápsulas clareadoras indicadas para limpeza e clareamento dos pelos. Ideal para uso em produtos de higiene para animais de pelos claros, bem como soluções de limpeza da região periocular e focinho.	Tópico: 1 a 10%	Tópico: 1 a 10%
NANO CITRONELA	Ativos: óleo essencial de citronela e baunilha. Ativos de origem natural com propriedade repelente de insetos, incluindo mosquitos, moscas, pulgas e carrapatos. Efetivo na profilaxia da dermatofitose no ambiente doméstico.	Tópico: 1 a 10%	Tópico: 1 a 10%

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
NANO CLIMBAZOL	<p>Nano climbazol é um ativo composto por nanopartículas lipídicas sólidas. A matriz lipídica deste nanocarreador é formada por ingredientes lipídicos sólidos, que devido à natureza rígida de sua estrutura, aumenta o tempo de liberação contato entre os ativos cosméticos carregados e a superfície da pele e do pelo animal. O climbazol é um agente antifúngico que tem sido utilizado em cães e gatos para tratamento de dermatofitose, malasseziose² e em terapias combinadas para tratamento de piodermite em cães.</p>	<p>Tópico: 0,5 a 2 %</p>	<p>Tópico: 0,5 a 2 %</p>
NANO COATING	<p>Ativos: óleo de coco, óleo de amêndoas, lanolina vegetal e óleo essencial de melaleuca. Forma uma barreira que protege contra a deposição de partículas e sujeiras, ao mesmo tempo que hidrata e protege a pele e o pelo do animal. Ideal para xampus de banho seco e produtos para limpeza de regiões sensíveis como dobras e orelhas.</p>	<p>Tópico: 1 a 10%</p>	<p>Tópico: 1 a 10%</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
NANO COQ10	Forma um filme nano lipídico que garante hidratação prolongada.	Tópico: 1 a 8%	Tópico: 1 a 8%
NANO DRIELINE	<p>Estimula as células de maneira seletiva: apenas o sistema de defesa é modificado, mantendo-se normal o restante do metabolismo.</p> <p>Os efeitos que se poderia esperar dessa estimulação seriam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Aumento da capacidade fagocítica dos queratinócitos, contribuindo para eliminação de microrganismos patogênicos, sem interferência na flora normal da pele; <input type="checkbox"/> Aumento da produção de colágeno, contribuindo com uma atividade cicatrizante e regeneradora; <input type="checkbox"/> Atividade antiinflamatória, devido a um aumento na capacidade de defesa da pele; <input type="checkbox"/> Proteção contra os danos provocados pela radiação UV, uma vez que na presença de NANO DRIELINE as células da pele mantêm sua capacidade de defesa (a radiação UV provoca uma diminuição da produção de citocinas pelos queratinócitos, que leva a uma grande 	1 – 10%	1 – 10%

	diminuição na capacidade de defesa da pele).		
NANO FITOESFINGOSIN A	Ativo: fiteosfingosina. Fiteosfingosina nanoencapsulada indicada para restauração da integridade da barreira cutânea, além de ações antimicrobiana e anti-inflamatória. Ideal para uso em produtos cosméticos para animais com pele sensível e atópicos.	Tópico: 1 a 5%	Tópico: 1 a 5%
NANOFATOR® AFGF	Citocina que estimula a formação de novos vasos sanguíneos, indicado para ferimentos decorrente a fragilidade vascular.	Tópico: 0,5 – 1,0% (em associação) 3% (uso isolado)	Tópico: 0,5 – 1,0% (em associação) 3% (uso isolado)
NANOFATOR® BFGF	Ação fortificante no aumento da síntese de proteínas de ancoragem	Tópico: 0,5 – 1,0% (em associação) 3% (uso isolado)	Tópico: 0,5 – 1,0% (em associação) 3% (uso isolado)
NANOFATOR® IGF	Reverte a atrofia folicular aumentando em poucos dias de uso o tamanho dos folículos (bulbo). Acelera a mitose – crescimento dos pelos	Tópico: 0,5 – 1,0% (em associação) 3% (uso isolado)	Tópico: 0,5 – 1,0% (em associação) 3% (uso isolado)
NANOFATOR® TGFB	Atua em sinergismo com o fator de crescimento fibroblástico básico no estímulo da produção de matriz extracelular de qualidade. Previne fibrose.	Tópico: 0,5 – 1,0% (em associação) 3% (uso isolado)	Tópico: 0,5 – 1,0% (em associação) 3% (uso isolado)

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
NANOFATOR® VEGF	Citocina angiogênica de ação vasodilatadora simultânea. Reverte a atrofia folicular. Aumenta o tamanho dos folículos	Tópico: 0,5 – 1,0% (em associação) 3% (uso isolado)	Tópico: 0,5 – 1,0% (em associação) 3% (uso isolado)
NANO HYDRATE	Ativos: óleo de coco, óleo de abacate e óleo de argan. Blend de óleos vegetais nanoencapsulados para hidratação profunda do pelo e da pele. Restaura a hidratação da pele, prevenindo o ressecamento, irritação e prurido.	Tópico: 1 a 10%	Tópico: 1 a 10%
NANO MELALEUCA	Melaleuca nano encapsulada indicada para uso em produtos com aplicação tópica com finalidade antifúngica e antisséptica	Tópico: 0,5 a 5%	Tópico: 0,5 a 5%
NANO NEEM	Ativo: óleo de neem. Óleo de neem nanoencapsulado. O óleo de neem possui propriedades repelentes de insetos e ectoparasitas, incluindo pulgas, ácaros e carrapatos, além de atividade antibacteriana e antifúngica.	Tópico: 1 a 10%	Tópico: 1 a 10%

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
NANO OJON	Ativo: óleo de ojon. As nanocápsulas do óleo de ojon promovem a reparação profunda de pelos danificados. Este ativo auxilia na reconstrução completa do fio, fornecendo resistência, maciez e brilho	Tópico: 1 a 10%	Tópico: 1 a 10%
NANO OMEGAS	Ativos: óleo de linhaça, óleo de girassol, ácido linoleico, ácido linolênico e ácido araquidônico. Blend de ativos ricos em ácidos graxos essenciais (ômega 3 e 6) nanoencapsulado, indicado para nutrição da pele e do pelo. Promove emoliência e contribui para o equilíbrio fisiológico da pele seca e/ou sensível.	Tópico: 2 a 8 %	Tópico: 2 a 8 %
NANO REPEL	Icaridina nano encapsulada indicada para repelência prolongada de insetos	Tópico: 20 %	Tópico: 20%
NANO VITAMINA A	Ativo: palmitato de retinol. Atua na regeneração e manutenção das condições normais da epiderme. Exerce papel fundamental no processo de renovação celular, regulando o crescimento das células epiteliais e estimulando a produção de colágeno e ácido hialurônico.	Tópico: 0,5 a 10%	Tópico: 0,5 a 10%

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
NANO VITAMINA E	A forma mais biodisponível da vitamina e acetato de tocoferol a 5% nanoencapsulado estável, vetorizado e de liberação gradativa antioxidante.	0,5 a 10%	0,5 a 10%
NAPROXENO	O naproxeno e outros aines produzem efeitos analgésicos e anti-inflamatórios por meio da inibição da síntese de prostaglandinas. A enzima inibida pelos aines é a cicloxigenase (cox).	5 mg/kg inicialmente, depois 2 mg/kg a cada 48 horas por via oral.	-----
NATTOKINASE	Ajuda na normalização da pressão arterial; prevenção da formação de coágulos sanguíneos e consequente dissolução natural dos coágulos existentes; dissolve com sucesso a fibrina e aprimora a capacidade natural do sistema para manter os vasos sanguíneos limpos; aumenta a dissolução de coágulos sanguíneos importantes, como uroquinase; ajudar na prevenção de: angina, derrame, veias varicosas, espasmos e dores musculares; ajuda na prevenção da doença de Alzheimer	1 a 1,5mg/kg/dia	-

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
NEOMICINA	Antibiótico (aminoglicosídeo) bactericida contra gram-negativo	20 mg/kg a cada 6 – 8 horas, VO. 20 mg/kg a cada 12 horas/VO Uso tópico 0,5 %.	20 mg/kg a cada 6 – 8 horas, VO. 20 mg/kg a cada 12 horas/VO Uso tópico 0,5 %.
NIMESULIDA	Anti-inflamatório não esteroideal, analgésico e antitérmico. Não usar em gestantes	5 mg/kg a cada 24 horas, VO, durante três a cinco dias.	-----
NISTATINA	Antibiótico macrolídeo fungistático, para tratamento de candidíase. 4400 ui = 1 mg	50.000-100.000 UI/kg a cada 6-8h	50.000-100.000 UI/kg a cada 6-8h
NITEMPIRAM	Antiparasitário usado para o tratamento de pulgas. Ele matará rapidamente as pulgas adultas. É da classe dos inseticidas sintéticos conhecidos como neonicotinoides.	1 mg/kg ao dia por via oral conforme necessário para matar pulgas. 11,4 mg/animal (cães com menos de 11,4 kg) ou 57 mg/animal (cães com mais de 11,4 kg)/q 24h /vo.	1 mg/kg ao dia por via oral conforme necessário para matar pulgas. 11,4 mg/animal/q 24 h/vo
NORFLOXACINO	Quimioterápico bactericida (fluoroquinolona de 2º geração) predominantemente contra gram-negativo. Não utilizar em gestantes e animais em crescimento.	15 – 20 mg/kg a cada 12 horas, VO. 22 mg/kg/ 12 horas	15 – 20 mg/kg a cada 12 horas, VO 22 mg/kg/ 12 horas.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
NUCLEOTIDES	Um plus para a imunidade. Fortalecimento da imunidade principalmente quando debilitado. Melhora da resposta contra infecções. Ação prebiótica. Proteção e melhora da integridade da barreira intestinal contra bactérias e penetração de toxinas. Manutenção da saúde intestinal.	6,25mg/Kg/dia (dose baseada em dose humana)	6,25mg/Kg/dia (dose baseada em dose humana)
NUTRIMEL	ativo rico em inulina para reparação do pelo	1 a 5%	1 a 5%
NUTRICOLIN	É um complexo formado pelo o ácido ortossilícico estabilizado em colina. O ácido ortossilícico, derivado do silício, é a forma mais simples, solúvel em água e prontamente biodisponível quando estabilizado. Indicações: manutenção da barreira cutânea, imunidade, saúde intestinal.	5 a 8mg/Kg/24h	5 a 8mg/Kg/24h
OKG L-ORNITINA ALFA CETOGLUTARATO	Precursor do hormônio do crescimento; aumenta a produção de IGF; Aumenta a síntese proteica; Inibe a glicação de proteínas.	10 a 15 mg/kg/24h	10 a 15 mg/kg/24h
ÓLEO DE AMENDOAS	Propriedade regeneradoras, hidratantes, amaciantes e nutritivas.	1 a 5 %	1 a 5 %

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ÓLEO DE ARGAN	Age contra o ressecamento e o envelhecimento da pele, aumenta os elementos nutritivos para as células, estimula as trocas e a oxigenação celular, amacia os pelos.	1 – 10 %	1 – 10 %
ÓLEO DE BORRAGEM	Precursor de ceramidas. Rico principalmente em ácido gama- linolênico (gla). O gla é importante para constituição e integridade das células e tecidos, que proporciona benefícios a pele, articulação	200 mg /pequeno e médio porte = 60 mg de GLA aproximadamente e 500 mg/ grande porte = 130 mg de GLA aproximadamente	200 mg = 60 mg de GLA
ÓLEO DE MELALEUCA	Tem propriedades antissépticas, assim como é um grande bactericida, fungicida, antiviral, cicatrizante.	1 – 5%	1 – 5%
ÓLEO DE NEEM	Possui propriedades antissépticas, antioxidantes, antivirais, bactericidas, antifúngicas. Por ser um ótimo repelente, o neem é muito recomendado para ser usado em animais contra a pulga.	3 %	3 %
ÓLEO DE RÍCINO	Laxativo e emoliente	8-30ml/animal, VO.	4-10ml/animal, VO.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ÔMEGA 3	Alivia a dor associada à displasia coxofemoral; auxilia no controle do prurido em cães com atopia, alergia alimentar e daap; controla a inflamação e/ou doenças autoimunes; controla a hipertrigliceridemia; diminui a formação de trombos; inibe a gênese e a diminuição do crescimento de tumores. Prevenção de doenças cardiovasculares	66 mg/Kg/dia Cápsulas 1.000 mg: para cada 20 Kg de peso do cão ou Cápsulas 500 mg: para cada 10 Kg de peso do cão.	66 mg/Kg/dia

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ÔMEGA 3 CAPSULA OLEOSA	<p>Os óleos de peixe são as principais fontes dos ácidos graxos eicosapentaenoico (epa) e docosahexaenóico (dha), aos quais são atribuídos efeitos benéficos no controle da lipidemia e conter reações inflamatórias. Sua principal indicação é auxiliar na prevenção de doenças cardiovasculares. O uso diário do óleo de peixe proporciona diminuição da agregação plaquetária; redução dos níveis de colesterol e triglicérides; atenuação de estados inflamatórios como a artrite; diminuição da pressão sanguínea (hipertensão); e redução da viscosidade do sangue que permite uma circulação sanguínea mais ativa, promovendo uma melhor nutrição e oxigenação dos tecidos.</p>	<p>Cápsula de 1000 mg para 20 kg de peso do cão Cápsula de 500mg para cada 10 kg de peso do cão</p>	<p>500mg (capsulas oleosas)</p>
		<p>Geriatrics: suplementação a cada 2 dias (SID)</p>	
		<p>Câncer : suplementação diária (BID)</p>	
		<p>Nefropatias: suplementação diária (BID)</p>	
		<p>Alergias: suplementação diária + óleo de borragem + ácido oleico (BID)</p>	
		<p>Gestação e Lactação: suplementação diária (SID)</p>	
		<p>Lipemia: suplementação diária (BID)</p>	
		<p>Processos inflamatórios e auto -imunes – suplementação diária (BID)</p>	
<p>Caquexia – suplementação diária (BID)</p>			

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ÔMEGA 6	Controla a perda de água transepidermal e a proliferação epidermal, retém a umidade, proporcionando a hidratação da epiderme em cães atópicos, e controla o prurido através da redução da resposta inflamatória.	130 mg/Kg/dia	130 mg/Kg/dia
OMEGA ACTIVE	É uma fonte concentrada de ômega-3, 6 e 9, hidratante, e a anti-inflamatório.	1 a 10%	1 a 10%
OMEPRAZOL	Inibidor da bomba de prótons para redução de secreções gastroduodenais. Não utilizar em gestantes ou lactantes	0,5 – 1,0 mg/kg a cada 24 horas VO 20 mg/cão a cada 24 horas ou 1-2 mg/kg a cada 24 horas	0,5 – 1,0 mg/kg a cada 24 horas VO
ONDANSETRONA	Antagonista de receptor da serotonina, antiemético indicado em casos de vômitos profusos, principalmente resultante da administração de antineoplásicos.	0,1 – 1 mg/kg a cada 12 – 24 horas VO 0,1 – 0,2 mg/kg a cada 6 – 12 horas VO	0,1 – 1 mg/kg a cada 12 – 24 horas VO Ou Pré quimioterápico: 0,5 – 1 mg/kg 30 min antes do quimioterápico. Após 0,5 – 1 mg/kg a cada 12 horas.
ONYMYRRHE	Contém extrato de mirra. Possui forte sabor amargo. Possui propriedades cicatrizantes e antissépticas	5%	5%

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
OSTEOPET	<p>É uma molécula patenteada baseada na associação inteligente de dois elementos fundamentais para a composição e manutenção da integridade dos ossos e articulações: o fosforo e o silício.</p> <p>Usos:</p> <p>osteopenia/osteoporos e</p> <p>Processo de cicatrização óssea</p> <p>Pré- disposição ambiental.</p> <p>Animais em sobrepeso ou obesos acompanhados de alterações osteoarticulares.</p> <p>Idosos</p>	<p>1 a 5 mg/kg/24hrs</p> <p>Até o limite de 100 mg SID</p>	<p>1 a 5 mg/kg/24hrs</p> <p>Até o limite de 100 mg SID</p>
OXIBUTINA	<p>Antiespasmódico urinário para tratamento da incontinência urinária por hiperreflexia do detrusor.</p>	<p>0,2mg/kg/8 a12hrs/VO</p> <p>0,2-0,3 mg/kg/8 a12hrs/VO</p>	<p>0,5 a 1,0 mg/animal/8 a 12hrs/VO</p> <p>0,5 a 1,25 mg/animal/8 a 12hrs/VO</p>
ÓXIDO DE ZINCO	<p>Possui ação anti-inflamatória, antipruriginosa, antisséptica e cicatrizante.</p>	<p>2 – 10 %</p>	<p>2 – 10 %</p>
PANCREATINA	<p>Associação de enzimas pancreáticas (lípase, amilase e protease) para terapia de reposição de insuficiência pancreática exógena.</p>	<p>Sugerem-se doses empíricas de cerca de 10-20 capsulas e que a administração seja feita 15-20 minutos antes da alimentação.</p>	<p>Sugerem-se doses empíricas de cerca de 10-20 capsulas e que a administração seja feita 15-20 minutos antes da alimentação.</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
PANTOPRAZOL	Inibidor da bomba de prótons (ibp). O pantoprazol inibe a secreção de ácido gástrico, ao inibir a bomba de prótons k+/h+.	0,5-0,6 mg/kg 1 vez/dia por via oral.	0,5-0,6 mg/kg 1 vez/dia por via oral.
PARACETAMOL	Analgésico e controle de dor em geral em cães, normalmente usado em associação a codeína.	15 mg/kg a cada 8 horas	Não indicado
PAPAÍNA	Anti-inflamatório tópico / enzima digestiva	1 % a 2% (cicatrizante) 10 % (debridante) Uso oral: 3 a 6 mg/kg/24H	1 % a 2% (cicatrizante) 10 % (debridante)
PAROXETINA, CLORIDRATO DE	Antidepressivo. A paroxetina, como outros fármacos da mesma classe, é classificada como um inibidor seletivo da recaptação de serotonina (isrs). Sua ação lembra a da fluoxetina.	0,5 mg/kg/dia por via oral. Para alguns distúrbios compulsivos, aumentar a dose para 1 mg/kg a cada 24 horas por via oral. 0,25 – 1 mg/kg/q 24 h/vo	Um oitavo a um quarto de um comprimido de 10 mg/kg por gato diariamente por via oral (aproximadamente 0,5 mg/kg a cada 24 horas.) 0,25 – 1 mg/kg/q 24 h/vo
PASSIFLORA EXTRATO SECO	É indicado como: ansiolítico, sedativo, tensão nervosa e insônia, diurético, anti-hipertensivo, antiarrítmico, antiespasmódico, antimicrobiano.	5-10 mg/kg a cada 24 horas VO	5-10 mg/kg a cada 24 horas VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
PCA	Regula, com o auxílio de lactatos, a perda de água através da pele. A água permanece presa na epiderme por açúcares que se combinam com proteínas em complexos glicoproteicos.	1 a 5%	1 a 5%
PHYTOSPHINGOSINE	Propriedades únicas como agente antimicrobiano e anti-inflamatório. Promove renovação celular e hidratação por manter e restaurar a integridade da barreira cutânea.	0,05 a 0,2%	0,05 a 0,2%
PEA (PALMITOILETANOLAMIDA)	Aumenta a eficácia do sistema endocanabinoide aumenta anandamida Ação anti-inflamatória analgésica potente (nociceptiva e neuropática) neuro proteção redução de convulsões redução do prurido	Pode-se iniciar com 10 mg/ kg/ dia até 30 mg/kg/dia. Cães: Até 10 kg: 400 mg/ dia De 10 kg – 25 kg: 800 mg/ dia Mais de 25 kg: 1200 mg/ dia	Até 3 kg: 100 mg/dia Mais de 3 kg: 200 mg/dia

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
PENTOXIFILINA	Derivado da xantina, vasodilatador periférico, usado no tratamento adjuvante de endotoxemia, doença navicular e alterações autoimunes.	<p>15 – 20 mg/kg a cada 8-12 horas VO (Dermatopatias)</p> <p>Uso dermatológico: 10 mg/kg a cada 12 horas por via oral, e até 15 mg/kg a cada 8 horas pela mesma via.</p> <p>Dermatomiosite canina familiar: 25 mg/kg a cada 12 horas por via oral.</p> <p>Outros usos: 10-15 mg/kg a cada 8 horas por via oral ou 400 mg/cão para a maioria dos animais</p>	<p>100 mg/animal a cada 12 h, VO (Dermatopatias)</p> <p>100 mg /gato a cada 8 – 12 horas</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
PERMETRINA	Ectoparasita da classe dos Piretróides	Cães: 650mg para animais de até 15Kg ou 1300mg para animais acima de 15Kg, na forma Pour on Bisnagas com 1 ou 2mL a 65%. Sabonete líquido: permetrina 0,2% e veículo q.s.p – 100mL Spray antipulgas: permetrina 0,4% e veículo q.s.p. – 100mL Talco antipulgas: permetrina 0,25% e excipiente q.s.p. – 100g	-
PERÓXIDO DE BENZOÍLA	Anti seborreico, ceratolítico e germicida.	Fazer um banho a cada 3 dias, deixando em contato com a pele 10 minutos antes de enxaguar. Não utilizar concentrações maiores que 5% em cães.	Fazer um banho a cada 3 dias, deixando em contato com a pele 10 minutos antes de enxaguar. Não utilizar concentrações maiores que 2,5 % em felinos

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO	Agente oxidante emético, antisséptico e, em peixes ornamentais, ectoparasiticida, fungicida e para aumento rápido dos teores de oxigênio da água.	1-2ml (sol. 10 volumes) – dose total máxima 50ml/animal, podendo repetir após 15-30 minutos. 2,2 ml/kg/vo – dose total máxima 50ml/animal, podendo repetir após 15-30 minutos.	1-2ml (sol. 10 volumes) – dose total máxima 50ml/animal, podendo repetir após 15-30 minutos. 2,2 ml/kg/vo – dose total máxima 50ml/animal, podendo repetir após 15-30 minutos.
PETAGILE^R	Peptídeos bioativos de colágenos (pbc) especialmente otimizados através de processo de produção enzimática patenteada, atua diretamente no desgaste das articulações	Cães de 1 a 5kg : 1g/24h/VO Cães de 5 a 10kg : 2g/24h/VO Cães de 11 a 25kg : 3-5g/24h/VO Cães de 26 a 44kg : 6 a 8g/24h/VO Cães acima de 44kg : 9g/24h/VO	1g para cada 5 kg de peso corporal /24h/VO
PICNOGENOL (EXTRATO SECO PINUS PINASTER)	Antioxidante; Imunomodulador; Cardioprotetor; Distúrbios neurodegenerativos; Artrite; Hepatoprotetor;	700 mcg/kg/24h	700 mcg/kg/24h
PICOLINATO DE CROMO	Nutracêutico para tratamento adjuvantes <i>diabetes mellitus</i> , especialmente em gatos.	10mcg/kg/24h	10mcg/kg/24h

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
PIMOBENDAN	Derivado benzimidazólico inodilatador, para tratamento de insuficiência cardíaca congestiva secundária a cardiomiopatia ou insuficiência mitral crônica.	0,1 – 0,3 mg/kg a cada 12 horas, VO 0,25 – 0,3 mg/kg a cada 12 horas	1,25mg/ animal a cada 12h/ VO. 0,1 – 0,3 mg/kg a cada 12 horas.
PIPERINA	Possui ação anti-inflamatória, antioxidante, analgésica, dentre outras capazes de otimizar processos cicatriciais e a circulação sanguínea.	10 a 25 mcg/kg/ 24H/VO	10 a 25 mcg/kg/ 24H/VO
PIRANTEL	Derivado da pirimidina endoparasiticida, utilizado principalmente contra ascarídeos.	5 – 10 mg/kg/VO, repetidos após duas semanas 5 mg/kg dose única, repetir 7 a 10 dias depois.	5 – 10 mg/kg/VO, repetidos após duas semanas 20 mg/kg, dose única.
PIRIMETAMINA	Antibacteriano e antiparasitário. A pirimetamina bloqueia a enzima diidrofolato redutase, que inibe a síntese de folato e ácidos nucleicos. A atividade da pirimetamina é mais específica contra protozoários do que contra bactérias. Em geral, a pirimetamina é associada a uma sulfonamida para produzir um efeito sinérgico.	1 mg/kg a cada 24 horas por via oral por 14-21 dias (5 dias no caso de Neospora caninum).	0,5-1 mg/kg a cada 24 horas por via oral por 14-28 dias

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
PIRITIONATO DE ZINCO	Possui propriedade bacteriostática e antifúngica. Indicado para dermatite seborreica.	1 – 2%	1 – 2%
PIROXICAM	Anti-inflamatório não esteroideal, analgésico e para terapia adjuvante de algumas neoplasias. Não usar em gestantes.	0,3 mg/kg a cada 24 – 48 horas, VO.	0,3 mg/kg a cada 24 – 48 horas, VO. Não utilizar por mais de 3 dias. Como alternativa, usar 1 mg/kg a cada 24 horas, VO 0,3 mg/kg a cada 24 – 48 horas, VO. Não utilizar por mais de 7 dias.
PQQ (PIRROLOQUINOLINA QUINONA)	Propriedades <ul style="list-style-type: none"> • antioxidante; • melhora a função cognitiva; • neuroproteção; • booster mitocondrial; • aumenta a energia; • melhora o sistema imunológico; • auxilia no envelhecimento saudável; • ação cardioprotetora 	110 mcg/kg a cada 24 horas (baseado em referência de dose humana)	110 mcg/kg a cada 24 horas (baseado em referência de dose humana)

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
PRAZIQUANTEL	Prazinoisoquinolina anti-helmíntica para tratamento de infestações por cestóides.	<p>5 – 10 mg/kg VO. Repetir após 21 dias.</p> <p>23 – 25 mg/kg a cada 8 horas por 3 dias (TRATAMENTO DE <i>Paragonimus kellicotti</i> EM PARASITAS PULMONARES)</p>	<p>5 – 10 mg/kg VO. Repetir após 21 dias.</p> <p>20 mg/kg a cada 24 horas por 3 a 5 dias consecutivos repetindo a dose. após 12 semanas de intervalo.</p> <p>23 – 25 mg/kg a cada 8 horas por 3 dias (TRATAMENTO DE <i>Paragonimus kellicotti</i> EM PARASITAS PULMONARES) ou</p> <p>< 1,8 kg: 6,3 mg/kg em dose única //</p> <p>> 1,8 kg: 5 mg/kg em dose única</p> <p>Ou</p> <p>Infecções por anaeróbios e estomatite: 15 mg/kg a cada 24 horas por 7 dias.</p> <p>Infecções por protozoários: 30 mg/kg a cada 24 horas por 14 dias.</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
PRAZOSINA	Bloqueador alfa-adrenérgico, anti-hipertensivo e para a redução da resistência uretral em felinos.	1 mg/animal – menos de 15 kg 2 mg/animal – acima de 15 kg A cada 8-12 horas, vo. 0,5 – 2,0 mg/animal a cada 8 – 12 horas (0,07 mg/kg ou 1 mg a cada 15 kg) -	0,25 – 0,5 mg/animal a cada 24 horas, vo. 0,5 – 2,0 mg/animal a cada 8 – 12 horas (0,07 mg/kg ou 1 mg a cada 15 kg).

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
PREBIÓTICOS E PROBIÓTICOS	<p>É um complexo prebiótico/probiótico, composto por: • α-glucooligossacarídeo (GOS), obtido por síntese enzimática a partir de substratos vegetais; • 100% suco de planta puro e rico em β-frutooligossacarídeo (FOS), obtido por uma prensagem a frio dos tubérculos da batata yacon (<i>Polymnia sonchifolia</i>); • Bactéria probiótica <i>Lactobacillus</i>. Devido à sua combinação simbiótica única, oferece uma ação pré/probiótica, estimulando o microbioma, a expressão das β-defensinas, aumentando assim as defesas naturais da pele. Ambos, tanto os prebióticos quanto os probióticos tópicos, reforçam a barreira da pele, estimulando as defesas e o sistema imunológico.</p>	<p>TÓPICO PREBIÓTICOS: 0,5 a 3 % PRÉ/PROBIÓTICOS: 0,5 a 3 % Pode ser indicado em spray , shampoo, otológico, mousse. ESPUMA: Aplicar 1 a 2 vezes por semana em todo o corpo do animal e massagear. Não ultrapassar 3 vezes por semana. OTOLÓGICO: cães com menos de 15 kg: 4 gotas em cada ouvido / cães com mais de 15 kg: 8 gotas em cada ouvido / gatos: 3 gotas em cada ouvido, 1 vez ao dia, ou a critério do médico veterinário. Dose: 0,25 a 3,0%</p>	<p>TÓPICO PREBIÓTICOS: 0,5 a 3 % PRÉ/PROBIÓTICOS: 0,5 a 3 % Pode ser indicado em spray , shampoo, otológico, mousse. ESPUMA: Aplicar 1 a 2 vezes por semana em todo o corpo do animal e massagear. Não ultrapassar 3 vezes por semana. OTOLÓGICO: cães com menos de 15 kg: 4 gotas em cada ouvido / cães com mais de 15 kg: 8 gotas em cada ouvido / gatos: 3 gotas em cada ouvido, 1 vez ao dia, ou a critério do médico veterinário. Dose: 0,25 a 3,0%</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
PREDNISONA	Anti-inflamatório glicocorticoide.	<p>Anti-inflamatório: 0,5-1 mg/kg a cada 12-24 horas</p> <p>Imunossupressor: 2,2-6,6 mg/kg/dia, em seguida diminuir para 2-3 mg/kg a cada 48 horas.</p> <p>Terapia de reposição: 0,2-0,3 mg/kg/dia por via oral.</p> <p>Doença neurológica (que responda a esteroide): iniciar com 2 mg/kg a cada 12 horas por via oral por 2 dias; em seguida, diminuição gradual para 1 mg/kg, depois 0,5 mg/kg e por fim 0,5 mg/kg em dias alternados.</p> <p>Terapia do câncer (p. ex., protocolo COAP, para linfomas): 40 mg/m² a cada 24 horas por 7 dias, em seguida 20 mg/m² em dias alternados por via oral.</p>	<p>Não recomendada para gatos, por causa da impossibilidade de formar o metabólito ativo. No entanto, caso utilizada, serão necessárias doses mais altas que as empregadas em cães.</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
PREDNISOLONA	Glicocorticoide anti-inflamatório e imunossupressor. Não utilizar em gestantes e animais em crescimento.	0,5 -1mg/kg a cada 12h, VO (Alergia). 2 mg/kg a cada 12 horas VO (imunossupressão). 0,5 a 2 mg/kg VO em manhãs alternadas (uso prolongado) 2,2 -6,6 mg/kg/dia podendo reduzir para 2-3 mg/kg a cada 48 (imunossupressor) Reposição: 0,2 – 0,3 mg/kg/dia Câncer: 40 mg/m ² a cada 24 horas por 7 dias em seguida 20 mg/ m ² em dias alternados COMPLEXO PÊNFIGO: 2 – 3 mg/kg cada 12 ou 24 horas. Durante a manutenção, alterar a dose para 2,5 – 5 mg/kg a cada 48 horas.	1 mg/kg a cada 12 horas (alergia). 3 mg/kg a cada 12 horas (imunossupressão). 2 – 4 mg/kg em noites alternadas (uso prolongado) TRATAMENTO DA GENGVITE-ESTOMATITE CRÔNICA: 1 mg/kg a cada 24 horas COMPLEXO GRANULOMA EOSINOFÍLICO: 4,0 – 6,0 mg/kg a cada 24 horas Ou ANTIINFLAMATÓRIO: 0,5 – 1 mg/kg. IMUNOSSUPRESSOR: 2,2 – 6,6 mg/kg. TERAPIA DE REPOSIÇÃO: 0,2 – 0,3 mg/kg
PRIMIDONA	Atua como anticonvulsivante.	11 – 22 mg/kg a cada 12 horas	Contraindicado para gatos

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
PROLINA	É o maior constituinte dos aminoácidos do colágeno, gliadina e zeína. Componente importante para os músculos e síntese de colágeno. Essencial para problemas de pele. Vitamina C é essencial para incorporação destas estruturas dentro do corpo.	1,5 mg/kg (dose baseada em medicamento comercial) Ou 0,1 a 0,3mg /kg Ou 15 a 20mg/kg/24h	1,5 mg/kg Ou 0,1 a 0,3mg /kg
PROMETAZINA	Fenotiazínico com fortes efeitos anti-histamínicos. A prometazina é usada principalmente por seus efeitos antieméticos, pelos quais age via receptores anti-histamínicos ou bloqueando os receptores de dopamina associados ao vômito.	0,2-0,4 mg/kg a cada 6-8 horas por via oral, até uma dose máxima de 1 mg/kg. 1 – 2 mg/kg a cada 12 horas, vo	0,2-0,4 mg/kg a cada 6-8 horas por via oral, até uma dose máxima de 1 mg/kg. 1 – 2 mg/kg a cada 12 horas, vo
PRÓPOLIS, EXTRATO GLICÓLICO	tem ação: cicatrizante, anti-inflamatória, bactericida, protetora e regeneradora de tecidos, calmante de irritações da pele	Até 15%	Até 15%
PRÓPOLIS VERDE PÓ EXTRATO SECO	Anti-inflamatório, Antibiótico, Antifúngico, Antioxidante, Infecções virais e bacterianas do trato respiratório superior.	10 a 25mg /animal /dia (dose baseada em dose humana)	5 a 12,5mg /animal /dia (dose baseada em dose humana)

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
PROPRANOLOL	Bloqueador beta adrenérgico não específico. Não usar em gestantes.	0,2 – 1 mg/kg a cada 8 horas, VO. 0,1 – 0,2 mg/kg a cada 8 horas, VO (normalmente 2,5 – 10 mg/animal)	0,2 – 1 mg/kg a cada 8 horas, VO. 2,5 – 5,0 mg/animal a cada 8 – 12 horas, VO
PSYLLIUM	Atua como laxante formador de massa e regulador de trânsito intestinal	2 a 10 g/animal/ junto com o alimento líquido ou pastoso 1 colher de chá / 5 – 10 g	2 a 10 g/animal/ junto com o alimento líquido ou pastoso
QUEBRA – PEDRA (PHYLLANTHUS NIRURI L)	Indicado em casos de afecções do trato urinário: litíase renal, cólicas, cistites, nefrites, pielites, hidropsia, doenças crônicas; de diabetes, como hipoglicemiantes; analgésico e anti-inflamatório; e de afecções hepáticas, como anti-inflamatório, hepatoprotetor e coletérico.	10 a 20mg/kg/24h (dose baseada em dose humana)	10 a 20mg/kg/24h (dose baseada em dose humana)
QUERCETINA	Suplemento antioxidante, anti-cancerígenos, anti-inflamatório, antiviral; bem como atenua a peroxidação lipídica, agregação plaquetária e capilaridade permeabilidade. Além de atuar na melhora da Imunidade.	50mg/kg/8 a24 hrs (dose baseada em dose humana) Ou 3 a 5 mg /kg/24h/vo	50mg/kg/8 a24 hrs (dose baseada em dose humana) Ou 3 a 5 mg /kg/24h/vo

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
QUERCETINA PHYTOSOME® (20x mais biodisponível que o extrato convencional)	É um fitoativo inovador formulado com a exclusiva tecnologia Phytosome®, que garante alta biodisponibilidade. Apresenta diversos benefícios para a saúde, com destaque para as propriedades ergogênicas, relacionadas às atividades antioxidantes e anti-inflamatórias. Além da vasta aplicação da quercetina sobre as células senescentes, promovendo a longevidade.	25 a 280 mg/animal/dia (dose baseada em dose humana)	25 a 80 mg/animal/dia (dose baseada em dose humana)
RELORA	Diminui a compulsão e ansiedade causadas pelo estresse. Tem ação tranquilizante sem causar sono, normaliza os níveis de cortisol, diminui os efeitos causados pelo estresse, diminui a fadiga; estimula o desempenho físico e regulariza o sono.	4mg/kg/24h/vo	4mg/kg/24h/vo
RESVERATROL	Atua como antioxidante natural, protege o organismo contra doenças. É indicado como um preventivo contra doenças coronárias, arterioesclerose, diminui a taxa de colesterol	0,5 mg/kg a cada 12-24 horas VO Ou 1 a 3 mg /kg/24H/VO	0,5 mg/kg a cada 12-24 horas VO Ou 1 a 3 mg /kg/24H/VO
RIBAVIRINA	Antiviral Não usar em gestante	30 mg/kg/q 24 h, VO	-----

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
RIFAMPICINA	Antibiótico	10-20mg/kg, VO, a cada 8-12horas. Administrar em jejum sempre que possível. Se o alimento for administrado concomitantemente, os níveis plasmáticos máximos podem ser retardados e levemente reduzidos. A rifampicina é geralmente usada por 4-8 semanas.	10-20mg/kg, VO, a cada 8-12horas. Administrar em jejum sempre que possível. Se o alimento for administrado concomitantemente, os níveis plasmáticos máximos podem ser retardados e levemente reduzidos. A rifampicina é geralmente usada por 4-8 semanas.
RHODIOLA ROSEA	Melhorar a depressão, eliminar a fadiga. Promove aumento moderado de endorfinas imunorreativas séricas, proporcionando sensação de bem estar.	4,2 mg/kg/24H/VO	4,2 mg/kg/24H/VO
RONIDAZOL	Medicamento antibacteriano e antiprotozoariano. É um nitroimidazólico	30 a 50 mg/kg a cada 12 horas por 7 dias	30 mg/kg a cada 12-24 horas por via oral durante 2 semanas. Estudos clínicos foram realizados com 30 mg/kg a cada 12 horas, mas a intervalos mais longos, a cada 24 horas, também podem ser efetivos.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
RUTINA	Venotrópico Restabelecimento do fluxo veno-arteriolar Tratamento dos sintomas relacionados com a IVC (Insuficiência venosa crônica) Antioxidante Anti-inflamatório	50mg/kg BID ou TID ou 250-500mg/kg TID	250mg/kg TID
SAIS BILIARES	Síndromes de má-absorção. Síndromes dispépticas (dispepsia biliar).	5 mg/kg/24h Manipular em capsulas entéricas	5 mg/kg/24h Manipular em capsulas entéricas
SAME (S-ADENOSILMETIOPINA)	Nutracêutico para tratamento adjuvante de hepatopatias e osteoartrites. Administrar a droga com estômago vazio.	20 mg/kg a cada 24 horas VO 90 mg cães pequeno porte 225 mg cães de médio 425 mg raças gigantes OU 8 a 15 mg/kg/24h	20 mg/kg a cada 24 horas VO 90 mg/gato/dia para gatos com mais de 5 kg
SEABERRY	Obtido do fruto de seaberry (hippophae rhamnoides l.), o seaberry ômega-7™ é a revolução em suplementação com ômega-3. Com alta concentração de ômega-7 (que é 6 vezes mais potente do que o ômega-3), ele ainda traz os demais ômega-3 (3, 6 e 9) e antioxidantes importantes como os polifenóis e as vitaminas c e e.	Cães de pequeno porte: 250mg/2x por semana Cães de média a grande porte: 500mg/2x por semana /VO Tópico: 2 a 5%	250mg/2x por semana Tópico: 2 a 5%
SECNIDAZOL	Nitroimidazólico protozoocida. Não utilizar em lactantes	30mg/kg, VO, em dose única.	30mg/kg, VO, em dose única.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
SELAMECTINA	A ivermectina ecto e endoparasiticida.	6 -12 mg/kg/30dias/ spot-on ou otologico	6 mg/kg/30dias/ spot-on
SERTRALINA	Antidepressivo inibidor da recaptação da serotonina, para tratamento de alterações comportamentais.	0,5 a 4mg/kg/12 a 24h /VO	0,25 a 1,5mg/kg/12 a 24hrs/VO
SELEGININA	Dopaminérgico inibidor da monoamino-oxidase b , para tratamento da síndrome de cushing e da disfunção cognitiva canina.	0,5 a 1 mg/kg/24h/vo , sempre com alimentos e pela manhã	0,25 a 1 mg/kg/24h/vo
SELÊNIO COMPLEXO	Este micro mineral é um membro da família que inclui tanto o oxigênio como o enxofre. Ele foi um dos poucos nutrientes a serem identificados como uma substância tóxica muito antes de se ter descoberto que é um nutriente essencial para os animais. Embora o selênio seja requerido na menor quantidade de qualquer dos micros minerais geralmente aceitos, ele também é o mais tóxico. O selênio funciona, basicamente, em conjunto com a vitamina e para atuar como um antioxidante no organismo.	0,3 – 3 mcg/kg a cada 24 horas	-----

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
SERINA L	Aminoácido essencial para o bom funcionamento do sistema nervoso central. Precursor da D-serina, que ativa os receptores neuronais NMDA necessários à aprendizagem e à memorização. Este aminoácido propicia também a expansão dos linfócitos T.	1,5mg/kg/dia	1,5mg/kg/dia
SILDENAFIL	Inibidor da fosfodiesterase, vasodilatador.	1-2 mg/kg a cada 8 horas, VO. 1-2 mg/kg a cada 8 – 12 horas, VO.	1-2 mg/kg a cada 8 horas, VO. 1-2 mg/kg a cada 8 – 12 horas, VO.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
SILAMOX	É um produto inovador composto pela complexação de monometilsilanetriol (MMST) e goma acácia, cujo método de fabricação patenteados foi desenvolvido em conjunto com a universidade de Barcelona. A suplementação com SilanoX™ é benéfica para melhora da saúde óssea além de um importante processo de detoxificação que é diretamente relacionado à prevenção de doenças neurodegenerativas que podem ser ocasionadas pelo excesso de exposição a metais pesados.	150 a 600mg/70kg/dia	-
SILIMARINA	Nutracêutico fitoterápico hepatoprotetor, para tratamento adjuvante de alterações hepáticas.	20 – 50 mg/kg a cada 24 horas, VO. 5 – 15 mg/kg 24 horas ou 30 mg/kg/ 24 horas	20 – 50 mg/kg a cada 24 horas, VO. 5 – 15 mg/kg 24 horas ou 30 mg/kg/ 24 horas

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
SILIMARINA PHYTOSOME® (mais biodisponível que o extrato convencional)	Silibin Phytosome® Silimarina é o princípio extraído do fruto do <i>Cardus mariana</i> . Seu principal componente é o flavonoide silibinina, Propriedades: Estudos demonstram que Silimarina protege a célula do fígado da influência nociva de substâncias endógenas e exógenas. Também demonstraram, em animais, acelerar a regeneração do parênquima hepático pelo aumento da síntese de RNA do fígado. Sua associação com DL-metionina é capaz de reduzir ou impedir Silibina altamente biodisponível. A quantidade de silimarina que atinge a bile da dose de Phytosome é pelo menos 6,5 vezes maior do que a da silimarina.	100 a 150 mg/animal/dia (dose baseada em dose humana)epigalo e	40 a 70mg/animal/dia (dose baseada em dose humana)
SILIVET^R	Silimarina padronizada para uso veterinário. Antioxidante, desintoxicante e hepatoprotetor.	18,75mg/kg/24h/VO	18,75mg/kg/24h/VO
SIMETICONE	Antifisético e lubrificante	40 – 125 mg/animal a cada 8 horas VO 40 – 120 mg/animal a cada 8 horas VO	40 – 125 mg/animal a cada 8 horas VO 40 – 125 mg/animal a cada 8 horas VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
SPIRULINA	Suplemento nutricional Antioxidante	10-15 mg/kg Ou 60mg/kg/VO	10-15 mg/kg Ou 60mg/kg/VO
SUCRALFATO	Protetor de mucosa	0,5 a 1,0 g/animal/ 8 a 12hrs /VO	250 mg/animal/ 8 a 12hrs /VO
SULFADIAZINA DE PRATA	Sulfonamida com ação cicatrizante e antimicrobiano tópico na terapia de queimaduras, feridas cirúrgicas, úlceras e escaras infectadas	1 %	1 %
SULFAMETOXAZO L	Quimioterápico bacteriostático antibacteriano e protozoostático. Incompatível com vitamina c e vitaminas do complexo b	15 – 30 mg/kg a cada 12 – 24 horas VO	15 – 30 mg/kg a cada 12 – 24 horas VO
SULFATO DE ZINCO	Suplemento nutricional. Adstringente, antisséptico. Tem ação antisséptica e adstringente. Não usar em gestante	10 mg/kg a cada 24 horas VO. Ou como estimulante do apetite, 1 mg/kg a cada 24h, VO. 5-10 mg/kg a cada 24 horas VO (zinco elementar) ou como estimulante do apetite 1 mg/kg/q 24 h/VO Uso tópico: 0,5 a 1%	10 mg/kg a cada 24 horas VO. Ou como estimulante do apetite, 1 mg/kg a cada 24h, VO. 5-10 mg/kg a cada 24 horas VO (zinco elementar) ou como estimulante do apetite 1 mg/kg/q 24 h/VO Uso tópico: 0,5 a 1%
SULFATO FERROSO	Suplemento de ferro. Repõe o ferro em animais que são deficientes ou têm anemia por deficiência de ferro.	100-300 mg/cão, a cada 24 horas, por via oral.	50-100 mg/gato, a cada 24 horas, por via oral.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
SULFETO DE SELÊNIO	Queratolítico, queratoplástico, desengordurante (2,5%) e fungicida.	1 – 2,5%	-----
SULFASALAZINA	Sulfonamida associada com anti-inflamatório.	10-30 mg/kg a cada 8-12 horas por via oral. 20-40 mg/kg a cada 8-12 horas por via oral.	20 mg/kg a cada 12 horas por via oral. 10 – 20 mg/kg a cada 12-24 horas por via oral.
TACROLIMUS	Imunossupressor tópico	0,03 – 0,1 %	0,03 – 0,1 %
TADALAFILA	Inibidor de fosfodiesterases vasodilatador	1mg/kg/24h/VO	-----
TANACETHUM PARTHENIUM	Fitoterápico anti-inflamatório	5mg/kg/24H/VO	5mg/kg/24H/VO
TAURINA	Nutracêutico para tratamento adjuvante de cardiomiopatia congestiva.	500 mg/animal a cada 12 horas VO 0,5 – 2g/animal a cada 8-12 horas VO	250 – 500 mg/animal a cada 12 horas VO
TEANINA L	A L-teanina (α -glutamiletilamida) é o único aminoácido presente quase exclusivamente na planta <i>Camellia sinensis</i> (chá verde). Pode ser usada em casos de hipertensão, câncer, cognição e estresse.	3 a 7 mg/kg	3 a 7 mg/kg

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
TEFLOSE^R	Polissacarídeo rico em Rhamnose, com efeito "Teflon®*-Like" prevenindo a adesão bacteriana e a inflamação. Previne a adesão de bactérias indesejáveis e/ou patógenas; Modula a resposta inflamatória por inibir a produção de Interleucina 8 e Prostaglandina 2.	1 e 4%.	1 e 4%.
TELMISARTANA	Anti-hipertensivo bloqueador de receptores de angiotensina ii Não usar em gestantes	1 mg/kg/q 24 h/VO	1 mg/kg/q 24 h/VO
TEOFILINA	Broncodilatador metilxantínico. Inibidor não seletivo da fosfodiesterase (pde).	Teofilina: 9 mg/kg a cada 6-8 horas por via oral (formulações de liberação imediata). Teofilina de liberação sustentada: 10 mg/kg a cada 12 horas por via oral. Ou 6 – 11 mg/kg de 8 – 12 horas	4 mg/kg a cada 8-12 hora por via oral (formulações de liberação imediata). Ou 4 mg/kg a cada 24 horas à noite

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
TERBINAFINA	Inibidor da síntese de ergosterol, fungicida contra dermatófitos e fungistático contra leveduras	30-35 mg/kg a cada 8-24 horas VO 30 – 40 mg/kg, 24 horas com alimento durante 2 – 3 semanas TRATAMENTO DA DERMATOFITO SE: 10 – 20 mg/kg a cada 24 horas	20-30 mg/kg a cada 24 horas VO 30 -40 mg/kg/dia por 2 semanas TRATAMENTO DA DERMATOFITO SE: 10 – 20 mg/kg a cada 24 horas
TETRACICLINA, CLORIDRATO DE	Antibiótico tetraciclínico. O mecanismo de ação das tetraciclina é ligar-se à subunidade ribossomal 30s e inibir a síntese da proteína bacteriana.	15-20 mg/kg a cada 8 horas por via oral. Infecção por <i>Leishmania</i> (cães): 22 mg/kg a cada 8 horas durante 14 dias, por via oral. LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: 250 mg para cães com até 10 kg ou 500 mg para cães com peso superior a 10 kg	15-20 mg/kg a cada 8 horas por via oral.

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
TIABENDAZOL	Benzimidazólico endoparasiticida e fungicida	50 mg/kg VO (administrar durante três dias e repetir após 1 mês). Uso tópico 4% TRATAMENTO DE PARASITOSE RESPIRATORIA S: 30 – 70 mg/kg a cada 12 horas por VO.	Strongyloids spp.: 125 mg/kg, VO
TILOSINA TARTARATO	Antibiótico macrolídeo predominantemente bacteriostático contra gram positivos e micoplasmas	10 – 40 mg/kg a cada 12 horas VO 7-15 mg/kg a cada 12-24 horas por via oral. Colite: 12-20 mg/kg a cada 8 horas com alimento, então, se houver resposta, aumente o intervalo para a cada 12 horas e, eventualmente, a cada 24 horas 25 mg/kg a cada 12 horas VO	10 – 40 mg/kg a cada 12 horas VO 7-15 mg/kg a cada 12-24 horas por via oral 25 mg/kg a cada 12 horas VO
TIMOMODULINA	Imunorregulador. Estimulante do sistema imunológico	1,5 – 2,0 mg/kg a cada 12 horas VO	1,5 – 2,0 mg/kg a cada 12 horas VO
TINTURA THUYA	Indicado como antisséptico e ceratolítico, no tratamento de verrugas e condilomas nos animais domésticos	2-100 %	2-100 %

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
TIROSINA	Aminoácido precursor de catecolaminas.	1,4 mg / kg	-----
TOBRAMICINA	Antibiótico (aminoglicosídeo) bactericida contra gram negativos.	Uso tópico: 0,3 – 0,5 %	Uso tópico: 0,3 – 0,5 %
TOPIRAMATO	Anticonvulsivante	5 a 10 mg/kg/12h/VO 2 a 10 mg/kg/12h/VO	2,5 a 5,0 mg/kg/8 a 12h/VO 2,5 a 5,0 mg/kg/12h/VO
TORASEMIDA	Diurético de alça para o tratamento de insuficiência cardíaca congestiva.	0,2 a 0,3 mg/animal/8 a 12h/VO 0,2 a 0,3 mg/animal/8 a 24h/VO	0,2 a 0,3 mg/animal/8 a 12h/VO 0,2 a 0,3 mg/animal/8 a 24h/VO
TRAMADOL, CLORIDRATO DE	Analgésico. O tramadol é uma mistura racêmica (r & s) cujo mecanismo de ação é complexo, mas este efeito é 10 vezes menor do que o da codeína e 6.000 vezes inferior ao da morfina. O tramadol também inibe a recaptação da noradrenalina (na) e da serotonina (5-ht), e produz efeitos secundários sobre os receptores alfa2-adrenérgicos nas vias da dor.	5 mg/kg, a cada 6-8 horas, por via oral. Se estiver disponível em forma injetável, 4 mg/kg, por via intravenosa, a cada 6-8 horas. 4 a 10 mg/kg/q 6 – 8 h/vo	Iniciar com 2 mg/kg e aumentar até 4 mg/kg, a cada 8-12 horas, por via oral. Quando as formas injetáveis estiverem disponíveis, também são administradas em doses de 2 mg/kg, por via intravenosa, e de 2-4 mg/kg, por via subcutânea, a cada 8 horas. 1 a 2 mg/kg/q 12 h/vo

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
TRIANCINOLONA	Glucocorticóide anti-inflamatório e imunossupressor. Não usar em gestantes e animais em crescimento.	0,11 – 0,22 mg/kg a cada 24 horas VO. Uso tópico: 0,01 – 0,5 % Anti-inflamatório: 0,5-1 mg/kg, a cada 12-24 horas, por via oral, depois diminua gradualmente a dose até 0,5-1 mg/kg, a cada 48 horas, por via oral. (Porém, o fabricante recomenda doses de 0,11 a 0,22 mg/kg/dia.) • Dermatologistas usaram comprimidos de triancinolona em doses de 0,2-0,6 mg/kg/dia para tratamento de doenças imunomediadas com doses de manutenção de 0,1- 0,2 mg/kg, a cada 48 horas, por via oral.	0,11 – 0,22 mg/kg a cada 24 horas VO. Uso tópico: 0,01 – 0,5 % COMPLEXO GRANULOMA EOSINOFÍLICO: 0,8 mg/kg a cada 24 horas
TRICLOSAN	Antisséptico	Tópico: 0,1 a 1%	-
TRIGLICÉRIDES DE CADEIA MÉDIA	Tratamento das síndromes de má absorção em cães e doenças intestinais infiltrativas.	1 – 2 ml/kg a cada 24 horas misturas a alimentação	1 – 2 ml/kg a cada 24 horas misturas a alimentação

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
TRILOSTANO	Esteróide sintético que inibe a síntese de cortisol, aldosterona e andrógenos adrenais, indicado no tratamento de hiperadrenocorticismo hipófise-dependente e adrenal dependente ou síndrome de 17 α -OH deficiência. Não usar em gestantes.	<p>2 – 10 mg/kg a cada 24 horas VO</p> <p>3 – 6 mg/kg a cada 24 horas VO</p> <p>• 3-6 mg/kg por via oral. Ajuste a dose com base nas mensurações do cortisol. • Cães com 4,5-10 kg: 30 mg, a cada 24 horas por via oral. • Cães com 10-20 kg: 60 mg, a cada 24 horas por via oral. • Cães com 20-40 kg: 120 mg, a cada 24 horas por via oral. • Cães com 40-60 kg: 180 mg, a cada 24 horas por via oral. • Intervalo de dose: foi considerado o tratamento de duas vezes ao dia em alguns cães com o uso de dose de 1,5-3 mg/kg a cada 12 horas por via oral. • Tratamento de alopecia X: 9-12 mg/kg/dia por via oral.</p>	<p>2 – 10 mg/kg a cada 24 horas VO</p> <p>6 mg/kg, a cada 24 horas por via oral e aumentar gradualmente (se necessário) para 10 mg/kg, a cada 24 horas</p> <p>10 – 30 mg/animal a cada 24 horas VO</p>

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
TRILOSTANO (continuação)		ALOPÉCIA X: 30 – 60 mg/animal a cada 24 horas	
TREONINA	A treonina é o aminoácido cuja deficiência pode comprometer o funcionamento do sistema digestivo e imunológico e reduzir sua disponibilidade para síntese de proteína muscular. Importante para o equilíbrio adequado de proteínas dentro do corpo, esse aminoácido funciona em conjunto com a fenilalanina na elevação do humor e está relacionado com a pigmentação da pele. Importante para o funcionamento do fígado e função do sistema imunológico.	54 mg/ao dia Ou 44 mg/kg a cada 24 horas	54 mg/ao dia
TRIS AMINO - EDTA (TRIS EDTA)	Atua sobre a parede celular das bactérias aumentando a ação de outros tratamentos tópicos efetuados simultaneamente. A camada mais externa da célula. Potencializa os efeitos do EDTA nos microrganismos, interfere na síntese de peptidoglicanos bloqueando a utilização de compostos necessários a biossíntese da parede bacteriana.	5% a 10% ou veículo qsp	5% a 10% ou veículo qsp

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
TRIS AMINO - EDTA (TRIS EDTA) (continuação)	Inibe o crescimento de Pseudomonas aeruginosa in vitro e in vivo; Melhora a ação de alguns antibióticos contra Pseudomonas aeruginosa in vitro e in vivo; Reduz a concentração inibitória mínima da enrofloxacin e da ciprofloxacina contra Pseudomonas aeruginosa resistente; Aumentou significativamente a eficácia da marbofloxacina e gentamicina contra cepas multirresistentes de Pseudomonas aeruginosa in vitro; Otite bacteriana multirresistente; Prevenção da recorrência; Bem tolerado; Não ototóxico; Pré-tratamento (15 a 30 minutos antes).		

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
UC II^R	UC-ii® é o único colágeno do tipo ii que age juntamente com o sistema imunológico para manter as articulações saudáveis e promover mobilidade e flexibilidade. O UC-ii® previne a quebra do colágeno das cartilagens, portanto evita o processo inflamatório das articulações. A principal proteína estrutural responsável pela tração e firmeza do tecido cartilaginoso é o colágeno tipo ii.	Abaixo de 20 kg = 20mg Acima de 20kg = 40mg	Abaixo de 20 kg = 20mg Acima de 20kg = 40mg
UNHA DE GATO	Possui efeito anti-inflamatório e estimulante do sistema imunológico	40-100 mg/kg a cada 24 horas VO (dose baseada em referência humana)	40-100 mg/kg a cada 24 horas VO (dose baseada em referência humana)
UREIA	Hidratante, queratolítico e antibacteriano	2 a 20 %	2 a 20 %
VALERIANA EXTRATO SECO	É indicado no tratamento de distúrbios do sono associados à ansiedade, sedativo moderado, distúrbios de humor, tais como depressão, distúrbio de déficit de atenção, hiperatividade e anti espasmódico	1 – 4 mg/kg a cada 12 horas VO	1 – 4 mg/kg a cada 12 horas VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
VALINA	A valina faz parte integral do tecido muscular, pode ser usado para conseguir energia pelos músculos, possibilita um balanço de nitrogênio positivo e intervém no metabolismo muscular e no reparo de tecidos.	43 mg ao dia. Ou 10 – 30 mg/kg a cada 24 horas (Dose baseada em referência humana)	43 mg ao dia.
VANADIO QUELADO	Tem sido postulado ser um cofator em processos enzimáticos e usado em numerosos estudos sobre o mecanismo de ação da insulina	3mcg/kg/dia	-
VEGELIP	Blend de lipídios altamente emoliente e hidratante.	Tópico: 5 a 20 %	Tópico: 5 a 20 % 5 a 20 %
VIOLET FLOWERS	Devido ao efeito óptico das antocianidinas, pode ajudar a disfarçar a coloração amarelada dos pelos claros, tornando-os visualmente mais brancos.	Tópico: 1 % - 10 %	Tópico: 1 % - 10 %
YUCCA SCHIDIGERA	Anti-inflamatório e redutor de odor fecal	25 a 200 mg/kg/24h/VO	6,25 a 50 mg/kg/24h/VO

Quadro 1 – Tabela de doses

(conclusão)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ZINCO QUELADO	É importante para o sistema imune; é anticancerígeno; é necessário para a absorção e atividade das vitaminas, principalmente as do complexo b e para a cicatrização de feridas e queimaduras; é importante para o crescimento, bom funcionamento da próstata, preserva os sentidos do paladar, olfato e visão, previne a degeneração macular da retina e a regulação do nível de testosterona; é coadjuvante do metabolismo das enzimas e do fósforo; auxilia na digestão e no metabolismo em geral.	<p>Doença hepática em cães: 100 mg de zinco elementar por cão a cada 12 horas por via oral, ou 3 mg de gluconato de zinco/kg/dia, ou 2 mg de sulfato de zinco/kg/dia por via oral. (Considerar a vitamina E incluída no tratamento.)</p> <p>Suplemento de zinco: 1 mg/kg de zinco elementar de gluconato ou sulfato, 3 vezes/dia por via oral, ou 1,5 a 3 mg (de zinco elementar) de acetato de zinco diariamente por animal, por via oral.</p> <p>Uso dermatológico: 10 mg/kg/dia (sulfato de zinco ou gluconato de zinco)</p>	<p>Doença hepática em gato: 100 mg de zinco elementar por cão a cada 12 horas por via oral, ou 3 mg de gluconato de zinco/kg/dia, ou 2 mg de sulfato de zinco/kg/dia por via oral. (Considerar a vitamina E incluída no tratamento.)</p> <p>Suplemento de zinco: 1 mg/kg de zinco elementar de gluconato ou sulfato, 3 vezes/dia por via oral, ou 1,5 a 3 mg (de zinco elementar) de acetato de zinco diariamente por animal, por via oral.</p> <p>Uso dermatológico: 10 mg/kg/dia (sulfato de zinco ou gluconato de zinco)</p>

02 | Vitaminas

Quadro 2 – Vitaminas

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
ACIDO FOLICO	<p>Aplicações: Anemias Anemia macrocítica Gestação: Espina bífida e fenda palatina Crescimento celular: nucleotídeos Destoxificação Hepatopatias Depressão Síntese de neurotransmissores Neuroproteção Cardiopatias Nefropatias Esteatose hepática Evitar em câncer</p>	<p>0,5 a 2,0 mg/animal, VO, 24h. ou Valores de referência 200mcg/1000Kcal ou Valores otimizados- 400 a 600mcg/1000Kcal</p>	<p>0,5 a 2,0 mg/animal, VO, 24h</p>
VITAMINA A	<p>Funções Bioquímicas: Ativação do fator de transcrição RXR Ativação do hormônio D Ativação da Vitamina K Necessita de Zinco para a sua ativação Ativação rodopsina Metabolismo do ferro</p> <p>Aplicações: Cicatrização Reprodução Evitar durante a gestação altas doses Hematopoesse Calcificação óssea Úlcera de córnea cicatrização Seborréia Dermatopatias Hipotireoidismo Cinomose Melhora da imunidade</p>	<p>Recomendações: 833 a 100000UI/1000 Kcal Níveis otimizados 15000 a 25000UI/1000Kcal Cinomose- 50000-75000UI/1000Kcal ou 500 a 1500 UI/kg/24h ou 625-800 unidades/kg a cada 24 horas por via oral.</p>	<p>625-800 unidades/kg a cada 24 horas por via oral.</p>

Quadro 2 – Vitaminas

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
VITAMINA B1 (TIAMINA CLORIDRATO)	<p>Funções Bioquímicas: Conversão do piruvato para acetilcoenzima A, reduzindo a formação de ácido láctico. Conversão alfacetogluturato para succinil Síntese de ácidos nucléicos: transcelatose Reduz a toxidade glutamatérgica Ação antioxidante Necessita de Magnésio para exercer as suas principais funções Em doses elevadas aumenta a eficácia da mitocôndria, reduzindo o metabolismo anaeróbico Peixes crus contem tiaminase que reduz os níveis plasmáticas da tiamina</p> <p>Aplicações clínicas: Tiamina Contração muscular Cardiopatias Disfunção cognitiva Redução da acidose metabólica Insuficiência renal Digestão- ácido clorídrico Doses altas em câncer Diabetes ação antiglicante Redução da glicemia Síntese de glóbulos vermelhos Convulsões</p>	<p>Recomendações: 1,39mg/1000Kcal Valores otimizados 4 a 8mg/ 1000Kcal Doses para câncer: 3 a 4mg/Kg Ou 2 a 4 mg/kg/24h</p>	<p>Doses para câncer: 3 a 4mg/Kg Ou 2 a 4 mg/kg/24h</p>

Quadro 2 – Vitaminas

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
VITAMINA B2 (RIBOFLAVINA)	<p>Funções Bioquímicas: • FAD • FADH • FADH2- cadeia de transporte de elétrons Ativação do calcitriol Ativação o metiltetrahydrofolato (metilfolato), participando do ciclo da metilação Ativação da vitamina B6- Piridol-5-fosfato Enzima Glutathione reductase Catabolismo do triptofano e síntese de niacina Síntese de dopamina Síntese de colina Síntese de histamina Participa do metabolismo do Ferro Participa do metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídeos.</p> <p>Aplicações clínicas: Contração muscular Hepatopatias Estresse oxidativo Alterações oculares Dermatopatias Hematopese Cardiopatias Otimização energética Disfunção cognitiva Alterações Renais Depressão</p>	<p>Recomendações: 1mg/1000Kcal Doses otimizadas 3 a 5mg/1000Kcal Ou 2 a 4 mg/kg/24h</p>	<p>2 a 4 mg/kg/24h</p>

Quadro 2 – Vitaminas

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
VITAMINA B3 (NICOTINAMIDA, NIACINA E NICOTINAMIDA RIBOSÍDEO)	<p>Funções Bioquímicas: NAD+, NADH, NADPH oxidase Molécula mais importante do corpo envolvida em diversas reações bioquímicas Reduz estresse oxidativo- Regenerar a glutathione Aumenta a biogênese mitocondrial NAD+ ativa a biogênese mitocondrial Conversão da glicose em piruvato Metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídeos Reparo do DNA • Ativação de SIRT-1- Telômeros Produzido no catabolismo do triptofano Cadeia de transporte de elétrons e síntese de ATP NADPH oxidase- aumenta no envelhecimento e reduz o óxido nítrico</p>	<p>Recomendações: 10mg/1000Kcal Doses otimizadas 20 a 40mg/1000Kcal Doses de 200mg/1000Kcal de nicotinato de inositol para lipemias Quelação de fósforo: 5 a 10mg/Kg de nicotinamida Ou 5 a 10 mg/kg/24h</p>	<p>5 a 10 mg/kg/24h</p>

Quadro 2 – Vitaminas

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
VITAMINA B3 (NICOTINAMIDA, NIACINA E NICOTINAMIDA RIBOSÍDEO) (continuação)	Aplicações clínicas: Hepatopatias Nefropatias Cardiopatias Neuroprotetor Regeneração glutatona Antioxidante Hematopoesse Aumento dos telômeros- longevidade Dermatopatias Redução na queda de pelos Lipemias- ácido nicotínico e nicotinato de inositol Quelação de fósforo- Nicotinamida Alterações digestivas Síntese de hormônios esteroidais Depressão		
VITAMINA B5 (ÁCIDO PANTOTÉNICO OU PANTOTENATO)	Funções Bioquímicas: Faz parte da estrutura da acetilcoA Metabolismo de aminoácidos sulfurados. Metabolismo da lisina. Síntese de taurina Aplicações clínicas: Dermatopatias Energia Redução de queda de pelos Disfunções suprarrenais Síntese de acetilcolina Anemias Redução de Proteína C reativa Na forma de Pantetina Redução de trigliceris	Recomendações 1,43mg/1000Kcal Valores otimizados- 3,5 a 5mg/ 1000Kcal	Recomendações 1,43mg/1000Kcal Valores otimizados- 3,5 a 5mg/ 1000Kcal

Quadro 2 – Vitaminas

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
VITAMINA B6	<p>Aplicações clínicas: Redução de urólitos por oxalato • Redução das transaminases hepáticas • Redução de crises epiléticas • Redução de depressão • Redução de homocisteína • Problemas dermatológicos • Síntese de ácido clorídrico • Ação neuro protetora • Anemias • Síntese de ceramidas • Síntese de bainha de mielina</p>	<p>Valores de referência 630mcg/1000Kcal Ou Valores otimizados- 1 a 4mg/ 1000Kcal Prevenção de oxalato- 20mg/ 1000Kcal Ou 40 a 100mg/animal/8 a12hrs</p>	<p>4 a 8 mg//kg de alimento (prevenção de oxalato)</p>

Quadro 2 – Vitaminas

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
VITAMINA B6 (continuação)	Funções Bioquímicas Reações de transaminações, desaminações e descarboxilações • Forma ativa piridoxal-5-fosfato • Conversões e formações de aminoácidos • Conversão para a forma metilada do ácido fólico • Conversão de triptofano em serotonina • Conversão de tirosina em noriepinefrina • Conversão do triptofano em serotonina • Conversão de succinil coa no grupo heme • Conversão de homocisteína em taurina • Conversão de glutamato em GABA • Conversão de ornitina em Poliaminas • Conversão de serina em piruvato • Aumento de D-serina melhorando a cognição • Conversão da cascata dos ômegas		

Quadro 2 – Vitaminas

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
VITAMINA B7 (BIOTINA)	Aplicações clínicas: Redução de queda de pelos • Melhora de unhas • Hidratação cutânea • Atopia • Neuroprotetora • Disfunção cognitiva	Doses: 100mcg/1kg • Máximo 2mg/animal	Doses: 100mcg/1kg • Máximo 2mg/animal
	Funções Bioquímicas Reações de carboxilação • Piruvato carboxilase • Propionil-Coa-carboxilase • Metilcrotonil-Coa-carboxilase • Acetil-Coa-carboxilase • Síntese de ATP		

Quadro 2 – Vitaminas

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
VITAMINA B12 (CIANOCOBALAMINA)	<p>Funções Bioquímicas Metilcobalamina- Doar grupos Metil- ativação do Metiltetrafolato Adenosilcobalamina- Succinil Coa que faz parte do ciclo de Krebs e síntese de hemácias Metilmalonil em Succinil Coa Antiácidos reduzem a sua absorção Necessita do fator intrínseco para ser absorvido.</p>	250 a 500mcg/kg/24h	250 mcg/animal/24h
	<p>Aplicações clínicas: Metilcobalamina- Doar grupos metil Adenosilcobalamina- Formação de hemácias Regeneração da bainha de mielina Regenerações e replicações Não utilizar em câncer Cardioprotetor Nefroprotetor Neuroprotetor Disbiose e Insuficiência Pancreática reduzem seus níveis plasmáticos Ativação da forma metilada do ácido fólico- metilfolato</p>		

Quadro 2 – Vitaminas

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
VITAMINA C (ÁCIDO ASCÓRBICO)	Funções Bioquímicas: Absorvida pela célula junto com sódio Produzida endogenamente em cães pelo metabolismo da glicose Através do Glut competindo com a glicose O GLUT incorpora a vitamina C oxidada para dentro da célula, e será reduzida pela glutathione Em excesso de Ferro gera estresse oxidativo Regenera a vitamina E Ácido ascórbico-ascorbil-dihidroascorbato Regenera o folato-ajudando nos neurotransmissores Síntese de hidroxiprolina e hidroxilisina	30mg/kg/ 6 a 24hrs	30mg/kg/ 6 a 24hrs

Quadro 2 – Vitaminas

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
VITAMINA C (ÁCIDO ASCÓRBICO) (continuação)	Aplicações clínicas: Antioxidante e Oxidante Em excesso apresenta ação pró-oxidante Reduz os níveis de glutathione intracelular Reduz o fator NrF2 • Ação anti-câncer- Principalmente (IV) Fundamental para os neutrófilos- Sepse (IV) Síntese de colágeno Aumenta neurotransmissores via folato (regeneração) Aumenta o óxido nítrico inativando o radical superóxido e reciclando o ácido fólico Neuroprotetor reduzindo estresse oxidativo e inflamatório Cardioprotetor preservando o óxido nítrico Aumenta a excreção de oxalato Importante para as adrenais Metabolismo da tirosina		

Quadro 2 – Vitaminas

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
VITAMINA D3	<p>Funções Bioquímicas: Ativação do fator de transcrição de genes VDR Depende de Vitamina A para ser ativado Depende de Riboflavina (FAD) para ser produzido Genesteína e Riboflavina aceleram a conversão do calcidiol 25D em calcitriol 1,25 D forma ativa</p> <p>Aplicações Clínicas: Câncer Atopia Doenças inflamatória intestinal Hipersensibilidade alimentar Cardiopatias Infecções Equilíbrio imunológico Doenças auto-imunes</p>	<p>Recomendações: 138UI a 800UI/1000Kcal Valores otimizados 650UI a 700UI Doses podem ser dobradas no início do tratamento, mas sempre validar com exames laboratoriais</p> <p>Ou 500 a 2000 UI/Kg/24h</p>	500 a 2000 UI/Kg/24h

Quadro 2 – Vitaminas

(continua)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
VITAMINA E (TOCOFEROL ACETATO)	Funções Bioquímicas: Ação antioxidante Proteção da membrana celular Modulação da atividade osteoclasto e osteoblasto	Recomendações: 9,5UI/1000Kcal Níveis otimizados 100UI/ 1000Kcal Complexo E-2mg/Kg Ou 20mg/kg/12hrs Ou 100-400 unidades a cada 12 horas por via oral (como alfa-tocoferol). Doenças cutâneas imunomediadas: 400-600 unidades a cada 12 horas por via oral. Doenças cutâneas imunomediadas: 400-600 unidades a cada 12 horas por via oral. Doenças hepáticas: 10-15 unidades/kg/dia por via oral. Lúpus discoide eritematoso (cães): 200-400 unidades a cada 12 horas por via oral. Doenças hepáticas: 10-15 unidades/kg/dia por via oral.	Complexo E-2mg/Kg Ou 20mg/kg/12hrs Ou 100-400 unidades a cada 12 horas por via oral (como alfa-tocoferol). Doenças cutâneas imunomediadas: 400-600 unidades a cada 12 horas por via oral. Doenças hepáticas: 10-15 unidades/kg/dia por via oral.
	Aplicações clínicas: Aumento de fertilidade Estresse oxidativo Disfunção cognitiva Alterações dermatológicas Alterações cardíacas Alterações renais Modula atividade Calcificação óssea Circulação Cinomose Proteção contra radiações (tomografia computadorizada)		

Quadro 2 – Vitaminas

(conclusão)

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	DOSE CÃO	DOSE GATO
VITAMINA K	<p>Aplicações clínicas: Câncer (Vitamina K2, Vitamina K1 e Vitamina K3) Cardiopatias doença valvar- K2 Redução de calcificações de tecidos molesK2 Calcificação de fraturas- K1, K2 Lesão de reabsorção dentária- K1, K2 Artrose e artrites- K1, K2 Doença renal- K1, K2 Melhora a Glicemia- K2 Coagulação do sangue- K1 Síntese da fosfatoetilonamina- K2 Câncer citotoxicidade- K3 (1) com Vitamina C (100)</p>	<p>Recomendações: Doses de 3 a 10mcg/Kg Vitamina k1: 2,5mg/kg/12h</p>	<p>Recomendações: Doses de 3 a 10mcg/Kg Vitamina k1: 2,5mg/kg/12h</p>
VITAMINA K2	<p>Saúde óssea; Fortalecimentos dos ossos; preventivo de fraturas ósseas; coadjuvante e preventivo para o tratamento de osteoporose; Benefícios vasculares; Regulação dos níveis de cálcio nos ossos e nas artérias</p>	<p>1 – 2 mcg/kg a cada 24 horas</p>	<p>1 – 2 mcg/kg a cada 24 horas</p>

Referências:

VIANA, Fernando A. Bretas. Guia terapêutico veterinário. **CEM: Belo Horizonte, Brazil**, 2007.

Mazzotti GA, Roza MR. Medicina Essencial Felina. Guia Prático. 1º edição. Curitiba: Equalis; 2016.

SPINOSA, H. de S.; GÓRNIK, Silvana Lima; BERNARDI, Maria Martha. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. **Rio de**, 1999.

ANDRADE, Silvia Franco. Manual de Terapêutica Veterinária- Terceira Edição. Editora Roca, 2011.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL et al. **Nutrient requirements of dogs and cats**. National Academies Press, 2006.

GUPTA, Ramesh C.; SRIVASTAVA, Ajay; LALL, Rajiv (Ed.). **Nutraceuticals in Veterinary Medicine**. Springer, 2019.

WYNN, Susan G.; FOUGÈRE, Barbara. **Veterinary herbal medicine**. Elsevier Health Sciences, 2006.

CAMPOS, Nayara Camatta et al. Infecção natural por *Platynosomum fastosum* em felino doméstico no município de Alegre, Espírito Santo e sucesso no tratamento com praziquantel. *Medicina Veterinária (UFRPE)*, v. 12, n. 1, p. 17-21, 2018.

MERZ, Luisa Guedes Vieira et al. Prevalência de *Giardia* spp. em cães e gatos em duas clínicas veterinárias na região de Cessy, França e no cantão de Genebra, Suíça. 2018. Dissertação de Mestrado.

BIRCHARD, Stephen J.; SHERDING, Robert G. Manual Saunders: clínica de pequenos animais. São Paulo: Roca, v. 3, p. 860-868, 2003.

P.R, Vade-Mécum. 9ª edição, São Paulo, 2003. BATISTUZZO, J.A.O.; ITAYA, M.; ETO, Yukiko.

Formulário Médico Farmacêutico, 2ª edição, São Paulo, Tecnopress, 2002.

Informativo Fornecedor Galena.

Informativo Fornecedor Infinity.

Informativo Fornecedor Pharmaspecial.

Informativo Fornecedor Nanoscopying.

Informativo Fornecedor Copervet.

03

**Oftalmologia
Veterinária**

3.1 SUGESTÃO DE FÓRMULAS

3.1.1 Pomada oftálmica antibiótica e anti-inflamatória.

GENTAMICINA	0,3 %
HIDROCORTISONA	1,0 %
EXCIPENTE	QSP 5g

Indicação: Indicado nas infecções oculares bacterianas como irritação, inflamação ou edema. Nas afecções oculares inflamatórias e alérgicas dos animais.

A Gentamicina é ativa contra: *Enterobacter aerogenes*, *E. coli*, *Klebsiella pneumoniae*, espécies de *Proteus* indol-positivas e indol-negativas, *Pseudomonas aeruginosa*, algumas espécies de *Serratia* não pigmentada e muitas espécies de *Salmonella* e *Shigella*.

Posologia: Aplicar em camada fina sobre a borda palpebral, 3 a 4 vezes ao dia. Depois de obtida resposta satisfatória, reduzir gradativamente o número de aplicações diárias. Se necessário, realizar prévia limpeza do globo ocular, retirando as secreções porventura existentes.

3.1.2 Pomada oftálmica com ação imunodepressora, lacrimomimética e anti-inflamatória

CICLOSPORINA	0,2 %
EXCIPIENTE	QSP 5g

Indicação: pomada com atividades lacrimo mimética e anti-inflamatória, está indicada no tratamento da querato-conjuntivite seca em cães.

Posologia: aplicar duas vezes ao dia, com um intervalo de 12 h entre cada aplicação.

3.1.3 Pomada oftálmica de tacrolimus para ceratoconjuntivite seca

TACROLIMUS	0,03 %
EXCIPIENTE	QSP 5g

Indicação: fórmula indicada para estimular a produção lacrimal.

Posologia: aplicar duas vezes ao dia, com um intervalo de 12 h entre cada aplicação

3.1.4 Pomada pós cirúrgica com ação anti-inflamatória e antimicrobiana

DEXAMETASONA	0,1 %
NEOMICINA	0,35 %
EXCIPIENTE	QSP 5g

Indicação: fórmula com ação anti-inflamatória e antimicrobiana.

Posologia: aplicar a cada 12 horas e durante sete dias.

3.1.5 Pomada oftálmica com pimecrolimus para tratamento da ceratoconjuntivite seca

PIMECROLIMUS	0,5 %
EXCIPIENTE	QSP 5 g

Indicação: fórmula indicada para tratamento do olho seco em cães.

Posologia: aplicar a cada 24 horas.

3.2 NUTRACÊUTICOS USADOS EM OFTAMOLOGIA

3.2.1 Ácidos graxos essenciais no tratamento do olho seco em cães

ÔMEGA 3	Cápsula de 1000 mg para 20 kg de peso do cão Cápsula de 500mg para cada 10 kg de peso do cão
CÁPSULA OLEOSA	QSP 1 DOSE

Indicação: os ácidos graxos ômega 3 possuem efeitos imunossupressivos e anti-inflamatórios, que melhoram a expressão e a adesão dos microvilos dos epitélios oculares. Esta ação promove uma maior fluidez das secreções oriundas das glândulas tarsais, atuam no funcionamento das células caliciformes da conjuntiva e, assim, melhoram globalmente a qualidade do filme lacrimal e evitam uma rápida evaporação da lágrima.

Posologia: administrar 1 cápsula duas vezes ao dia, pela manhã e à noite, após a alimentação.

3.2.2 Suplementação antioxidante para prevenção ou retardo da progressão da degeneração retiniana

LUTEÍNA	0,25 a 0,5 mg/kg
ASTAXANTINA	0,5mg/kg
VITAMINA C	30mg/kg
VITAMINA E	20 mg/kg
ZINCO	1 mg/kg
OMEGA 3	66 mg/Kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: suplementação antioxidante para prevenir ou retardar a progressão da degeneração retiniana, mas não reverte os danos já ocorridos.

Posologia: Dar 1 dose ao dia.

3.2.3 Suplementação para catarata e glaucoma em cães

OMEGA 3	175 mg
LUTEINA	2,5 mg
CHA VERDE (40% EGCG)	20 mg
VITAMINA C	50 mg
VITAMINA E	25 UI
ACIDO ALFA LIPOICO	13 mg
COENZIMA Q10	13 mg
RUTINA	5 mg
ZINCO QUELADO	3 mg
VITAMINA B3	1,2 mg
VITAMINA B5	1 mg
VITAMINA B6	0,1 mg
VITAMINA B9 (ACIDO FÓLICO)	20 mcg
VITAMINA B7 (BIOTINA)	10 mcg
VITAMINA B12	2,5 mcg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: diminuir os sintomas de algumas doenças oculares caninas, incluindo catarata e glaucoma.

Posologia: Cão até 5kg = 1 dose ao dia

Cães de 5 a 15 kg = 2 doses ao dia

Cães acima de 15 kg 3 doses ao dia.

3.2.4 Suplementação suporte ao combate da fadiga ocular em cães idosos

OMEGA 3	200 mg
LUTEINA	6 mg
VITAMINA C	150 mg
VITAMINA E	20 UI
DHA	100 mg
BETACAROTENO	200 UI
ASTAXANTINA	3 mg
LICOPENO	3 mg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: fornece nutrientes para retardar o envelhecimento dos olhos. Combater a fadiga ocular e estimular a função geral dos olhos

Posologia: Cão até 12kg = 1 dose ao dia

Cães de 13 a 35 kg = 2 doses ao dia

Cães acima de 35 kg = 3 doses ao dia.

3.2.5 Suplementação suporte ao combate das lágrimas ácidas

OMEGA 3	66 mg/Kg
LUTEINA	0,25 a 0,5 mg/kg
VITAMINA C	100 mg/animal
VITAMINA E	20 mg/kg
ASTAXANTINA	0,5 mg/Kg
SILIMARINA	20 a 50 mg/kg
CLORELLA	15mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: lágrima ácida.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário. + **LENÇO UMEDECIDO PARA OLHOS**

3.3 LENÇOS UMEDECIDOS PARA OS OLHOS

Fórmulas especificamente para uso oftálmico. Não contém álcool.

3.3.1 Lenço para limpeza e clareamento

ALOE VERA	2%
NANO CAMOMILA	5%
LENÇO UMEDECIDO	1 UN

Indicação: Clarear a região escurecida e limpeza.

Posologia: Aplicar na região afeada de 1 a 2 vezes ao dia ou a critério do médico veterinário.

3.3.2 Lenço para lágrima ácida

VIOLET FLOWERS	5%
NANO CAMOMILA	5%
LENÇO UMEDECIDO	1 UN

Indicação: Lágrima ácida.

Posologia: Aplicar na região afeada de 1 a 2 vezes ao dia ou a critério do médico veterinário.

3.3.3 Lenços umedecidos com pre e probióticos

PRE E PROBIÓTICO	1 %
LENÇO UMEDECIDO	1 UN

Posologia: aumentar a imunidade da pele.

Indicação: Devido à sua combinação simbiótica única, oferece uma ação pré/probiótica, estimulando o microbioma, a expressão das β -defensinas, aumentando assim as defesas naturais da pele. Ambos, tanto os prebióticos quanto os

probióticos tópicos, reforçam a barreira da pele, estimulando as defesas e o sistema imunológico.

Ideal para serem utilizados após a limpeza com os lenços umedecidos com tensoativos suaves.

Referências

GOMES, Débora et al. Atrofia progressiva generalizada da retina em cães da raça Cocker Spaniel. **Ciência Rural**, v. 43, n. 8, p. 1405-1414, 2013.

MARCONATO, Francieli et al. **Produção lacrimal induzida pela ciclosporina e o tacrolimus em cães hípidos e com ceratoconjuntivite seca**. 2017. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria.

BAUNGARTEN, Letícia Binda et al. Avaliação da produção de lágrima em cães sem raça definida após a exérese da glândula da terceira pálpebra-estudo experimental. **Revista Ceres**, v. 55, n. 4, p. 293-296, 2008.

FREITAS, Luciana Vicente Rosa Pacicco de. Ceratoconjuntivite seca em cães. 2009.

Medicamento Comercial, Ocu-GLO Vision Supplement for Dogs.

Medicamento Comercial, Zesty Paws Eye Vision , Senior Dog Supplement.

Medicamento Comercial, Angels Eyes, Tear Stain Eliminator.

04 | **Doenças Periodontais**

Doenças Periodontais são mais frequentemente encontradas em cães e gatos do que em humanos devido à falta de higiene da saúde bucal. De acordo com o American Veterinary Dental College (AVDC), 80% dos cães e 70% dos gatos sofrem de doenças periodontais. Esta doença afeta cães e gatos de todas as idades, embora seja mais comum em animais mais velhos.

Em animais, é um problema de saúde muitas vezes esquecido que pode estar direta ou indiretamente associado a um risco aumentado de doença cardiovascular, artrite, diabetes e até doença neurodegenerativa (síndrome da disfunção cognitiva crônica em cães e gatos).

Vários estudos, mostraram a influência da dieta na saúde bucal de cães e gatos. Os produtos vegetais têm sido usados para melhorar a saúde bucal e promover a higiene bucal por um longo tempo forneceram uma lista de 114 espécies de plantas pertencentes a 51 famílias com potencial para uso na periodontite.

A maioria dos extratos e produtos vegetais são utilizados, em várias formas como enxaguatório bucal, pasta ou pó, para aliviar dor de dente, gengivite, estomatite, úlceras, sangramento gengival e outros distúrbios.

No tratamento convencional de doenças periodontais, vários agentes antimicrobianos ou antissépticos são aplicados localmente na forma de filmes, pasta, géis, micro particulados.

4.1 SUGESTÃO DE FÓRMULAS

4.1.1 Biscoitos de azitromicina para cães

Indicação: Tem demonstrado eficácia contra patógenos comuns de infecções periodontais, como *Fusobacterium necleatum*, *bacteroides spp.*, *Actinomyces spp. in vitro*.

AZITROMICINA	5-10 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 biscoito ao dia, ou a critério do médico veterinário.

4.1.2 Biscoito de meloxicam para alívio da dor e inflamação para cães

Indicação: anti-inflamatórios não esteroidais.

MELOXICAM	0,2 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 biscoito ao dia, ou a critério do médico veterinário.

4.1.3 Cápsulas de clidamicina para cães

Indicação: Em cães é usada no tratamento de doenças periodontais e infecções profundas de tecidos moles causadas por bactérias gram-positivas (ANDRADE & GIUFFRIDA, 2008).

CLINDAMICINA	5 – 10 mg/kg
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 capsula ao dia, ou a critério do médico veterinário.

4.1.4. Cápsulas metronidazol e enrofloxacino para cães

Indicação: Indicado no tratamento de afecções bucodentárias de cães e gatos, gengivites e estomatites.

METRONIDAZOL*	15mg/kg
ENROFLOXACINO	5 -10 mg/kg
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 capsula ao dia, ou a critério do médico veterinário.

*O metronidazol tem um gosto forte, devendo ser avaliado sua manipulação em biscoitos.

4.1.5 Cápsulas de metronidazol + espiramicina para cães e gatos

Indicação: Tratamento das afecções bucodentárias de cães e gatos: estomatites, gengivites, glossites, periodontites, piorrérias etc.

METRONIDAZOL	15mg/kg
ESPIRAMICINA	75.000 UI/kg
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 capsula ao dia, ou a critério do médico veterinário.

4.2 NUTRACÊUTICOS EM DOENÇAS PERIODONTAIS

Como nos seres humanos, doenças periodontais em cães e gatos podem ser tratadas com quatro objetivos:

- remover a placa acumulada e tártaro;
- combater bactérias que causam infecção;
- reduzir inflamação;

- Parar de sangrar.

Vamos citar os nutracêuticos mais comumente usados nesta doença:

Calendula Officinalis: Por possuir muitos fitoconstituintes, o extrato da *C. officinalis* exerce antioxidantes, anti-inflamatórios, antibacterianos, atividades antivirais, antifúngicas e hemostáticas.

A *Calendula officinalis* demonstrou ter atividades anti-inflamatórias e antioxidantes. Em um estudo clínico, foi avaliado o efeito da *Calendula officinalis* no estresse oxidativo e na perda óssea em ratos submetido a periodontite experimental. Os animais receberam *Calendula officinalis* (90 mg/kg) diariamente até o 11º dia. Após este período, foi realizado vários testes, que demonstraram que a mesma reduziu o estresse oxidativo e a perda óssea, e preservou fibras colágenas em ratos com periodontite experimental. Portanto este fitoterápicos pode ser utilizado como opção na prevenção da periodontite.

Em outro ensaio clínico, Khairnar et al. (2013) relatou que pacientes com gengivite recebendo *C. officinalis* (2 ml de tintura com 6 ml de água destilada) mostraram redução da placa dentária e gengivite. Vários outros estudos experimentais e clínicos estudos, *C. officinalis* (em gel, tintura ou enxaguatório bucal) mostraram efeitos positivos contra gengivite e periodontite.

Echinacea purpurea: Os fitoconstituintes exercem efeitos anti-inflamatórios, antimicrobianos e analgésicos. Kumar et al. (2009) relatou os efeitos anti-inflamatórios e antibacterianos da *E. purpúrea*. O Extrato auxilia na gengivite, estimulando o sistema imunológico contra infecções bacterianas (Modarai et al. 2011). Está propriedade analgésica acalma gengivas e dentes doloridos. O extrato de *E. purpúrea* é seguro para uso em cães e gatos grávidas.

***Berberis vulgaris* – Berberina**: A berberina é o principal composto ativo e alcaloide mais estudado por suas múltiplas ações, incluindo seu efeito anti-inflamatório. O extrato de bérberis e os alcaloides da berberina são usados para muitas condições de saúde em todo o mundo. Foi sugerido que a berberina pode diminuir a degradação do tecido periodontal através da regulação de metaloproteinases da matriz (MMPs) durante a progressão das doenças periodontais (Tu et al. 2013). Verificou-se que o gel de berberina reduz as biofilme em 56% e índice gengival em 33%. (Makarem et al. 2007). Esses autores também avaliaram o efeito do gel de berberina na inflamação periodontal.

Quitosana: A quitosana é uma fibra antiabrasiva obtida do exoesqueleto de crustáceos (camarão, lagosta e caranguejo). A quitosana emergiu como um material potencial para a aplicações

devido às suas propriedades únicas, como bioatividade, atividade antimicrobiana e biocompatibilidade (Husain et al. 2017).

A quitosana também é aplicada diretamente nas gengivas para tratar a inflamação e prevenir a cárie dentária. Ikinci et al. (2002) relataram que a quitosana em combinação com clorexidina mostrou uma atividade maior em comparação à clorexidina isolada. Em outros estudos, a quitosana provou ser um efetivo antibacteriano e antifúngico (Uraz et al. 2012; Costa et al. 2014). Tendo propriedades antimicrobianas, antifúngicas e adesivas, o enxaguatório bucal, filme ou gel de quitosana, parece ser ideal para a prevenção ou terapia periodontal

Própolis: A análise da própolis revelou mais de 600 produtos químicos, incluindo flavonóides, fenólicos, entre outro. Durante a última década, o extrato de própolis demonstrou exercer múltiplos efeitos biológicos e farmacológicos, como antioxidante, anti-inflamatório, imunomodulador, antisséptico, antibacteriano, antifúngico, antineoplásico, propriedades cardioprotetoras e hepatoprotetoras (Cornara et al. 2017; Dantas Silva et al. 2017). Em vários estudos clínicos, o extrato de própolis tem sido indicado para tratamento de doenças periodontais. Os resultados revelaram que o tratamento com própolis (solução hidroalcoólica de extrato de própolis duas vezes / semana) causou uma diminuição na contagem total de bactérias

aeróbicas viáveis e uma diminuição no número de leveduras. O extrato de própolis pode ser aplicado topicamente como um gel ou creme dental. Com base nos estudos, pode-se sugerir o extrato de própolis como nutracêutico para prevenir e tratar doenças periodontais em cães e gatos.

Ácido fólico: O ácido fólico foi clinicamente testado em soluções para enxaguatório bucal para tratar a gengivite e manter o tecido gengival normal. Em vários estudos clínicos, verificou-se que o ácido fólico é eficaz na gengivite através de múltiplos mecanismos, incluindo efeitos anti-inflamatórios (Pack 1984).

Contudo, quando tomado como suplemento alimentar, o ácido fólico não produz resultados positivos. Portanto, a aplicação tópica de ácido fólico na gengiva é recomendada.

Probióticos: Probióticos são bactérias vivas não patogênicas que são administrados oralmente para ativar o sistema imunológico. O uso de probióticos na prevenção e tratamento de doenças periodontais é indicado há décadas.

Ascophyllum nodosum: é absorvido para o sangue através da digestão e chega na saliva prevenindo efetivamente o acúmulo da placa, pois afeta a capacidade da mesma "grudar" nas superfícies da boca. O tártaro já existente se torna poroso e solta

sozinho após um tempo de uso do produto ou pode ser facilmente removido através de limpeza ou escovação.

4.2.1 Enxaguatório bucal para cães – remoção de tartaro e mal hálito

CLOREXIDINE	0,12%
EXTRATO DE MALVA	2%
SOLUÇÃO BUCAL	QSP

Posologia: Aplicar na boca do animal 1 a 2x ao dia a critério do médico veterinário.

4.2.2 Lenços umedecidos para gengiva – cães e gatos

CLOREXIDINE	0,12%
EXTRATO DE PROPOLIS	2%
LENÇO UMEDECIDO PARA BOCA	QSP

Posologia: Aplicar na gengiva após a remoção de tártaro 1 a 2x ao dia a critério do médico veterinário.

4.2.3 Gel dental abrasivo para cães

CLOREXIDINE	0,12%
CARBONATO DE CALCIO	20%
GEL DENTAL	QSP

Posologia: Com o auxílio da escova dental, escovar os dentes do animal 1x ao dia ou a critério do médico veterinário.

4.2.4 Gel dental para manutenção da saúde bucal de cães e gatos

CLOREXIDINE	0,12%
EXTRATO DE PROPOLIS	2%
GEL DENTAL	QSP

Posologia: Com o auxílio da escova dental, escovar os dentes do animal 1x por semana ou a critério do médico veterinário.

4.2.5 Gel para gengivite para cães

ACIDO FÓLICO	0,5 a 2,0 mg/animal
GEL DENTAL	QSP

Posologia: Com o de uma gaze, aplicar na gengiva 1x ao dia ou a critério do médico veterinário.

4.2.6 Lenço para redução da placa dentária e gengivite para cães

CLOREXIDINE	0,1%
EXTRATO DE <i>CALENDULA OFFICINALIS</i>	1%
<i>ECHINACEA PURPUREA</i>	0,5%
LENÇO UMEDECIDO PARA BOCA	QSP

Posologia: Aplicar na gengiva 1x ao dia ou a critério do médico veterinário.

4.2.7 Gel para tratar a inflamação e prevenir a cárie dentária de cães

QUITOSANA	0,1%
GEL DENTAL	QSP

Posologia: Com o auxílio da escova dental, escovar os dentes do animal 1 a 3 x por semana ou a critério do médico veterinário.

4.2.8 Suplemento probiótico para prevenção de doença periodontal de cães e gatos

KEFIR	5 a 10 BILHOES /UFC
BISCOITO OU CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

4.2.9 Suplemento probiótico para prevenção de doença periodontal de cães e gatos

LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS	5 MILHOES /UFC
LACTOBACILLUS CASEI	5 MILHOES /UFC
BIFIDOBACTERIUM INFANTIS	5 MILHOES /UFC
STREPTOCOCCUS THERMOPHILUS	5 MILHOES /UFC
CAPSULAS ENTÉRICAS	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

4.2.10 Suplemento com berberina para inflamação em cães

BERBERINA	5 a 7 mg/kg/24h
BISCOITO OU CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

4.2.11 Suplemento para prevenção de periodontite em cães

EXTRATO SECO DE CALENDULA OFFICINALIS	90 mg/kg/24h
BISCOITO OU CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

4.2.12 Suplemento removedor de tártaro, prevenção da placa bacteriana e melhora do hálito em cães e gatos

<i>ASCOPHYLLUM NODOSUM</i>	Cães e Gatos (até 10 kg): 0,12 a 0,25 g
	Cães Médios (de 10 a 25 kg): 0,25 a 0,5 g
	Cães Grandes (mais de 25 kg): 0,5 a 0,75 g

BASE PO ORAL QSP 1 DOSE

Posologia: Polvilhar diariamente na refeição do animal segundo a dose recomendada acima.

Referências:

SPINOSA, H. de S.; GÓRNIAC, Silvana Lima; BERNARDI, Maria Martha. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. Rio de, 1999.

GUPTA, Ramesh C.; SRIVASTAVA, Ajay; LALL, Rajiv (Ed.). Nutraceuticals in Veterinary Medicine. Springer, 2019.

Abdellatif F, Boudjella H, Zitouni A et al (2014) Chemical composition and antimicrobial activity of the essential oil from leaves of Algerian *Melissa officinalis* L. EXCLI J 13:772–781.

Albandar JM, Brown LJ, Loe H (1997) Clinical features of early-onset periodontitis. J Am Dent Assoc 128(10):1393–1399.

Bansal J, Keige SD, Anand S et al (2010) Hyaluronic acid: a promising mediator for periodontal regeneration. Indian J Dent Res 21 (4):575–578.

Blumenthal M, Busse WR, Goldberg A et al (1998) The complete German Commission E monographs: therapeutic guide to herbal medicines. American Botanical Council and, Integrative Medicine Communications, Austin, Boston, pp 180–182.

Bozin B, Mimica-Dukic N, Samojlik I et al (2007) Antimicrobial and antioxidant properties of rosemary and sage (*Rosemarinus officinalis* L. and *Salvia officinalis* L., Lamiaceae) essential oils. J Agric Food Chem 5:7879–7885.

Chakraborty GS (2008) Antimicrobial activity of leaf extract of *Calendula officinalis* Linn. J Herb Med Toxicol 2:65–66.

Chaturvedi TP (2009) Use of turmeric in dentistry: an update. Indian J Dental Res 20:107–109.

Coimbra S, Castro E, Rocha-Pereira P et al (2006) The effect of green tea in oxidative stress. *Clin Nutr* 25:790–796.

Costa EM, Silva S, Madureira AR et al (2014) A comprehensive study into the impact of a chitosan mouthwash upon microorganism's biofilm formation in vitro. *Carbohydr Polym* 101:1081–1086.

Coutinho A (2012) Honeybee propolis extract in periodontal treatment: a clinical and microbiological study of propolis in periodontal treatment. *Indian J Dent Res* 23:294.

Cornara L, Biagi M, Xiao J et al (2017) Therapeutic properties of bioactive compounds from different honeybee products. *Front Pharmacol* 8:412.

Cristina GM, Stana P, Maniu G et al (2013) Biotechnological value of the hyaluronic acid in periodontal treatment. *Rom Biotechnol Lett* 18 (4):8551–8558.

Dantas Silva RP, Machado BA, Barreto GA et al (2017) Antioxidant, antimicrobial, antiparasitic, and cytotoxic properties of various Brazilian propolis extracts. *PLoS One* 12(3):e172585.

Furiga A, Lonvaud-Funel A, Badet C (2009) In vitro study of antioxidant capacity and antibacterial activity on oral anaerobes of a grape seed extract. *Food Chem* 113:1037–1040.

Gebaraa EC, Pustiglioni AN, de Lima LA et al (2003) Propolis extract as an adjuvant to periodontal treatment. *Oral Health Prev Dent* 1 (1):29–35.

Govindaraj J, Emmedi P, Lakshmi D et al (2010) Protective effect proanthocyanidins on endotoxin induced experimental periodontitis in rats. *Indian J Exp Biol* 48:133–142.

Hanioka T, Tanaka M, Ojima M et al (1994) Effect of topical application of coenzyme Q10 on adult periodontitis. *Mol Asp Med* 15:241–248.

Husain S, Al-Samadani KH, Najeeb S et al (2017) Chitosan biomaterials for current and potential dental applications. *Materials* 10:602. <https://doi.org/10.3390/ma10060602>

Hussain AI, Anwar F, Chatha SAS et al (2010) Rosmarinus officinalis essential oil: antiproliferative, antioxidant and antibacterial activities. *Braz J Microbiol* 41:1070–1078.

Ikinci G, Şenel S, Akincibay H et al (2002) Effect of chitosan on a periodontal pathogen *Porphyromonas gingivalis*. *Int J Pharm* 235 (1–2):121–127.

Khairnar MS, Pawar B, Marawar PP et al (2013) Evaluation of *Calendula officinalis* as an anti-plaque and atigingivitis agent. *J Indian Soc Periodontol* 17(6):741–747

Kushiyaama M, Shimazaki Y, Murakami M et al (2009) Relationship between intake of green tea and periodontal disease. *J Periodontol* 80:372–377.

Kumar P, Ansari SH, Ali J (2009) Herbal remedies for the treatment of periodontal disease—a patent review. *Recent Pat Drug Deliv Formul* 3:221–228

Lagdive SS, Lagdive SB (2014) Role of probiotics in periodontal health and diseases. *Asian J Biosci* (1):01, 20–23.

Lauten JD, Boyd L, Hanson MB et al (2005) A clinical study: Melaleuca, Manuka, Calendula and green tea mouth rinse. *Phytother Res* 19:951–957.

Li Y, Yao J, Han C et al (2016) Quercetin, inflammation and immunity. *Nutrients* 8:167.

Liang W, Luo Z, Ge S et al (2011) Oral administration of quercetin inhibits bone loss in rat model of diabetic osteopenia. *Eur J Pharmacol* 670:317–324.

Logan EI (2006) Dietary influences on periodontal health in dogs and cats. *Vet Clin North Am Small Anim Pract* 36(6):1385–1401.

Makarem A, Khalili N, Asodeh R (2007) Efficacy of barberry aqueous extracts dental gel on control of plaque and gingivitis. *Acta Med Iran* 45:91–94.

Modarai M, Silva E, Suter A et al (2011) Safety of herbal medicinal products: Echinacea and selected alkylamides do not induce CYP3A4 mRNA expression. *Evid Based Complement Alternat Med* 2011:213021

Muhammad S, Lawal MT (2010) Oral hygiene and the use of plants. *Sci Res Essays* 5(14):1788–1795.

Nakamura R, Littarru GP, Folkers K et al (1974) Study of CoQ10 in gingiva from a patient with periodontal disease and evidence for deficiency of coenzyme Q10. *Proc Natl Acad Sci USA* 71:1456–1460.

Napimoga MH, Clemente-Napimoga JT, Macedo CG et al (2013) Quercetin inhibits inflammatory bone resorption in a mouse periodontitis model. *J Nat Prod* 76:2316–2321.

Pack ARC (1984) Folate mouth wash: effects on established gingivitis in periodontal patients. *J Clin Periodontol* 11:619–628.

Palombo EA (2011) Traditional medicinal plant extracts and natural products with activity against oral bacteria: potential application in the prevention and treatment of oral diseases. *Evid Based Complement Alternat Med* 2011:680354.

Rufatto LC, dos Santos DA, Marinho F et al (2017) Red propolis: chemical composition and pharmacological activity. *Asian Pac J Trop Med* 7:591–598.

Singh J, Singh R, Gambhir RS et al (2016) Local drug delivery system in treatment of periodontitis: a review. *J Periodontal Med Clin Pract* 3 (3):153–160.

Srivastava A, DuBourdieu D, Deshpande M, Lall R (2016) Effect of novel natural substitute of chlorhexidine on halitosis in canine: a preliminary report. *Proceedings of the 19th American Dental Congress*. Phoenix.

Tu HP, Fu MM, Kuo PJ et al (2013) Berberine's effect on periodontal tissue degradation by matrix metalloproteinases: an in vitro and in vivo experiment. *Phytomedicine* 20:1203–1210.

Uraz A, Boynueğri D, Özcan G et al (2012) Two percent chitosan mouthwash: a microbiological and clinical comparative study. *J Dent Sci* 7(4):342–349

AXELROD, Glen S.; GAJRIA, Ajay. *Ascophyllum nodosum* animal chews. U.S. Patent n. 8,916,179, 23 dez. 2014.

VAN DIJKEN, Jan WV; KOISTINEN, S.; RAMBERG, Per. A randomized controlled clinical study of the effect of daily intake of *Ascophyllum nodosum* alga on calculus, plaque, and gingivitis. *Clinical oral investigations*, v. 19, n. 6, p. 1507-1518, 2015.

GAWOR, Jerzy Pawel et al. Effects of edible treats containing *Ascophyllum nodosum* on the oral health of dogs: a double-blind, randomized, placebo-controlled single-center study. *Frontiers in veterinary science*, v. 5, p. 168, 2018.

05

**Sistema respiratório
em cães e gatos**

5.1 BRONCODILATADORES – Sugestão de fórmulas

5.1.1 Formulação com ação broncodilatadora

AMINOFILINA	10 mg/kg (cães) a cada 8 horas/ 6,6 mg/kg (gatos) a cada 12 horas
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: fórmula com ação broncodilatadora.

Posologia: dar 1 cápsula a cada 8 ou 12 horas, de acordo com a espécie animal

5.1.2 Formulação com ação broncodilatadora

TEOFILINA	4 mg/kg (gatos) a cada 24 horas à noite / 6 – 11 mg/kg (cães) de 8 – 12 horas
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: fórmula com ação broncodilatadora.

Posologia: dar 1 cápsula a cada 8 ou 12 horas, de acordo com a espécie animal.

5.2 ANTI-INFLAMATÓRIOS

São usados com a finalidade de reduzir o edema da mucosa brônquica, promovendo alívio da tosse, além de inibir alguns efeitos dos mediadores da inflamação, como prostaglandinas e leucotrienos.

5.2.1 Formulação com ação anti-inflamatória na terapêutica do sistema respiratório

DEXAMETASONA	0,1 – 0,2 mg/kg
CÁPSULA QSP	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação com ação anti-inflamatória na terapêutica do sistema respiratório.

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 ou 24 horas.

5.2.2 Formulação com ação anti-inflamatória na terapêutica do sistema respiratório

PREDNISOLONA	0,5 – 1 mg/kg
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação com ação anti-inflamatória na terapêutica do sistema respiratório.

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 ou 24 horas.

5.3 MUCOLÍTICOS

5.3.1 Formulação com ação expectorante e mucolítico na terapêutica do sistema respiratório de cães e gatos

ACETILCISTEÍNA	5 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação com ação expectorante e mucolítico na terapêutica do sistema respiratório de cães e gatos.

Posologia: dar 1 cápsula a cada 24 horas.

5.4 ANTITUSSÍGENO

5.4.1 Formulação com antitussígeno utilizado em cães e gatos

	CÃES	GATOS
CODEÍNA	0,1 - 0,3 mg / kg	0,1 mg / kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação antitussígena.

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 8 horas.

5.5 ANTIBIÓTICOS

5.5.1 Formulação antibiótica utilizada no tratamento de doenças respiratórias

AMOXICILINA	11 – 22 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação com ação antibiótica utilizada no tratamento de doenças respiratórias.

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 8 – 12 horas.

5.5.2 Formulação antibiótica utilizada no tratamento de doenças respiratórias

AMOXICILINA + ÁCIDO CLAVULÔNICO	12,5 – 25 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação com ação antibiótica utilizada no tratamento de doenças respiratórias.

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 8 – 12 horas.

5.5.3 Formulação antibiótica utilizada no tratamento de doenças respiratórias

ENROFLOXACINA	2,5 – 5 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação com ação antibiótica utilizada no tratamento de doenças respiratórias.

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 12 horas.

5.5.4 Formulação antibiótica utilizada no tratamento de doenças respiratórias

CEFALEXINA	20 – 30 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação com ação antibiótica utilizada no tratamento de doenças respiratórias.

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 12 horas.

5.6 ANTIFUNGICOS

5.6.1 Tratamento de pneumonia fúngica causada por *blastomyces dermatitidis*

CETOCONAZOL	10 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação para tratamento de pneumonia fúngica.

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 24 horas por 60 dias.

5.6.2 Tratamento de pneumonia fúngica causada por *blastomyces dermatitidis*

ITRACONAZOL	10 - 20 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação para tratamento de pneumonia fúngica.

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 24 ou 48 horas por 60 ou 120 dias.

5.6.3 Tratamento de pneumonia fúngica por *cryptococcus neoformans*

CETOCONAZOL	10 - 15 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação para tratamento de pneumonia fúngica.

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 12 ou 24 horas.

5.6.4 Tratamento de pneumonia fúngica por *cryptococcus neoformans*

ITRACONAZOL	10 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação para tratamento de pneumonia fúngica.

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 24 horas.

5.6.5 Tratamento de pneumonia fúngica por *cryptococcus neoformans*

FLUCONAZOL	2,5 - 5 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação para tratamento de pneumonia fúngica.

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 12 ou 24 horas.

5.7 ANTIPARASITÁRIOS

5.7.1 Tratamento de *paragonimus kellicotti* em parasitas pulmonares em cães e gatos

PRAZIQUANTEL	23 – 25 mg/kg
---------------------	----------------------

CÁPSULA	QSP 1 DOSE
----------------	-------------------

Indicação: formulação para tratamento de *paragonimus kellicotti* em parasitas pulmonares em cães e gatos

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 8 horas por 3 dias.

5.7.2 Tratamento de *paragonimus kellicotti* em parasitas pulmonares em cães e gatos

FEMBENDAZOL	23 – 50 mg/kg
--------------------	----------------------

CÁPSULA	QSP 1 DOSE
----------------	-------------------

Indicação: formulação para tratamento de *paragonimus kellicotti* em parasitas pulmonares em cães e gatos

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 12 horas por 10 - 14 dias.

5.7.3 Tratamento de *aeluostromylus abstrusus* em parasitas pulmonares em cães e gatos

FEMBENDAZOL	23 – 50 mg/kg
--------------------	----------------------

CÁPSULA	QSP 1 DOSE
----------------	-------------------

Indicação: formulação para tratamento de *Aeluostrongylus abstrusus* em parasitas pulmonares em cães e gatos

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 24 horas por 10 - 14 dias.

5.7.4 Tratamento de *capillaria aerophila* em parasitas pulmonares em cães e gatos

FEMBENDAZOL	25 - 50 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação para tratamento de *Capillaria aerophila* em parasitas pulmonares em cães e gatos

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 12 horas por 10 - 14 dias.

5.7.5 Tratamento de *filaroides hirthi* em parasitas pulmonares em cães e gatos

ALBENDAZOL	50 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação para tratamento de *Filaroides hirthi* em parasitas pulmonares em cães e gatos

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 12 horas por 5 dias. Repetir após 21 dias.

5.7.6 Tratamento de *filaroides hirthi* em parasitas pulmonares em cães e gatos

FEMBENDAZOL	50 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: formulação para tratamento de *Filaroides hirthi* em parasitas pulmonares em cães e gatos

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 24 horas por 14 dias.

5.8 NUTRACÊUTICOS PARA O SISTEMA RESPIRATÓRIO

5.8.1 Suplemento suporte para rinotraqueíte viral felina

KEFIR	5 bilhões /UFC
BETAGLUCANA 1,3/1,6	10 – 15 mg/kg a cada 24h
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: rinotraqueite viral felina

Posologia: administrar 1 cápsula a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

5.8.2 Suplementação para aumento da imunidade de cães e gatos

GANODERMA	5 a 8 mg/kg
BETAGLUCANA 1,3/1,6	10 – 15 mg/kg
ASTRAGALUS	50 a 400mg/kg
LACTOFERRINA	0,1 a 0,3 mg/kg
N ACETILCISTEINA	5 mg/kg
ASTAXANTINA	0,5mg/kg/24h
SPIRULINA	10-15 mg/kg
CÁPSULA OU PASTA OU BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: aumentar a imunidade, melhora de doenças virais.

Posologia: administrar 1 dose a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

5.8.3 Suplementação suporte para alergias e problemas respiratórios em cães e gatos

MR COMPLEX (CORDYCEPS MILITARIS, GANODERMA LUCIDUM E CORIOLUS VERSICOLOR)	3 – 20 MG/KG
COLOSTRO	7 mg/kg
OMEGA 3	500 a 1000 mg /animal
QUERCETINA	3 a 5 mg /kg/
BROMELINA	20mg/kg
DHA	25 – 43 mg/kg
CÁPSULA OU PASTA OU BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: Suporte para alergias e problemas respiratórios.

Posologia: administrar 1 dose a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

5.8.4 Suplementação para restaurar as defesas imunológicas das vias respiratórias superiores contra gripe e resfriado em cães

TREONINA	20,91 mg/g
VALINA	9,68 mg/g
METININA DL	2,63 mg/g
ISOLEUCINA	49,65 mg/g
LEUCINA	11,30 mg/g
FENILANINA	10,07 mg/g
LISINA	16,81 mg/g
HISTIDINA	7,68 mg/g
TIROSINA	11,82 mg/g
GLICINA	12,07 mg/g
ÁCIDO GAMA-AMINO BUTÍRICO	10,22 mg/g
ARGININA	26,53 mg/g
PROLINA	16,84 mg/g
MR COMPLEX (CORDYCEPS MILITARIS, GANODERMA LUCIDUM E CORIOLUS VERSICOLOR)	60mg/g
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Alivia as vias respiratórias superiores. Restaura as defesas imunológicas das vias respiratórias superiores contra gripe e resfriado. Alivia manchas lacrimais. Nutre o pulmão.

Posologia: administrar 1 dose para cada 20 kg de peso do animal por dia.

Dar 2 doses de 21 a 40 kg de peso do animal por dia.

Referências

ANDRADE, Silvia Franco. **Manual de Terapêutica Veterinária-Terceira Edição**. Editora Roca, 2011.

SPINOSA, H. de S.; GÓRNIAC, Silvana Lima; BERNARDI, Maria Martha. Pharmacology aplicada à medicina veterinária. **Rio de**, 1999.

Fenger CK, Tobin T, Casey PJ et al (2016) Enhanced bovine colostrum supplementation shortens the duration of respiratory disease in thoroughbred yearlings. *J Equine Vet Sci* 42:77–81. <https://www.msdivetmanual.com/>, acessado em agosto de 2020.

Medicamento Comercial Allergy Aid Skin & Coat Dog & Cat Tablets, NaturVet Aller

Medicamento Comercial Cordyplus 30 Details, Petdiatric.

06 | Cardiologia

6.1 FÁRMACOS UTILIZADOS NA CARDIOLOGIA VETERINÁRIA – SUGESTÃO DE FÓRMULA

6.1.1 Fórmula para tratamento de insuficiência cardíaca congestiva em cães

BENAZEPRIL	0,25 – 0,5 mg/kg a cada 12 – 24 horas, VO
CÁPSULA ou BISCOITO OU SUSPENSAO	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário. Pode ser manipulada em suspensão, biscoito ou pasta palatável.

6.1.2 Fórmula vasodilatadora para felinos

PRAZOSINA	0,25 – 0,5 mg/animal a cada 24 horas, vo.
CÁPSULA ou BISCOITO OU SUSPENSAO	QSP 1 DOSE

Indicação: Bloqueador alfa-1 adrenérgico anti-hipertensivo e para a redução da resistência uretral em felinos.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

6.1.3 Fórmula para tratamento de hipertensão pulmonar em cães.

SILDENAFIL	1-2 mg/kg a cada 8horas, VO.
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário.

Pode ser manipulada em suspensão, biscoito ou pasta palatável.

6.1.4 Fórmula inodilatador indicado para início da terapia de insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência valvar ou cardiomiopatia para cães

PIMOBENDAN	0,1 – 0,3 mg/kg a cada 12 horas, VO
------------	-------------------------------------

CÁPSULA	QSP 1 DOSE
---------	------------

Posologia: Dar 1 cápsula a cada 12hrs ou a critério do médico veterinário.

Pode ser manipulada em emulsão oleosa, biscoito ou pasta palatável.

6.1.5 Fórmula com diurético de alça para cães e gatos

FUROSEMIDA	2,5 - 5,0 mg/kg/6 a 8h
------------	------------------------

CÁPSULA	QSP 1 DOSE
---------	------------

Posologia: Dar 1 cápsula a cada 12hrs ou a critério do médico veterinário.

Pode ser manipulada em suspensão, biscoito ou pasta palatável.

6.1.6 Fórmula com diurético poupador de potássio para cães e gatos

ESPIRONOLACTONA	1-2 mg/kg a cada 12 horas VO
-----------------	------------------------------

CÁPSULA	QSP 1 DOSE
---------	------------

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário.

Pode ser manipulada em suspensão, biscoito ou pasta palatável.

6.2 NUTRACEUTICOS UTILIZADOS PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

6.2.1 Doença cardíaca

É um processo inflamatório e oxidativo que gera lesões nas mitocôndrias. O órgão que mais precisa de energia no corpo é o coração, e por esse motivo é o órgão que tem mais mitocôndrias.

Essa lesão nas mitocôndrias gera uma queda na produção energética. Cerca de 25% do miocárdio é composto por mitocôndrias. Essas mitocôndrias precisam para funcionar corretamente para produzir ATP, devido a isto o animal não pode ter anemia, e o coração vai depender muito dos glóbulos vermelhos.

Este processo inflamatório e oxidativo, gera uma ativação de citocinas inflamatórias em grandes quantidades no paciente cardíaco e radicas livres, que lesam o endotélio, deixando a circulação fica comprometida. Conseqüentemente, ocorre ativação do sistema renina- angiotensina- aldosterona. Paralelamente a isso temos uma queda muito grande de óxido nítrico, que é responsável pela vasodilatação das artérias. O nutriente chave para produção do oxido nítrico a arginina.

Os nutracêuticos são utilizados para ajudar ao tratamento tradicional, prolongando a qualidade de vida dos pacientes.

6.2.2 Estratégias adotadas

- Modulação do processo inflamatório;
- Otimização de antioxidantes;
- Controle da hipertensão;
- Otimização da função mitocondrial;
- Controle da pressão arterial;
- Níveis ideais de hormônio D;
- Redução da caquexia cardíaca.

6.3 SUGESTÃO DE FÓRMULAS

6.3.1 Suplementação com arginina para vasodilatação das artérias para cães

ARGININA	250 mg/kg/24h
COMPLEXO E	2mg/kg/24h
ASTAXANTINA	0,5mg/kg/24h/VO
RESVERATROL	1 a 3 mg /kg/24H/VO
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico

veterinário. Armazenar em geladeira.

Pode ser manipulada em suspensão, biscoito ou pasta palatável.

6.3.2 Suplemento para prevenção de cardiomiopatia dilatada em gatos

TAURINA	500 mg/animal/12 h
L CARNITINA	50 mg/kg/24h
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: 1 capsula 1x ao dia. Armazenar em geladeira.

Pode ser manipulada em suspensão, biscoito ou pasta palatável.

6.3.3 Suplementação com taurina para cães - influxo de íon, controlar cálcio

TAURINA	500 mg/animal/12 h
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário.

Pode ser manipulada em suspensão, biscoito ou pasta palatável.

6.3.4 Suplementação com L carnitina para cães e gatos - β oxidação – pega a gordura para ser usada no ciclo krebs.

L CARNITINA	50 mg/kg/24h
VITAMINA B2	2 a 4 mg/kg/24h
VITAMINA B3	5 a 10 mg/kg/24h
FERRO	4,4 mg/10 kg animal/ 12 h
COENZIMA Q10	5 a 10 mg/kg/24h
MAGNESIO DIMALATO * cuidado em pacientes anúricos ou renais	20 a 27 mg/dia
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário. Armazenar em geladeira.

Pode ser manipulada em biscoito ou pasta palatável.

6.3.5 Suplementação com vitaminas do complexo do b para paciente que toma diurético

VITAMINA B1	2 a 4 mg/kg/24h	2 a 4 mg/kg/24h
VITAMINA B2	2 a 4 mg/kg/24h	2 a 4 mg/kg/24h
VITAMINA B3	5 a 10 mg/kg/24h	5 a 10 mg/kg/24h
VITAMINA B6	40 a 100mg/animal/8hr	4 a 8 mg//kg de alimento
VITAMINA B12	250 a 500mCg/kg/24h	250 a 500mCg/kg/24h
MAGNESIO DIMALATO * cuidado em pacientes anúricos ou renais	20 a 27 mg/dia	20 a 27 mg/dia
CAPSULAS / SUSPENSAO/PASTA/BISCOITO	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

Armazenar em geladeira.

6.3.6 Suplementação para otimizar a mitocôndria em cães e gatos

VITAMINA K2	1 – 2 mcg/kg/24 h
PQQ	110 mcg/kg/24h
D RIBOSE	30 a 60 mg/kg/24h
L CARNITINA	50 a 100 mg/kg/24h
BERBERINA	5 a 7 mg/kg/24h
COENZIMA Q10	5 a 10 mg/kg/24h
MAGNESIO DIMALATO * cuidado em pacientes anúricos ou renais	20 a 27 mg/dia
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário. Armazenar em geladeira.

Pode ser manipulada em suspensão, biscoito ou pasta palatável.

6.3.7 Suplementação com para melhorar a anemia da inflamação em cães

OMEGA 3	66 mg/kg/24h
SPIRULINA	60mg/kg/VO
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário.

Pode ser manipulada em suspensão, biscoito ou pasta palatável.

6.3.8 Hormônio D X Cardiologia

- Reduz a atividade do sistema renina angiotensina aldosterona;
- Reduz NF-kB;
- Reduz atividade das MMPs envolvidas na destruição do colágeno das estruturas cardíacas;
- Aumenta a sobrevida dos pacientes;
- Melhora o remodelamento do músculo cardíaco.

HORMONIO D – CALCITRIOL**	2 a 2,5 ng/kg/SID
SUSPENSAO OLEOSA	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

Pode ser manipulada somente em óleo.

**Fazer o doseamento através de exames.

6.3.9 Formulação cardíaca para cães

RESVERATROL	1 a 3 mg/kg/24h
COMPLEXO E	2mg/kg/24h
COENZIMA Q10	5 a 10 mg/kg/24h
ASTAXANTINA	0,5mg/kg/24h/VO
VITAMINA C	30mg/kg/24h
N ACETIL CISTEINA	5mg/kg/8h
ZINCO QUELADO	10mg/kg/24h
MAGNESIO DIMALATO * cuidado em pacientes anúricos ou renais	20 a 27 mg/dia
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: Administrar 1 biscoito ao dia imediatamente antes da principal refeição do cão. Armazenar em geladeira.

Pode ser manipulada em suspensão, biscoito ou pasta palatável.

6.3.10 Formulação cardíaca com colostro para cães e gatos

O colostro é secretado pelas glândulas mamárias femininas de animais. Os componentes do ativo aumentam a função do sistema imunológico e sua eficácia contra uma variedade de patógenos comuns. É um excelente nutracêutico para a imunidade em um grande número de animais, incluindo gado, ovelhas, cavalos, gatos e ratos (Taillon e Andreasen 2000; Pandey et al. 2011).

Devido à associação da bactéria *Chlamydia* com formação de placa arterial, foi proposto que em certos casos, a doença cardíaca se assemelha a uma resposta autoimune. O polipeptídeo rico em prolina do colostro (PRP) modera o sistema imunológico (IGF-1, IGF-2). Além disso, o fator de crescimento do colostro atua na regeneração do tecido cardíaco.

COLOSTRO	7 mg/kg/24h
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: Administrar 1 biscoito ao dia imediatamente antes da principal refeição do cão. Pode ser manipulada em suspensão, biscoito ou pasta palatável.

6.3.11 Suplemento para melhora do sistema cardiovascular para cães e gatos

BIO ARCT PET	6 mg/kg/24h
FC PET	6 mg/kg/24h
VITAMINA E	15 UI/kg/24h
D- RIBOSE	30 mg/kg/24h
L- CARNITINA	50 mg/kg/24h
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: Administrar 1 dose ao dia por 60 dias. Pode ser manipulada em suspensão, biscoito ou pasta palatável.

Armazenado em Geladeira

6.3.12 Bioenergizante celular para cães e gatos

BIO ARCT PET	6 mg/kg/24h
FC PET	10 mg/kg/24h
EXSYPET	5 mg/kg/24h
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: Administrar 1 dose ao dia por 60 dias. Pode ser manipulada em suspensão, biscoito ou pasta palatável.

6.3.13 Suplementação para cardioproteção em cães e gatos

EXSYPET	5 mg/kg/24h
COENZIMA Q10	5 mg/kg/24h
L CARNITINA	50 mg/kg/24h
VITAMINA B1	500 mcg/kg/24h
VITAMINA B2	300 mcg/kg/24h
VITAMINA B3	2 mg/kg
RESVERATROL	1 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: Administrar 1 dose ao dia por 60 dias. Pode ser manipulada em suspensão, biscoito ou pasta palatável.

Referências:

Aggarwal BB, Harikumar KB (2009) Potential therapeutic effects of curcumin, the anti-inflammatory agent, against neurodegenerative, cardiovascular, pulmonary, metabolic, autoimmune and neoplastic diseases. *Int J Biochem Cell Biol* 41(1):40–59.

Alwi I, Santoso T, Suyomo S et al (2008) The effect of curcumin on lipid level in patients with acute coronary syndrome. *Acta Med Indones* 40(4):201–210 .

Araim O, Ballantyne J, Waterhouse AL et al (2002) Inhibition of vascular smooth muscle cell proliferation with red wine and red wine polyphenols. *J Vasc Surg* 35(6):1226–1231.

Aronson JK (2017) Defining ‘nutraceuticals’: neither nutritious nor pharmaceutical. *Br J Clin Pharmacol* 83:8–19 Atkins C, Bonagura J, Ettinger P et al (2009).

Guidelines for the diagnosis and treatment of canine chronic valvular heart disease. *J Vet Intern Med* 23:1142–1150.

Berman AY, Motechin RA, Wiesenfeld MY et al (2017) The therapeutic potential of resveratrol: a review of clinical trials. *NPJ Precis Oncol* 1 (1):35.

Calder PC (2004) n-3 fatty acids and cardiovascular disease: evidence explained and mechanisms explored. *Clin Sci (Lond)* 107(1):1–11.

Chen QM, Maltagliati AJ (2018) Nrf2 at the heart of oxidative stress and cardiac protection. *Physiol Genomics* 50(2):77–97.

Chen B, Lu Y, Chen Y et al (2015) The role of Nrf2 in oxidative stress-induced endothelial injuries. *J Endocrinol* 225(3):R83–R99.

Cho HT, Salvia-Trujillo L, Kim J et al (2014) Droplet size and composition of nutraceutical nanoemulsions influences bioavailability of long chain fatty acids and Coenzyme Q10. *Food Chem* 156:117–122.

Choi EJ, Bae SM, Ahn WS (2008) Antiproliferative effects of quercetin through cell cycle arrest and apoptosis in human breast cancer MDA-MB-453 cells. *Arch Pharm Res* 31:1281–1285.

Devi S, Jani RG (2009) Review on nutritional management of cardiac disorders in canines. *Vet World* 2(12):482–485.

Duthie GG, Wahle KW, James WP (1989) Oxidants, antioxidants and cardiovascular disease. *Nutr Res Rev* 2(1):51–62 .

FDA (2018.) <https://www.fda.gov/NewsEvents/Newsroom/PressAnnouncements/ucm582744.htm>, acessado em Agosto 2020.

Gadberry S (2012) Mineral and vitamin supplementation of beef cows in Arkansas. <https://www.uaex.edu/publications/pdf/FSA-3035.pdf>, acessado em agosto 2020.

Gordon JW, Shaw JA, Kirshenbaum LA (2011) Multiple facets of NF-κB in the heart: to be or not to NF-κB. *Circ Res* 108:1122–1132.

Grassi D, Desideri G, Di Giosia F et al (2013) Tea, flavonoids, and cardiovascular health: endothelial protection. *Am J Clin Nutr* 98 (Suppl 6):1660S–1666S.

Greenpet (2015) Minerals for healthy animals. <https://www.greenpet.com.au/minerals-for-healthy-animals/>, acessado em agosto 2020.

Guerrero L, Castillo J, Quinones M et al (2012) Inhibition of angiotensin-converting enzyme activity by flavonoids: structureactivity relationship studies. *PLoS One* 7(11):1–11.

Hollman PCH, Cassidy A, Comte B et al (2011) The biological relevance of direct antioxidant effects of polyphenols for cardiovascular health in humans is not established. *J Nutr* 141:989S–1009S.

Houston MC (2010) The role of cellular micronutrient analysis, nutraceuticals, vitamins, antioxidants and minerals in the prevention and treatment of hypertension and cardiovascular disease. *Ther Adv Cardiovasc Dis* 4(3):165–183.

Larson AJ, Symons JD, Jalili T (2012) Therapeutic potential of quercetin to decrease blood pressure: review of efficacy and mechanisms. *Adv Nutr* 3:39–46.

Lee MT, Lin WC, Yu B et al (2017) Antioxidant capacity of phytochemicals and their potential effects on oxidative status in animals. *Asian-Australas J Anim Sci* 30:299–308.

Mishra S, Singh RB, Dwivedi SP et al (2009) Effects of nutraceuticals on genetic expressions. *Open Nutraceuticals J* 2:70–80.

Mozaffarian D, Wu JHY (2011) Omega-3 fatty acids and cardiovascular disease. *J Am Coll Cardiol* 58(3):2047–2067.

Pandey NN, Dar AA, Mondal DB et al (2011) Bovine colostrum: a veterinary nutraceutical. *J Vet Med Anim Health* 3(3):31–35.

Satta S, Mahmoud AM, Wilkinson FI et al (2017) The role of Nrf2 in cardiovascular function and disease. *Oxid Med Cell Long* 2017:9237263.

Tarcin O, Yavuz DG, Ozben B et al (2009) Effect of vitamin D deficiency and replacement on endothelial function in

asymptomatic subjects. *J Clin Endocrinol Metab* 94(10):4023–4030.

Ubbink JB (2001) Coenzyme Q as a marker of oxidative stress in coronary artery disease. In: Kagan V, Quinn PJ (eds) *Coenzyme Q: molecular mechanisms in health and disease (modern nutrition)*. CRC Press, Boca Raton.

Varzakas V, Zakynthinos G, Verpoort F (2016) Plant food residues as a source of nutraceuticals and functional foods. *Foods* 5:88.

Vickers KC, Rye KA, Tabet F (2014) MicroRNA in the onset and development of cardiovascular disease. *Clin Sci (Lond)* 126:183–194.

Wang T, Li Q, Bi K (2018) Bioactive flavonoids in medicinal plants: structure, activity and biological fate. *Asian J Pharm Sci* 13:12–23.

Zoltani CK (2016) Nutraceuticals in cardiovascular diseases. In: Gupta RC (ed) *Nutraceuticals, efficacy, safety and toxicity*. Elsevier Academic Press, Amsterdam.

GUPTA, Ramesh C.; SRIVASTAVA, Ajay; LALL, Rajiv (Ed.). **Nutraceuticals in Veterinary Medicine**. Springer, 2019.

07 | Sistemas Digestório

7.1 FÍGADO - NUTRACEUTICOS UTILIZADOS PARA TRATAR DOENÇAS HEPÁTICAS

7.1.1 Suplemento para quelação de metais pesados de cães e gatos

clorella	30 mg/ kg
cápsula	qsp 1 dose

Posologia: dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.1.2 Suplemento para quelação de metais pesados de cães e gatos

spirulina	60mg/kg
n acetil cisteína	5 mg/kg
cápsula	qsp 1 dose

Posologia: dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário

7.1.3 Suplemento para quelação de metais pesados de cães e gatos

curcumina	5 a 10 mg /kg
piperina	10 a 25 mcg/kg
cápsula	qsp 1 dose

Posologia: dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário

***Usar com cautela em felinos. Caso faça o uso, aumentar a quantidade de muco adicionando a formulação o gama**

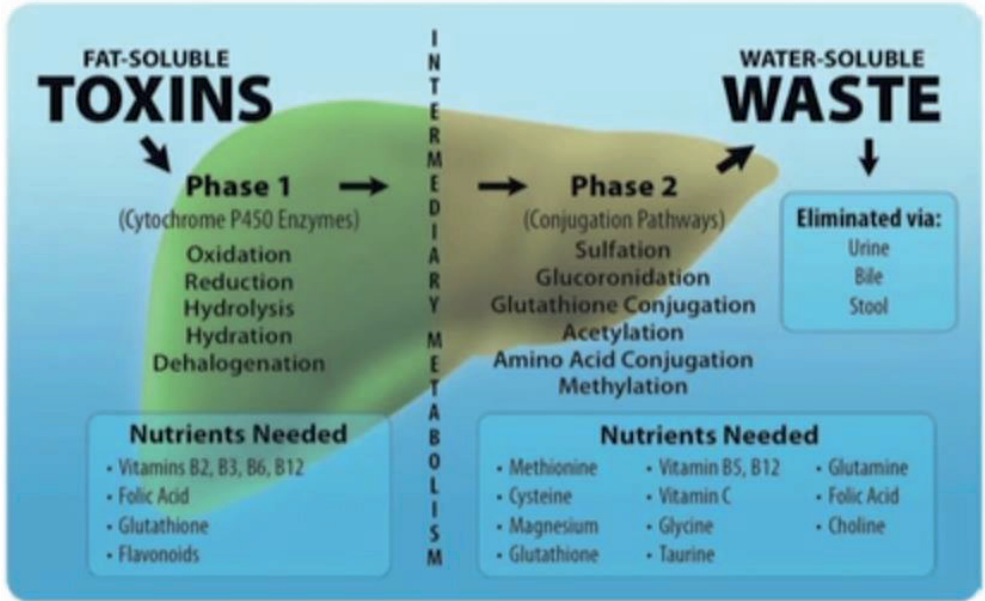
oryzanol

(dose

30

mg/kg/24h)

mecanismos de desintoxicação de hepatócitos*



***Fonte:** blondet, niviann m. et al. mechanisms of hepatocyte detoxification. In: **physiology of the gastrointestinal tract.** academic press, 2018. p. 981-1001.

7.1.4 Suplemento para destoxificação – fase 1 – citocromo p 450 - cães

vitamina b1	2 a 4 mg/kg
vitamina b2	2 a 4 mg/kg
vitamina b3	5 a 10 mg/kg
magnésio quelado	0,8 a 7 mg/kg
n acetil cisteína	5 mg/kg
silimarina	20 a 50 mg/kg
resveratrol	0,5 mg/kg
vitamina e	10 a 15 unidades/kg
cápsula	qsp 1 dose

Posologia: dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.1.5 Suplemento para destoxificação – diminuir enzimas hepáticas

Fase de conjugação (transformar a toxina em água)

CURCUVET	4 mg/kg
BERBERINA	5 a 7 mg/kg
SILIMARINA	20 mg/kg
N ACETIL CISTEINA	5 mg/kg
SELENIO	0,3 a 3 mcg/kg
VITAMINA B2	2 a 4 mg/kg
VITAMINA B3	5 a 10 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Melhorar o fígado, diminuir enzimas hepáticas.

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.1.6 Suplemento para fase de metilação para cães e gatos

*Não indicado para pacientes com tumores

SAME	30 mg/kg
CÁPSULA ENTÉRICAS	QSP 1 DOSE

Indicação: Indicada no tratamento de necrose hepática, processos inflamatórios, colestase, hepatotoxicidade por medicamentos, hepatopatia por acúmulo de cobre, hepatopatia induzida por esteroides e lipidose hepática felina; ajuda na redução do dano oxidativo, protegendo as células contra radicais livres e efeitos prejudiciais dos ácidos biliares retidos, melhora o fluxo biliar, estabiliza as membranas hepatocelulares, reduz a

inflamação e ajuda na destoxificação de substâncias absorvidas pelo trato gastrointestinal.

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário. Armazenar em geladeira.

Ou

7.1.7 Suplemento com precursores do same - para fase de metilação para cães

***Não indicado para pacientes com tumores**

COLINA	800 a 900 mg/1000kcal
BETAÍNA HCL	2 a 5 mg/kg
ÁCIDO FÓLICO	0,5 a 2 mg/kg
VITAMINA B12	250 a 500 mg/kg
TAURINA	500 mg/animal
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Alternativa mais barata ao SAME. Indicada no tratamento de necrose hepática, processos inflamatórios, colestase, hepatotoxicidade por medicamentos, ajuda na destoxificação de substâncias absorvidas pelo trato gastrointestinal.

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.1.8 Suplemento com aminoácidos conjugados para regeneração hepática para cães e gato

	CÃO	GATO
TAURINA	100 mg/animal	100 mg/animal
ORNITINA	10 – 15mg/kg	10 – 15mg/kg
ARGININA	6 a 10 mg/kg	6 a 10 mg/kg
LEUCINA	50 a 100 mg /kg	65mg/animal/dia
ISOLEUCINA	10 a 30 mg/kg	40mg/animal/dia
VALINA	43 mg/animal/dia	43 mg/animal/dia
CÁPSULA	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Indicação: Regeneração dos hepatócitos.

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.1.9 Suplemento para lama biliar em cães e gato

ACIDO URSODESOXICÓLICO	10 a 15 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário. Iniciar com 30 a 45 dias de ácido ursodesoxicólico e depois manter com a suplementação.

+

TAURINA	100 mg/animal
EXTRATO SECO DE	7 mg/kg
ALCACHOFRA	
N ACETIL CISTEINA	5 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Regeneração dos hepatócitos.

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário

7.1.10 Suplemento para regeneração dos hepatócitos com silimarina para cães

SILIMARINA	20 a 50 mg/kg
VALINA	43 mg/animal/dia
LEUCINA	50 mg/kg
ISOLEUCINA	10 a 30 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Regeneração dos hepatócitos. Reduzir fibrose. Antioxidante, estimula Nrf2, redução NFkB, estimula RNA, promove reparo hepático e regeneração.

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário

7.1.11 Suplemento para lipidose hepática com desmopet para cães e gatos

Associação Desmodium adscendens e lithothamnium calcareum

DESMOPET	10mg/Kg/BID
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Indicações Hepatites crônicas, Lipidose hepática, Esteatose hepática, Sobrecarga medicamentos, Destoxificação hepática, Shunt , Cirrose e Hepatopatias por excesso de cobre.

Posologia: Dar 1 cápsula a cada 12 hrs ou a critério do médico veterinário.

7.1.12 Suplemento para esteatose hepática em cães

BERBERINA	10mg/Kg/BID
CURCUVET	4mg/kg
SPIRULINA	10 a 15 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Esteatose hepática

Posologia: Dar 1 cápsula a cada 12 hrs ou 24 hrs ou a critério do médico veterinário

7.2 INTESTINO

Principais funções do intestino:

- Digestão
- Absorção
- Excreção
- Destoxificação
- Imunidade
- Neurológica
- Hormonal

Pontos fundamentais:

- Intestino é uma grande membrana seletiva;
- As células do intestino vivem apenas 3 dias;
- A nutrição das células intestinais depende diretamente do alimento ingerido;
- É o maior órgão do corpo;
- Maior órgão imune- 70% da imunidade (GALT), placas de Peter contêm grande quantidade de células T CD4 e CD8.
- Células M são especializadas em promover endocitose dos antígenos do intestino;
- Grande população de bactérias que interferem na resposta imunológica e inclusive na expressão de genes;

- A seleção das bactérias intestinais depende diretamente da alimentação;
- Melhorar o intestino do paciente é a principal estratégia para equilibrar o terreno biológico do paciente.

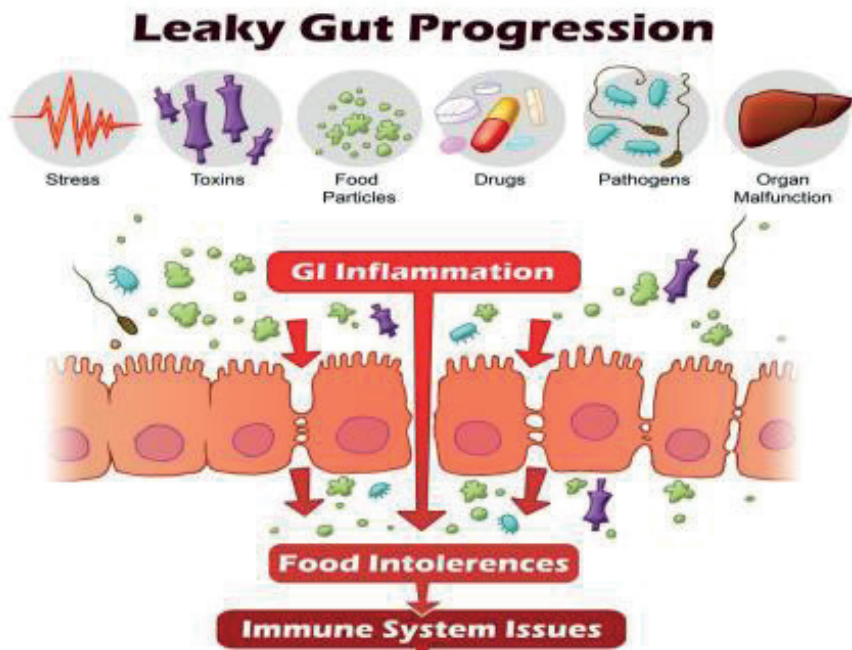
7.2.1 Disbiose-intestinal

Conceito: Desequilíbrio dos micro-organismos presentes no intestino.

Principais causas de disbiose em cães:

- Uso de Antiácidos;
- Uso de Antibióticos;
- Uso de Anti-inflamatórios;
- Dietas- substrato;
- Estresse prolongado;
- Hipersensibilidade alimentar;
- Desnutrição- Jejum alimentar acima de 3 dias.

Principais consequências da disbiose:



- Inflamação intestinal;
- Inflamação sistêmica;
- Aumento de amônio;
- Sobrecarga hepática e renal;
- Aumento do prurido;
- Alterações digestivas;
- Má absorção de nutrientes;
- Alterações imunológicas;
- Alterações neurológicas;
- Redução dos níveis de hormônio D.

ATENÇÃO: A Microbiota intestinal influencia diversas patologias: dermatite atópica, dermatite alimentar, doenças autoimunes, sepse, obesidade, hepatopatias, disfunção cognitiva, depressão, artrose alterações de unhas, doença inflamatória intestinal, queda excessiva de pelos e metabolismo.

7.2.2 Suplemento para doenças inflamatórias intestinais

<i>SACCHAROMYCES BOULARDII</i>	3,33 x 10 ⁵ UFC
CAPSULAS ENTÉRICAS	QSP 1 DOSE

Indicação: Doença inflamatória intestinal.

Posologia: Animais recém-nascidos de pequeno porte: 1 cápsula ao dia à noite. Animais adultos de pequeno porte: 2 cápsulas ao dia à noite. Ou a critério do médico veterinário.

7.2.3 Suplemento para diarreias de transição alimentar

<i>L. ACIDOPHILUS</i>	3,33 x 10 ¹⁰ UFC
<i>L. JOHNSONII</i>	3,33 x 10 ¹⁰ UFC
CAPSULAS ENTÉRICAS	QSP 1 DOSE

Indicação: Diarreias de Transição Alimentar

Posologia: Animais recém-nascidos de pequeno porte: 1 cápsula ao dia à noite. Animais adultos de pequeno porte: 2 cápsulas ao dia à noite. Ou a critério do médico veterinário.

7.2.4 Suplemento para gastroenterites agudas

POOL DE LACTOBACILLUS	250 mg/animal
CAPSULAS ENTÉRICAS	QSP 1 DOSE

Indicação: Diarreias de Transição Alimentar

Posologia: Animais recém-nascidos de pequeno porte: 1 cápsula ao dia à noite. Animais adultos de pequeno porte: 2 cápsulas ao dia à noite. Ou a critério do médico veterinário.

7.2.5 Suplemento para tratamento de giardíase

ENTEROCOCCUS FACCIUM	5 X10⁸ UFC
CAPSULAS ENTÉRICAS	QSP 1 DOSE

Indicação: Tratamento de Giardíase

Posologia: 1 capsula a cada 12 horas ou a critério do médico-veterinário.

7.2.6 Suplemento para tratamento de giardíase

RECÉM-NASCIDOS	
LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS	2x 3,33 x 10 ⁶ UFC
BIFIDOBACTERIUM BIFIDUM	2x 3,33 x 10 ⁶ UFC
ENTEROCOCCUS FAECIUM	2x 3,33 x 10 ⁶ UFC
CAPSULAS ENTÉRICAS	QSP 1 DOSE

Indicação: Aumento da Imunidade

Posologia: Dar 1 capsula a cada 6-12 horas ou a critério do médico-veterinário, à noite.

.ADULTOS	
LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS	4 X 3,33 X 10 ⁶ UFC
BIFIDOBACTERIUM BIFIDUM	4 X 3,33 X 10 ⁶ UFC
ENTEROCOCCUS FAECIUM	4 X 3,33 X 10 ⁶ UFC
CAPSULAS ENTÉRICAS	QSP 1 DOSE

7.2.7 Suplemento para doença inflamatória intestinal com kefir para cães e gatos

KEFIR	5 A 10 BILHOES UFC
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: Aumento da Imunidade, diarreias, doença inflamatória intestinal.

Posologia: Dar 1 capsula a cada 6-12 horas ou a critério do médico-veterinário, à noite.

7.3 PARABIÓTICOS- BIO-MAMPS

São fragmentos ativos na forma de lisados proteicos de cepas probióticas. Estes fragmentos ativam e regulam o sistema imunológico. BIO-MAMPS- são fragmentos das bactérias boas.

Principais funções e vantagens:

- Redução da inflamação intestinal
- Redução de citocinas inflamatórias
- Ação anti-inflamatória
- Equilíbrio imunológico
- Ação imediata
- Pode ser associado aos probiótico

Cepas disponíveis:

- Bio-MAMPS- L acidophilus;
- Bio-MAMPS- L rhamnosus;
- Bio-MAMPS- L paracasei;
- Bio-MAMPS- L helveticus;

- Bio-MAMPS- *L gasseri*;
- Bio-MAMPS- *Bifidobacterium Lactis*;
- Bio-MAMPS- *Streptococcus thermophilus*.

Funções:

- Bio-MAMPS- *L acidophilus*- anti-inflamatório;
- Bio-MAMPS- *L rhamnosus*- antialérgico e anti-inflamatório;
- Bio-MAMPS- *L paracasei*- antialérgico;
- Bio-MAMPS- *L helveticus*- imunidade;
- Bio-MAMPS- *L gasseri*- Imunidade e anti-inflamatório;
- Bio-MAMPS- *Bifidobacterium Lactis*- imunidade;
- Bio- MAMPS- *Streptococcus thermophilus*- antialérgico e imunidade.

Aplicações clínicas:

- Imunomodulação;
- Doenças inflamatórias;
- Alergias alimentares;
- Colites;
- Diarreias;
- *H-pylori* ;
- Dermatite atópica;
- Síndrome do intestino irritado;

7.3.1 Fórmula com paraprobióticos (bio-mamps) para alergias

Bio-MAMPS- L rhamnosus	Doses de 150mcg-1mg/Kg Dose máxima- 10mg por animal
Bio-MAMPS- L paracasei	Doses de 150mcg-1mg/Kg Dose máxima- 10mg por animal
Bio- MAMPS- Streptococcus thermophilus	Doses de 150mcg-1mg/Kg Dose máxima- 10mg por animal
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 capsula 1x ao dia, à noite, ou a critério do médico-veterinário, à noite.

7.3.2 Suplementação para aumento da imunidade, redução da inflamação e reparo das vilosidades intestinais cães

Bio-MAMPS- L rhamnosus	Doses de 150mcg-1mg/Kg Dose máxima- 10mg por animal
Bio-MAMPS- L acidophilus	Doses de 150mcg-1mg/Kg Dose máxima- 10mg por animal
KEFIR	5 a 10 Bilhões/UFC
L-GLUTAMINA	0,25g /animal
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 capsula 1x ao dia, à noite, ou a critério do médico-veterinário, à noite.

7.3.3 Suplementação para dermatite atópica

Bio-MAMPS- Lactis	Bifidobacterium	Doses de 150mcg-1mg/Kg Dose máxima- 10mg por animal
KEFIR		5 a 10 bilhões /UFC
OMEGA 3		66mg/kg
CÁPSULA		QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 capsula 1x ao dia, à noite, ou a critério do médico-veterinário, à noite.

7.3.4 Suplementação para alergias alimentares

Bio-MAMPS- L paracasei	Doses de 150mcg-1mg/Kg Dose máxima- 10mg por animal
KEFIR	5 a 10bilhoes /UFC
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 capsula 1x ao dia, à noite, ou a critério do médico-veterinário, à noite.

PREBIÓTICOS: Atualmente, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), prebióticos são ingredientes que não são digeridos pelas enzimas digestivas do hospedeiro, mas que são fermentados pela microbiota do trato digestório dos animais, contribuindo para o seu equilíbrio.

São fermentados e produzem ácidos graxos de cadeia curta: acético, propiônico e butírico. Além disso, promovem a nutrição para os colonócitos. Possuem ação anti-inflamatória local e sistêmica, e promovem benefícios em pacientes renais.

Exemplos:

- FOS;
- MOS;
- GOS;
- INULINA;
- FIBREGUM.

7.3.5 Suplementação com prebióticos para gatos

	CÃO	GATOS
INULINA	1,9 g/animal	225 mg/animal
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Indicação: Aumentar o número de bifidobactérias e diminuir o número de patógenos, com a redução da concentração de componentes de odor fecal.

Posologia: Administrar 1 dose ao dia, via oral, ou a critério do médico veterinário, à noite.

7.3.6 Suplementação com fibregum para cães

FIBREGUM	20 a 40mg/kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Indicação: Fibra prebiótica 100% de origem vegetal. **Não causa distensão abdominal e aumento de gases, comumente associado às fibras prebióticas.** Ajuda a aumentar a produção de ácidos graxos de cadeia curta, principalmente butirato

Posologia: Administrar 1 dose ao dia, via oral, ou a critério do médico veterinário, à noite.

7.3.7 Suplementação simbiótica para cães e gatos

KEFIR	5 a bilhões/UFC
FOS	20 a 50 mg/kg
BERBERINA	5 a 7 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: Melhora da disbiose

Posologia: Administrar 1 dose ao dia, via oral, ou a critério do médico veterinário, à noite.

7.3.8 Suplementação para aumento da imunidade de cães e gatos

POOL DE LACTOBACILLUS	125 mg/animal
FOS	20 a 50 mg/kg
MOS (ACTVET)	12 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: Previne e auxilia no tratamento de diarreias de origem bacteriana; favorece a digestibilidade dos alimentos e absorção dos nutrientes; estimula a síntese de proteínas e vitaminas; auxilia na reposição da microbiota nos períodos de convalescença e após tratamentos com antibióticos e quimioterápicos; melhora a consistência e diminui o odor.

Posologia: Cães e Gatos: 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário, à noite.

7.3.9 Suplementação para reparo das vilosidades intestinais cães

L-GLUTAMINA	0,25g/animal
EXSYPET	5 a 8mg/kg
MSM	5 a 10 mg/kg
ZINCO OTIMIZADO	10 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: Promove reparo das vilosidades intestinais, aumento dos níveis de IgA, redução de translocação bacteriana e Melhora a seletividade de membrana. Exsypet: Desempenha importante papel na estrutura epitelial por meio das ligações com glicosaminoglicanos e poliuonídicas que são fundamentais para integridade dos tight junctions.

Posologia: Cães e Gatos: 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.3.10 Suplemento com colostro bovino cães e gatos

Indicação: O Colostro Bovino é um potente agente imunomodulador, atua melhorando as vilosidades intestinais. Possui grande quantidade de lactoferrina, indisponibilizando desta forma o ferro para bactérias patogênicas. Promove o aumento de Aumento de IgA, além de ter ação bactericida e viricida e reduzir o fator NF-kB.

Este nutracêutico já é muito utilizado nos Estados Unidos. Alguns exemplos de fórmulas comerciais usadas fora do país.



COLOSTRO

7 mg/kg

BISCOITO ou PASTA

QSP 1 DOSE

Posologia: Cães e Gatos: 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.3.11 Suplementação enterites e diarreias em cães

EXTRATO SECO PASSIFLORA	5mg/kg
BOSWELLIA SERRATA	20 mg/kg
CURCUMINA	5 a 10 mg /kg
PIPERINA	10 mcg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Enterite e diarreias.

Posologia: Dar 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

NOTA: Frutas e vegetais contêm muitos flavonóides, que pertencem à classe dos polifenóis e mostram uma saúde promissora benéficos. O uso terapêutico de flavonóides tem sido investigado juntamente com seu modo de ação em diferentes doenças Gastrointetisnais (Hoensch e Oertel 2015). Flavonóides mirra e camomila demonstram propriedades nutricionais, anti-inflamatórias e imunomoduladoras em enterite (Langhorst et al. 2013) com diarreia. Além disso, Boswellia serrata é uma erva conhecida por seus benefícios em enterite. Estudos recentes demonstram melhora significativa na preservação da barreira epitelial intestinal e na oxidação e atenuação de dano inflamatório na colite ulcerosa (Holtmeier et al. 2011; Gupta et al. 1997). Cúrcuma: Assim, a curcumina modula a resposta imune como um meio seguro e promissor para o tratamento da diarreia crônica (Vecchi Brumatti et al.

2014) sem produzir efeitos adversos (Holt et al. 2005; Hsu e Cheng 2007; Langhorst et al. 2013).

7.3.12 Suplementação com calcitriol

CALCITRIOL	2 A 2,5 ng/kg
VEÍCULO TUDOVET	QSP 1 DOSE

Indicação: regulação intestinal. *necessário o acompanhamento através de exames da vitamina D na forma ativa.

Posologia: Dar 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.3.13 Suplementação para coprofagia 1

LEVEDO DE CERVEJA	200 mg/kg
EXTRATO DE YUCCA	25 – 200 mg/kg
TRIPTOFANO	1 a 5 mg/kg
SACHE	QSP 1 DOSE

Indicação: Suplemento composto por ingredientes naturais que reduzem o odor das fezes, tornando-as menos atraentes. Possui probiótico na sua formulação que atua quando o problema de coprofagia é causada por má absorção dos nutrientes da alimentação, reforçando as "bactérias boas" do trato intestinal do cão, melhorando a sua digestão e a boa absorção dos nutrientes pelo organismo. Além disso possui o Triptofano, que ajuda a diminuir os comportamentos ansiosos e o sofrimento na ausência temporária dos donos.

Posologia: Administrar 1 sachê ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.3.14 Suplementação para coprofagia 2

VITAMINA B1	2 a 4 mg/kg
<i>ASCOPHYLLUM NODOSUM</i>	0,25g/animal
CLORELLA	30 mg/ Kg
SACHE	QSP 1 DOSE

Indicação: Coprofagia

Posologia: Administrar 1 sachê ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.3.15 Suplementação com quercetina para modulação intestinal de cães obesos

A Quercetina, um polifenol específico, é um dos mais estudados compostos em relação à microbiota intestinal. Pode ser encontrada em maçãs, frutas, uvas, cebolas, chá, tomates, sementes e nozes, mas também em plantas medicinais como *Hypericum perforatum*, *Ginkgo biloba* e *Sambucus canadensis* (Li et al. 2016; Cantinean et al. 2018). Foi demonstrado que a quercetina tem um papel modulador na microbiota intestinal em animais com excesso de peso.

QUERCETINA	3 a 5 mg /kg
<i>POOL DE LACTOBACILUS</i>	250mg/animal
CLORELLA	30 mg/ Kg
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: para modulação intestinal de cães obesos

Posologia: Administrar 1 sachê ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.3.16 Suplementação com berberina para modulação intestinal de cães

A Berberina modula a microbiota intestinal e mostra atividade antimicrobiana contra Firmicutes e Bacteroidetes. A berberina possui propriedades citostáticas antiproliferativas e antioxidantes. Portanto, a berberina pode contribuir para o aumento da expressão gênica intestinal (Zhang et al. 2015a, b; Xu et al. 2017). O alcalóide é considerado um antibiótico de amplo espectro que pode aumentar Bacteróides e diminuir Ruminococcus no terminal íleo e cólon (Guo et al. 2016).

BERBERINA	5 a 7 mg/kg
POOL DE LACTOBACILUS	125 mg/animal
QUERCETINA	3 a 5 mg /kg
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: PARA MODULAÇÃO INTESTINAL DE CÃES OBESOS

Posologia: Administrar 1 sachê ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.4 ESTÔMAGO

7.4.1 Fórmula antiemética 1 para cães e gatos

METOCLOPRAMIDA	0,2 a 0,5 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: antiemético.

Posologia: Cães e Gatos: 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.4.2 Fórmula antiemética 2 cães e gatos

PROMETAZINA	1 a 2 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: A prometazina é usada principalmente por seus efeitos antieméticos, pelos quais age via receptores anti-histamínicos ou bloqueando os receptores de dopamina associados ao vômito.

Posologia: Cães e Gatos: 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.4.3 Fórmula para gastrite cães e gatos

OMEPRAZOL	0,5 a 1,0 mg/kg
CAPSULA ENTÉRICA	QSP 1 DOSE

Indicação: Inibidor da bomba de prótons para redução de secreções gastroduodenais. Não utilizar em gestantes ou lactantes.

Posologia: Cães e Gatos: 1 vez ao dia, em jejum ou a critério do médico veterinário.

7.4.4 Fórmula para gastrite e úlceras duodenais para cães e gatos 1

CIMETIDINA	5 a 10 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: gastrite e úlceras duodenais

Posologia: Cães e Gatos: 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.4.5 Fórmula para úlcera gástrica

SUCRALFATO	0,5 a 1,0 g/animal
PASTA	QSP 1 DOSE

Indicação: protetor de mucosa

Posologia: Cães, dar 1 a 2x ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.4.6 Fórmula para enjoo em cães e gatos

ONDASETRONA	0,1 a 1 mg/kg
GEL TRANSDÉRMICO	QSP 1 DOSE

Indicação: antiemético indicado em casos de vômitos profusos, principalmente resultante da administração de antineoplásicos.

Posologia: Cães e Gatos: 1 ou 2 vezes ao dia ou a critério do médico veterinário

7.4.7 Fórmula estimulante do apetite em cães e gatos

CIPROEPTADINA	0,2 a 4 mg/kg
GEL TRANSDÉRMICO	QSP 1 DOSE

Indicação: Usado como estimulante do apetite (provavelmente por alteração da atividade da serotonina no centro da fome).

Posologia: Aplicar 1 dose no pavilhão auricular, 1 ou 2 x ao dia ou segundo critério do médico veterinário. USAR LUVAS!

7.5 NUTRACÊUTICOS

7.5.1 Suplemento com enzimas digestivas 1 para cães

BROMELINA	500 mcg/kg
BETAINA HCL	2 a 5 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: auxilia no processo digestivo

Posologia: Dar 1 dose 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.5.2 Suplemento protetor gástrico para cães e gatos

GAMA ORIZANOL	30mg/kg/24h
ESPINHEIRA SANTA	10 mg/kg
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: Protetor gástrico (efeito similar ao do omeprazol).

Posologia: Dar 1 dose 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

7.5.3 Suplemento para úlceras gástricas em cães

LICORICE (baixo teor de ácido glicirrízico/0	15mg/animal
--	-------------

ESPINHEIRA SANTA	10 mg/kg
------------------	----------

CAPSULAS	QSP 1 DOSE
----------	------------

Indicação: Possui baixo teor de ácido glicirrízico, o que proporciona segurança a animais hipertensos, permitindo de forma segura a melhora de casos de dispepsia funcional, sintomas da síndrome do intestino irritável, úlceras gástricas, além de manter uma melhora na digestão e no funcionamento natural do intestino.

Posologia: Dar 1 dose 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

Referência:

CIORBA, Matthew A. A gastroenterologist's guide to probiotics. *Clinical gastroenterology and hepatology*, v. 10, n. 9, p. 960-968, 2012.

SAUTER, S. N. et al. Effects of probiotic bacteria in dogs with food responsive diarrhoea treated with an elimination diet. *Journal of animal physiology and animal nutrition*, v. 90, n. 7-8, p. 269-277, 2006.

HERSTAD, H. K. et al. Effects of a probiotic intervention in acute canine gastroenteritis—a controlled clinical trial. *Journal of small animal practice*, v. 51, n. 1, p. 34-38, 2010.

BENYACOUB, J. et al. *Enterococcus faecium* SF68 enhances the immune response to *Giardia intestinalis* in mice. *Journal of Nutrition*, v.135, n.5, p.1171-1176, 2005.

ANDRADE, Sílvia Franco. *Manual de Terapêutica Veterinária-Terceira Edição*. Editora Roca, 2008.

BORGES, F. M. O.; SALGARELLO, R. M.; GURIAN, T. M. Recentes avanços na nutrição de cães e gatos. *SIMPÓSIO SOBRE NUTRIÇÃO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO*, v. 3, p. 21-60, 2003.

ZAINE, Leandro et al. Nutracêuticos imunomoduladores com potencial uso clínico para cães e gatos. *Semina: Ciências Agrárias*, v. 35, n. 4, 2014.

SAAD, Susana Marta Isay. Probiotics and prebiotics: the state of the art. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v. 42, n. 1, p. 1-16, 2006.

BRASIL. Instrução Normativa Nº 44 de 15 de dezembro de 2015. Brasília, 2015.

KUCH, D.W - Composto retirado da chicória pode substituir açúcar-Ciência Hoje on line, 02/10/2002, Disponível em <http://cienciahoje.uol.com.br/materia/view/3050>. Acesso em: 26/06/2020.

DASH, Gyanaranjan et al. Evaluation of paraprobiotic applicability of *Lactobacillus plantarum* in improving the immune response and disease protection in giant freshwater prawn, *Macrobrachium rosenbergii* (de Man, 1879). *Fish & shellfish immunology*, v. 43, n. 1, p. 167-174, 2015.

SUGAWARA, Tomonori et al. Regulatory effect of paraprobiotic *Lactobacillus gasseri* CP2305 on gut environment and function. *Microbial ecology in health and disease*, v. 27, n. 1, p. 30259, 2016.

TAVERNITI, Valentina; GUGLIELMETTI, Simone. The immunomodulatory properties of probiotic microorganisms beyond their viability (ghost probiotics: proposal of paraprobiotic concept). *Genes & nutrition*, v. 6, n. 3, p. 261, 2011.

ROSSI, G. et al. Effects of probiotic bacteria on mucosal polyamines levels in dogs with IBD and colonic polyps: a preliminary study. *Beneficial microbes*, v. 9, n. 2, p. 247-255, 2018.

GÓMEZ-GALLEGO, Carlos et al. A canine-specific probiotic product in treating acute or intermittent diarrhea in dogs: A double-blind placebo-controlled efficacy study. *Veterinary microbiology*, v. 197, p. 122-128, 2016.

MARSELLA, Rosanna; SANTORO, Domenico; AHRENS, Kim. Early exposure to probiotics in a canine model of atopic dermatitis has long-term clinical and immunological effects. *Veterinary immunology and immunopathology*, v. 146, n. 2, p. 185-189, 2012.

RAUTAVA, Samuli; ISOLAURI, Erika. The development of gut immune responses and gut microbiota: effects of probiotics in prevention and treatment of allergic disease. *Current issues in intestinal microbiology*, v. 3, n. 1, p. 15-22, 2002.

TIZARD, Ian R.; JONES, Sydney W. The microbiota regulates immunity and immunologic diseases in dogs and cats. *Veterinary Clinics: Small Animal Practice*, v. 48, n. 2, p. 307-322, 2018.

DE CAMARGO, Pedro Luiz et al. Evaluation of the therapeutic supplementation with commercial powder probiotic to puppies with hemorrhagic gastroenteritis. *Semina: Ciências Agrárias*, v. 27, n. 3, p. 453-462.

DE MENEZES COPPOLA, Mario; TURNES, Carlos Gil. Probióticos e resposta imune. *Ciência Rural*, v. 34, n. 4, p. 1297-1303, 2004.

BRASIL, GOVERNO. Utilização da fibra na nutrição de cães. *Boletim Agropecuário-n.º*, v. 70, p. 1-13, 2006.

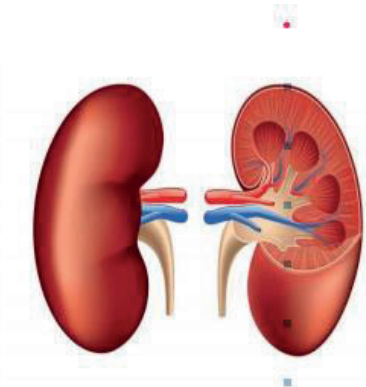
<https://www.thomaslabs.com/product/stop-stool-eating/dog-supplements-vitamins>

Informativo Fornecedor Lemma.

08

Sistema Renal

8.1 PRINCIPAIS FUNÇÕES DOS RINS:



- Excreção;
- Destoxificação;
- Regulação da osmolaridade;
- Equilíbrio de eletrólitos;
- Regulação da Pressão arterial;
- Ativação do calcitriol;
- Síntese de eritropoetina.

8.2 SUGESTÃO DE FÓRMULAS

8.2.1 Fórmula com hidroclorotizida para cão e gato

HIDROCLOROTIAZIDA	2 a 4 mg/kg/ 12hrs
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: hipertensão arterial, quer isoladamente ou em associação com outros fármacos anti-hipertensivos. Pode ser ainda utilizado no tratamento dos edemas associados com insuficiência cardíaca congestiva, entre outros.

Posologia: Dar a 1 cápsula a cada 12 horas ou a critério do médico veterinário.

NOTA: Pode ser manipulado em biscoito, pasta e suspensão

8.2.2 Fórmula com furosemida para cães

FUROSEMIDA	2,5 – 5,0 mg/kg
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: medicamento diurético, bastante utilizado no tratamento de diversas doenças, especialmente problemas com retenção de líquidos e edemas.

Posologia: Dar a 1 cápsula a cada 8 a 12 hrs ou a critério do médico veterinário.

NOTA: Pode ser manipulado em biscoito, pasta e suspensão.

8.2.3 Fórmula com espironolactona para cão e gato

ESPIRONOLACTONA	1 a 2 mg/kg/ 12hrs
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: é um diurético poupador de potássio que impede que o organismo absorva muito sal e previne que os níveis de potássio fiquem muito baixos.

Posologia: Dar a 1 cápsula a cada 12 horas ou a critério do médico veterinário.

NOTA: Pode ser manipulado em biscoito, pasta e suspensão.

8.2.4 Fórmula para acidose metabólica

ATIVO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CITRATO POTÁSSIO	DE 40 – 75mg/kg/q 12h – VO, misturados à alimentação	50 – 100mg/kg/q 12h – VO, misturados à alimentação
CAPSULAS	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Indicação: Acidose metabólica. é indicado no tratamento: Da acidose tubular renal com cálculos por sais de cálcio; Da nefrolitíase por oxalato de cálcio com hipocitratúria de qualquer etiologia.

Posologia: Dar a 1 cápsula a cada 12 horas ou a critério do médico veterinário.

8.2.5 Fórmula para anemia

ATIVO	DOSE CÃO	DOSE GATO
FERRO QUELADO CAPSULAS	0,44mg/kg/q 12h – VO QSP 1 DOSE	0,44mg/kg/q 12h – VO QSP 1 DOSE

Indicação: Anemia.

Posologia: Dar a 1 cápsula a cada 12 horas ou a critério do médico veterinário.

8.2.6 Fórmula para anemia 2

ATIVO	DOSE CÃO	DOSE GATO
SULFATO FERROSO CAPSULAS	100-300 mg/cão QSP 1 DOSE	50 – 100mg/animal QSP 1 DOSE

Indicação: Anemia.

Posologia: Dar a 1 cápsula a cada 12 horas ou a critério do médico veterinário.

8.2.7 Fórmula para gastrite

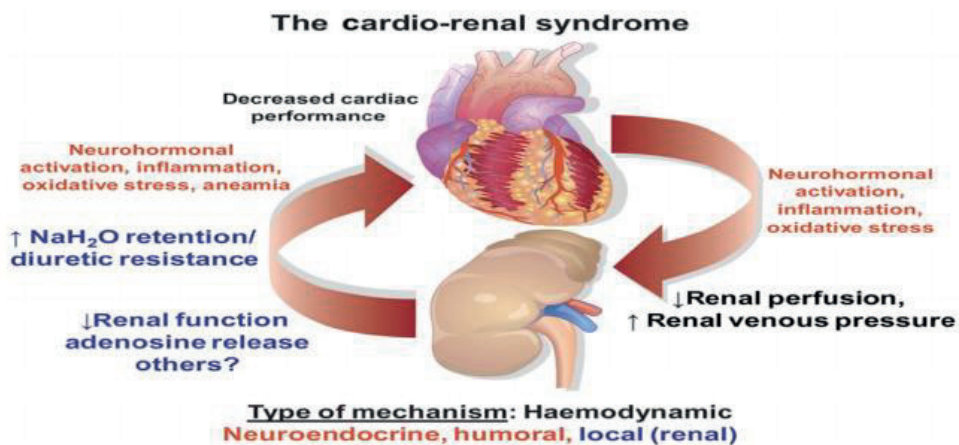
ATIVO	DOSE CÃO	DOSE GATO
CIMETIDINA	2,5-5 mg/kg a cada 12 horas, por via oral.	2,5-5 mg/kg a cada 12 horas, por via oral.
PASTA	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Indicação: antagonista do receptor H₂, inibe seletivamente a secreção ácida estomacal.

Posologia: Dar a 1 dose a cada 12 horas ou a critério do médico veterinário.

8.3 NUTRACEUTICOS UTILIZADOS PARA O PACIENTE RENAL

Nutrologia do paciente renal é fundamental para retardar a evolução da doença. Devemos reduzir o processo inflamatório e oxidativo nos pacientes nefropatas.



8.4 ANEMIA E INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA (IRC)

- Quanto maior anemia menor será a produção energética;
- Maior decadência mitocondrial;
- Maior sobrecarga dos néfrons remanescentes;
- Maior destruição dos néfrons;
- Avanço da doença renal.

8.5 SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA ALDOSTERONA

A Vitamina D através do calcitriol é o grande regulador do sistema no organismo. O excesso de inflamação e radicais livres ativam o sistema renina angiotensina aldosterona. O próprio sistema renina angiotensina aldosterona induz a produção de radicais livres.

8.5.1 Suplementação com arginina + antioxidantes para controle da pressão arterial de cães e gatos

A inflamação e radicais livres contribuem drasticamente para as lesões cardíacas e renais via formação de

Arginina



peroxinitrito.

Utilização de antioxidantes é extremamente recomendada nos pacientes renais e cardiopatas. O estresse oxidativo é comum na Insuficiência Renal Crônica (IRC).

ARGININA	250 mg/kg/24h
VITAMINA C	100 mg/animal
VITAMINA E	20mg/kg
RESVERATROL	0,5 mg/kg/24h
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: Promove melhora da perfusão renal, melhora a hipertensão pulmonar, reduz a sarcopenia e diminui os radicais livres. Além de melhorar da hipertensão, promover a proteção celular e retardar a evolução da doença.

Posologia: Dar a 1 dose a cada 12 horas ou a critério do médico veterinário.

OU

ARGININA	6 a 10 mg/kg/24h
N-ACETILCISTEÍNA	5 mg/kg
ASTAXANTINA	0,5mg/kg/24h
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: Promove melhora da perfusão renal, melhora a hipertensão pulmonar, reduz a sarcopenia e diminui os radicais livres. Além de melhorar da hipertensão, promover a proteção celular e retardar a evolução da doença.

Posologia: Dar a 1 dose a cada 12 horas ou a critério do médico veterinário.

NOTA: Pode ser manipulado em biscoito, pasta e suspensão.

8.5.2 Suplementação com complexo B para redução da homocisteína em cães e gatos

Homocisteína: Marcador inflamatório. Pacientes nefropatas apresentam elevação dos níveis plasmáticos. Reduz a formação do óxido nítrico, consequentemente aumentando estresse oxidativo e inflamação.

VITAMINA B1	2 a 4 mg/kg/24h
VITAMINA B2	2 a 4 mg/kg/24h
VITAMINA B3	5 a 10 mg/kg/24h
VITAMINA B6	4 mg/kg/24h
VITAMINA B12	250 a 500 mcg/kg/24h
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

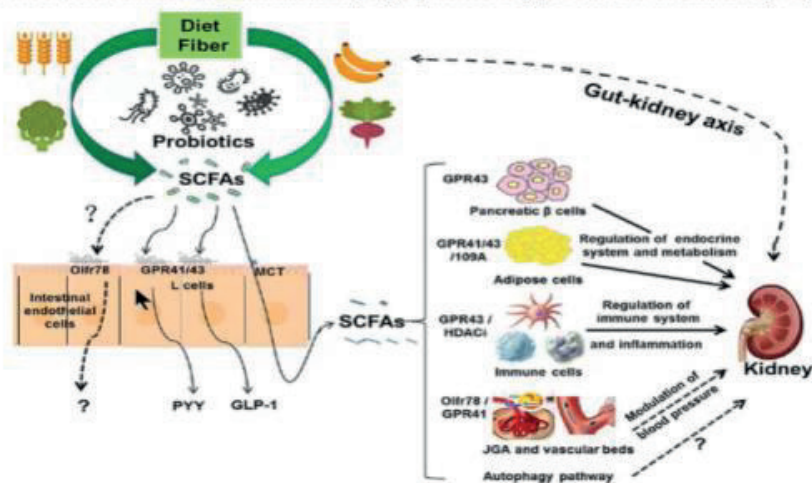
Indicação: Devem ser otimizadas nos pacientes renais. Seus níveis plasmáticos são reduzidos devido a poliúria e polidipsia. Aumenta o apetite, reduz os níveis de homocisteína, além de ser fundamental para obtenção energética.

Posologia: Dar a 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

NOTA: Pode ser manipulado em pasta e suspensão.

8.5.3 Suplementação com probióticos e prebióticos (crises urêmicas) para cães e gatos

The role of short-chain fatty acids in kidney injury induced by gut-derived inflammatory response



LACTOBACILLUS CASEI,	2 a 5 milhões / UFC
LACTOBACILLUS PLANTARUM	2 a 5 milhões / UFC
LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS	2 a 5 milhões / UFC
BIFIDOBACTERIUM LONGUM	2 a 5 milhões / UFC
BIFIDOBACTERIUM INFANTIS	2 a 5 milhões / UFC
BIFIDOBACTERIUM BREVE	2 a 5 milhões / UFC
CAPSULAS ENTÉRICAS	QSP 1 DOSE

Indicação: Reduz os níveis plasmáticos de amônia, reduz crises urêmicas. Aumentam a produção de ácidos graxos de cadeia curta: acético, propiônico e butírico.

Posologia: Dar a 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

OU

POOL DE LACTOBACILLUS	250mg/ animal
FOS	QS
CAPSULAS ENTÉRICAS	QSP 1 DOSE

Indicação: Reduz os níveis plasmáticos de amônia, reduz crises urêmicas. Aumentam a produção de ácidos graxos de cadeia curta: acético, propiônico e butírico.

Posologia: Dar a 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

8.5.4 Fórmula com quelantes de fósforo

Fósforo – Controlar os níveis de fósforo é fundamental para retardar a evolução da doença e aumentar a expectativa e qualidade de vida dos pacientes. Fundamental reduzir os níveis dietéticos do fósforo.

Quanto maior acúmulo de fósforo maior será ativação do Fator fibroblasto 23 que afeta a produção do hormônio D 1,25D. Utilização de quelantes de fósforo é fundamental para redução da progressão da doença renal.

Redução dos Níveis de fósforo:

- Níveis de fósforo em cães: 2,6 a 6,2
- Níveis de fósforo em gatos: 2,9 a 8
- Meta abaixo de 4,5 nas fases 1 e 2
- Abaixo de 5 na fase 3
- Abaixo de 6 nas fases 4

HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO	15-45 mg/kg
PASTA	QSP 1 DOSE

Indicação: Quelante de fósforo.

Posologia: Dar a 1 dose dividida nas refeições ou a critério do médico veterinário.

OU

CARBONATO DE CÁLCIO	45-75 mg/kg
NICOTINAMIDA	5 a 10mg/Kg por animal
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: Quelante de fósforo.

Posologia: Dar a 1 dose dividida nas refeições ou a critério do médico veterinário.

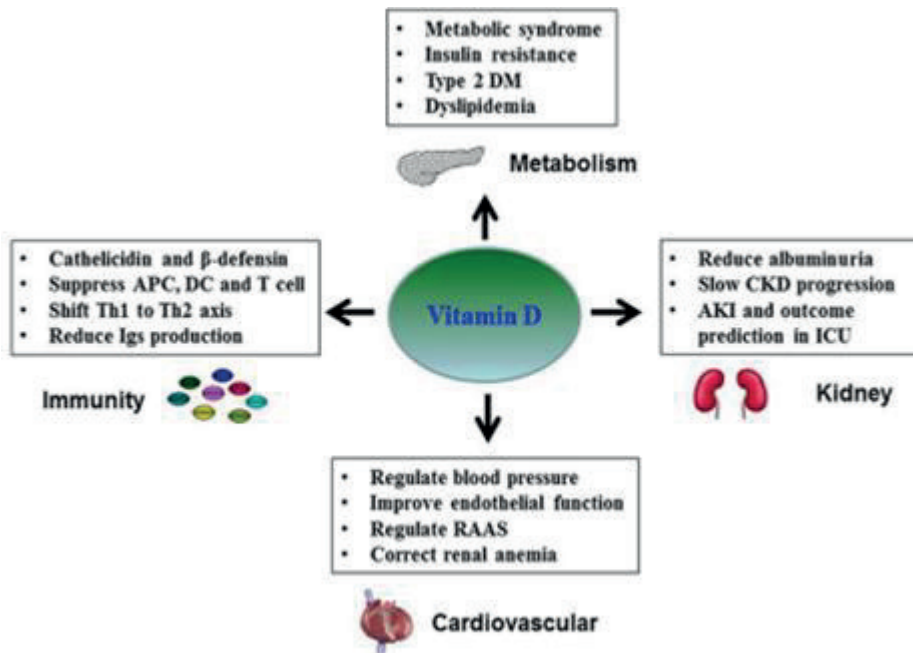
8.5.5 Fórmula quelante de fósforo com quitosana para cães

CHITOSANA	20 a 40 mg/Kg dividido nas refeições
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: Reduz a absorção do fósforo, reduz crises urêmicas em cães e não afeta o consumo dos alimentos.

Posologia: Dar a 1 dose dividida nas refeições ou a critério do médico veterinário.

8.5.6 Suplementação de calcitriol para cães e gatos



Indicação:

- Aumenta a expectativa e qualidade de vida em cães e gatos
- Realizar nos estágios 3 e 4
- Validar com exames laboratoriais
- Reduzir o máximo possível o fósforo da dieta (recomendado quando o fósforo estiver abaixo de 6)
- Reduz a eliminação urinária do fósforo
- É inativado pelo FGF-23

- Controla a pressão arterial
- Melhora a imunidade (catelecidina e beta-defensinas)

CALCITRIOL	2 a 2,5ng/kg/SID
VITAMINA K2	1 – 2 mcg/kg/24h
VEÍCULO OLEOSO TUDODVET	QSP

Posologia: Dar a 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

8.5.7 Suplementação com epa e dha para cães e gatos

EPA	40 mg/Kg
DHA	25 mg/Kg
VITAMINA E	20mg/kg
VEÍCULO OLEOSO TUDODVET	QSP

Indicação: Reduz citocinas inflamatórias, reduz a caquexia e proteinúria em cães

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

8.5.8 Suplementação com cetoanálogos + Cogumelo *Cordyceps Sinensis* para cães e gatos

α -CETO-ANÁLOGO	DA	14 mg
<hr/>		
ISOLEUCINA		
α -CETO-ANÁLOGO DA LEUCINA		21 mg
α -CETO-ANÁLOGO	DA	14 mg
<hr/>		
FENILALANINA		
α -CETO-ANÁLOGO DA VALINA		18 mg
α -CETO-ANÁLOGO DA METIONA		12 mg
<hr/>		
DL		
LISINA		15 mg
TREONINA		11 mg
TRIPTOFANO		5 mg
HISTIDINA		8 mg
TIROSINA		6 mg
<i>CORDYCEPS SINENSIS</i>		7 mg
DHA		40 mg
EPA		25 mg
VITAMINA B1		4 mg
VITAMINA B2		2 mg
VITAMINA B3		5 mg
VITAMINA B6		4 mg
VITAMINA B12		250 mcg
TCM		0,5 ml QSP

Indicação: Reduz citocinas inflamatórias, reduz a caquexia e proteinúria em cães.

DOSE = 0,5ml por Kg

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou dividido em duas tomadas ou a critério do médico veterinário.

NOTA: Pode ser feito em pó, cápsula, pasta e biscoito.

8.5.9 Suplementação com cogumelo *Cordyceps Sinensis* para cães e gatos com doença renal crônica

CORDYCEPS SINENSIS: é amplamente conhecido na medicina tradicional chinesa. É um cogumelo que possui atividade antitumoral, antioxidante e estimulante do sistema imune. Tem sido utilizado para tratar doenças renais, hepáticas e cardiovasculares. Além disso, é empregado no tratamento de distúrbios imunológicos e como adjuvantes nas terapias contra o câncer (quimioterapia, tratamento com radiação e cirurgia), devido à presença de polissacarídeos em sua composição, que são responsáveis por aumento da resposta imunitária inata e mediada por células. Estudos revelaram os efeitos sobre os danos oxidativos em lipídios e proteínas tal como a depleção de radicais livres.

ATIVO	GATO	CÃO
<i>Cordyceps sinensis</i>	12,5 mg	100 mg
<i>Astragalus membranaceus</i>	15 mg	120 mg
ARGININA -L	12,5 mg	100 mg
VITAMINA B1	1 mg	8 mg
VITAMINA B2	1 mg	8 mg
VITAMINA B6	2 mg	16 mg
VITAMINA B12	13,75 mcg	110 mcg
ACIDO FÓLICO	45 mcg	360 mcg
POTÁSSIO	2 mg	16,5 mg
EPA	50 mg	150 mg
DHA	25 mg	100 mg
CAPSULAS	OU QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE
SUSPENSÃO OU PASTA		

Indicações: Ajuda a manter a função renal em cães e gatos com doença renal crônica.

Posologia:

Gatos: 1 dose por cada 2 kg de peso, uma vez ao dia ou dividido em duas vezes (manhã e noite).

Cães: 1 dose por cada 15 kg de peso, uma vez por dia ou dividido em duas vezes (manhã e noite).

8.5.10 Suplementação para anemia inflamatória em felinos

N ACETIL CISTEÍNA	5 mg/kg/12h
PASTA VETERINÁRIA	QSP 1 DOSE

Indicação: Anemia Inflamatória.

Posologia: Dar 1 ou 2 doses ao dia ou a critério do médico veterinário.

8.5.11 Suplementação para doença renal crônica estágio II-III em felinos

DENTE DE LEÃO (Taraxacum officinale)	5 mg/kg/12h
CRANBERRY	10 mg/kg
PASTA VETERINÁRIA	QSP 1 DOSE

+

TINTURA DE LESPEDEZA CAPITATA	1 a 3 ml / dia
--------------------------------------	-----------------------

Indicação: Insuficiência renal crônica. Estágio II - III

Posologia: Dar 1 dose ao dia por 90 dias ou a critério do médico veterinário.

Referências:

SPINOSA, H. de S.; GÓRNIAK, Silvana Lima; BERNARDI, Maria Martha. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. **Rio de**, 1999.

BROWN, Scott A. et al. Beneficial effects of chronic administration of dietary ω -3 polyunsaturated fatty acids in dogs with renal insufficiency. **Journal of Laboratory and Clinical Medicine**, v. 131, n. 5, p. 447-455, 1998.

BROWN, Scott A. et al. Effects of dietary polyunsaturated fatty acid supplementation in early renal insufficiency in dogs. **Journal of Laboratory and Clinical Medicine**, v. 135, n. 3, p. 275-286, 2000.

GINSBERG, Charles; IX, Joachim H. Nicotinamide and phosphate homeostasis in chronic kidney disease. **Current opinion in nephrology and hypertension**, v. 25, n. 4, p. 285, 2016.

POPOLO, Ada et al. L-Arginine and its metabolites in kidney and cardiovascular disease. **Amino Acids**, v. 46, n. 10, p. 2271-2286, 2014.

MAYER, Bernd; BRUNNER, Friedrich; SCHMIDT, Kurt. Inhibition of nitric oxide synthesis by methylene blue. **Biochemical pharmacology**, v. 45, n. 2, p. 367-374, 1993.

ARAUJO, Magali; WELCH, William J. Oxidative stress and nitric oxide in kidney function. **Current opinion in nephrology and hypertension**, v. 15, n. 1, p. 72-77, 2006.

DAENEN, Kristien et al. Oxidative stress in chronic kidney disease. **Pediatric nephrology**, v. 34, n. 6, p. 975-991, 2019.

HELOISA, Maria et al. N-acetylcysteine attenuates the progression of chronic renal failure. **Kidney international**, v. 68, n. 5, p. 2208-2217, 2005.

PATTERSON, B. E. et al. Homocysteine in dogs with systemic inflammatory response syndrome. **Journal of Small Animal Practice**, v. 54, n. 12, p. 620-624, 2013.

GALLER, A. et al. Blood vitamin levels in dogs with chronic kidney disease. **The Veterinary Journal**, v. 192, n. 2, p. 226-231, 2012.

LIPPI, Ilaria et al. Effects of probiotic VSL# 3 on glomerular filtration rate in dogs affected by chronic kidney disease: A pilot study. **The Canadian Veterinary Journal**, v. 58, n. 12, p. 1301, 2017.

PALMQUIST, Richard. A preliminary clinical evaluation of Kibow Biotics®, a probiotic agent, on feline azotemia. **Journal of American Holistic Veterinary Medical Association**, v. 24, n. 4, 2006.

DOS SANTOS FELSSNER, Karla et al. Dietetic combination of mannan-oligosaccharides and fructooligosaccharides modifies nitrogen metabolism in dogs. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5, p. 3335-3348, 2016.

LIU, Shiguang et al. Fibroblast growth factor 23 is a counter-regulatory phosphaturic hormone for vitamin D. **Journal of the American Society of Nephrology**, v. 17, n. 5, p. 1305-1315, 2006.

HARJES, L. M. et al. Fibroblast growth factor-23 concentration in dogs with chronic kidney disease. **Journal of veterinary internal medicine**, v. 31, n. 3, p. 784-790, 2017.

ŞENEL, Sevda; MCCLURE, Susan J. Potential applications of chitosan in veterinary medicine. **Advanced drug delivery reviews**, v. 56, n. 10, p. 1467-1480, 2004.

DE BRITO GALVAO, Joao F. et al. Calcitriol, calcidiol, parathyroid hormone, and fibroblast growth factor-23 interactions in chronic kidney disease. **Journal of Veterinary Emergency and Critical Care**, v. 23, n. 2, p. 134-162, 2013.

FADEM, Stephen Z.; MOE, Sharon M. Management of chronic kidney disease mineral-bone disorder. **Advances in chronic kidney disease**, v. 14, n. 1, p. 44-53, 2007.

PARKER, V. J. et al. Association of vitamin D metabolites with parathyroid hormone, fibroblast growth factor-23, calcium, and phosphorus in dogs with various stages of chronic kidney disease. **Journal of veterinary internal medicine**, v. 31, n. 3, p. 791-798, 2017.

ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária. 3 ed. São Paulo: Roca, 2008.

ANVISA. Bula Ketosteril -
cao=2919102013&pIdAnexo=1572484> Acesso em julho de 2020. BELLODI, C. Branco, Rio de Janeiro, 2020.

LORSCHUITTER, Laura Martins. Síndrome cardiorenal e hipertensão arterial em cães e gatos: interações sistêmicas e injúria de órgãos alvo. 2016.

WOJCIKOWSKI, Ken; JOHNSON, David W.; GOBE, Glenda. Medicinal herbal extracts—renal friend or foe? Part two: Herbal extracts with potential renal benefits. *Nephrology*, v. 9, n. 6, p. 400-405, 2004.

Koo HN, Hong SH, Song BK, Kim CH, Yoo YH, Kim HM. *Taraxacum officinale* induces cytotoxicity through TNF-alpha and

IL-1 alpha secretion in Hep G2 cells. *Life Sci* 2004;74:1149-1157.

Lovell CR, Rowan M. Dandelion dermatitis. *Contact Dermatitis* 1991;25:185-188.

DI CERBO, Alessandro et al. A nutraceutical diet based on *Lespedeza* spp., *Vaccinium macrocarpon* and *Taraxacum officinale* improves spontaneous feline chronic kidney disease. *Physiological Reports*, v. 6, n. 12, p. e13737, 2018.

YARNELL, Eric. Botanical medicines used for kidney disease in the United States. *Iranian journal of kidney diseases*, v. 6, n. 6, 2012.

09 | Urolitiasis

Os 3 principais tipos de urólitos encontrados na clínica médica são: cálculos de cálcio (oxalato), estruvita e urato.

Classificação dos urólitos - são classificados como:

- Simples os urólitos com predomínio de um mesmo mineral (maior ou igual a 70%) em uma ou duas de suas camadas;
- Compostos quando apresentam 70% ou mais de dois ou mais minerais distintos em camadas diferentes;
- Mistos aqueles que apresentam camadas com diversos tipos de minerais, sem que haja a predominância de um único mineral (composição menor que 70%) (ULRICH et al., 2008).

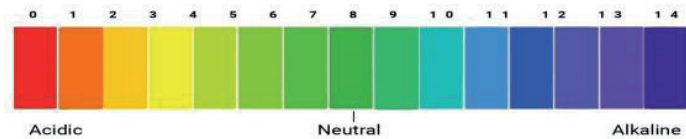
Principais estratégias utilizadas:

- Redução na ingestão e excreção de substâncias calculogênicas;
- Aumento do volume urinário -Densidade urinária (subsaturação urinária);
- Equilíbrio do pH urinário- balanço cátions e ânions;
- Controle rigoroso de infecções urinárias;
- Descartar alterações metabólicas.

pH – URINÁRIO - Controle do pH depende diretamente do balanço de cátions e ânions da dieta. O pH urinário sofre elevação entre a primeira e quarta hora após as refeições (Maré alcalina). Infecções provocadas por bactérias produtoras de

uréase elevam drasticamente o pH. Dietas ricas em proteínas tendem a acidificar a urina. Dietas ricas em potássio alcalinizam a urina.

Qual o pH ideal para cães?



- pH ideal entre 6,2 a 6,4 (ideal);
- pH entre 6-5,8 favorece a dissolução dos cálculos de estruvita;
- pH abaixo de 6,2 favorece a formação de cálculos por oxalato em animais com concentrações dietéticas de magnésio;
- pH acima de 6,4 favorece a formação de cálculos por estruvita.

pH	
Alcalinizantes catiônicos	Acidificantes aniônicos
Cálcio	Fósforo
Magnésio	Enxofre
Sódio	Cloreto
Potássio	Aminoácidos sulfurados (metioninas, cistina, cisteína e taurina)
Citrato	

MINERAIS COMPOSIÇÃO

Alcalinizantes**Carbonatos****Citratos****Bicarbonato****Exemplos: Carbonato de cálcio, citrato de cálcio, citrato de magnésio, entre outros.****Acidificantes****Óxido****Sulfatos****Cloretos****Exemplos: óxidos de zinco, óxido de magnésio, cloreto de potássio, cloreto de magnésio, sulfato de zinco, sulfato de cobre, sulfato de potássio, entre outros.**

NOTA: Manejar o balanço catiônico e aniônico da dieta é fundamental para a redução de formação de cálculos. Desta forma devemos controlar sempre o pH urinária dos animais de acordo com a estratégia proposta.

9.1 NUTRACEUTICOS UTILIZADOS PARA UROLITÍASES

ESTRUVITA

9.1.1 Suplemento para cães com cistites, infecções e urolitíases

EXSYPET	5 a 8 mg/kg/24h
N-ACETIL-D-GLUCOSAMINA	20 mg/kg/24h
CONDROITINA	15-30 mg/kg/24h
BISCOITO OU SACHE	QSP 1 DOSE

Indicação: reduz a descamação da bexiga, reduzindo o sangramento que pode predispor a formação e crescimento das bactérias produtoras de urease. Redução de sedimentos urinários.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

9.1.2 Suplemento para infecções urinárias em cães e gatos*

* As infecções urinárias causadas por *E.coli* e *Proteus* .

D MANOSE (evita infecções por <i>E.coli</i>)	8 mg/kg/24h/VO
CRANBERRY (acidificante, antioxidante e antibacteriana)	10 mg/kg a cada 24 horas
BISCOITO ou SACHE	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

NOTA: Infecções causadas pelas bactérias (*Staphylococcus*, *Proteus* e *Ureaplasma*) elevam drasticamente o pH urinário predispondo a formação de cálculos por estruvita.

9.1.3 Suplemento utilizados – estruvita – cães

VITAMINA B6 (PIRIDOXINA)	40 a 100mg/animal
CLORETO DE MAGNESIO	150 a 180 mg/1000kcal
VITAMINA K2	1 – 2 mcg/kg
OMEGA 3	66 mg/Kg
BISCOITO ou CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

Piridoxina: ↓ formação de cálculos por oxalato

Cloreto de magnésio: reduzir formação de oxalato

Vitamina K2: ↓ formação de cálculos por oxalato

Ômega 3: ↓ dor e inflamação

+

METIONINA	56,8 mg/kg até 125 mg/kg a cada 12 horas
TAURINA	500 mg/animal/12hrs
BISCOITO ou CAPSULAS ou PASTA ou SUSPENSAO	QSP 1 DOSE

Indicação: Controlar o pH para manter ácido.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

9.1.4 Suplemento para aumentar a imunidade para evitar infecções recorrentes – cães e gatos

BETAGLUCANA 1,3/1,6	10 a 15 mg /kg
GANODERMA LUCIDUM	5 a 8 mg/kg
ASTRAGALUS	50 a 400mg/kg
BISCOITO ou CAPSULAS OU PASTA	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

9.2 OXALATO DE CÁLCIO

9.2.1 Suplemento com prebióticos para redução de oxalato em cães e gatos*

FOS	20 a 50 mg/kg
BISCOITO ou CAPSULAS OU PASTA	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

*WEESE, J. S. et al. Oxalate degradation by intestinal lactic acid bacteria in dogs and cats. **Veterinary microbiology**, v. 101, n. 3, p. 161-166, 2004.

9.3 ESTRATÉGIAS - OXALATO

- Manutenção- pH 6,2 a 6,4;
- Reduzir o fósforo da dieta;
- Reduzir o cálcio da dieta;
- Reduzir níveis da vitamina D;
- Reduzir os alimentos ricos em ácido oxálico;
- Controlar com extremo rigor infecções urinárias;
- Otimizar os níveis de piridoxina (vitamina B6);

- Otimizar Cloreto de Magnésio;
- Reduzir a densidade urinária abaixo de 1020;
- Otimizar a Vitamina K2.

9.3.1 Suplemento para reduzir a formação de cálculos de oxalato em cães

VITAMINA B6	Prevenção oxalato- 20mg/1000Kcal
CLORETO DE MAGNÉSIO	150 a 180 mg/1000kcal
VITAMINA K2	1 – 2 mcg/kg
BISCOITO ou CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

9.4 URATO - ESTRATÉGIAS

- Manutenção- pH 6,2 a 6,4;
- Reduzir alimentos ricos em purinas;
- Alcalinização da dieta.

9.4.1 Tratamento - urato em cães

ALOPURINOL *	Dissolução 15 mg/kg PO q12h Prevenção: 5-10 mg/kg PO q12h
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose a cada 12 hrs ou a critério do médico veterinário.

*pode ocorrer calcificação da pelve renal. Não utilizar por longos prazos.

9.4.2 Suplemento para tratamento - Urato em cães

FOS	20 a 50 mg/kg
KEFIR	5 Bilhões UFC
EPA/DHA	66mg/kg
CAPSULAS ou BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

9.4.3 Fórmula para alcalinizar a urina de cães

CITRATO DE POTÁSSIO	40-75 mg/kg
CAPSULAS ou BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

Referências:

GUPTA, Ramesh C.; SRIVASTAVA, Ajay; LALL, Rajiv (Ed.). **Nutraceuticals in Veterinary Medicine**. Springer, 2019.

DZANIS, David A. The Association of American Feed Control Officials dog and cat food nutrient profiles: Substantiation of nutritional adequacy of complete and balanced pet foods in the United States. **The Journal of nutrition**, v. 124, n. suppl_12, p. 2535S-2539S, 1994.

EUROPEAN PET FOOD INDUSTRY FEDERATION (FEDIAF). Nutritional guidelines for complete and complementary pet food for cats and dogs. 2013.

J.S WEESE, Oxalate degradation by intestinal lactic acid bacteria in dogs and cats, *Veterinary Microbiology* 10, May, 2004.

National Research Council. (2006). *Nutrient requirements of dogs and cats*. Washington, DC: The National Academies Press.

QUEAU, Yann. Nutritional management of urolithiasis. **Veterinary Clinics: Small Animal Practice**, v. 49, n. 2, p. 175-186, 2019

10

**Sistema
Nervoso Central**

O sistema nervoso coordena a atividade dos músculos, monitora os órgãos, constrói e finaliza estímulos dos sentidos e inicia ações. O sistema nervoso dos animais vertebrados é frequentemente dividido em: Sistema Nervoso Central – SNC, e Sistema Nervoso Periférico – SNP.

O SNC consiste do cérebro e da espinha dorsal. O SNP consiste em todos os outros nervos e neurônios que não possuem vínculo com o SNC. Estes sistemas são ligados entre si e funcionam em conjunto. O sistema nervoso contribui para a coordenação e a regulação das funções do corpo dos animais. Sua unidade morfológica e funcional é a célula nervosa ou neurônio, que recebe e transmite o impulso nervoso.

Quadro 3 - Estimulantes do sistema nervoso central e anticonvulsivantes

(continua)

MEDICAMENTO	EFEITOS ADVERSOS	INTERAÇÃO
AMINOFILINA	vômito, diarreia, polidipsia, poliúria, arritmias, taquicardia, hiperglicemia e nervosismo. deve-se utilizar com cautela em pacientes com doenças cardíacas, hipertensão sistêmica, arritmias cardíacas, úlceras gastrointestinais, diabetes mellitus, distúrbio da tireoide e glaucoma.	Deve-se evitar o uso concomitante com alupurinol, cimetidina, furosemida ou adrenalina, pois pode causar excessiva estimulação do snc. fenobarbital e propranolol diminuem o efeito terapêutico da aminofilina.

Quadro 3 - Estimulantes do sistema nervoso central e anticonvulsivantes

(continua)

MEDICAMENTO	EFEITOS ADVERSOS	INTERAÇÃO
FENOBARBITAL	sedação, polidipsia, raramente hepatopatia, polifagia, poliúria, anemia e	O fenobarbital é um dos fármacos mais potentes para induzir as enzimas microsômicas do metabolismo hepático. Portanto, muitos fármacos administrados concomitantemente terão suas concentrações diminuídas (e talvez subterapêuticas) por causa da depuração mais rápida. Os fármacos afetados incluem a teofilina, a digoxina, os corticosteroides, anestésicos e muitos outros (ver nos apêndices a lista dos fármacos que afetam as enzimas do citocromo p450). O fenobarbital encurta a meia-vida do levetiracetam (keppra®) em cães, o que pode requerer doses mais altas ou a administração mais frequente de levetiracetam.

Quadro 3 - Estimulantes do sistema nervoso central e anticonvulsivantes

(continua)

MEDICAMENTO	EFEITOS ADVERSOS	INTERAÇÃO
<p>FENOBARBITAL (continuação)</p>		<p>A administração de fenobarbital pode diminuir as concentrações totais do t4 tireóideo, mas as do hormônio estimulante da tireoide (tsh) e de t3 não são afetadas. as soluções são alcalinas (ph de 9-11); portanto, evite misturar com soluções ácidas ou fármacos que se tornem instáveis em ph alcalino.</p>
<p>PRIMIDONA</p>	<p>sedação, hiperatividade paradoxal, polifagia, polidipsia, poliúria, necrose hepática, e raramente anemia.</p>	<p>A primidona é convertida em fenobarbital, um dos fármacos mais potentes em promover indução enzimática microsomal hepática. Portanto, muitos fármacos administrados simultaneamente terão suas concentrações mais baixas (e talvez subterapêuticas) por causa da biotransformação mais rápida. os fármacos afetados podem incluir teofilina, digoxina, corticosteroides, anestésicos e muitos outros (ver no apêndice a lista de fármacos que afetam as enzimas do citocromo p450).</p>

Quadro 3 - Estimulantes do sistema nervoso central e anticonvulsivantes

(continua)

MEDICAMENTO	EFEITOS ADVERSOS	INTERAÇÃO
FENITOÍNA	sedação, hiperatividade paradoxal, polifagia, polidipsia, poliúria, necrose hepática e raramente anemia.	A fenitoína interage com fármacos que sofrem biotransformação hepática, sendo um potente indutor da enzima do citocromo p450. quando usada com inibidores do citocromo p450, podem ocorrer níveis elevados de fenitoína.
CLONAZEPAM	sedação	Não há relatos de interações medicamentosas em animais, no entanto, o clonazepam potencializa os efeitos de outros sedativos e depressores do sistema nervoso central.
CARBAMAZEPINA	sedação, nistagmo, vômitos e hepatopatia.	
BROMETO DE POTÁSSIO	ataxia locomotora com os membros pélvicos que desaparece com a redução da dosagem; raramente pancreatite, dermatite alérgica, hipercalemia em pacientes apresentando distúrbios renais (nesse caso, substituir o potássio por sódio, mas em menor concentração – brometo de sódio: 20g em 100 ml de água.	Dietas com alto teor de cloreto diminuirão a meia-vida sendo necessária uma dose mais alta. a administração de brometo interferirá em algumas análises químicas sanguíneas (p. ex., falsa elevação do cloreto).

Quadro 3 - Estimulantes do sistema nervoso central e anticonvulsivantes

(conclusão)

MEDICAMENTO	EFEITOS ADVERSOS	INTERAÇÃO
GABAPENTINA	sedação e ataxia são os efeitos adversos relatados. à medida que a dose aumenta, em cães (ver posologia), a sedação é mais provável. em seres humanos, descreveu-se a síndrome da abstinência decorrente da descontinuação abrupta, mas o mesmo não é referido em animais. a solução oral contendo xilitol, que é um adoçante artificial que pode ser tóxico a cães e produzir hipoglicemia e lesão hepática em altas doses, em dosagens superiores a 0,1 g/kg. com as doses-padrão de gabapentina em solução oral, o nível tóxico de xilitol provavelmente não será excedido, mas deve-se ter cautela sobre a adição de outros medicamentos que também contenham xilitol.	Os antiácidos diminuem a absorção oral.
TOPIRAMATO	sonolência, fadiga ou nervosismo	

10.1 SUGESTÃO DE FÓRMULAS

10.1.1 Suspensão de aminofilina para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
AMINOFILINA	5-10 mg/kg a cada 6 a 8 horas, VO	3-8mg/kg/q 12h/VO
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, conforme orientação do médico veterinário.

Indicação: antiasmático, broncodilatador, estimulante respiratório, estimulante do sistema nervoso central.

10.1.2 Suspensão de fenobarbital para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
FENOBARBITAL	2 – 3 mg/kg	2 – 3 mg/kg
SUSPENSÃO	1 QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: anticonvulsivante, barbitúrico, hipnótico, sedativo.

10.1.3 Suspensão de primidona para cães

	DOSE CÃES
PRIMIDONA	11 a 22 mg/kg
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: anticonvulsivante.

10.1.4 Suspensão de fenitoína para cães

	DOSE CÃES
FENITOÍNA	20 a 35 mg/kg
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: anticonvulsivante, antiarrítmico.

10.1.5 Suspensão de clonazepam para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
CLONAZEPAM	0,5 mg/kg a cada 8-12 horas por via oral.	0,1-0,2 mg/kg a cada 12-24 horas por via oral.
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: anticonvulsivante, benzodiazepínico.

10.1.6 Suspensão de carbamazepina para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
CARBAMAZEPINA	4 a 8 mg/kg a cada 12 horas	4 a 10 mg/kg a cada 24 horas
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas (cães) ou a cada 24 horas (gatos).

Indicação: anticonvulsivante, benzodiazepínico.

10.1.7 Cápsula brometo de potássio para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
BROMETO DE POTÁSSIO	Iniciar com 120 mg/kg a cada 24 horas durante 5 dias continuando com 70-80 mg/kg a cada 24 horas (como agente isolado) ou 30 - 35 mg/kg a cada 24 horas, VO (em associado ao Fenobarbital)	30 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: anticonvulsivante.

10.1.8 Suspensão de gabapentina para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
GABAPENTINA	10 a 30 mg/kg a cada 8 – 12 horas, VO (ANTICONSULSIVANTE) ou 10 a 20 mg/kg a cada 12 horas, VO (ANALGÉSICO)	10 mg/kg a cada 8 – 12 horas, VO (ANTICONSULSIVANTE) ou 3 a 5 mg/kg a cada 12 - 24 horas, VO (ANALGÉSICO)
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 8-12 horas.

Indicação: anticonvulsivante, tratamento de neuralgias e dores neuropáticas.

10.1.9 Suspensão de topiramato para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
TOPIRAMATO	5 a 10 mg/kg	2,5 a 5,0 mg/kg
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: anticonvulsivante.

Quadro 4 - Fármacos utilizados em distúrbios de comportamento
(continua)

MEDICAMENTO	EFEITOS ADVERSOS	INTERAÇÃO
ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS		
CLOMIPRAMINA	<p>Os efeitos colaterais relatados incluem sedação e redução do apetite. A clomipramina apresenta sabor amargo. outros efeitos colaterais associados aos antidepressivos tricíclicos são de natureza antimuscarínica (boca seca, alta frequência cardíaca e retenção urinária) e anti-histamínica (sedação). Em gatos, foram observados: sedação e ganho de peso. Os efeitos antimuscarínicos da clomipramina podem ser causados por um metabólito ativo. A clomipramina pode reduzir a concentração de t4 total e t4 livre em cães, mas estes níveis podem ainda ser normais. A sobredose pode causar cardiotoxicidade com risco de morte. Caso ocorra, contate imediatamente o centro de envenenamento. Em ensaios realizados em gatos, não foram observados efeitos colaterais significativos.</p>	<p>Não associe a outros medicamentos modificadores do comportamento, como inibidores da recaptação de serotonina. não associe aos inibidores da monoamino oxidase (mao), como a selegilina ou o amitraz.</p>

Quadro 4 - Fármacos utilizados em distúrbios de comportamento
(continua)

MEDICAMENTO	EFEITOS ADVERSOS	INTERAÇÃO
AMITRIPTILINA	A amitriptilina tem gosto amargo e sua administração por via oral é difícil. diversos efeitos colaterais estão associados aos antidepressivos tricíclicos, como efeitos antimuscarínicos (boca seca e aumento da frequência cardíaca) e efeitos anti-histamínicos (sedação). altas doses podem provocar cardiotoxicidade possivelmente fatal. em gatos, a redução da autolimpeza, ganho de peso e sedação podem ser observados.	Não associe a outros medicamentos modificadores do comportamento, como os inibidores da recaptação da serotonina. Não associe a inibidores da monoamino-oxidase (imaos).
IMIPRAMINA	Múltiplos efeitos colaterais estão associados aos atcs, tais como efeitos antimuscarínicos (boca seca e aumento na frequência cardíaca) e efeitos anti-histamínicos (sedação). Sobredoses podem produzir cardiotoxicidade potencialmente fatal.	Não use com outros medicamentos modificadores do comportamento, como os inibidores da receptação de serotonina. Não use com inibidores da monoamina oxidase (imaos), como selegilina.

Quadro 4 - Fármacos utilizados em distúrbios de comportamento (continua)

MEDICAMENTO	EFEITOS ADVERSOS	INTERAÇÃO
ANTIDEPRESSIVOS SETORONINA	INIBIDORES SELETIVOS DA CAPTAÇÃO DE	DA CAPTAÇÃO DE
FLUOXETINA	<p>A fluoxetina possui menos efeitos adversos (especialmente efeitos anti-histamínicos e antimuscarínicos) quando comparada a outros medicamentos antidepressivos. a reação mais comum em estudos clínicos foi a letargia e a diminuição do apetite. Durante estudos clínicos, em cães, as reações adversas incluíram vômito, letargia, depressão, tremor e agitação em alguns deles. Em casos raros, pode causar convulsões. Em cães, em Altas doses de 10-20 mg/kg causaram tremores, anorexia, comportamento agressivo, nistagmo, êmese e ataxia. Ocasionalmente, alguns desses sinais podem ser vistos com doses menores. Em gatos, observou-se irritabilidade ou aumento da ansiedade. Entretanto, em estudos usados para tratar a demarcação de território, alguns efeitos adversos foram referidos.</p>	<p>Não use com outros medicamentos modificadores do comportamento, como outros isrs ou atc. Não use com inibidores da monomina oxidase (imao). a administração com selegilina pode induzir reações. Por ser altamente biotransformada pelo fígado, pode estar sujeita a interações causadas pelos inibidores do citocromo p450.</p>

Quadro 4 - Fármacos utilizados em distúrbios de comportamento (continua)

MEDICAMENTO	EFEITOS ADVERSOS	INTERAÇÃO
FLUOXETINA	Em gatos, 5 mg/kg produziram tremores e 3 mg/kg produziram anorexia e vômitos. Contudo, os gatos toleraram doses de até 50 mg/kg.	
INIBIDOR DE MAO		
SELEGILINA	Os efeitos colaterais são raros em cães, contudo incluem vômitos, diarreia, hiperatividade e inquietação. Efeitos semelhantes aos da anfetamina podem ser produzidos em animais experimentais. Em cães, altas doses promoveram hiperatividade (doses > 3 mg/kg) que incluem salivação ofegante com movimentos respiratórios repetitivos, diminuição do peso e mudança nos níveis de atividade. Em doses de 30 mg por cavalo, por via intravenosa ou oral, não há efeitos comportamentais. Os dois metabólitos ativos são a 1-anfetamina e a 1-metanfetamina. Embora haja aumento nas concentrações de anfetamina em cães, estes não são suficientemente altos para produzir reações adversas.	Não utilizar com outros inibidores da monoaminoxidase (imaos). Não utilizar com antidepressivos tricíclicos (atcs), como a clomipramina e amitriptilina ou com inibidores seletivos da recaptção de serotonina (isrss), como a fluoxetina. Não administrar com meperidina, dobutamina ou amitraz. Utilizar com cautela com aminas simpatomiméticas, como a fenilpropanolamina, a linezolida e o tramadol.

Quadro 4 - Fármacos utilizados em distúrbios de comportamento
(continua)

MEDICAMENTO	EFEITOS ADVERSOS	INTERAÇÃO
SELEGILINA	Contudo, altas doses (> 3 mg/kg) podem produzir alterações comportamentais. Os 1-isômeros não são tão ativos quanto os d-isômeros; os estudos não confirmam o potencial de gerar efeitos semelhantes ao de abuso das anfetaminas ou dependência da selegilina comparado com outros medicamentos com efeitos semelhantes ao das anfetaminas.	
BENZODIAZEPÍNICOS		
ALPRAZOLAM	A sedação é o efeito colateral mais comum, mas o alprazolam pode também provocar excitação paradoxal em cães. Causa também polifagia. Em gatos, casos fatais de necrose hepática idiopática foram associados ao diazepam, mas não ao alprazolam, provavelmente devido a diferenças no metabolismo entre estes benzodiazepínicos. O alprazolam não é tão extensamente biotransformado quanto o diazepam. em qualquer espécie, a administração crônica pode causar dependência e síndrome de abstinência quando o tratamento é interrompido.	Alguns medicamentos podem reduzir a biotransformação hepática (p. ex., cetoconazol, cloranfenicol e itraconazol).

Quadro 4 - Fármacos utilizados em distúrbios de comportamento
(continua)

MEDICAMENTO	EFEITOS ADVERSOS	INTERAÇÃO
DIAZEPAM	fasciculações musculares, fraqueza, ataxia (equídeos e felinos), irritabilidade, letargia, inapetência, emese e excitação paradoxal (cães). em altas doses, podem ocorrer em todas as espécies depressão do sistema nervoso central e hipotensão severa.	o diazepam é altamente lipofílico e irá ligar-se (ser adsorvido) ao plástico de recipientes, material de infusão e bolsas de fluido. não é recomendado o armazenamento de diazepam em tais recipientes. o diazepam é insolúvel em soluções aquosas. associá-lo a soluções aquosas ou fluidas pode causar precipitação.
BUSPIRONA	poucos efeitos colaterais são observados em gatos em comparação ao uso de outros medicamentos. alguns gatos apresentam aumento da agressividade; e outros demonstram aumento do carinho e da afinidade aos proprietários. pode produzir leve sedação.	não utilizar com outros agonistas da serotonina, inibidores seletivos de recaptção da serotonina ou inibidores da monoamino oxidase (imaos, p. ex. selegilina).

Quadro 4 - Fármacos utilizados em distúrbios de comportamento
(continua)

MEDICAMENTO	EFEITOS ADVERSOS	INTERAÇÃO
ANTIPSICÓTICOS		
CLORPROMAZINA	<p>provoca sedação. como a acepromazina, pode causar bloqueio alfa-adrenérgico e vasodilatação, mas este efeito não é bem documentado quanto o provocado pela acepromazina. em alguns animais, pode ter ação anticolinérgica. embora existam relatos de que as fenotiazinas reduzem o limiar convulsivo em alguns animais, tal fenômeno não foi demonstrado em estudos retrospectivos realizados com acepromazina em animais nem especificamente relacionado à clorpromazina. como outros fenotiazínicos, pode provocar efeitos colaterais extrapiramidais (movimentos musculares involuntários) em alguns indivíduos. em equinos, causa reações adversas indesejáveis, incluindo agressividade.</p>	<p>a clorpromazina potencializa a ação de outros sedativos.</p>

Quadro 4 - Fármacos utilizados em distúrbios de comportamento
(conclusão)

MEDICAMENTO	EFEITOS ADVERSOS	INTERAÇÃO
ACEPROMAZINA	<p>sedação e ataxia são efeitos colaterais comuns. efeitos extrapiramidais (movimentos musculares involuntários), tremores, distonia ou efeitos parkinsonianos são raros, mas podem ser observados após a administração de acepromazina em animais. os fenotiazínicos podem, em alguns animais, produzir tônus vagal excessivo, isto é observado principalmente em animais de raças braquicefálicas. a administração de atropina pode ser usada para o tratamento dos sinais de alto tônus vagal. dado o antagonismo alfaadrenérgico, há possibilidade de hipotensão. em equinos, o prolapso peniano persistente foi relatado; este</p> <p>efeito é imprevisível e, aparentemente, não relacionado à dose administrada.</p>	<p>a acepromazina pode potencializar outros medicamentos que provocam vasodilatação. a acepromazina pode aumentar o risco de convulsões quando administrada concomitantemente a outros fármacos que reduzem o limiar convulsivo, mas este risco não é tão significativo quanto se acreditava. a acepromazina é usada na sedação de cães para realização de teste de tolerância à glicose, em dose de 0,1 mg/kg, sem prejuízo dos resultados obtidos.</p>

10.2 SUGESTÃO DE FÓRMULAS

10.2.10 Suspensão de clomipramina para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
CLOMIPRAMINA	1 – 3 mg/kg/12-24h	1-5 mg/animal/12 a 24hrs/VO
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 ou 24 horas.

Indicação: anticonvulsivante.

10.2.11 Suspensão de amitriptilina para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
AMITRIPTILINA	1-2 mg/kg a cada 12-24 horas por via oral, podendo a dose ser aumentada para até 4mg/kg , na ausência de resposta satisfatória.	2-4 mg por gato/dia por via oral (0,5-1,0 mg/kg por via oral, por dia). Esta dose pode ser fracionada e administrada a intervalos de 12 horas.
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

cistite idiopática: 2 mg/kg/dia por via oral, ou de 2,5-7,5 mg/gato/dia.

Posologia: dar 1 dose, via oral, conforme orientação do veterinário.

Indicação: antidepressivo tricíclico, antiembaçoso.

10.2.12 Suspensão de imipramina para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
IMIPRAMINA	2 – 4 mg/kg	0,5 – 1 mg/kg
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: antidepressivo tricíclico.

10.2.13 Suspensão de fluoxetina para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
FLUOXETINA	1 – 2 mg/kg	0,5 – 1 mg/kg
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: antidepressivo tricíclico.

10.2.14 Cápsula de selegilina para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
SELEGININA	0,5 – 1 mg/kg	0,25 a 1 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas, com alimento pela manhã.

Indicação: tratamento de disfunção cognitiva.

10.2.15 Suspensão de alprazolam para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
ALPRAZOLAM	0,02 – 0,1mg/kg/6 a 12 horas	0,125 – 0,25 mg / animal/ 8 a 24 horas
SUSPENSAO	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, conforme tabela.

Indicação: tratamento de disfunção cognitiva.

10.2.16 Suspensão de diazepam para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
DIAZEPAM	0,5-2 mg/kg a cada 8 horas, por via oral.	0,2 - 1 mg/gato a cada 8-12 horas
TRATAMENTO COMPORTAMENTAL:	0,5-2 mg/kg a cada 4-6 horas, por via oral.	TRATAMENTO COMPORTAMENTAL: 1-4 mg/gato a cada 12-24 horas, por via oral.
SUSPENSAO	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: ansiolítico, benzodiazepínico.

10.2.17 Suspensão de clorpromazina para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
CLOPRIMAZINA	0,5 – 3,3 mg/kg	0,5 – 3,3 mg/kg
SUSPENSAO	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: antiemético, antipsicótico, derivado fenotiazínico.

10.2.18 Cápsula de acepromazina para cães e gatos

	DOSE CÃES	DOSE GATO
ACEPROMAZINA	0,5 – 1,1 mg/kg	0,5 – 1,1 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: antipsicótico.

10.3 NUTRACÊUTICOS UTILIZADOS NA NEUROLOGIA - TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO COGNITIVA

Principais alterações de comportamento:

- Alteração na interação social
- Perda de hábitos comuns
- Desorientação
- Distúrbios do ciclo sono/vigília
- Aumento da ansiedade + alteração no apetite
- Diminuição da resposta a estímulos + déficits de aprendizado e memória

10.3.1 Suplementação indicada para estímulo da alfa-secretase em cães

VITAMINA D3	500 a 2000 UI/Kg
CURCUMA	5-10mg/Kg
PIPERINA	10 a 25 mcg/kg
TCM	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para estímulo da alfa-secretase, responsável pelo metabolismo da proteína precursora de amiloide, diminuindo a formação das placas senis.

10.3.2 Suplementação antioxidante para disfunção cognitiva em cães

COMPLEXO E	2 mg/Kg
ÁCIDO LIPÓICO	2-3mg/Kg
CURCUMET	4 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 biscoito, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada redução do processo oxidativo na disfunção cognitiva. Antioxidantes são extremamente indicados para retardar a evolução da doença.

10.3.3 Suplementação antioxidante para redução do processo oxidativo em cães

COEZIMA Q10	5 a 10 mg/kg
RESVERATROL	1 a 3 mg//kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada redução do processo oxidativo na disfunção cognitiva. Antioxidantes são extremamente indicados para retardar a evolução da doença.

10.3.4 Suplementação antioxidante com ação neuroprotetora para cães

ÁCIDO FERRULICO	3,5 mg/Kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula com ação antioxidante, anti-inflamatória, antiangiogênica. Sua maior função está associada à neuroproteção, reduzindo o dano causado às membranas das células nervosas, aumentando a proliferação de alguns neurônios na disfunção cognitiva.

10.3.5 Suplementação indicada para redução dos níveis de homocisteína em cães

FOSFATIDILCOLINA	1-7mg/Kg
BETAÍNA	2 a 5 mg/kg
METILCOBALAMINA	100 – 200 mcg/animal
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 biscoito, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: A metilcobalamina atua na formação da metionina a partir da homocisteína, diminuindo seus níveis. Homocisteína elevada contribui para evolução da disfunção cognitiva. Fórmula indicada para cães.

10.3.6 Suplementação indicada para redução do processo inflamatório na disfunção cognitiva em cães

ÔMEGA 3	66 mg/Kg
DHA	25 – 43 mg/kg
CORDYCEPS SINENSIS	7 a 25 mg/kg
COMPLEXO E	2 mg/Kg
L-CARNITINA	50-100 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 biscoito, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para redução do processo inflamatório, melhora da circulação cerebral e redução do processo oxidativo na disfunção cognitiva.

10.4 NEUROTRANSMISSORES NUTRACÊUTICOS

Acetilcolina: L-carnitina, fosfatidilcolina, colina, tiamina.

Dopamina: Tirosina, L-teanina, SAME

Serotonina: Triptofano, SAME

GABA: L-teanina, GABA, magnésio, manganês, piridoxina e taurina

Endorfinas: Naltrexona

Adrenalina e noradrenalina: SAME e Tirosina

Sugestão de fórmulas

10.4.1 Suplementação com ação antioxidante e anti-inflamatória na disfunção cognitiva em cães

L CARNITINA	50-100 mg/kg
FOSFATIDILCOLINA	1-7mg/Kg
FOSFATIDILSERINA	1-5mg/Kg
SAME	20 mg/kg
GINKGO BILOBA	1,2mg/Kg
L TEANINA	3-7mg/Kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para integridade estrutural do neurônio e da bainha de mielina, com ação anti-inflamatória e antioxidante.

10.4.2 Suplementação indicada para aumento de endorfinas e neuroproteção em cães

NALTREXONA	0,055mg/Kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para aumento de endorfinas e neuroproteção extrema.

10.4.3 Suplementação com modulip para disfunção cognitiva em cães

MODULIP	3 - 6 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para integridade estrutural do neurônio e da bainha de mielina.

10.5 NUTRACÊUTICOS UTILIZADOS PARA REDUÇÃO DA ANSIEDADE

Sugestão de fórmulas

10.5.1 Suplementação indicada para redução da ansiedade em cães

L TEANINA	3-7mg/Kg
TAURINA	500 mg/animal
MAGNÉSIO	0,8 – 7 mg/kg
MANGANÊS	2 – 10 mg/kg
PIRIDOXINA	40 a 100mg/animal
VALERIANA	1-4mg/Kg
BISCOITO QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para redução da ansiedade.

10.6 NUTRACÊUTICOS UTILIZADOS NAS EPILEPSIAS SUGESTÃO DE FÓRMULAS

10.6.1 Suplementação indicada para redução da ansiedade em cães

ZINCO	1 mg/kg
SELÊNIO	0,3 – 3 mcg/kg
IODO	0,5 mg / 5 kg de peso corpóreo
VITAMINA D3	500 a 2000 UI/Kg
MANGANÊS	2 – 10 mg/kg
ÔMEGA 3	66 mg/Kg/dia
VALERIANA	1-4mg/Kg
MAGNESIO	0,8 – 7 mg/kg
TAURINA	500 mg/animal
PIRIDOXINA	40 a 100mg/animal
BISCOITO QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para redução dos quadros de epilepsia.

10.7 NUTRACÊUTICOS PARA ANIMAIS COM MEDO E FOBIA SUGESTÃO DE FÓRMULAS

10.7.1 Suplementação indicada para redução dos sintomas de medo e fobia em cães

L TEANINA	3-7mg/Kg
MAGNÉSIO	0,8 – 7 mg/kg
PIRIDOXINA	40 a 100mg/animal
RELORA	4mg/Kg
TIROSINA	1,4 mg / kg
BETAÍNA	2 a 5 mg/kg
TRIPTOFANO	1 – 5 mg/kg
BISCOITO QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para redução dos sintomas de medo e fobia em cães.

10.8 NUTRACÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA CINOMOSE

Modulação do estresse oxidativo: Alfa-tocoferol otimizado, selênio otimizado, N-acetilcisteína, zinco otimizado, manganês otimizado, ácido lipoico, astaxantina, riboflavina otimizada, nicotinamida otimizada e vitamina C.

Modulação do estresse inflamatório: Curcumina, piperina, resveratrol, Epigalo catequina galato, berberina e spirulina

Modulação do sistema imunológico: Naltrexona, Ganoderma lucidum, Beta-glucana 1,3 e 1,6

Modulação das crises convulsivas: L-teanina, GABA, taurina, manganês otimizado, magnésio otimizado e zinco otimizado

Nutracêuticos antivirais: Spirulina, quercetina, rutina

Aminoácidos: Arginina, Leucina, serina

Otimizar: colina, betaína, Vitamina A, Vitamina D, Vitamina E, Vitamina K2 e inositol

Tratamento tradicional: Ribavirina e DMSO

10.8.1 Suplementação com astaxantina indicada para tratamento da cinomose em cães

ASTAXANTINA	0,5mg/kg
N ACETIL CISTEÍNA	5 mg/kg
EPIGALO CATEQUINA GALATO	700mcg-5mg/Kg
BETAGLUCANA 1,3 E 1,6	10 a 15 mg /kg
L TEANINA	3-7mg/Kg
SPIRULINA	10-15mg/Kg
VITAMINA K2	1 – 2 mcg/kg
SUSPENSÃO QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento de cinomose em cães.

10.8.2 Suplementação com ácido lipóico para tratamento da cinomose em cães

ÁCIDO LIPÓICO	2-3mg/Kg
RESVERATROL	1-3mg/Kg
TAURINA	500 mg/animal
LEUCINA	65 mg ao dia
INOSITOL	7mg/Kg
BISCOITO QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento de cinomose em cães.

10.8.3 Suplementação com naltrexona para tratamento da cinomose em cães

NALTREXONA	0,055mg/Kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento de cinomose em cães. • Promove natural analgesia; • Reduz inflamação; • Reduz proliferação celular; • Aumenta endorfinas; • Equilibra sistema imunológico (reduz linfopenia e estimula Natural Killer); • Estimula; • Ação neuroprotetora; • Reduz TNF-alfa, NF-kB, radicais livres.

10.8.4 Suplementação com ribavirina para tratamento da cinomose em cães

RIBAVIRINA	30 mg/0,2 ml
DMSO	20 mg/0,2 ml
VITAMINA A	10.000 UI/0,2 ml
VITAMINA E	10 mg//0,2 ml
FAMOTIDINA	1 mg//0,2 ml
SUSPENSAO	QSP 0,2 ml

Posologia: dar 0,2 ml/kg de peso corporal, via oral, a cada 24 horas por 15 dias.

Indicação: fórmula indicada para tratamento de cinomose em cães.

10.9 FÓRMULAS CALMANTES

Sugestão de fórmulas

10.9.1 Biscoito indicado para distúrbios do sono em cães

MELATONINA	3 – 6 mg/animal
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 biscoito a cada 12 – 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para distúrbios do sono em cães.

10.9.2 Pasta oral indicada para distúrbios do sono em gatos

MELATONINA	3 – 12 mg/animal
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose a cada 12 – 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para distúrbios do sono em gatos

10.9.3 Fórmula indicada para as festas de fim de ano (medo de fogos de artifício) – cães e gatos

MELATONINA	1 – 6 mg/animal
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula de 30 a 60 minutos antes do evento, ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula indicada para animais com medo de fogos de artifício.

10.9.4 Suplementação indicada para redução de comportamentos ligados ao estresse de alto a moderado – cães e gatos

MAGNÉSIO QUELADO	0,8 – 7 mg/kg
L TRIPTOFANO	1 – 5 mg/kg
VITAMINA B1	2 a 4 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 biscoito a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para comportamentos ligados a estresse alto a moderado.

10.9.5 Formulação calmante e anti-stress para cães e gatos

PASSIFLORA	5-10 mg/kg
L TRIPTOFANO	1 – 5 mg/kg
VALERIANA	1 – 4 mg/kg
MELATONINA	3 – 6 mg/animal
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 biscoito a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para comportamentos ligados a estresse alto a moderado.

10.9.6 Formulação indicada para ansiedade felina

ENDORFEEL NUTRI	1 mg/kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose a cada 24 horas, pela manhã.

Indicação: fórmula indicada para ansiedade felina.

10.9.7 Formulação indicada para compulsão canina

ENDORFEEL NUTRI	1 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose a cada 24 horas, pela manhã.

Indicação: fórmula indicada para compulsão canina.

Referências

Trissel, L. A. (2009). *Trissel's Stability of Compounded Formulations*. 4th ed. Washington, DC: American Pharmacists Association, 2009.

FERREIRA, A.O.; POLONINI, H. C.; LIMA, L. C.; BRANDÃO, M. F. *Formulações Líquidas de Uso Oral*. Editar Editora Associado, 2019.

PAPICH, Mark G. **Manual saunders de terapia veterinária: pequenos e grandes animais**. Elsevier, 2012.

FERREIRA, A.O.; POLONINI, H. C.; LIMA, L. C.; BRANDÃO, M. F. *Formulações Líquidas de Uso Oral*. Editar Editora Associado, 2019.

ANDRADE, Silvia Franco. **Manual de Terapêutica Veterinária- Terceira Edição**. Editora Roca, 2011.

TAHA, Ameer Y.; HENDERSON, Samuel T.; BURNHAM, W. M. Dietary enrichment with medium chain triglycerides (AC-1203) elevates polyunsaturated fatty acids in the parietal cortex of aged dogs: implications for treating age-related cognitive decline. *Neurochemical research*, v. 34, n. 9, p. 1619, 2009.

SULTANA, Rukhsana et al. Ferulic acid ethyl ester protects neurons against amyloid β -peptide (1–42)-induced oxidative stress and neurotoxicity: relationship to antioxidant activity. **Journal of neurochemistry**, v. 92, n. 4, p. 749-758, 2005.

KAUR, Sharanjot; DHIMAN, Monisha; MANTHA, Anil K. Ferulic Acid: A Natural Antioxidant with Application Towards Neuroprotection Against Alzheimer's Disease. In: **Functional Food and Human Health**. Springer, Singapore, 2018. p. 575-586.

CLARKE, Robert et al. Folate, vitamin B12, and serum total homocysteine levels in confirmed Alzheimer disease. *Archives of neurology*, v. 55, n. 11, p. 1449-1455, 1998.

LANDSBERG, Gary. Therapeutic agents for the treatment of cognitive dysfunction syndrome in senior dogs. **Progress in neuro-psychopharmacology and biological psychiatry**, v. 29, n. 3, p. 471-479, 2005.

PAN, Yuanlong et al. Cognitive enhancement in old dogs from dietary supplementation with a nutrient blend containing arginine, antioxidants, B vitamins and fish oil. **British Journal of Nutrition**, v. 119, n. 3, p. 349-358, 2018.

ARAUJO, Joseph A. et al. Assessment of nutritional interventions for modification of age-associated cognitive decline using a canine model of human aging. **Age**, v. 27, n. 1, p. 27-37, 2005.

M STORY, Michelle et al. Effect of resveratrol supplementation on the performance of dogs in an eight-arm radial maze. **The Open Nutrition Journal**, v. 6, n. 1, 2012.

YANG, Fusheng et al. Curcumin inhibits formation of amyloid β oligomers and fibrils, binds plaques, and reduces amyloid in vivo. **Journal of Biological Chemistry**, v. 280, n. 7, p. 5892-5901, 2005.

HEAD, Elizabeth. Oxidative damage and cognitive dysfunction: antioxidant treatments to promote healthy brain aging. **Neurochemical research**, v. 34, n. 4, p. 670-678, 2009.

FRAGUA, V. et al. Effects of dietary supplementation with a mixed blueberry and grape extract on working memory in aged beagle dogs. **Journal of nutritional science**, v. 6, 2017.

OSELLA, Maria Cristina et al. Phosphatidylserine (PS) as a potential nutraceutical for canine brain aging: a review. **Journal of Veterinary Behavior**, v. 3, n. 2, p. 41-51, 2008.

ROSENTHAL, Robert E.; BOGAERT, Yolanda E.; FISKUM, Gary. Delayed therapy of experimental global cerebral ischemia with acetyl-L-carnitine in dogs. **Neuroscience letters**, v. 378, n. 2, p. 82-87, 2005.

ZANELLI, Santina A. et al. Mechanisms of ischemic neuroprotection by acetyl-L-carnitine. *Annals of the New York Academy of Sciences*, v. 1053, p. 153, 2005.

CAI, Junying et al. Potential therapeutic effects of neurotrophins for acute and chronic neurological diseases. **BioMed research international**, v. 2014, 2014.

PRINS, Johannes B.; O'RAHILLY, Stephen. Regulation of adipose cell number in man. **Clinical science**, v. 92, n. 1, p. 3-11, 1997.

PIKE, Amy L.; HORWITZ, Debra F.; LOBPRISE, Heidi. An open-label prospective study of the use of l-theanine (Anxitane) in storm-sensitive client-owned dogs. **Journal of Veterinary Behavior**, v. 10, n. 4, p. 324-331, 2015.

BEATA, Claude et al. Effects of alpha-casozepine (Zylkene) versus selegiline hydrochloride (Selgian, Anipryl) on anxiety disorders in dogs. **Journal of Veterinary Behavior**, v. 2, n. 5, p. 175-183, 2007.

FERNANDO, Warnakulasuriya Mary Ann Dipika Binoshia et al. The role of dietary coconut for the prevention and treatment of Alzheimer's disease: potential mechanisms of action. **British Journal of Nutrition**, v. 114, n. 1, p. 1-14, 2015.

LARSEN, Jennifer A.; OWENS, Tammy J.; FASCETTI, Andrea J. Nutritional management of idiopathic epilepsy in dogs. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 245, n. 5, p. 504-508, 2014.

TOLJAN, Karlo; VROOMAN, Bruce. Low-dose naltrexone (LDN)—review of therapeutic utilization. **Medical Sciences**, v. 6, n. 4, p. 82, 2018.

11

**Sistema
Endócrino**

O sistema endócrino é composto por nove glândulas endócrinas bem-definidas (pineal, hipotálamo, hipófise, tireoide, paratireoide, pâncreas, suprarrenais, testículos e ovários) e quatro órgãos (coração, intestino, rim e placenta) em que as secreções endócrinas constituem funções secundárias.

A disfunção em uma glândula provoca distúrbios e alterações em outras secreções de glândulas endócrinas.

A Endocrinologia Veterinária é a especialidade responsável pelo diagnóstico e tratamento de doenças que afetam as glândulas endócrinas (produtoras de hormônios).

11.1 SUGESTÃO DE FÓRMULAS

11.1.1 Cápsula de trilostano para tratamento de hiperadrenocorticismo em cães

TRILOSTANO	2 -10 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Hiperadrenocorticismo.

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário. As doses devem ser ajustadas individualmente a partir de resultados de testes de estimulação com ACTH.

11.1.2 Suspensão oleosa de trilostano para tratamento de hiperadrenocorticismo em cães

TRILOSTANO	2 -10 mg/kg
ÓLEO DE OLIVA	QSP 1 DOSE

Indicação: Hiperadrenocorticismo.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário. As doses devem ser ajustadas individualmente a partir de resultados de testes de estimulação com ACTH.

11.1.3 Microcápsula de levotiroxina para tratamento de hipotireoidismo em cães

LEVOTIROXINA	18 a 22 mcg/kg/12h
MICROCÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Hipotireoidismo.

Posologia: Dar 1 microcápsula 2 vezes ao dia ou a critério do médico veterinário. Usar com cautela em pacientes geriátricos ou com hipoadrenocorticismos, doenças cardíacas ou diabetes.

11.1.4 Cápsulas de melatonina para tratamento de alopecia e displasias foliculares em cães

MELATONIA	3 – 12 mg/animal
CÁPSULAS QSP	QSP 1 DOSE

Indicação: Alopecias e displasias foliculares.

Posologia: Dar 1 dose a cada 12 ou 24 horas ou a critério do médico veterinário. Pode ser manipulado em líquido ou gel transdérmico.

11.1.5 Pasta oral de prednisolona para tratamento de hipoadrenocorticismos em felinos

PREDNISOLONA	1 mg/kg/12hrs
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Indicação: hipoadrenocorticismos em felinos

Posologia: Dar 1 dose ao dia. Reduzir gradualmente a dose nos próximos 1 a 2 meses até a mínima dose de manutenção. Ou a critério do médico veterinário.

11.1.6 Gel transdérmico com metimazol para tratamento do hipertireoidismo em felinos

METIMAZOL	2,5 mg/animal
GEL TRANSDÉRMICO	QSP 1 DOSE

Indicação: hipertireoidismo.

Posologia: Aplicar nos pavilhões auriculares, 2 vezes ao dia, sempre alternando-os ou a critério do médico veterinário. Aplicar no animal com o **uso de luvas**.

11.1.7 Microcápsula de anlodipino para o tratamento de hipertensão em felinos com hiperaldosteronismo

ANLODIPINO	0,625 – 1,25 mg/animal
MICROCAPSULA QSP	QSP 1 DOSE

Indicação: hipertensão.

Posologia: Dar 1 microcápsula ao dia. ou a critério do médico veterinário.

11.1.8 Cápsula de bezafibrato para cães e gatos

	CÃES	GATOS
BEZAFIBRATO	3 – 11 mg/kg/24 horas	2 mg/kg a cada 12 horas
MICROCAPSULA	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Indicação: Redução de hiperlipidêmias primárias e secundárias.

Pode diminuir também a glicemia em pacientes diabéticos.

Posologia: Segundo critério do médico veterinário.

11.2 NUTRACEUTICOS UTILIZADOS PARA TRATAR DOENÇAS QUE AFETAM O SISTEMA ENDÓCRINO

11.2.1 Suplemento fitoterápico para redução de peso em cães

CHÁ VERDE EXTRATO SECO	2 a 10mg/kg
GARCÍNIA CAMBOGIA EXTRATO SECO	5 a 10mg/kg
PSYLIUM	2 a 10g/animal
BISCOITO ou SACHE	QSP 1 DOSE

Indicação: Redução de peso.

Posologia: Administrar 1 biscoito ou sache ao dia imediatamente antes da principal refeição do cão. **Indicação: redução do apetite, favorecendo o emagrecimento.

11.2.2 Fórmula para redução do peso com picolinato de cromo para cães

PICOLINATO DE CROMO	10mcg/kg
L-CARNITINA	50 a 100mg/kg
ZINCO QUELADO	10mg/kg
SELÊNIO COMPLEXO	0,3 a3 mcg/kg
BERBERINA	5 a 7 mg/kg
CURCUMINA	5 a10 mg/kg
MOROSIL	40 mg a 50 mg/kg
BISCOITO OU CAPSULAS OU PASTA	QSP 1 DOSE

Indicação: Redução de peso.

Posologia: Administrar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

11.2.3 Fórmula para resistência à insulina para cães

BERBERINA	5 a 7 mg/kg/24h
BITER MELON	4 a 7 mg/kg/24h
CAPSULAS ou BISCOITO ou PASTA ou SUSPENSAO	QSP 1 DOSE

Indicação: Resistencia a insulina. Para baixar os níveis de glicose

Posologia: Administrar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

11.2.4 Fórmula para resistência à insulina para cães e gatos

GLYCOXIL PET	5mg/kg/24h
CAPSULAS ou BISCOITO ou PASTA ou SUSPENSAO	QSP 1 DOSE

Indicação: Resistencia a insulina.

Posologia: Administrar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

11.2.5 Fórmula para melhorar o funcionamento da glândula adrenal em cães e gatos

ATIVO	CÃES	GATOS
ÁCIDO PANTOTÊNICO	1,5 mg/kg	800 mcg/kg
VITAMINA C	30mg/kg	30mg/kg
ASHWAGANDHA	4 a 20 mg/kg	4 mg/kg
RHODIOLA ROSEA	4,2 mg/kg	4,2mg/kg
CORDYCEPS SINENSIS	7 a 25 mg/kg	7 a 25 mg/kg
CAPSULAS	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE
SACHE	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Indicação: Melhora o funcionamento da Glândula e reduz a incidência de radicais livre sobre ela otimizando consequentemente sua função natural.

Posologia: Dar 1 dose ao dia por pelo menos 30 dias ou a critério do médico veterinário.

11.2.6 Fórmula para diabetes em cães e gatos

GLICOXYL PET	5mg/ kg / 24h
BERBERINA	5 a 7 mg/kg/24h
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: Diabetes.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

11.2.7 Fórmula para prevenção de pancreatite em cães

COMPLEXO E	2mg/ kg / 24h
VITAMINA C	30mg/kg/ 24hrs
VITAMINA D3	500 a 2000 UI/Kg/24h
CURCUMINA	5 a 10 mg/kg/24h
RESVERATROL	1 a 3 mg/kg/24h
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: pancreatite.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

11.3 ANTIOXIDANTES X DIABETES

Estresse oxidativo está presente na grande maioria dos pacientes diabéticos. Pacientes diabéticos se beneficiam drasticamente com a utilização de antioxidantes.

11.3.1 Fórmula para diabetes com antioxidantes para cães

ÁCIDO LIPÓICO	2 a 3 mg/kg/24h
GLICOXYL PET	5mg/ kg / 24h
BITTER MELON	4 a 7 mg/kg/24h
CURCUMINA	5 a 10 mg/kg/24h
N-ACETILCÍSTEINA	5 mg/kg/24h
RESVERATROL	1 a 3 mg/kg/24h
COMPLEXO E	2mg/ kg / 24h
ZINCO QUELADO	10mg/kg/24h
SELÊNIO COMPLEXO	0,3 a3 mcg/kg/24h
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: diabetes com antioxidantes para cães.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

11.4 ADAPTÓGENOS

Os Adaptógenos são nutracêuticos capazes de estimular os mecanismos adaptativos intrínsecos do organismo para ajudá-lo a sobreviver em situações de estresse intenso ou prolongado.

O mecanismo de ação está associado com a manutenção da homeostase através de adaptações bioquímicas celulares e no organismo como um todo. Eles agem principalmente através da modulação dos sistemas neuroendócrinos e imunológico, manutenção da homeostase e do metabolismo energético e pela regulação do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA) e dos mediadores chaves da resposta ao estresse, tais como as catecolaminas e o cortisol.

Os nutracêuticos adaptógenos possuem ainda compostos bioativos que possuem a capacidade de proteger os organismos

dos danos causados pelo estresse oxidativo, infecções, neoplasias e esforço físico além de melhorar o desempenho cognitivo.

Os efeitos regulatórios dos adaptógenos podem ser devido à semelhança estrutural dos compostos presentes nessas espécies com as moléculas endógenas e hormônios do organismo e são divididos em três grupos químicos principais: compostos fenólicos, triterpenos e oxilipinas.

11.4.1 Suplementação para redução da ansiedade e medo em cães e gatos

ASHWAGANDHA	4 mg/ kg
<i>CORDYCEPS SINENSIS</i>	7 a 25 mg/ kg
L-TEANINA	3 a 7 mg/kg
<i>PANAX GINSENG</i>	25 mg/ kg
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

Formulação pode ser manipulada em cápsula, suspensão oral, pasta oral ou pó.

11.4.2 Suplementação para modulação do estresse em cães e gatos

RELORA	4 mg/kg
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

Formulação pode ser manipulada em cápsula, suspensão oral, pasta oral ou pó.

11.4.3 Suplementação antiestresse, para melhora de distúrbios cognitivos e estímulo do sistema imune para cães e gatos

<i>RHODIOLA ROSEA</i>	4,2 mg/kg
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

Formulação pode ser manipulada em cápsula, suspensão oral, pasta oral ou pó.

11.4.4 Suplementação para equilíbrio imunológico para cães e gatos

<i>BIO MAMPS B. LACTIS</i>	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal
<i>BIO MAMPS S. THERMOPHILUS</i>	150 mcg – 1 mg / kg. Dose máxima: 10 mg por animal
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

Formulação pode ser manipulada em cápsula, suspensão oral ou pasta oral.

Referências:

SPINOSA, H. de S.; GÓRNIK, Silvana Lima; BERNARDI, Maria Martha. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. Rio de, 1999.

GUPTA, Ramesh C.; SRIVASTAVA, Ajay; LALL, Rajiv (Ed.). *Nutraceuticals in Veterinary Medicine*. Springer, 2019.

CARVALHO, Diego Lucas Couto Paes Barreto et al. Avaliação clínica nutricional e controle de peso em cães com sobrepeso ou obesidade atendidos no Hospital Veterinário da UFRPE—termografia infravermelha como auxiliar na rotina clínica veterinária—relato de caso. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil.

Abo-Salem OM, Harisa GI, Ali TM (2014) Curcumin ameliorates streptozotocin-induced heart injury in rats. *J Biochem Mol Toxicol* 28:263–270.

Alramadhan E, Hanna MS, Hanna MS et al (2012) Dietary and botanical anxiolytics. *Med Sci Monit* 18(4):RA40–RA48.

Bharti VK, Malik JK, Gupta RC (2016) Ashwagandha: multiple health benefits. In: Gupta RC (ed) *Nutraceuticals: efficacy, safety and toxicity*. Academic Press/Elsevier, Amsterdam, pp 717–733.

HANDL, Stefanie et al. Faecal microbiota in lean and obese dogs. *FEMS microbiology ecology*, v. 84, n. 2, p. 332-343, 2013.

HABTEMARIAM, Solomon. Berberine pharmacology and the gut Microbiota: A hidden therapeutic link. *Pharmacological Research*, p. 104722, 2020.

HU, Xiaobo et al. Animal Behavior Analysis of Bitter Melon Peptide Food Factor Combination: Based on Mouse

Model. Revista Científica de la Facultad de Ciencias Veterinarias, v. 29, n. 4, p. 939-947, 2019.

Lee S, Rhee DK (2017) Effects of ginseng on stress-related depression, anxiety, and the hypothalamic-pituitary-adrenal axis. *J Ginseng Res* 41(4):589–594.

Literatura Fornecedor - Biotec

Literatura Fornecedor - Infinity Farma

Literatura Fornecedor - Lemma

Mishra LC, Singh BB, Dagenais s. (2000) Scientific basis for the therapeutic use of *Withania somnifera* (ashwagandha): a review *Altern. Med Rev* 5:334–346.

PECH, Linaloe Guadalupe Manzano et al. Effect of oophorosalingo-hysterectomy on serum antioxidant enzymes in female dogs. *Scientific reports*, v. 9, n. 1, p. 1-13, 2019.

Ramanathan M, Balaji B, Justin A (2011) Behavioral and neurochemical evaluation of Perment® an herbal formulation in chronic unpredictable mild stress induced depressive model. *Indian J Exp Biol* 49 (4):269–275.

STREETER, Renee M. et al. The associations between serum adiponectin, leptin, C-reactive protein, insulin, and serum long-chain omega-3 fatty acids in Labrador Retrievers. *Veterinary Medicine: Research and Reports*, v. 6, p. 103, 2015.

Talokar SS, Rajnikant VR, Salunkhe V et al (2017) A review on nootropics and nutraceuticals: the missile for ageing. *Int Res J Pharmaceut Appl Sci* 8:1–4.

YIN, Jun et al. Effects of berberine on glucose metabolism in vitro. *Metabolism-Clinical and Experimental*, v. 51, n. 11, p. 1439-1443, 2002.

WANG, Yuanyuan et al. THE EFFICACY OF COENZYME Q (10) IN COMBINATION WITH ATORVASTATIN ON CORONARY HEART DISEASE. *FARMACIA*, v. 68, n. 3, p. 547-552, 2020.

Xu C., Teng J., Chen W., Ge Q., Yang Z., Yu C., Yang Z., Jia W. 20(S)-Protopanaxadiol, an active ginseng metabolite, exhibits strong antidepressant-like effects in animal tests. *Prog Neuropsychopharmacol Biol Psychiatry*. 2010;34:1402–1411.

12

**Agentes
Antineoplásicos**

12.1 CÂNCER – PACIENTE ONCOLOGICO

Agentes antineoplásicos são aqueles que visam tratar a neoplasias sistêmicas localizadas, as metástases e aliviar os sintomas das síndromes paraneoplásicas.

Doenças neoplásicas localizadas e/ou disseminadas podem ser tratadas por meio de terapias sistêmicas como a quimioterapia, a imunoterapia e, mais recentemente, por meios de terapias moleculares ou dirigidas a alvos específicos.

Fórmulas

12.1.1 Fórmula com ciclofosfamida para cães e gatos

CICLOFOSFAMIDA	50mg/m² 4 dias/semana a cada 3 semanas ou 200 a 300 mg/m² 1 x na semana a cada 3 semanas
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Neoplasias linforreticulares, carcinomas, sarcomas. Indicado para neoplasias linfoides, sarcomas do tecido mole, e tumor venéreo transmissível.

*Toxicidade = Leucopenia, trombocitopenia, esterilidade, náuseas, vômito, cistite, hemorragia, alopecia.

NOTA: O cuidado com o estado de hidratação do animal, aumento da ingestão de água e esvaziamento constante da vesícula urinária por 48 horas após a administração do fármaco são essenciais para evitar a cistite.

Posologia: Dar 1 dose 4 dias/semana a cada 3 semanas ou dar 1 dose via oral (VO), 1 x na semana a cada 3 semanas ou a critério do médico veterinário.

12.1.2 Fórmula com lomustina para cães e gatos

LOMUSTINA	90 mg/m ² – Cão ou 60mg/m ² – Gato **
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Neoplasias linforreticulares, mastocitoma e tumores no SNC.

*toxicidade = Leucopenia, trombocitopenia, náuseas, vômito e alopecia.

**** Nos felinos usa-se 2/3 da dose máxima recomendada para o cão, sendo notada mielosupressão grave com nadir leucocitário entre 7 a 14 dias.**

Posologia Cão: Dar 1 dose a cada 3 semanas ou a critério do médico veterinário.

Posologia Gato: Dar 1 dose a cada 3 ou 4 semanas ou a critério do médico veterinário.

12.1.3 Fórmula com metotrexato – antimetabólito

METOTREXATO	2,5 mg/m ² 3 dias alternados/semana ou 0,6 a 0,8 mg/kg
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Neoplasias linfoides e mieloides, tumor venéreo transmissível, tumor das células de sertoli, osteossarcoma.

*toxicidade = Leucopenia, trombocitopenia, náuseas, vômito anemias, lesões orais e necrose dos túbulos renais.

NOTA: Animais com disfunção renal devem ser avaliados, se não houver possibilidade de substituição do fármaco a dose deve ser reduzida.

Posologia: Dar 1 dose a cada 3 dias alternados/semana ou a critério do médico veterinário.

12.1.4 Fórmula com prednisona para cães

PREDNISONA	2 mg/kg ou 40 mg/m² diariamente por 1 semana, após reduzir para 10 a 20 mg/m² diariamente ou em dias alternados.
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Neoplasias linfoides, mastocitomas, neoplasias cerebrais.

*toxicidade = pancreatite, diarreia,

NOTA: Preferencialmente não deve ser utilizada com anti-inflamatórios não esteroidais.

Posologia: Dar 1 dose diariamente por 1 semana, após reduzir para 1 mg/kg ou 10 a 20 mg/m² diariamente ou em dias alternados, ou a critério do médico veterinário.

12.1.5 Fórmula com levamisol – agente imunomodulador

LEVAMISOL	0,5 a 2 mg/kg/48h
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Neoplasias mamarias, carcinoma intranasal.

Posologia: Dar 1 dose a cada 48 horas ou a critério do médico veterinário.

12.1.6 Fórmula antiemética – ondansetrona – cães e gatos

ONDANSETRONA	0,1 – 1 mg/kg
GEL TRANSDÉRMICO	QSP 1 DOSE

Indicação: antiemético.

Posologia: Dar 1 a 2 doses ao dia ou a critério do médico veterinário.

NOTA: A dose dos fármacos antineoplásicos é geralmente expressa em mg/m² (área da superfície corporal) e não por mg/kg. O peso em quilogramas é convertido para área da superfície corporal (ASC) em metros quadrados por meio de constantes, que para o cão é 10,1, gato 10 e equinos 10,5, com a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Peso em gramas} \times K (\text{constante})}{10^4} = m^2 (\text{ASC})$$

TABELA 1: Conversão de peso em quilogramas para área de superfície corporal em m² para cães

kg	m ²	kg	m ²	kg	m ²	kg	m ²
0,5	0,06	13	0,55	26	0,88	39	1,15
1	0,1	14	0,58	27	0,9	40	1,17
2	0,15	15	0,6	28	0,92	41	1,19
3	0,2	16	0,63	29	0,94	42	1,21
4	0,25	17	0,66	30	0,96	43	1,23
5	0,29	18	0,69	31	0,99	44	1,25
6	0,33	19	0,71	32	1,01	45	1,26
7	0,36	20	0,74	33	1,03	46	1,28
8	0,4	21	0,76	34	1,05	47	1,3
9	0,43	22	0,78	35	1,07	48	1,32
10	0,46	23	0,81	36	1,09	49	1,34
11	0,49	24	0,83	37	1,11	50	1,36
12	0,52	25	0,85	38	1,13		

TABELA 2: Conversão de peso em quilogramas para área de superfície corporal em m² para gatos

kg	m ²	kg	m ²
0,5	0,06	5,5	0,29
1	0,1	6	0,31
1,5	0,12	6,5	0,33
2	0,15	7	0,34
2,5	0,17	7,5	0,36
3	0,2	8	0,38
3,5	0,22	8,5	0,39
4	0,24	9	0,41
4,5	0,26	9,5	0,42
5	0,28	10	0,44

12.2 NUTRACÊUTICOS EM ONCOLOGIA

Nos últimos anos, foi dada ênfase ao uso de agentes nutricionais chamados nutracêuticos para prevenção e tratamento do câncer. O potencial anticâncer dos nutracêuticos tem sido demonstrado nas bases molecular, celular, níveis animal e humano.

A molécula relacionada ao câncer, os alvos dos nutracêuticos, incluem moléculas pró-inflamatórias, proteínas cinases, receptores, fatores de transcrição, etc.

Alguns dos nutracêuticos comuns no uso anticâncer são, ácido elágico, *ganoderma Lucidum*, *coriolus versicolus*, capsaicina, cúrcuma, epigalocatequina galato (ECG), gengibre-gingerol, resveratrol, quercetina, entre outros. Os nutracêuticos também foram modificados estruturalmente para melhor biodisponibilidade e eficácia.

O potencial anticâncer dos nutracêuticos é demonstrado em modelos de roedores portadores de câncer. Por exemplo, curcumina inibiu o crescimento do tumor ovariano em camundongos ortotópicos provavelmente regulando negativamente as atividades das Via NF- κ B e STAT3 (Lin et al. 2007).

A capsaicina anula a formação de tumores na pele e Ativação de NF- κ B induzida em camundongos (Han et al. 2001).

Silibinina suprime o crescimento do tumor no modelo de camundongos implantado com carcinoma colorretal humano

(Singh et al. 2008). A silibinina também induziu atividades antiangiogênicas e regulou negativamente a expressão de COX, HIF-1 α , óxido nítrico sintase (NOS) em camundongos nus (Singh et al. 2008).

Fórmulas

12.2.1 Suplemento para limitar o processo de lipogênese

GARCÍNIA EXTRATO SECO	5 – 10 mg/kg
CAPSULA OU BISCOITO OU PASTA	QSP 1 DOSE

+

Indicação: Diminuir o processo de lipogênese

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

GLA (OLEO DE BORRAGEM)	200 mg /pequeno e médio porte = 60 mg de GLA aproximadamente
	500 mg/ grande porte = 130 mg de GLA aproximadamente
CAPSULA OLEOSA	QSP 1 DOSE

12.2.2 Suplemento para demetilar e acetilar para cães

CURCUVET *	4 mg/kg
TANACETHUM PARTHENIUM	5mg/kg
BERBERINA	5 a 7 mg/kg
INDOL 3 CARBINOL	2,8mg/Kg
GANODERMA LUCIDUM	5 a 8 mg/kg
BISCOITO OU CAPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Diminuir o processo metilação e desacetilação.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

** Curcuvet® (curcumin phytosome®) é a fração exclusiva da curcumina formulada com o sistema de liberação phytosome®, fazendo com que ele seja significativamente mais bem absorvido em comparação a extratos comuns de curcumina.

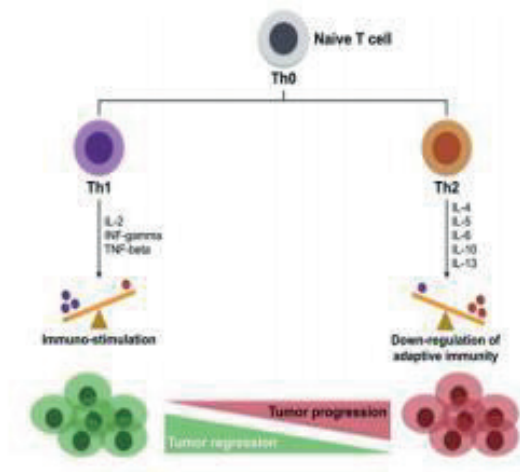
12.2.3 Suplemento para inativar NrF2

LUTEOLINA	1,5mg/Kg
APIGENINA	0,3 mg/kg
BERBERINA	5 a 7 mg/kg
VITAMINA C	100 mg/animal
AGARICUS BLAZEI	5 a 10 mg/kg
BISCOITO OU CAPSULA OU PASTA	QSP 1 DOSE

Indicação: Inativar NrF2.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

12.2.4 Suplemento para aumentar a resposta imune - imunomodulação



MR COMPLEX	3 a 20 mg/kg/24h
CAPSULA OU BISCOITO OU PASTA	QSP 1 DOSE

Indicação: aumentar resposta imune.

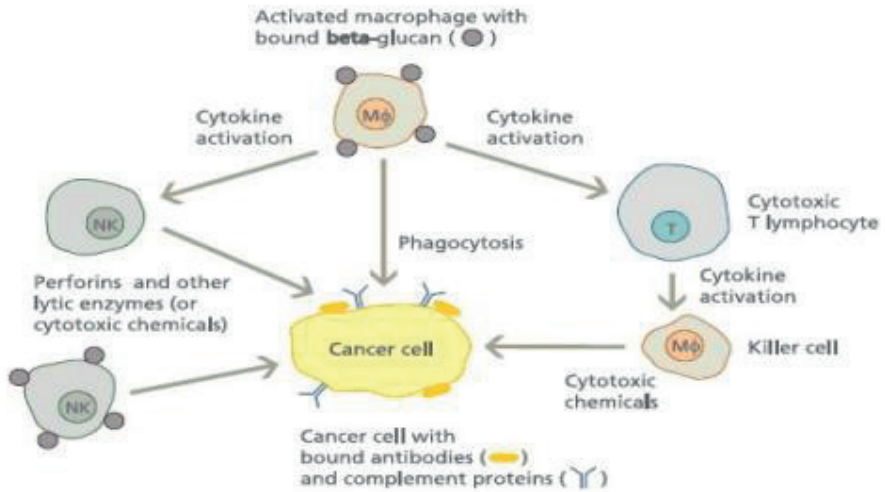
Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

12.2.5 Suplemento para aumentar a resposta imune – balança positiva Th1

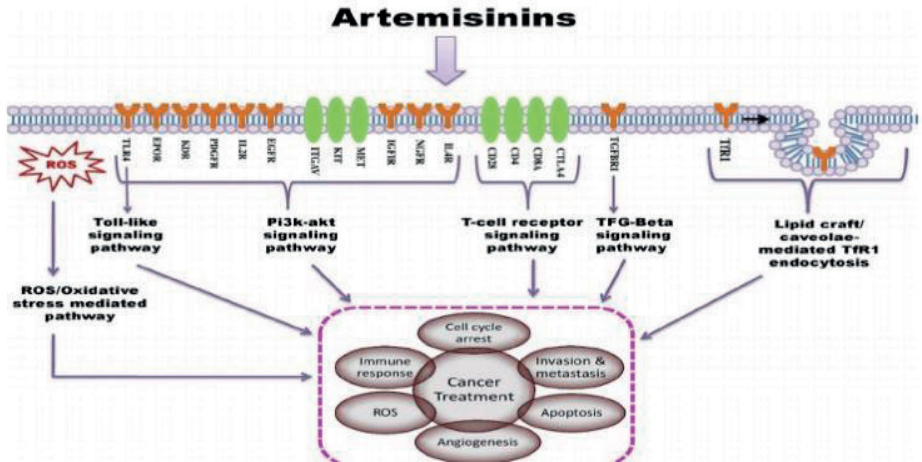
<i>GANODERMA LUCIDUM</i>	5 a 8 mg/kg
AGARICUS BLAZEI	5 a 10 mg/kg
BETAGLUCANA 1,3/1,6	10 a 15 mg /kg
CAPSULA OU BISCOITO OU PASTA	QSP 1 DOSE

Indicação: aumentar resposta imune.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.



12.2.6 Suplemento para aumentar a resposta imune – balança positiva Th1



ARTEMISININA

5-10 mg/kg

CAPSULA

QSP 1 DOSE

Indicação: Imunomodulação.

Posologia: Dar 1 dose ao dia POR UMA SEMANA E PARAR OUTRA ou a critério do médico veterinário.

12.2.7 Suplemento para aumentar a resposta imune – melhora resposta Th1

VITAMINA D *	500 a 2000 UI/Kg
VEÍCULO OLEOSO	QSP 1 DOSE

Indicação: AUMENTAR A RESPOSTA IMUNE – MELHORA RESPOSTA Th1

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

*dosar a quantidade através de exames.

+

POOL DE LACTOBACILUS	250 mg/ animal
CAPSULAS ENTERICAS	QSP 1 DOSE

Indicação: A disbiose diminui a absorção da vitamina D oral.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário

12.2.8 Suplemento para aumentar a resposta imune – balança positiva Th1

NALTREXONA LDN	0,055mg/kg
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: aumento de endorfinas e neuroproteção.

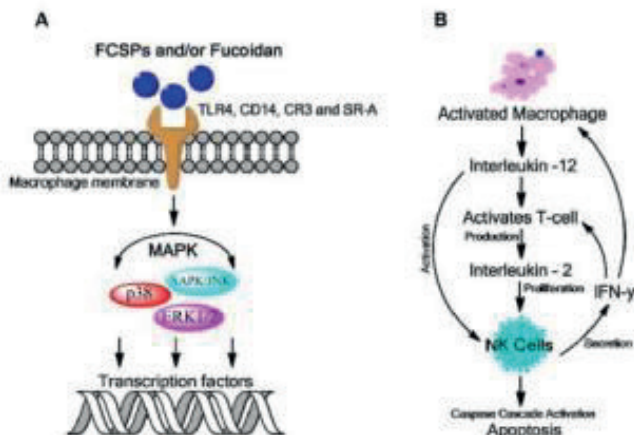
Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

12.2.9 Suplemento fuicodan

FUICODAN	3-5 mg/kg
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: anti-angiogênica, anticancerígena

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.



12.2.10 Suplemento com aminoácido suporte para tumor hepático

VALINA	10 – 30 mg/kg
LEUCINA	50 mg/kg
SILIMARINA	20 a 50 mg/kg
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: suporte para tumor hepático.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

12.2.11 Suplemento para diminuir a via das pentoses (ciclo)

DHEA	0,5 mg/ animal/ dia
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: É um hormônio esteroide precursor na biossíntese de andrógenos e estrógenos. Aumenta a imunidade, reduz o risco de problemas cardiovasculares, controla os níveis de

açúcar no sangue, além de reduzir o efeito do envelhecimento provocado pelo cortisol.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário

12.2.12 Suplemento para reduzir metástase

CURCUVET *	4 mg/kg
EPIGALO CATEQUINA GALATO	700 mcg/kg
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: reduzir metástase.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

*Curcuvet® (curcumin phytosome®) é a fração exclusiva da curcumina formulada com o sistema de liberação phytosome®, fazendo com que ele seja significativamente mais bem absorvido em comparação a extratos comuns de curcumina.

12.2.13 Suplemento para saúde das mitocôndrias

COENZIMA Q10	5 a 10 mg/kg
BIOART PET	3 a 6 mg/Kg
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Estimula a síntese de ATP na mitocôndria. Melhora o fluxo sanguíneo e a troca de nutrientes em microcapilares, promove redução do estresse oxidativo mitocondrial, protege o organismo das variações de temperatura por meio do controle da expressão das heat shock proteins.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

Referências:

GUPTA, Ramesh C.; SRIVASTAVA, Ajay; LALL, Rajiv (Ed.). **Nutraceuticals in Veterinary Medicine**. Springer, 2019.

SPINOSA, H. de S.; GÓRNIK, Silvana Lima; BERNARDI, Maria Martha. *Farmacologia aplicada à medicina veterinária*. **Rio de**, 1999.

Aoki H, Takada Y, Kondo S et al (2007) Evidence that curcumin suppresses the growth of malignant gliomas in vitro and in vivo through induction of autophagy: role of Akt and 354-ncr354a354mo354 signal-regulated kinase signaling pathways. *Mol Pharmacol* 72 (1):29–39.

Awasthee N, Rai V, Verma SS et al (2018) Anti-cancer activities of Bharangin against Breast Cancer: evidence for the role of NF- κ B and lncRNAs. *Biochim Biophys Acta* 1862(12):2738–2749.

Banerjee S, Bueso-Ramos C, Aggarwal BB (2002) Suppression of 7,12-dimethylbenz(a)anthracene-induced mammary carcinogenesis in rats by resveratrol: role of nuclear 354-ncr-kappaB, cyclooxygenase 2, and matrix metalloprotease 9. *Cancer Res* 62(17):4945–4954.

Benetou V, Orfanos P, Lagiou P et al (2008) Vegetables and fruits in relation to 354-ncr risk: evidence from the Greek EPIC cohort study. *Cancer Epidemiol Biomark Prev* 17(2):387–392.

Bharti AC, Donato N, Singh S et al (2003) Curcumin (diferuloylmethane) down-regulates the constitutive activation of nuclear 354-ncr-kappa B and IkappaBalpha kinase in human multiple myeloma cells, leading to suppression of proliferation and induction of apoptosis. *Blood* 101(3):1053–1062.

Bjelakovic G, Nikolova D, Simonetti RG et al (2008) Antioxidant supplements for preventing gastrointestinal cancers. *Cochrane Database Syst Ver 3*:CD004183 .

Bougnoux P, Hajjaji N, Maheo K et al (2010) Fatty acids and breast cancer: sensitization to treatments and prevention of metastatic re-growth. *Prog Lipid Res* 49(1):76–86.

Cai XZ, Wang J, Li XD et al (2009) Curcumin suppresses proliferation and invasion in human gastric cancer cells by downregulation of PAK1 activity and cyclin D1 expression. *Cancer Biol Ther* 8 (14):1360–1368.

Chen PN, Hsieh YS, Chiang CL et al (2006) Silibinin inhibits invasion of oral cancer cells by suppressing the MAPK pathway. *J Dent Res* 85(3):220–225.

Choi KC, Jung MG, Lee YH et al (2009b) Epigallocatechin-3-gallate, a histone acetyltransferase inhibitor, inhibits EBV-induced B lymphocyte transformation via suppression of RelA acetylation. *Cancer Res* 69(2):583–592.

Chu SC, Chiou HL, Chen PN et al (2004) Silibinin inhibits the invasion of human lung cancer cells via decreased expression of urokinase plasminogen activator and matrix metalloproteinase-2. *Mol Carcinog* 40(3):143–149.

Cranganu A, Camporeale J (2009) Nutrition aspects of lung cancer. *Nutr Clin Pract* 24(6):688–700.

Gupta SC, Patchva S, Koh W et al (2012) Discovery of curcumin, a cancer spice, and its miraculous biological activities. *Clin Exp Pharmacol Physiol* 39(3):283–299.

Han SS, Keum YS, Seo HJ et al (2001) Capsaicin suppresses phorbol ester-induced activation of NF-kappaB/Rel and AP-1

transcription factors in mouse epidermis. *Cancer Lett* 164(2):119–126.

Hung H (2007) Dietary quercetin inhibits proliferation of lung carcinoma cells. *Forum Nutr* 60:146–157

jung JE, Kim HS, Lee CS et al (2007) Caffeic acid and its synthetic derivative CADPE suppress tumor angiogenesis by blocking STAT3-mediated VEGF 356âncercancer356a356mo in human renal carcinoma cells. *Carcinogenesis* 28(8):1780–1787.

Kalra EK (2003) Nutraceutical-definition and introduction. *AAPS PharmSci* 5(3):E25.

Kuttan R, Sudheeran PC, Josph CD (1987) Turmeric and curcumin as topical 356âncercancer356 in 356âncercancer therapy. *Tumori* 73(1):29–31.

Levine ME, Gillis MG, Koch SY et al (2008) Protein and ginger for the treatment of chemotherapy-induced delayed 356âncercancer. *J Altern Complement Med* 14(5):545–551.

Liu Z, Liu Q, Xu B et al (2009) Berberine induces p53-dependent cell cycle arrest and apoptosis of human osteosarcoma cells by inflicting DNA damage. *Mutat Res* 662(1–2):75–83.

Liu PL, Tsai JR, Charles AL et al (2010) Resveratrol inhibits human lung adenocarcinoma cell metastasis by suppressing heme oxygenase 1-mediated nuclear 356âncercancer-kappaB pathway and subsequently downregulating 356âncercancer356a356mo of matrix metalloproteinases. *Mol Nutr Food Res* 54(2):S196–S204.

Ramakrishnan G, Lo Muzio L, Elinos-Baez CM et al (2009) Silymarin inhibited proliferation and induced apoptosis in hepatic 356âncercancer cells. *Cell Prolif* 42(2):229–240.

Zuccotti GV, Trabattoni D, Morelli M et al (2009) Immune modulation by lactoferrin and curcumin in children with recurrent respiratory infections. *J Biol Regul Homeost Agents* 23(2):119–123.

Auborn, K.J.; et al. Indole 3-Carbinol is a negative regulator of estrogen. *American Society for Nutritional Sciences*, 2003; 2470S-2475S. • Bailey G.S., Hendricks J.D., Shelton D.W., et al. Enhancement of carcinogenesis by the natural anti-carcinogen 3,3'-diindolylmethane. *J Natl Cancer Inst.* 1987; 78:931-934.

Grubbs C.J., Steele V.E., Casebolt T., et al. Chemoprevention of chemically-induced mammary carcinogenesis by 3,3'-diindolylmethane. *Anticancer Res.* 1995; 15:709-716.

Handbook of herbs and supplements and their therapeutic uses. Mosby, Inc. Saint Louis, 2003.

Michnovicz J.J., Bradlow H.L. Induction of estradiol-mediated carcinogenesis by dietary 3,3'-diindolylmethane in humans. *J Natl Cancer Inst.* 1990; 50:947-950.

Wong G.Y.C., Bradlow H.L., Sepkovic D.W., et al. A dose-ranging study of 3,3'-diindolylmethane www.farmacia-analitica.com.br 3,3'-diindolylmethane for breast cancer prevention. *J Cell Biol.* 1988; 28:111-116

Informativo Fornecedor Biotec

13

**Condroprotetores
- Saúde óssea**

Atualmente, os problemas de articulação têm sido muito comuns em consultórios. Os dois tipos mais comuns de artrite são osteoartrite (OA) e artrite reumatóide (RA). A osteoartrite ocorre com maior frequência.

Sinais e sintomas clínicos comuns associados à OA em cães e os cavalos incluem mancar, imobilidade, rigidez das articulações, crepitação, inchaço periarticular, derrame palpável e dor após a manipulação da articulação e membro.

A fisiopatologia da osteoartrite é muito complexa porque existem várias etiologias para esta doença. Dor e inflamação associados à OA são frequentemente controlados por supressão farmacológica ou cirurgia entre algumas outras modalidades. Os nutracêuticos são utilizados no tratamento e tem o potencial de exercer ação antioxidante, anti-inflamatória, antinociceptiva e condroprotetora.

13.1 DOENÇAS DEGENERATIVAS ARTICULARES

O Estresse oxidativo e inflamatório estão sempre presentes, assim como ocorre a destruição do colágeno articular. Devemos modular o processo oxidativo e inflamatório: através de lipídeos e nutracêuticos específicos.

13.2 SUGESTÃO DE FÓRMULAS

13.2.1 Fórmula com efeito anti-inflamatório para cães e gatos - lipídeos

	CÃES	GATOS
ÔMEGA 3	Cápsulas 1.000 mg: para cada 20 Kg de peso do cão ou Cápsulas 500 mg: para cada 10 Kg de peso do cão.	500mg/animal
CÁPSULA	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Indicação: Competem com o ácido aracdônico atuando nos mesmos mecanismos dos anti-inflamatórios.

Associação sinérgica entre: EPA, DHA e GLA

Posologia: dar 1 cápsula oleosa, via oral, a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

13.2.2 FÓRMULA COM EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO PARA CÃES E GATOS - ÓLEO DE BORRAGEM

	CÃES	GATOS
ÓLEO DE BORRAGEM	200 mg /pequeno e médio porte = 60 mg de GLA aproximadamente 500 mg/ grande porte = 130 mg de GLA aproximadamente.	200 mg = 60 mg de GLA
CÁPSULA	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Indicação: fórmula com efeito anti-inflamatório.

Posologia: dar 1 cápsula oleosa, via oral, a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

13.2.3 Fórmula com curcumina e boswellia serrata - ação anti-inflamatória e antioxidante para cães

CURCUVET*	4 mg/kg
BOSWELLIA SERRATA	20 mg/kg
DIACEREÍNA	1mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: fórmula com ação anti-inflamatória e antioxidante.

*Curcumina: Diminui a COx2; Reduz a produção de IL-1 e IL-6; Antioxidante; anabolizante; modula o fator NF-kB. Cucuvet – forma lipossomada da curcumina não necessitando o uso da piperina.

Boswellia Serrata: Contém os ácidos boswellicos; Importante ação anti-inflamatória atuando em LIPOX e COX; Modula o fator NF-Kb. Associação: Agem de forma sinérgica.

NOTA: Diacereína: seu uso não deve ultrapassar 2 meses. Contra indicado em pacientes com doenças renais.

Posologia: dar 1 biscoito, via oral, a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

13.2.4 Fórmula com unha de gato - ação anti-inflamatória e antioxidante para cães

CURCUVET	4 mg/kg
BOSWELLIA SERRATA	20 mg/kg
UNHA DE GATO	40-100 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: fórmula com ação anti-inflamatória e antioxidante.

Posologia: dar 1 biscoito, via oral, a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

13.2.5 Fórmula com UC II - ação anti-inflamatória para cães e gatos

UCII	Abaixo de 20 kg = 20mg Acima de 20kg = 40mg
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: fórmula com ação anti-inflamatória, pois modula as citocinas inflamatórias.

Posologia: dar 1 capsula, via oral, a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

13.2.6 Fórmula com osteopet - para manutenção da integridade dos ossos e articulações em cães e gatos

OSTEOPET *	1 a 5mg/Kg
CURCUVET	4 mg/kg
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: associação inteligente de dois elementos fundamentais (OSTEOPET * = Silício e fósforo orgânico) para composição e manutenção da integridade dos ossos e articulações. Ação anti-inflamatória e anabolizante, mantém a integridade do colágeno e elastina e incrementa a produção de colágeno.

Posologia: dar 1 capsula, via oral, a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

13.2.7 Fórmula para perda muscular e dificuldade de levar em cães

OSTEOPET	1 a 5mg/Kg
FC PET	5 a 20mg/kg
BIO ARCT PET	3 a 6 mg/kg
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: perda muscular e dificuldade de levantar-se.

Posologia: dar 1 a 2 capsulas ao dia ou a critério do médico veterinário.

13.2.8 Fórmula para abrir canais de gaba e diminuir a dor em cães

GABA (Gamma-AminoButyric Acid)	2 mg/kg
EXT SECO DE PASSIFLORA	5-10 mg/kg
TAURINA	500 mg/animal
VITAMINA B6	40 a 100mg/animal
ÁCIDO FÓLICO	0,5 a 2,0 mg/animal
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: Melhorar os canais de gaba e conseqüentemente diminuir a dor.

Posologia: Dar 1 capsula ao dia ou a critério do médico veterinário.

13.2.9 Fórmula para remodelamento ósseo em cães

OSTEOPET	1 a 5mg/Kg
VITAMINA K2	1 – 2 mcg/kg
VITAMINA A	625-800 unidades/kg
VITAMINA C ** (auxilia na absorção da prolina)	100 mg/animal
PROLINA	0,1 a 0,3 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: Remodelamento ósseo, calo ósseo, calcificar melhor a fratura.

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

13.2.10 Fórmula para melhorar as junções, tendões e conduções em cães e gatos

GLYCOXIL PET	5 mg/kg
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: melhora a condução, junções e tendões.

Posologia: Dar 1 capsula ao dia ou a critério do médico veterinário.

13.2.11 Fórmula para artrose / artrite / sarcopenia – otimizador mitocondrial

BIO ARCT PET	3 a 6 mg/kg
HMB (HIDROXIMETILBUTIRATO)	150 mg/kg
CAPSULAS	QSP 1 DOSE

Indicação: artrose/artrite/sarcopenia

Posologia: Dar 1 capsula ao dia ou a critério do médico veterinário.

13.2.12 Nutracêuticos estruturais para articulação para cães e gatos

GLUCOSAMINA	15-30 mg/kg
CONDROITINA	5-10mg/Kg
ACIDO HIALURONICO	3 mg/animal
MSM	65 mg ao dia.
LEUCINA	2 – 10 mg/kg
MANGANÊS	30mg/kg
ÁCIDO ASCÓRBICO	1 – 2 mcg/kg
VITAMINA K2	15-30 mg/kg
BISCOITO OU PASTA	QSP 1 DOSE

Indicação: fórmula indicada como auxiliar na calcificação e ossificação e nos processos de regeneração das cartilagens.

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

13.2.13 Suplementação condroprotetora para cães com osteoartrite

VITAMINA C	30 mg/kg
ACIDO HIALURONICO	2,5 mg/animal
CONDROITINA	15-30 mg/kg
GLUCOSAMINA	15-30 mg/kg
GARRA DO DIABO	10 – 40 mg/kg.
MANGANÊS	2 – 10 mg/kg
SELÊNIO	0,3 – 3 mcg/kg
ZINCO	1 mg/kg
VITAMINA E	20mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: promove retardo ou interrupção da evolução da doença, além de aliviar dores degenerativas e inflamações.

Posologia: dar 1 biscoito, via oral, a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário. Armazenar em geladeira.

13.2.14 Suplementação condroprotetora para cães

CONDROPROTETOR	RAÇA PEQUENA	RAÇA MÉDIA	RAÇA GRANDE
VITAMINA C	10 mg	25 mg	50 mg
CONDROITINA	35 mg	100 mg	200 mg
GLUCOSAMINA	50 mg	150 mg	300 mg
MANGANÊS	2 mg	10 mg	20 mg
COLÁGENO	10 mg	25 mg	50 mg
BISCOITO	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Indicação: promove retardo ou interrupção da evolução da doença, além de aliviar dores degenerativas e inflamações

Posologia: dar 1 biscoito, via oral, a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário. Armazenar em geladeira.

13.2.15 Suplementação condroprotetora e anti-idade para cães e gatos

CONDROITINA	15-30 mg/kg
GLUCOSAMINA	15-30 mg/kg
VITAMINA E	20 mg/kg
COBRE	110 mcg / 5 kg de peso corpóreo
ÔMEGA	66 mg/Kg
ZINCO	1 mg/kg
BISCOITO OU PASTA	QSP 1 DOSE

Indicação: condroprotetor.

Posologia: dar 1 dose por via oral, a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

13.2.16 Suplementação regeneradora articular com msm para cães

CONDROITINA	15-30 mg/kg
GLUCOSAMINA	15-30 mg/kg
MSM	5 a 10 mg/kg
BOSWELLIA SERRATA	20 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: imunomodulador, condroprotetor.

Posologia: dar 1 biscoito, via oral, a cada 24 horas ou a critério do médico veterinário.

13.3 ANTI-INFLAMATÓRIOS

13.3.1 Fórmula com firocoxibe

	CÃES	GATOS
FIROCOXIBE	5 mg/kg	1,5 mg/kg
CAPSULAS	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Indicação: para o alívio da dor e inflamação pós-operatória associada à cirurgia de tecidos moles, ortopédica e dentária, em cães.

Posologia: dar 1 cápsula, via oral, a cada 24 horas.

13.3.2 FÓRMULA COM CETOPROFENO

	CÃES	GATOS
CETOPROFENO	1 mg/kg	1 mg/kg
CAPSULAS	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Indicação: para indicado para o alívio de dor e inflamação em cães. Mostrou ser clinicamente eficaz para o alívio e controle da dor associada a cirurgias ortopédicas e de tecidos moles, em cães.

Posologia: dar 1 cápsula, via oral, a cada 24 horas. Sempre no meio de uma refeição. Durante três a cinco dias.

13.3.3 Fórmula com Meloxicam

	CÃES	GATOS
MELOXICAM	0,2 mg/kg a cada 24 horas, VO, continuando com 0,1mg/kg a cada 24h.	0,1 mg/kg, VO, continuando com 0,05mg/kg a cada 24h. Pode ser também usada a dose única de 0,3 mg/kg.
CAPSULAS	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Indicação: é indicado como analgésico e anti-inflamatório, sendo especialmente indicado nas patologias dolorosas ou degenerativas, agudas ou crônicas, do aparelho osteomioarticular.

Posologia: dar 1 cápsula, via oral, a cada 24 horas. Sempre no meio de uma refeição.

13.3.4 Fórmula com Piroxicam

	CÃES	GATOS
PIROXICAM	0,3 mg/kg a cada 24 – 48 horas, VO.	0,3 mg/kg a cada 24 – 48 horas, VO. Não utilizar por mais de 3 dias. Como alternativa, usar 1 mg/kg a cada 24 horas, VO
CÁPSULAS	QSP 1 DOSE	QSP 1 DOSE

Indicação: Anti-inflamatório não esteroide, analgésico e para terapia adjuvante de algumas neoplasias. Não usar em gestantes

Posologia: dar 1 cápsula, via oral, a cada 24 horas.

Referências

Ref: FRITSCH, D. et al. Dose-titration effects of fish oil in osteoarthritic dogs. **Journal of veterinary internal medicine**, v. 24, n. 5, p. 1020-1026, 2010.

ROUSH, James K. et al. Multicenter veterinary practice assessment of the effects of omega-3 fatty acids on osteoarthritis in dogs. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 236, n. 1, p. 59-66, 2010.

REF: COLITTI, M. et al. Transcriptome modification of white blood cells after dietary administration of curcumin and non-steroidal anti-inflammatory drug in osteoarthritic affected dogs. **Veterinary immunology and immunopathology**, v. 147, n. 3-4, p. 136-146, 2012.

PELLETIER, J. P. et al. Diacerein reduces the level of cartilage chondrocyte DNA fragmentation and death in experimental dog osteoarthritic cartilage at the same time that it inhibits caspase-3 and inducible nitric oxide synthase. **Clinical and experimental rheumatology**, v. 21, n. 2, p. 171-178, 2003.

REICHLING, J. et al. Dietary support with Boswellia resin in canine inflammatory joint and spinal disease. **Schweizer Archiv für Tierheilkunde**, v. 146, n. 2, p. 71-79, 2004.

GUPTA, R. C. et al. Comparative therapeutic efficacy and safety of type-II collagen (uc-II), glucosamine and chondroitin in arthritic dogs: pain evaluation by ground force plate. **Journal of animal physiology and animal nutrition**, v. 96, n. 5, p. 770-777, 2012.

Ref: MAO-JIANG, W. U. The relationship between silicon and human health. **Studies of Trace Elements and Health**, v. 29, n. 2, p. 65-67, 2012.

Ref: HANSEN, Rodney A. et al. Fish oil decreases matrix metalloproteinases in knee synovia of dogs with inflammatory joint disease. **The Journal of nutritional biochemistry**, v. 19, n. 2, p. 101-108, 2008.

FRITSCH, D. et al. Dose-titration effects of fish oil in osteoarthritic dogs. **Journal of veterinary internal medicine**, v. 24, n. 5, p. 1020-1026, 2010.

ROUSH, James K. et al. Multicenter veterinary practice assessment of the effects of omega-3 fatty acids on osteoarthritis in dogs. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 236, n. 1, p. 59-66, 2010.

COLITTI, M. et al. Transcriptome modification of white blood cells after dietary administration of curcumin and non-steroidal anti-inflammatory drug in osteoarthritic affected dogs. **Veterinary immunology and immunopathology**, v. 147, n. 3-4, p. 136-146, 2012.

PELLETIER, J. P. et al. Diacerein reduces the level of cartilage chondrocyte DNA fragmentation and death in experimental dog osteoarthritic cartilage at the same time that it inhibits caspase-3 and inducible nitric oxide synthase. **Clinical and experimental rheumatology**, v. 21, n. 2, p. 171-178, 2003.

REICHLING, J. et al. Dietary support with Boswellia resin in canine inflammatory joint and spinal disease. **Schweizer Archiv für Tierheilkunde**, v. 146, n. 2, p. 71-79, 2004.

Literatura Fornecedor - BIOTEC

14



Dermatologia

14.1 DERMATITES DE ETIOLOGIA VIRAL DOS FELINOS

Sugestão de fórmulas

14.1.1 Sugestão de formulação para tratamento da gengivite-estomatite crônica em gatos com o vírus da imunodeficiência felina (FIV) e Calicivirose – antibiótico

AMOXICILINA	10 a 20 mg/kg
SUSPENSÃO QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas, durante duas até quatro semanas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da gengivite-estomatite crônica em gatos com FIV.

14.1.2 Sugestão de formulação para tratamento da gengivite-estomatite crônica em gatos com o vírus da imunodeficiência felina (FIV) E Calicivirose – corticóide

PREDNISOLONA	0,5 a 1 mg/kg
SUSPENSÃO QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas, durante duas até quatro semanas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da gengivite-estomatite crônica em gatos com FIV.

14.1.3 Sugestão de formulação para tratamento de dermatites de etiologia viral em cães e gatos – imunomoduladora

DOSES POR KG DE PRODUTO

<i>GANODERMA LUCIDIUM</i>	40 g
ÁCIDO FÓLICO	10 mg
GLUTAMINA	25 g
ARGININA	25 g
BIOTINA	2,8 mg
CÁLCIO	1,8 g
COLINA	577 mg
FENILALANINA	8500 mg
GLICINA	52 g
HISTIDINA	4500 mg
ISOLEUCINA	7500 mg
LEUCINA	12 g
LISINA	12 g
FOS	2000 mg
MACROGARD	1000 mg
METIONINA	3200 mg
TIROSINA	3700 mg
TREONINA	9000 mg
TRIPTOFANO	4000 mg
VALINA	9000 mg
VITAMINA B1	6000 mg
VITAMINA B12	24 mcg
VITAMINA B2	19 mg
VITAMINA B3	20 mg
VITAMINA B6	15 mg
SUSPENSÃO QSP	1 DOSE

Posologia: Dose: Cães: 2,5 ml para cada 10 kg de peso 1 vez ao dia. Gatos: 1 ml 1 vez ao dia.

Indicações: Indicado para aumento do desempenho, estimulante do sistema imunológico, aumento da resistência física e recuperação de cirurgias, quimioterapias e terapias com corticóides. Eficiente contra infecções virais.

14.1.4 Sugestão de formulação para tratamento da infecção secundária em felinos com herpesvirose - antibióticos

AMOXICILINA	10 a 20 mg/kg
SUSPENSÃO QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da infecção secundária em felinos com herpesvirose.

14.1.5 Sugestão de formulação para tratamento da infecção secundária em felinos com herpesvirose – antibióticos

ENROFLOXACINO	5 mg/kg
SUSPENSÃO QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da infecção secundária em felinos com herpesvirose.

14.1.6 Sugestão de formulação para eliminação do vírus em gatos infectados por herpesvirose

L LISINA	250 mg/animal
PASTA ORAL QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento para eliminação do vírus em gatos infectados por herpesvirose

14.2 DERMATOPATIAS FÚNGICAS

14.3 DERMATOFITOSE

Sugestão de fórmulas

14.3.1 Sugestão de terapia tópica para tratamento da dermatofitose em cães e gatos

CETOCONAZOL	2 %
MICONAZOL	2 %
CLOREXIDINE	2 ou 3 %
HIDROVITON	1 – 5 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar banho de 1 a 2 vezes por semana, deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da dermatofitose em cães e gatos.

14.3.2 Sugestão de terapia sistêmica para tratamento da dermatofitose em cães

CETOCONAZOL	10-15 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas, por 45 dias.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da dermatofitose em cães e gatos.

14.3.3 Sugestão de terapia sistêmica para tratamento da dermatofitose em cães e gatos

ITRACONAZOL	5 - 10 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas, por 45 dias.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da dermatofitose em cães e gatos.

14.3.4 Sugestão de terapia sistêmica para tratamento da dermatofitose em cães e gatos

TERBINAFINA	10* - 20 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas, por 30 dias.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da dermatofitose em cães e gatos.

*na espécie canino dar preferência para a dose de 10 mg/kg.

14.3.5 Sugestão de terapia sistêmica para tratamento da dermatofitose em cães e gatos

LUFENURON	50 - 60 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, única ou em duas doses com intervalo quinzenal.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da dermatofitose em cães e gatos. Pode ser utilizado em fêmeas prenhes.

14.4 MALASSEZIOSE OTOTEGUMENTAR

Sugestão de fórmulas

14.4.1 Sugestão de formulação para tratamento da malasseziose ototegumentar em cães

ENXOFRE	1 - 3 %
ÁCIDO SALICÍLICO	2 a 10%
NANO OMEGAS	2 – 8 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar banho de 1 a 2 vezes por semana, deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da malasseziose ototegumentar em cães.

14.4.2 Sugestão de formulação para tratamento da malasseziose ototegumentar em cães e gatos

PERÓXIDO DE BENZOÍLA	2,5 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar banho a cada 3 dias, deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da malasseziose ototegumentar em cães e gatos.

Não utilizar concentrações maiores que 2,5 % em felinos

Não utilizar concentrações maiores que 5,0 % em cães

14.4.3 Sugestão de formulação para tratamento da malasseziose ototegumentar em cães e gatos

CETOCONAZOL	2 %
MICONAZOL	2 %
AVEIA COLOIDAL	3 – 10 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar banho a cada 3 dias, deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da malasseziose ototegumentar em cães e gatos.

14.4.4 Sugestão de formulação para tratamento da malasseziose ototegumentar em cães e gatos

CLOREXIDINE	3 a 4 %
HIDROVITON	1 a 5 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar banho de 1 a 2 vezes por semana, deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da malasseziose ototegumentar em cães e gatos.

14.4.5 Sugestão de formulação para tratamento da malasseziose ototegumentar em cães

SULFETO DE SELÊNIO	1 a 3,5 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar banho de 1 a 2 vezes por semana, deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da malasseziose ototegumentar em cães e gatos.

14.4.6 Sugestão de formulação para tratamento da malasseziose ototegumentar em cães e gatos

NANO MELALEUCA	0,5 a 5,0 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar banho de 1 a 2 vezes por semana, deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da malasseziose ototegumentar em cães e gatos.

14.4.7 Sugestão de terapia sistêmica para tratamento da malasseziose ototegumentar em cães e gatos

FLUCONAZOL	1,25 – 2,5 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: fórmula indicada para terapia sistêmica na malasseziose ototegumentar em cães e gatos.

14.4.8 Sugestão de terapia sistêmica para tratamento da malasseziose ototegumentar em cães e gatos

CETOCONAZOL	5 – 10 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas, por 21 a 30 dias. Após as refeições.

Indicação: fórmula indicada para terapia sistêmica na malasseziose ototegumentar em cães e gatos.

14.4.9 Sugestão de terapia sistêmica para tratamento da malasseziose ototegumentar em cães e gatos

ITRACONAZOL	5 – 10 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas, por 21 dias.

Indicação: fórmula indicada para terapia sistêmica na malasseziose ototegumentar em cães e gatos.

14.4.10 Sugestão de formulação para tratamento da otite malassézica em cães

CLOTRIMAZOL	1%
TIABENDAZOL	4 %
NISTATINA	100.000 UI/g
VEÍCULO OTOLÓGICO QSP	1 DOSE

Posologia: *Cães:

menos de 15kg: 4 gotas em cada ouvido afetado.

mais de 15kg: 8 gotas em cada ouvido afetado.

**Gatos: 3 gotas em cada ouvido afetado.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da otite malassézica em cães.

14.4.11 Pomada cicatrizante e antifúngica para cães e gatos

ALANTÓINA	0,2 – 2 %
CLOTRIMAZOL	1 %
POMADA QSP	1 DOSE

Posologia: aplicar nas lesões de 2 a 3 vezes ao dia, ou segundo critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com propriedades cicatrizantes e antifúngicas em cães e gatos.

14.4.12 Pour on com nano melaleuca para em cães e gatos

NANO MELALEUCA	0,5 – 5 %
POUR ON QSP	1 DOSE

Posologia:

*Aplicar em cães entre as escápulas e ao longo do dorso e em gatos na nuca e entre as escápulas.

*Dose: 2ml para gatos e cães $\leq 10\text{kg}$ e 4ml para cães $> 10\text{kg}$, durante 4 semanas.

*Dose de manutenção: 1 pipeta por mês.

*Deve ser aplicado logo após o banho, com a pelagem completamente seca. Não banhar o animal por 3 dias após a aplicação.

Indicação: fórmula com propriedades e antifúngicas em cães e gatos.

14.4.13 Loção cremosa para tratamento da malassezirose em cães e gatos

NANO MELALEUCA	0,5 – 5 %
VEGELIP	5 a 20 %
CERAMIDAS	0.5 a 3%
LOÇÃO BASE QSP	1 DOSE

Posologia: aplicar 1 a 2 vezes ao dia ou conforme orientação do veterinário.

Indicação: fórmula com propriedades e antifúngicas em cães e gatos.

14.4.14 Shampoo com nano climbazol para tratamento da malasseziose em cães e gatos

NANO CLIMBAZOL	0,5 – 2,0 %
SHAMPOO BASE QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana ou conforme orientação do veterinário.

Indicação: fórmula com propriedades e antifúngicas em cães e gatos.

14.5 ESPOROTRICOSE

Sugestão de fórmulas

14.5.1 Sugestão de formulação sistêmica para tratamento da esporotricose em gatos

ITRACONAZOL	10 mg/kg
CAPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para terapia tratamento da esporotricose em gatos.

14.5.2 Sugestão de formulação sistêmica para tratamento da esporotricose em gatos em casos refratários

ITRACONAZOL	100 mg/animal
CAPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da esporotricose em gatos.

14.5.3 Sugestão de formulação sistêmica para tratamento da esporotricose em cães

IODETO DE POTÁSSIO	20%
SOLUÇÃO QSP	1 DOSE

Posologia: 0,4 ml/kg, a cada 8 horas, via oral. Mesclado a alimento ou no pós-prandial, até a plena remissão lesional e, então, por período adicional de 30 dias.

Indicação: fórmula indicada para terapia tratamento da esporotricose em cães.

14.5.4 Sugestão de formulação sistêmica para tratamento da esporotricose em cães

CETOCONAZOL	15 mg/kg
SUSPENSÃO QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: fórmula indicada para terapia tratamento da esporotricose em cães.

14.5.5 Spray nasal com clotrimazol para gatos

CLOTRIMAZOL	1 %
SOLUÇÃO NASAL QSP	1 DOSE

Posologia: borrifar 1 vez ao dia em cada narina ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula indicada para tratamento de gatos com ferida na região nasal. Apresenta efeito antifúngico.

14.5.6 Formulação com iodeto de potássio para o tratamento da esporotricose em gatos

IODETO DE POTÁSSIO	2,5 a 5 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento de gatos com esporotricose em associação com o Itraconazol.

14.6 DERMATOPATIAS PARASITÁRIAS

14.7 ESCABIOSE CANINA

Sugestão de fórmulas

14.7.1 Sugestão de terapia para tratamento da escabiose canina

IVERMECTINA	200 – 400 mcg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, em intervalos semanais durante duas a seis semanas de terapia.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da escabiose canina.

Obs: não administrar em cães das raças Collie, Shetland Sheepdog, Samoyeda, Old English Sheepdog e Australian Shepherd, Border Collie, Bearded Collie, pois podem manifestar sintomas de intoxicação.

14.7.2 Sugestão de terapia tópica para tratamento da escabiose canina

FIPRONIL	0,25 %
VEÍCULO SPRAY QSP	1 DOSE

Posologia: Administrar 2 a 4 jatos / kg de peso do animal.

Reaplicar após 30 dias.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da escabiose canina.

14.8 ESCABIOSE FELINA

Sugestão de fórmulas

14.8.1 Sugestão de terapia para tratamento da escabiose felina

ENXOFRE	2 – 3%
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar 1 banho por semana.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da escabiose felina.

14.9 DEMODICIDOSE CANINA

Sugestão de fórmulas

14.9.1 Sugestão de terapia para tratamento da piodermite secundária na demodicidose canina

CEFALEXINA	30 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da piodermite secundária na demodicidose canina

14.9.2 Sugestão de terapia para tratamento da piodermite secundária na demodicidose canina

ENROFLOXACINO	5 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da piodermite secundária na demodicidose canina

14.9.3 Sugestão de terapia tópica para tratamento da piodermite secundária na demodicidose canina

CLOREXIDINE	3 %
NANO HYDRATE	1 a 10%
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar 1 banho, 1 vez por semana. Deixar agir por 10 minutos e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da piodermite secundária na demodicidose canina

14.9.4 Sugestão de terapia tópica para tratamento da piodermite secundária na demodicidose canina

PERÓXIDO DE BENZOÍLA	2,5 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar 1 banho, 1 vez por semana. Deixar agir por 10 minutos e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da piodermite secundária na demodicidose canina

Obs: Não utilizar concentrações maiores que 5% em cães.

Não utilizar concentrações maiores que 2,5 % em felinos

Não utilizar concentrações maiores que 5,0 % em cães

14.9.5 Sugestão de terapia para tratamento da demodicidose canina

IVERMECTINA	0,4-0,6 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da demodicidose canina.

14.10 DEMODICIDOSE FELINA

Sugestão de fórmulas

14.10.1 Sugestão de terapia para tratamento da demodicidose felina

IVERMECTINA	0,3 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 7 dias por 4 semanas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da demodicidose felina.

14.10.2 Sugestão de terapia para tratamento da demodicidose felina

ENXOFRE	2 – 4 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar banhos a cada 3 a 7 dias por 4 a 8 semanas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da demodicidose felina.

14.11 OTOACARÍASE

Sugestão de fórmulas

14.11.1 Sugestão de formulação tópica para tratamento da otoacaríase em cães

FIPRONIL	10 %
VEÍCULO OTOLÓGICO QSP	1 DOSE

Posologia: aplicar 2 gotas no conduto auditivo, em duas aplicações, com intervalo de 30 dias.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da otoacaríase.

14.11.2 Sugestão de terapia para tratamento da otoacaríase em cães

IVERMECTINA	0,2 – 0,4 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 7 dias durante 3 a 4 semanas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da otoacaríase.

NOTA: não administrar em cães das raças Collie, Shetland Sheepdog, Samoyeda, Old English Sheepdog e Australian Shepherd, Border Collie, Bearded Collie, pois podem manifestar sintomas de intoxicação.

14.11.3 Sugestão de terapia para tratamento da otoacariase em cães

TIABENDAZOL	4 %
VEÍCULO OTOLÓGICO QSP	1 DOSE

Posologia: aplicar 2 a 4 gotas no conduto auditivo a cada 24 horas por 21 dias.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da otoacariase em cães e gatos.

14.12 DERMATOPATIAS BACTERIANAS

14.13 PIODERMITES

Sugestão de fórmulas

14.13.1 Sugestão de formulação para tratamento da piodermite em cães

MUPIROCINA	2 %
POMADA QSP	30 g

Posologia: aplicar nas lesões 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com ação antimicrobiana, indicada para tratamento da piodermite

14.13.2 Sugestão de formulação para tratamento da piodermite em cães

CIPROFLOXACINO	0,35 %
LOÇÃO QSP	30 g

Posologia: aplicar nas lesões 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com ação antimicrobiana, indicada para tratamento da piodermite

14.13.3 Sugestão de formulação para tratamento da piodermite em cães

CLINDAMICINA	2 - 3 %
CREME QSP	30 g

Posologia: aplicar nas lesões 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com ação antimicrobiana, indicada para tratamento da piodermite mentoniana e acne felina.

14.13.4 Sugestão de formulação para tratamento da piodermite

GENTAMICINA	0,3 %
GEL QSP	30 g

Posologia: aplicar nas lesões 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com ação antimicrobiana, indicada para tratamento da piodermite profundas como a piodermite interdigital, de calos de apoio e mentoniana.

14.13.5 Sugestão de formulação para tratamento da piодermite

NEOMICINA	0,5 %
POMADA QSP	30 g

Posologia: aplicar nas lesões 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com ação antimicrobiana, indicada para tratamento da piодermite profundas como a piодermite interdigital, de calos de apoio e mentoniana.

14.13.6 Sugestão de formulação para tratamento da piодermite em cães e gatos

CLOREXIDINE	2 - 4 %
VEGELIP	5 - 20 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula com ação antimicrobiana e antifúngica para tratamento da piодermite e malasseziose, principalmente quando associados com disqueratinização secundária.

14.13.7 Sugestão de formulação para tratamento da pododermatite, dermatite úmida ou lesões exsudativas

CLOREXIDINE	2 %
LOÇÃO QSP	100 ml

Posologia: aplicar 1 a 2 vezes ao dia.

Indicação: fórmula com ação antimicrobiana e antifúngica, para tratamento da pododermatite, dermatite úmida ou lesões exsudativas

14.13.8 Sugestão de formulação para tratamento de infecções bacterianas em cães e gatos

IRGASAN	0,5 – 1 %
HIDROVITON	1 – 5 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula para tratamento de infecções bacterianas em cães e gatos.

14.13.9 Sugestão de formulação para tratamento da piodermite em cães e gatos

PERÓXIDO DE BENZOÍLA	2,5 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da piodermite, seborréia idiopática, acne canina e felina e demodicose. Possui efeito antisséptico, queratolítico, desengordurante e comedolítico.

Obs.: contraindicado em concentração acima de 2,5% para felinos. Não utilizar concentrações maiores que 5% em cães.

14.13.10 Sugestão de formulação para tratamento da piодermite em cães

ENXOFRE	2 – 3 %
ÁCIDO SALICÍLICO	2 – 3 %
IRGASAN	0,5 – 1,0 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da piодermite com disqueratinização secundária, seborréia idiopática canina.

14.13.11 Sugestão de formulação com efeito antisséptico para tratamento da piодermite em cães e gatos

CLINDAMICINA	2 – 3 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da piодermite.

14.13.12 Loção com efeito antisséptico para tratamento da piодermite em cães e gatos

CLOREXIDINA	1 %
LOÇÃO QSP	100 ml

Posologia: aplicar 1 vez ao dia no local indicado ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com efeito antisséptico para isso em regiões mentoniana e perilabial.

14.13.13 Gel com efeito antisséptico para tratamento da piодermite em cães e gatos

CLINDAMICINA	2 – 3 %
GEL BASE QSP	50 g

Posologia: aplicar 1 vez ao dia no local indicado ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com efeito antisséptico para acne e piодermite interdigital.

14.13.14 Gel com efeito antisséptico para tratamento da piодermite em cães e gatos

CIPROFLOXACINO	0,35 %
GEL BASE QSP	50 g

Posologia: aplicar 1 vez ao dia no local indicado ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com efeito antisséptico para acne e piодermite interdigital.

14.13.15 Gel com efeito antisséptico para tratamento da piодermite em cães e gatos

MUPIROCINA	2 %
GEL BASE QSP	50 g

Posologia: aplicar 1 vez ao dia no local indicado ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com efeito antisséptico para acne e piодermite localizadas.

14.13.16 Sugestão de terapia sistêmica para tratamento da piодermite em cães e gatos

AMOXICILINA/ CLAVULANATO DE POTÁSSIO	20 – 50 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 horas, por 3 a 6 semanas.

Administrar após a alimentação.

Indicação: fórmula com efeito bactericida.

14.13.17 Sugestão de terapia sistêmica para tratamento da piодermite em cães e gatos

CEFALEXINA	20 – 30 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 horas, por 3 a 6 semanas.

Administrar após a alimentação.

Indicação: fórmula com efeito bactericida.

14.13.18 Sugestão de terapia sistêmica para tratamento da piодermite em cães e gatos

CIPROFLOXACINO	5 – 15 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 horas, por 3 a 6 semanas.

Administrar após a alimentação.

Indicação: fórmula com efeito bactericida.

14.13.19 Sugestão de terapia sistêmica para tratamento da piодermite em cães e gatos

DOXICICLINA	5 – 10 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 ou 24 horas, por 3 a 6 semanas. Administrar após a alimentação.

Indicação: fórmula com efeito bacteriostático.

14.13.20 Sugestão de terapia sistêmica para tratamento da piодermite em cães e gatos

ENROFLOXACINO	5 – 10 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 ou 24 horas, por 3 a 6 semanas. Administrar após a alimentação.

Indicação: fórmula com efeito bactericida.

14.13.21 Sugestão de terapia tópica para tratamento da piодermite em cães e gatos

NANO CLIMBAZOL	0,5 – 2,0 %
CLOREXIDINE	3,0 %
MOUSSE QSP	150 MI

Posologia: aplicar no pelo seco 1 a 2 vezes por semana e massagear. Evitar o contorno dos olhos. Não é necessário enxaguar. Deixar a pelagem secar naturalmente.

Indicação: fórmula com efeito antimicrobiano, principalmente em infecções causadas por *Staphylococcus pseudintermedius*.

14.13.22 Sugestão de terapia tópica para tratamento da piodermite em cães e gatos

NANO CLIMBAZOL	0,5 – 2,0 %
SHAMPOO QSP	250 ml

Posologia: dar banho 1 a 2 vezes na semana. Deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula com efeito antimicrobiano, principalmente em infecções causadas por *Staphylococcus pseudintermedius*.

14.13.23 Pour on com propriedade antimicrobiana e anti-inflamatória para cães e gatos

NANO HYDRATE	1 – 10 %
PHYTOSPHINGOSINE	0,05 – 0,2 %
POUR ON QSP	1 DOSE

Posologia:

*Posologia Aplicar em cães entre as escápulas e ao longo do dorso e em gatos na nuca e entre as escápulas.

*Dose: 2ml para gatos e cães $\leq 10\text{kg}$ e 4ml para cães $> 10\text{kg}$, durante 4 semanas.

*Dose de manutenção: 1 pipeta por mês.

*Deve ser aplicado logo após o banho, com a pelagem completamente seca. Não banhar o animal por 3 dias após a aplicação.

Indicação: fórmula com efeito antimicrobiano.

14.14 NOCARDIOSE TEGUMENTAR

Sugestão de fórmulas

14.14.1 Sugestão de formulação para tratamento da nocardiose em cães e gatos

ERITROMICINA	10 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula, via oral, a cada 8 horas.

Indicação: fórmula com ação antimicrobiana, indicada para tratamento da piodermite

14.15 DERMATOPATIAS ALÉRGICAS

14.16 DERMATITE DE CONTATO

Sugestão de fórmulas

14.16.1 Sugestão de formulação tópica para tratamento da dermatite de contato em cães e gatos

HIDROCORTISONA	0,1 – 2,5 %
CREME QSP	30 g

Posologia: aplicar nas lesões 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula para aplicação em lesões localizadas e em pequena extensão para alívio do prurido.

14.16.2 Sugestão de formulação tópica para tratamento da dermatite de contato em cães e gatos

TACROLIMUS	0,03 – 1%
CREME QSP	30 g

Posologia: aplicar nas lesões 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com ação anti-inflamatória por inibir citocinas produzidas por linfócitos T.

14.16.3 Sugestão de formulação para tratamento da dermatite de contato em cães e gatos

CICLOSPORINA	5 mg/kg
EMULSÃO OLEOSA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para controle da dermatite de contato alérgica.

14.17 DERMATITE ATÓPICA

Sugestão de fórmulas

14.17.1 Sugestão de formulação tópica para redução do prurido no tratamento da dermatite atópica em cães e gatos

CLOREXIDINE	2,0 – 4,0 %
ALOE VERA	2 – 6 %
NANO VITAMINA E	0,5 %
SHAMPOO QSP	200 MI

Posologia: dar banho 1 a 2 vezes na semana. Deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada caso exista infecção bacteriana comprovada.

14.17.2 Sugestão de formulação tópica para redução do prurido no tratamento da dermatite atópica em cães

MUPIROCINA	2,0 %
GEL QSP	30 g

Posologia: aplicar 1 vez ao dia nas infecções localizadas ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula indicada caso exista infecção bacteriana comprovada.

14.17.3 Sugestão de formulação tópica para redução do prurido no tratamento da dermatite atópica em cães e gatos

MICONAZOL	2,0 %
CETOCONAZOL	1,0 – 2,0 %
D PANTENOL	0,5 a 2,0%.
SHAMPOO QSP	30 g

Posologia: dar banho 1 a 2 vezes na semana. Deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada caso exista infecção por malasseziose e prurido intenso.

14.17.4 Sugestão de formulação para redução do prurido no tratamento da dermatite atópica em cães

CETIRIZINE	10 mg para cães com até 15 kg a cada 24 horas ou 10 mg para cães com peso superior a 15 kg a cada 12 horas.
------------	---

CÁPSULA QSP	1 DOSE
-------------	--------

Posologia: dar 1 cápsula conforme peso do animal.

Indicação: fórmula indicada para redução do prurido.

14.17.5 Sugestão de formulação para redução do prurido no tratamento da dermatite atópica em cães

ÔMEGA 3	66 mg/kg
---------	----------

OMEGA 6	130 mg/kg
---------	-----------

CÁPSULA QSP	1 DOSE
-------------	--------

Posologia: dar 1 cápsula a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para hidratação da epiderme e controle do prurido em animais atópicos.

14.17.6 Sugestão de formulação para redução do prurido no tratamento da dermatite atópica em cães e gatos

PREDNISOLONA	0,5 – 1 mg/kg
--------------	---------------

CÁPSULA QSP	1 DOSE
-------------	--------

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 ou 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para controle do prurido em animais atópicos.

14.17.7 Sugestão de formulação para otite externa na dermatite atópica em cães e gatos

HIDROCORTISONA	1 %
VEÍCULO OTOLÓGICO QSP	1 DOSE

Posologia:

*Cães:

menos de 15kg: 4 gotas em cada ouvido afetado.

Mais de 15kg: 8 gotas em cada ouvido afetado.

**Gatos: 3 gotas em cada ouvido afetado.

Indicação: fórmula indicada para controle do prurido em animais atópicos.

14.17.8 Sugestão de formulação para tratamento da dermatite atópica em cães

CICLOSPORINA	5 mg/kg
EMULSÃO OLEOSA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para controle do prurido e da inflamação na dermatite atópica em cães.

Obs.: Não se recomenda a associação de corticosteróides com ciclosporina, pois pode haver imunossupressão.

14.17.9 Shampoo com nano fitosfingosine para tratamento da dermatite atópica para cães e gatos

NANO FITOSFINGOSINE	0,05 a 0,2%
SHAMPOO QSP	100 ml

Posologia: lavar o pelo massageando por 10 minutos e enxaguar. De 2 a 3 vezes por semana, ou segundo critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula indicada para restauração da integridade da barreira cutânea, além de ações antimicrobiana e anti-inflamatória.

14.17.10 Shampoo antipruriginoso e calmante para dermatite atópica para cães

AVEIA COLOIDAL	3 – 10 %
ACIDO GLICIRRIZICO	0,1 – 2 %
SHAMPOO QSP	100 MI

Posologia: lavar o pelo massageando por 10 minutos e enxaguar. De 2 a 3 vezes por semana, ou segundo critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com propriedades anti-inflamatórias e antialérgicas, semelhantes à dos corticóides. Em geral, suas ações são menos potentes que os anti-inflamatórios e antialérgicos, porém são mais duradouras.

14.17.11 Mousse hidratante e regenerador da barreira cutânea para cães e gatos

VEGELIP	5 – 20 %
NANO HYDRATE	1 – 10 %
MOUSSE QSP	150 MI

Posologia: lavar o pelo massageando por 10 minutos e enxaguar. De 2 a 3 vezes por semana, ou segundo critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com propriedades hidratantes e regeneradoras da barreira cutânea.

14.17.12 Spray hidratante e regenerador da barreira protetora da pele para cães e gatos

NANO COATING	1 – 10 %
SPRAY QSP	100 MI

Posologia: aplicar na pele de 2 a 3 vezes por semana ou segundo critério do médico veterinário.

Indicação: forma uma barreira que protege contra a deposição de partículas e sujeiras, ao mesmo tempo que hidrata e protege a pele e o pelo do animal.

14.17.13 Pomada para dermatite por lambedura para cães e gatos

IDP 2 PEPTÍDEO	0,5 – 1,0%
BIOEX	2 – 8 %
ONYMYRRHE	5 %
POMADA QSP	60 g

Posologia: aplicar nas lesões previamente higienizadas 2 vezes ao dia.

Indicação: pomada com propriedades adstringente, antisséptica, cicatrizante, desodorizante, antisseborreica e anti-inflamatória.

14.17.14 Shampoo para dermatite alérgica para cães

TRIANCINOLONA	0,01 – 0,5 %
EXTRATO DE PROPÓLIS	5 %
AVEIA COLOIDAL	3 - 10 %
SHAMPOO QSP	200 ML

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 minutos e enxaguar.

Indicação: fórmula com ação antioxidante, calmante e anti-inflamatória.

14.17.15 Shampoo hidratante para dermatite atópica em cães e gatos

NANO HYDRATE	1 – 10 %
D PANTENOL	0,5 – 2,0 %
SHAMPOO QSP	200 ML

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 minutos e enxaguar.

Indicação: fórmula com ação umectante e estimulante do metabolismo epitelial.

14.17.16 Pour on com propriedades antimicrobiana e anti-inflamatória para cães e gatos

NANO HYDRATE	1 – 10 %
PHITOSPHINGOSINE	0,05 – 0,2 %
POUR ON QSP	200 ML

Posologia:

Aplicar em cães entre as escápulas e ao longo do dorso e em gatos na nuca e entre as escápulas.

*Dose: 2ml para gatos e cães $\leq 10\text{kg}$ e 4ml para cães $>10\text{kg}$, durante 4 semanas.

*Dose de manutenção: 1 pipeta por mês.

*Deve ser aplicado logo após o banho, com a pelagem completamente seca. Não banhar o animal por 3 dias após a aplicação.

Indicação: fórmula com propriedade antimicrobiana e anti-inflamatória para cães e gatos.

14.18 HIPERSENSIBILIDADES A INSETOS E ARACNÍDEOS

Sugestão de fórmulas

14.18.1 Spray com óleo de neem para controle de insetos para cães

NANO NEEM	1,0 - 10 %
VEÍCULO SPRAY QSP	200 MI

Posologia: aplicar a cada 24 horas em todo o corpo do animal e massagear.

Indicação: fórmula com ação repelente contra insetos.

14.18.2 Spray com nanorepel repelente contra insetos, carrapatos *ixodes spp* (transmissor da doença de lyme) e *amblyomma americanum* (transmissor da erliquiose) e pulgas para cães e gatos

NANOREPEL	20 %
VEÍCULO SPRAY QSP	200 MI

Posologia: aplicar a cada 10 horas em todo o corpo do animal e massagear.

Indicação: fórmula com ação repelente contra insetos.

14.18.3 Sugestão de formulação para tratamento da hipersensibilidade a insetos e aracnídeos para cães e gatos

PREDNISOLONA	0,5 – 1,0 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 24 horas. Durante a manutenção manter em dias alternados.

Indicação: fórmula indicada para minimizar os efeitos da hipersensibilidade a insetos e aracnídeos.

14.18.4 Sugestão de formulação para tratamento da furunculose canina eosinofílica da face em cães

PREDNISONA	1,0 – 2,0 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 24 horas por 10 a 14 dias consecutivos. A manutenção é em dias alternados por mais 10 dias.

Indicação: fórmula indicada para o tratamento da Furunculose Canina Eosinofílica.

14.18.5 Spray com nano citronela para controle de insetos para cães e gatos

NANO CITRONELA	1,0 - 10 %
VEÍCULO SPRAY QSP	200 MI

Posologia: aplicar a cada 24 horas em todo o corpo do animal e massagear.

Indicação: fórmula com ação repelente contra insetos, mosquitos, pulgas e carrapatos.

14.19 COMPLEXO GRANULOMA EOSINOFÍLICO

Sugestão de fórmulas

14.19.1 Sugestão de formulação para o tratamento do complexo granuloma eosinofílico em gatos

PREDNISOLONA	4,0 – 6,0 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 24 horas por 4 semanas. Após, recorrer ao esquema de dias alternados.

Indicação: fórmula indicada para o tratamento do complexo granuloma eosinofílico em gatos.

14.19.2 Sugestão de formulação para o tratamento do complexo granuloma eosinofílico em gatos

DEXAMETASONA	0,4 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para o tratamento do complexo granuloma eosinofílico em gatos.

14.19.3 Sugestão de formulação para o tratamento do complexo granuloma eosinofílico em gatos

TRIANCINOLONA	0,8 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para o tratamento do complexo granuloma eosinofílico em gatos.

14.19.4 Sugestão de formulação imunomoduladora para o tratamento do complexo granuloma eosinofílico em gatos

CICLOSPORINA	5 – 14 mg/kg
EMULSÃO OLEOSA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose a cada 24 horas, por 2 a 3 semanas.

Indicação: fórmula indicada para o tratamento do complexo granuloma eosinofílico em gatos.

14.19.5 Sugestão de formulação para o tratamento do complexo granuloma eosinofílico em gatos

CEFALEXINA	20 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 horas.

Indicação: fórmula indicada para o tratamento do complexo granuloma eosinofílico em gatos.

14.19.6 Sugestão de formulação para o tratamento do complexo granuloma eosinofílico em gatos

DOXICICLINA	10 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para o tratamento do complexo granuloma eosinofílico em gatos.

14.19.7 Sugestão de formulação para o tratamento do complexo granuloma eosinofílico em gatos

AMOXICILINA	12,5 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose a cada 12 horas.

Indicação: fórmula indicada para o tratamento do complexo granuloma eosinofílico em gatos.

14.20 DERMATOPATIAS HORMONAIS

14.21 ALOPÉCIA X

Sugestão de fórmulas

14.21.1 Sugestão de formulação tópica para tratamento da alopecia x em cães

TRILOSTANO	30 – 60 mg/animal
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para o tratamento da alopecia X em cães para recobrimento piloso.

14.21.2 Sugestão de formulação tópica para tratamento da alopecia x em cães

MELATONINA	3 – 6 mg/animal
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 ou 24 horas, por 2 meses.

Indicação: fórmula indicada para o tratamento da alopecia X em cães para crescimento piloso.

14.22 DERMATOPATIAS DISQUERATINIZANTES E SEBORREICAS

14.23 DISQUERATINIZAÇÃO E SEBORRÉIA

Sugestão de fórmulas

14.23.1 Sugestão de formulação tópica para tratamento da disqueratinização leve

ÁCIDO LÁTICO	1 – 5 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para o tratamento da disqueratinização leve.

14.23.2 Sugestão de formulação tópica para tratamento da disqueratinização intensa

ÁCIDO SALICILICO	0,5 – 3 %
ENXOFRE	1 – 3 %
VEGELIP	5 – 20 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para o tratamento da disqueratinização intensa.

14.23.3 Sugestão de formulação tópica para tratamento da seborréia intensa

SULFETO DE SELÊNIO	2,5 %
CERAMIDAS	0,5 – 3 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para o tratamento da seborréia intensa. Possui ação queratolítica, desengordurante e fungicida.

14.23.4 Sugestão de formulação tópica para tratamento da seborréia mista

LCD	0,5 – 4,0 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para o tratamento da seborréia intensa. Possui ação queratoplástica e desengordurante.

14.23.5 Sugestão de formulação tópica para tratamento da seborréia mista em cães e gatos

PERÓXIDO DE BENZOÍLA	2,5 %
NANO HYDRATE	1 – 10 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para o tratamento da seborréia intensa. Possui ação queratolítica, comedolítica, bactericida e desengordurante.

Não utilizar concentrações maiores que 2,5 % em felinos

Não utilizar concentrações maiores que 5,0 % em cães

14.23.6 Sugestão de formulação antiseborreica e queratolítica para cães e gatos

NANO VITAMINA A	0,5 a 10%
URÉIA	2 a 20 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: fórmula com ação antiseborreica e queratolítica para tratamento da seborréia. Atua na regeneração e manutenção das condições normais da epiderme.

14.23.7 Pour on hidratante para cães e gatos

VEGELIP	5 – 20 %
QUITOSAN	3 – 10 %
AVENOLAT	3 – 10 %
POUR ON QSP	1 DOSE

***Posologia:** Aplicar 1 dose a cada 30 dias com a pelagem seca

****Cães de 1 a 10 kg:** 1 ml

*****Cães de 10, 1 a 20 kg:** 1,5 ml

******Cães de 20,1 a 40 kg:** 3,0 ml **Cães acima de 40 kg:** 4,0 ml

*******Gatos de 1 a 8 kg:** 0,5 ml

Indicação: fórmula com ação hidratante e emoliente.

14.24 DERMATOPATIAS AUTOIMUNES

14.25 COMPLEXO PÊNFIGO

Sugestão de fórmulas

14.25.1 Sugestão de formulação para remissão dos quadros penfigosos em cães

PREDNISONA	1 – 3 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 ou 24 horas. Durante a manutenção, alterar a dose para 0,5 – 2 mg/kg a cada 48 horas.

Indicação: fórmula indicada para remissão dos quadros penfigosos.

14.25.2 Sugestão de formulação para remissão dos quadros penfigosos em cães

PREDNISOLONA	2 – 3 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 ou 24 horas. Durante a manutenção, alterar a dose para 2,5 – 5 mg/kg a cada 48 horas.

Indicação: fórmula indicada para remissão dos quadros penfigosos.

14.25.3 Sugestão de formulação para remissão dos quadros penfigosos em cães

DEXAMETASONA	0,1 – 0,2 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 ou 24 horas. Durante a manutenção, alterar a dose para 0,05 – 0,1 mg/kg a cada 48 ou 72 horas.

Indicação: fórmula indicada para remissão dos quadros penfigosos.

14.25.4 Sugestão de formulação para remissão dos quadros penfigosos em cães

AZATIOPRINA	1,25 – 2,5 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 ou 24 horas. Durante a manutenção, alterar a posologia para 48 ou 72 horas.

Indicação: fórmula indicada para remissão dos quadros penfigosos.

14.25.5 Sugestão de formulação para remissão dos quadros penfigosos em cães

CICLOSPORINA	5 – 12,5 mg/kg
EMULSÃO OLEOSA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose a cada 12 ou 24 horas. Durante a manutenção, alterar a dose para 2,5 – 5,0 a cada 24 ou 48 horas.

Indicação: fórmula indicada para remissão dos quadros penfigosos.

14.26 LUPUS ERITEMATOSO DISCOIDE

Sugestão de fórmulas

14.27.1 Sugestão de formulação tópica para tratamento do lúpus eritematoso sistêmico em cães

TACROLIMUS	0,1 %
CREME QSP	30 g

Posologia: aplicar 1 vez ao dia ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula indicada para controle do Lúpus Eritematoso Sistêmico.

14.27.2 Sugestão de formulação tópica para tratamento do lúpus eritematoso sistêmico em cães

PREDNISONA	1 – 3 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 ou 24 horas. Durante a manutenção, alterar a dose para 0,5 – 2 mg/kg a cada 48 horas.

Indicação: fórmula indicada para controle do Lúpus Eritematoso Sistêmico.

14.27.3 Sugestão de formulação tópica para tratamento do lúpus eritematoso sistêmico em cães

PREDNISOLONA	2 – 3 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 12 ou 24 horas. Durante a manutenção, alterar a dose para 2,5 – 5 mg/kg a cada 48 horas.

Indicação: fórmula indicada para controle do Lúpus Eritematoso Sistêmico.

14.27.4 Sugestão de formulação tópica para tratamento do lúpus eritematoso sistêmico em cães

NICOTINAMIDA	250 mg para cães com até 10 kg ou 500 mg para cães com peso superior a 10 kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 8 – 12 horas.

Indicação: fórmula com efeito foto e citoprotetor, inibindo a apoptose.

14.27.5 Sugestão de formulação tópica para tratamento do lúpus eritematoso sistêmico em cães

TETRACICLINA	250 mg para cães com até 10 kg ou 500 mg para cães com peso superior a 10 kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula a cada 8 – 12 horas.

Indicação: fórmula com efeito foto e citoprotetor, inibindo a apoptose

14.28 DISCROMIAS TEGUMENTARES

14.29 VITILIGO

Sugestão de fórmulas

14.29.1 Sugestão de formulação para tratamento do vitiligo em cães

L FENILALANINA	50 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula 1 vez ao dia.

Indicação: fórmula indicada como precursor da formação da melanina via L Tirosina.

14.29.2 Sugestão de filtro solar para cães com vitiligo em cães

FILTRO SOLAR	FPS 30
LOÇÃO SPRAY QSP	100 ml

Posologia: borrifar em todo o pelo e pele do animal e massagear. Reaplicar sempre que necessário.

Indicação: fórmula indicada para proteção da pele e pelo do animal a exposição solar.

14.29.3 Terapia com corticosteroide tópico no vitiligo em cães

BETAMETASONA	0,01 – 0,1 %
CREME QSP	30 g

Posologia: aplicar nas lesões iniciais e localizadas diariamente.

Indicação: fórmula indicada para repigmentação no Vitiligo em cães.

14.29.4 Terapia com imunomodulador tópico no vitiligo em cães

TACROLIMUS	0,03 – 0,1 %
CREME QSP	30 g

Posologia: aplicar na face e região cervical, duas vezes ao dia.

Indicação: fórmula indicada para repigmentação no Vitiligo em cães.

14.30 OTITES

14.30.1 Otite ceruminosa

Iniciar a terapia com a limpeza da orelha, utilizando produto ceruminolítico por três e sete dias, até a completa eliminação do excesso de material. Somente após este período a terapia específica deve ser iniciada.

ÁCIDO SALICÍLICO	0,1 %
ÁCIDO LÁTICO	2,8 %
MICROCÁPSULA	1 %
VEÍCULO OTOLÓGICO QSP	100 ml

Indicação: higiene auricular e na manutenção de um conduto auditivo limpo ou antes do emprego de produtos para o tratamento de otites externas em cães e gatos.

Posologia: aplicar o produto e simultaneamente massagear a base da orelha. Para limpeza de rotina, pode ser utilizado uma a

duas vezes por semana. Como pré-tratamento deve ser utilizado antes de cada aplicação do outro agente terapêutico.

14.30.2 Otite ceruminosa por otoacariase

FIPRONIL	10 %
VEÍCULO OTOLÓGICO QSP	100 ml

Indicação: ação acaricida e inseticida

Posologia: aplicar 2 gotas em uma única aplicação, nos condutos auditivos, ou em duas aplicações, com intervalo de 30 dias.

OU

TIABENDAZOL	4 %
NANO VITAMINA E	0,5 %
VEÍCULO OTOLÓGICO QSP	100 ml

Indicação: tratamento da otoacariase canina e felina.

Posologia: aplicar 2 a 4 gotas a cada 24 horas por 21 dias.

14.30.3 Otite ceruminosa com infecção secundária por

Malassezia Pachydermatis

CETOCONAZOL	2,0 %
NANO MELALEUCA	1,05
NANO VITAMINA E	0,5 %
CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA	2,0 %
VEÍCULO OTOLÓGICO QSP	100 ml

Posologia: aplicar 5 a 15 gotas no ouvido com problema. Após a aplicação, massagear suavemente a região por 15 a 20 segundos para favorecer a penetração do medicamento. Nas

infecções agudas, repetir o tratamento 2 a 3 vezes ao dia durante 7 dias ou até o completo desaparecimento das lesões e sintomas. Nos casos crônicos, recomenda-se a aplicação do produto por um prazo de 21 dias ou até completo desaparecimento dos sintomas.

OU

CLOTRIMAZOL	1,0 %
MICONAZOL	2,0 %
CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA	2,0 %
NANO VITAMINA E	0,5 %
VEÍCULO OTOLÓGICO QSP	100 ml

Posologia: aplicar 4 gotas, 2 a 3x ao dia, ou segundo critério do médico veterinário.

OU

NANOMELALEUCA	3,0 %
NANO VITAMINA E	0,5 %
VEÍCULO OTOLÓGICO QSP	100 ml

Posologia: aplicar 4 gotas, 2 a 3x ao dia, ou segundo critério do médico veterinário.

OU

CETOCONAZOL	2,0 %
NANO FITOSFINGOSINE	1 - 5 %
VEÍCULO OTOLÓGICO QSP	100 ml

Posologia: aplicar 4 gotas, 2 a 3x ao dia, ou segundo critério do médico veterinário.

14.30.4 Otites bacterianas

Antes da escolha da terapia antibacteriana, deve-se realizar a lavagem ótica. A terapia medicamentosa deve ser iniciada após o resultado da cultura bacteriana e do antibiograma, proporcionando a terapêutica mais adequada.

CIPROFLOXACINO	0,35 %
ACETONIDO DE FLUOCINOLONA	0,02 %
CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA	2,0 %
TRIS EDTA QSP	100 ml

Posologia: cães com menos de 15 kg: 4 gotas em cada ouvido afetado / cães com mais de 15 kg: 8 gotas em cada ouvido afetado / gatos: 3 gotas em cada ouvido afetado.

OU

GENTAMICINA*	0,3 %
VALERATO DE BETAMETASONA	0,12 %
CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA	2,0 %
VEÍCULO OTOLÓGICO QSP	100 ml

Posologia: cães com menos de 15 kg: 4 gotas em cada ouvido afetado 2 vezes ao dia por 7 dias / cães com mais de 15 kg: 8 gotas em cada ouvido afetado 2 vezes ao dia por 7 dias.

OU

NEOMICINA*	0,25 %
DEXAMETASONA	0,1 %
CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA	2,0 %
VEÍCULO OTOLÓGICO QSP	100 ml

Posologia: cães e gatos aplicar 3 a 6 gotas em cada ouvido afetado 2 vezes.

OU

TOBRAMICINA*	0,3 %
DEXAMETASONA	0,1 %
CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA	2,0 %
TRIS EDTA QSP	100 ml

Posologia: Nas infecções agudas, repetir o tratamento 2 a 3 vezes ao dia por 7 dias. Nos casos crônicos, recomenda-se a aplicação por um prazo de 21 dias ou até completo desaparecimento dos sintomas. ***Não utilizar em casos de suspeita de otite média com ruptura timpânica!**

14.30.5 Infecção bacteriana resistente – *Pseudomonas aeruginosa* ou *Staphylococcus SP* – TRIS EDTA

Tris EDTA qsp	50 ml
---------------	-------

Indicação: infecções bacterianas resistentes ao antibiótico.

Posologia: Utilizar 5 a 10 minutos antes do tratamento com antibiótico.

14.31 LINHA COSMÉTICOS NATURAIS

Sugestão de fórmula

14.31.1 Shampoo desodorizante com ação antisséptica, cicatrizante e antisseborreica

BIOEX PET	2 – 8 %
SHAMPOO NATURAL QSP	200 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 minutos e enxaguar.

Indicação: Possui propriedades adstringente, antisséptica, cicatrizante, desodorizante, antisseborreica e anti-inflamatória.

14.31.2 Shampoo dermocalmante para pele sensível e irritada

AMISOL PET	2 – 5 %
SHAMPOO NATURAL QSP	200 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 minutos e enxaguar.

Indicação: Indicação: preserva a hidratação e o equilíbrio lipídico da pele restaurando, portanto, a barreira dérmica. Ideal para pele sensível e delicada, biodegradável, ecofriendly e obtido de fontes renováveis além de possuir certificação ECOCERT®.

14.31.3 Loção com ação hidratante e cicatrizante, ideal para animais com atopia

AMISOL PET	2 – 5 %
BIOEX PET	2 – 8 %
SOLUÇÃO TÓPICA QSP	200 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 minutos e enxaguar.

Indicação: fórmula com ação hidratante e cicatrizante.

14.31.4 Shampoo em barra com ação fungistática, ideal para tratar casos de psoríase e dermatites. Diminui a proliferação do *Malassezia Furfur* e *Globosa*.

APISCALP	1 – 3 %
SHAMPOO EM BARRA QSP	200 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 minutos e enxaguar.

Indicação: Restaura a homeostase da pele por diminuir a produção de mediadores químicos da inflamação e acalma a coceira. Restaura a integridade epidérmica da pele regulando sua diferenciação e descamação.

14.31.5 Shampoo natural com prebióticos

PREBIÓTICOS	2 - 5 %
SHAMPOO NATURAL QSP	300 ml

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 minutos e enxaguar.

Indicação: Atopia, prevenção de doenças inflamatórias, prevenção de ressecamento do pelo. Atua como precursor da Barreira biológica da pele, além de ser modulador da microbiota, auxiliando no tratamento das patologias causadas por infecções oportunistas.

14.31.6 Spray com prebióticos e probióticos

PREBIÓTICOS	0,5 - 3 %
PROBIÓTICOS	0,5 - 3 %
SPRAY QSP	100 ml

Posologia: aplicar 1 a 2 vezes ao dia.

Indicação: Atopia, prevenção de doenças inflamatórias, prevenção de ressecamento do pelo, inibição do crescimento de leveduras cutâneas (*Malassezia furfur*), estímulo da flora benéfica da pele.

14.31.7 Mousse com prebióticos

PREBIÓTICOS	0,5 - 3 %
SPRAY QSP	100 ml

Posologia: Aplicar 1 a 2 vezes por semana em todo o corpo do animal. Não é necessário enxágue.

Indicação: Atopia, prevenção de doenças inflamatórias, prevenção de ressecamento do pelo, inibição do crescimento de

leveduras cutâneas (*Malassezia furfur*), estímulo da flora benéfica da pele.

14.31.8 Fórmula para o ouvido com prebióticos

PREBIÓTICOS	0,5 - 3 %
VEÍCULO OTOLÓGICO QSP	100 ml

Posologia: cães com menos de 15 kg: 4 gotas em cada ouvido / cães com mais de 15 kg: 8 gotas em cada ouvido / gatos: 3 gotas em cada ouvido, 1 vez ao dia, ou a critério do médico veterinário.

Indicação: Atopia, prevenção de doenças inflamatórias, prevenção de ressecamento do pelo, inibição do crescimento de leveduras cutâneas (*Malassezia furfur*), estímulo da flora benéfica da pele.

14.32 LENÇOS UMEDECIDOS

Sugestão de formulação

14.32.1 Lenços umedecidos com tensoativos suaves

TENSOATIVO SUAVE	4 %
LENÇO UMEDECIDO	qsp

Posologia: utilizar para limpeza de pelos e patas 1 a 2 vezes ao dia ou a critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula indicada para higienização da pele, pelos e patas após passeios. Recomendado para manter a higiene entre os banhos.

14.32.2 LENÇOS UMEDECIDOS COM PRE E PROBIÓTICOS

PRE E PROBIÓTICO	1 %
LENÇO UMEDECIDO	qsp

Posologia: utilizar após o uso do lenço com tensoativo suave ou a critério do médico veterinário.

Indicação: Devido à sua combinação simbiótica única, oferece uma ação pré/probiótica, estimulando o microbioma, a expressão das β -defensinas, aumentando assim as defesas naturais da pele. Ambos, tanto os prebióticos quanto os probióticos tópicos, reforçam a barreira da pele, estimulando as defesas e o sistema imunológico.

Ideal para serem utilizados após a limpeza com os lenços umedecidos com tensoativos suaves.

14.32.3 Lenços umedecidos com álcool 70

ÁLCOOL 70	qs
LENÇO UMEDECIDO	qsp

Posologia: lenço umedecido para assepsia. Utilizar para higienização das patas após passeio ou a critério do médico veterinário.

Indicação: Fórmula com álcool 70. Utilizado para a limpeza das patas. Embalado individualmente em envelope termosselado e lacrado, com revestimento aluminizado. Apresenta potente ação contra fungos e vírus.

14.32.4 Lenços umedecidos com clorexidine

CLOREXIDINE	2 %
D-PANTENOL	0,5%
TRIS EDTA	qs
LENÇO UMEDECIDO	qsp

Posologia: utilizar o lenço umedecido 1 vez ao dia.

Indicação: Um excelente antisséptico, com ação antifúngica e bactericida.

Ele é ideal para limpar as dobrinhas melhorando assim, o cheiro desagradável, prevenindo assaduras e eliminando microorganismos indesejáveis. Pode ser usado também nas patinhas após os passeios.

14.32.5 Lenços umedecidos com propriedade hidratante

NANO COENZIMA Q10	1 - 8 %
LENÇO UMEDECIDO	qsp

Posologia: utilizar o lenço umedecido no animal sempre que necessário ou segundo critério do médico veterinário.

Indicação: lenço com efeito hidratante. Forma um filme nano lipídico que garante hidratação prolongada.

14.32.6 Lenços umedecidos para lágrima ácida

NANO CAMOMILA	1 – 10 %
VIOLET FLOWERS	1 – 10 %
LENÇO UMEDECIDO	qsp

Posologia: utilizar o lenço umedecido no animal sempre que necessário ou segundo critério do médico veterinário.

Indicação: lenço indicado para limpeza e clareamento dos pelos.

14.32.7 Lenços umedecidos para limpeza (Covid- 19)

NANO MELALEUCA	0,5 – 5 %
LENÇO UMEDECIDO	qsp

Posologia: limpar as patas e pelos após passeio.

Indicação: prevenção e disseminação do vírus SARS – COV 2.

14.33 FÓRMULAS PARA QUEDA DE PELO

Sugestão de formulação

14.33.1 Shampoo com D-pantenol para queda de pelo em cães e gatos

D-PANTENOL	0,5 – 2,0 %
NANO VITAMINA E	0,5 %
ALOE VERA	2 – 6 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: Dar banhos 1 a 2x por semana, deixando agir 10 minutos antes de enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para queda de pelo em cães e gatos.

14.33.2 Shampoo com fatores de crescimento para queda de pelo em cães e gatos

IDP2 - PEPTÍDEO	0,5 – 1,0 %
NANO FACTOR EGF	0,5 – 1,0 %
SHAMPOO QSP	200 ml

Posologia: Dar banhos 1 a 2x por semana, deixando agir 10 minutos antes de enxaguar.

Indicação: fórmula indicada para queda de pelo em cães e gatos.

14.33.3 Biscoito com dha para queda de pelo em cães e gatos

DHA VET	25 – 43 mg/kg
BISCOITO QSP	1 DOSE

Posologia: Dar 1 biscoito a cada 24 horas.

Indicação: controle do prurido, queda de pelos e pele ressecada, melhora brilho e maciez da pelagem. Estimula a síntese de ceramidas e possui ação anti-inflamatória. Melhora imunidade.

14.33.4 Suplementação com ácidos graxos essenciais para pele e pelos em cães e gatos

BIOTINA	100 mcg/kg
ÔMEGA 3	66 mg/kg
ÔMEGA 6	130 mg/kg
VITAMINA A	500 – 1500 UI/kg
VITAMINA E	20 mg/kg
ZINCO	1 mg/kg
BISCOITO QSP	1 DOSE

Posologia: Dar 1 biscoito a cada 24 horas.

Indicação: controle da perda de água transepidermal e a proliferação epidermal, proporcionando a hidratação da epiderme em cães atópicos e diminuição da queda de pelos.

14.34 CICATRIZANTES

14.34.1 Creme cicatrizante com Nano Vitamina e Nano Vitamina A

NANO VITAMINA E	0,5 – 10 %
NANOVITAMINA A	0,5 – 10 %
CLOREXIDINE	0,5
CREME QSP	30 g

Posologia: passar nas lesões 1 a 2x ao dia ou segundo critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com propriedades cicatrizantes e antissépticas.

14.34.2 Emulsão cicatrizante com fatores de crescimento

IDP2 – PEPTÍDEO	0,5 – 10 %
NANOFATOR EGF	0,5 – 10 %
EMULSÃO QSP	50 ml

Posologia: passar nas lesões 1 a 2x ao dia ou segundo critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com propriedades cicatrizantes e antissépticas.

14.34.3 Pomada cicatrizante com papaína

NANO VITAMINA E	0,5 – 10 %
PAPAÍNA	1 - 2 %
POMADA QSP	60 g

Posologia: passar nas lesões 1 a 2x ao dia ou segundo critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com propriedades cicatrizantes.

14.34.4 Pomada cicatrizante com papaína

PAPAÍNA	10 %
POMADA QSP	60 g

Posologia: passar nas lesões 1 a 2x ao dia ou segundo critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com propriedades cicatrizantes e debridantes.

14.34.5 Spray cicatrizante com nano calendula

NANO CALENDULA	1 - 10 %
POMADA QSP	60 g

Posologia: passar nas lesões 1 a 2x ao dia ou segundo critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com efeito cicatrizante de feridas e rachaduras na pele. Possui efeito anti-inflamatório e antisséptico.

14.34.6 Gel cicatrizante com pro e prebióticos tópicos

IDP2 – PEPTÍDEO	0,5 – 10 %
NANOFATOR EGF	0,5 – 10 %
PRO E PREBIOTICOS TOPICOS	5%
GEL QSP	50 ml

Posologia: passar nas lesões 1 a 2x ao dia ou segundo critério do médico veterinário.

Indicação: fórmula com propriedades cicatrizantes e antissépticas.

14.35 CUIDADOS COM OS PETS NO INVERNO

14.35.1 Espuma antisséptica com clorexidine

CLOREXIDINE	2 %
ESPUMA QSP	150 ml

Posologia: Aplicar a espuma 1 a 3 x por semana, ou segundo o critério do médico veterinário. Não necessita enxágue. Não ultrapassar 3 vezes na semana.

Indicação: Antisséptico.

14.35.2 Espuma antifúngica com nano melaleuca

NANO MELALEUCA	3 %
ESPUMA QSP	150 ml

Posologia: Aplicar a espuma 1 a 3 x por semana, ou segundo o critério do médico veterinário. Não necessita enxágue. Não ultrapassar 3 vezes na semana.

Indicação: Antisséptico eficaz contra o fungo *Malassezia* o causador da dermatite seborreica

14.35.3 Espuma hidratante com aveia

AVEIA COLOIDAL	1 a 5 %
ESPUMA QSP	150 ml

Posologia: Aplicar a espuma 1 a 3 x por semana, ou segundo o critério do médico veterinário. Não necessita enxágue. Não ultrapassar 3 vezes na semana.

Indicação: efeito hidratante prolongado.

14.36 NUTRACÊUTICOS UTILIZADOS NA DERMATOLOGIA

Sugestão de formulação

14.36.1 Probióticos para atopia e hipersensibilidade alimentar em cães e gatos

KEFIR	5 – 10 BILHÕES UFC/ANIMAL
BISCOITO QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 biscoito, via oral, a cada 24 horas. Sempre a noite

Indicação: formulação indicada para animais com atopia e hipersensibilidade alimentar em cães e gatos.

14.36.2 Paraprobióticos para atopia em cães e gatos

<i>Biomamp's Lactobacillus Rhamnosus</i>	150 mcg – 1 mg/kg
<i>Biomamp's Lactobacillus Paracasei</i>	150 mcg – 1 mg/kg
<i>Biomamp's Streptococcus Thermophilus</i>	150 mcg – 1 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para prevenção e tratamento da atopia em cães e gatos

14.36.3 Formulação indicada para melhoria da permeabilidade de membrana intestinal em cães e gatos com hipersensibilidade alimentar e atopia

L-GLUTAMINA	150 mcg – 1 mg/kg
EXSYPET	5 a 8 mg/kg
GLYCOXILPET	5 mg/kg
MSM	5 a 10 mg/kg
ZINCO OTIMIZADO	1 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para melhoria na permeabilidade de membrana em cães e gatos com atopia e hipersensibilidade alimentar.

14.36.4 Nutracêuticos utilizados na atopia secundária a hipersensibilidade alimentar em cães

BROMELINA	20mg/kg
OMEGA 3	66 mg/Kg
BETA-GLUCANA 1,3 E 1,6	10 a 15 mg /kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: auxilia no controle do prurido em cães com atopia e alergia alimentar. Possui propriedades imunoestimulante antitumoral, anti-inflamatório.

14.36.5 Nutracêuticos utilizados como precursores de ceramidas em animais atópicos

VITAMINA A	625-800 unidades/kg
VITAMINA D	500 a 2000 UI/Kg
VITAMINA E	20mg/kg
BIOTINA	100mcg/kg
RIBOFLAVINA	2 a 4 mg/kg
NIACINA	5 a 10 mg/kg
PIRIDOXINA	4 a 8 mg//kg
ÁCIDO PANTOTÊNICO	19 a 39 mg/dia
IODO	0,5 mg / 5 kg de peso corpóreo
ZINCO	1 mg/kg
SELÊNIO	0,3 – 3 mcg/kg
MAGNÉSIO	0,8 – 7 mg/kg
BISCOITO QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 biscoito, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: formulação indicada como precursora da síntese de ceramidas em animais com atopia.

14.36.6 Óleo de borragem como suplemento para síntese de ceramidas em cães e gatos

ÓLEO DE BORRAGEM	200 mg /pequeno e médio porte = 60 mg de GLA aproximadamente 500 mg/ grande porte = 130 mg de GLA aproximadamente
CÁPSULA OLEOSA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: formulação indicada como precursora da síntese de ceramidas em animais com atopia

14.36.7 Nutracêuticos com efeito antioxidante no tratamento da atopia em cães

ÁCIDO LIPOICO	2 a 3mg/kg
QUERCETINA	3 a 5 mg/kg
CURCUVET	4 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: formulação com propriedades antipruriginoso, queratolítico. Mantém a resposta inflamatória saudável em animais com atopia.

14.36.8 Fórmula para cães atópico com pea

PEA	Cães: Até 10 kg: 400 mg/ dia De 10 kg – 25 kg: 800 mg/ dia Mais de 25 kg: 1200 mg/ dia
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 cápsula, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: formulação com propriedades antipruriginoso e anti-inflamatórias, indicada para animais com atopia.

14.36.9 Formulação tópica para tratamento da atopia em cães e gatos

ALOE VERA	2 – 6 %
ÓLEO DE BORRAGEM	3 %
ÁCIDO GLICIRRIZICO	0,1 - 2%
CLOREXIDINE	3,5 %
NANO VITAMINA E	0,5 %
SHAMPOO QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 a 2 banhos por semana. Deixar agir por 10 min e enxaguar.

Indicação: formulação com efeito antipruriginoso e anti-inflamatórias, indicada para animais com atopia.

Referências

ROCHA, Raphael Francisco Dutra Barbosa da et al. **Tratamento da esporotricose felina refratária com a associação de iodeto de potássio e itraconazol oral**. 2014. Tese de Doutorado.

RAUTAVA, Samuli; ISOLAURI, Erika. The development of gut immune responses and gut microbiota: effects of probiotics in prevention and treatment of allergic disease. **Current issues in intestinal microbiology**, v. 3, n. 1, p. 15-22, 2002.

MARSELLA, Rosanna; SANTORO, Domenico; AHRENS, Kim. Early exposure to probiotics in a canine model of atopic dermatitis has long-term clinical and immunological effects. **Veterinary immunology and immunopathology**, v. 146, n. 2, p. 185-189, 2012.

OHSHIMA-TERADA, Yuri et al. Complementary effect of oral administration of *L actobacillus paracasei* K 71 on canine atopic dermatitis. **Veterinary dermatology**, v. 26, n. 5, p. 350-e75, 2015.

ASAHINA, Ryota; MAEDA, Sadatoshi. A review of the roles of keratinocyte-derived cytokines and chemokines in the pathogenesis of atopic dermatitis in humans and dogs. **Advances in Veterinary Dermatology**, v. 8, p. 15-25, 2017.

AMAGAI, Yosuke et al. Dihomo- γ -linolenic acid prevents the development of atopic dermatitis through prostaglandin D1 production in NC/Tnd mice. **Journal of dermatological science**, v. 79, n. 1, p. 30-37, 2015.

NISHIKAWA, Hirofumi; TSUTSUMI, Jinsyo; KITANI, Seiichi. Anti-inflammatory and anti-oxidative effect of curcumin in connective

tissue type mast cell. **Journal of Functional Foods**, v. 5, n. 2, p. 763-772, 2013.

BENSIGNOR, E ; et al. Treatment of Malassezia otitis in dogs: a comparative trial, *Veterinary Dermatology*, v 13, p.237-241, 2002.
ANDRADE, Silvia Franco. Manual de terapêutica veterinária. 2. ed. ampl. e rev. São Paulo: Roca, 2002.

Abba C, Mussa PP, Vercelli A, Raviri G. Essential fatty acids supplementation in different-stage atopic dogs fed on a controlled diet. *J Anim Physiol Anim Nutr (Berl)*. 2005 Apr-Jun;89(3-6):203-7.

Abdel-Ghaffar, F., Al-Quraishy, S., and Mehlhorn, H., Length of tick repellency depends on formulation of the repellent compound (icaridin = Saltidin®): tests on *Ixodes persulcatus* and *Ixodes ricinus* placed on hands and clothes, *Parasitol Res* 8, 3041-3045, 2015.

BARBOSA, Laura Carolina. Análise imunohistoquímica da proteína interleucina 31 e filagrina e sua relação com o grau de prurido e restauração da barreira cutânea, antes e após uso de solução repositora de lipídios na epiderme de cães com dermatite atópica. 2015.

Beck, R., Guterres, S., and Pohlmann, A., *Nanocosmetics and nanomedicines - new approaches for skin care*. Springer: Berlin, Germany, 2011.

BORIO, Stefano et al. Effectiveness of a combined (4% chlorhexidine digluconate shampoo and solution) protocol in MRS and non-MRS canine superficial pyoderma: a randomized, blinded, antibiotic-controlled study. *Veterinary dermatology*, v. 26, n. 5, p. 339-e72, 2015.

DE NARDI, A. B. et al. Cicatrização secundária em feridas dermoepidérmicas tratadas com ácidos graxos essenciais,

vitaminas A e, lecitina de soja e iodo polivinilpirrolidona em cães. Archives of Veterinary Science, v. 9, n. 1, 2004.

Ferrell ST, Graham JE, Swaim SF. Avian wound healing and management. Proc Annu Conf Assoc Avian Vet 337 – 347, 2002.

GUARDABASSI, Luca; GHIBAUDO, Giovanni; DAMBORG, Peter. In vitro antimicrobial activity of a commercial ear antiseptic containing chlorhexidine and Tris-EDTA. Veterinary dermatology, v. 21, n. 3, p. 282-286, 2010.

Jung J. Y. et al. Clinical use of a ceramide-based moisturizer for treating dogs with atopic dermatitis. J Vet Sci 14, 199–205 (2013).

LOEFFLER, A.; COBB, M. A.; BOND, R. Comparison of a chlorhexidine and a benzoyl peroxide shampoo as sole treatment in canine superficial pyoderma. Veterinary Record: Journal of the British Veterinary Association, v. 169, n. 10, 2011.

MAGNANI, M.; CASTRO-GÓMEZ, R.J.H. β -glucana de *Saccharomyces cerevisiae*: constituição, bioatividade e obtenção. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 29, n.3, p. 631-650, jul./set. 2008.

MARTINS, Luís. A importância da integridade da barreira cutânea na prevenção da alergia. Am J Vet Res, v. 64, n. 1, p. 32-6.

NEVES, Rita de Cássia Silva et al. Efeito acaricida do óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* sobre *Otodectes cynotis*. Revista Brasileira de Ciência Veterinária, v. 19, n. 3, 2012.

REF: MAURO L.S. MACHADO*; et al. - *Malassezia dermatitis* in dogs in Brazil: diagnosis, evaluation of clinical signs and molecular identification. Veterinary Dermatology, v 22, p.46–52, 2010.

Reiss AE, Badcock NR. Itraconazole levels in serum, skin and feathers of Gouldian finches (*Chloebia gouldiae*) following in – seed medication. Proc Joint Conf Am Assoc Zoo Vet/Am Assoc Wildl Vet 142 – 143, 1998.

SILVA, Daniel. *Ganoderma lucidum* in cancer research. *Leukemia Research*, v. 30, n. 7, p. 767-768, 2006.

VILLALOBOS, Wendie Roldán; BELTRÁN, Laureano Rodríguez. Importância da barreira epidérmica na dermatite atópica canina: Revisão. *PUBVET*, v. 10, p. 513579, 2016.

LARSSON, Carlos Eduardo; LUCAS, Ronaldo. *Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária*. 2016.

AL-GHAZZEWI, F. H.; TESTER, R. F. Impact of prebiotics and probiotics on skin health. *Beneficial microbes*, v. 5, n. 2, p. 99-107, 2014.

MAGUIRE, Mia; MAGUIRE, Greg. The role of microbiota, and probiotics and prebiotics in skin health. *Archives of dermatological research*, v. 309, n. 6, p. 411-421, 2017.

OUWEHAND, Arthur C.; LAHTINEN, S.; TIIHONEN, Kirsti. The potential of probiotics and prebiotics for skin health. *Textbook of Aging Skin*, p. 1299- 1313, 2017.

MACHADO, Bruna Fernanda Murbach Teles. *Óleos essenciais: verificação da ação antimicrobiana in vitro, na água e sobre a microbiota da pele humana*. 2011.

ROMITI, Ricardo et al. Psoríase na infância e na adolescência. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 84, n. 1, p. 09-20, 2009.

FLORES MORALES, Irene et al. Diseño, elaboración y control de un cosmético corporal para pieles con dermatitis.

MY, Tran Thi Ai et al. Evaluation of the Inhibitory Activities of COVID-19 of Melaleuca cajuputi Oil Using Docking Simulation. ChemistrySelect, v. 5, n. 21, p. 6312-6320, 2020.

15

Nutracêuticos e suas principais aplicações na prática veterinária geriátrica

15.1 CÃES IDOSOS E DISFUNÇÃO COGNITIVA

Com o envelhecimento, as doenças neurodegenerativas relacionadas à idade se tornam mais prevalentes. Há diversos estudos que abordam formas de promover o envelhecimento saudável, e há indícios que sugerem que os antioxidantes são benéficos. Cães com mais idade demonstram declínio cognitivo que está ligado ao envelhecimento do cérebro.

Sugestão de fórmulas

15.1.1 Cápsulas antioxidantes pró-memória para cães idosos

FOSFATIDILCOLINA	1 – 7 mg/kg
GINKGO BILOBA EXTRATO SECO	1,2 mg/kg
PIRIDOXINA	40 a 100 mg/animal/8 a12hrs
VITAMINA E	20 mg/kg/12hrs
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: suplemento nutracêutico indicado para melhorar a memória em cães idosos.

Posologia: dar 1 biscoito, via oral, a cada 24 horas.

15.1.2 Fórmula antioxidante para cães idosos

VITAMINA C	30mg/kg/ 6 a 24hrs
VITAMINA E	20mg/kg/12hrs
L-CARNITINA	50-100 mg/kg a cada 8-12 horas
ÁCIDO LIPOICO	2 – 3 mg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: melhorar a função antioxidante neuronal através do aumento da função mitocondrial, com melhora da cognição.

Posologia: dar 1 biscoito, via oral, a cada 24 horas.

15.1.3 Suplementação para cães com disfunção cognitiva

SAME	20 mg/kg a cada 24 horas VO
CÁPSULA GASTROENTÉRICA	QSP 1 DOSE

Indicação: fórmula indicada para melhora na atividade e consciência.

Posologia: dar 1 cápsula, via oral, a cada 24 horas.

15.1.4 Suplementação com polifenóis para gatos idosos

RESVERATROL	1 a 3 mg /kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Indicação: O poder antioxidante dos polifenóis, captadores de radicais livres e quelantes de ferro, é 20 a 50 vezes superior ao da vitamina E, e por isso protege a célula submetida ao estresse.

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

15.1.5 Suplementação com coenzima q10 para gatos idosos

COENZIMA Q 10	5 a 10 mg/kg
VITAMINA E	20mg/kg/12hrs
VITAMINA C	30mg/kg/ 6 a 24hrs
PIRIDOXINA	40 a 100 mg/animal/8 a12hrs
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Indicação: A associação entre Coenzima Q10 e determinadas vitaminas promove potente ação antioxidante, neutralizando radicais livres, o que pode auxiliar no tratamento de doenças neurodegenerativas.

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

15.2. CARDIOLOGIA

Sugestão de fórmulas

15.2.1 Suplementação cardioprotetora para cães idosos

BERBERINA	5-7mg/Kg
VITAMINA PQQ	110 mcg/kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: coração é o órgão com maior número de mitocôndrias no corpo e as mitocôndrias são lesionadas pelo estresse oxidativo, inflamatório e metabólico. Para aumentar o número e atividade mitocondrial devemos ativar AMPK e PGC-1 alfa.

Posologia: dar 1 biscoito, via oral, a cada 24 horas.

15.2.2 Suplementação para melhora da função cardíaca em cães idosos

COENZIMA Q 10	5 a 10 mg/kg
D RIBOSE	30 a 60 mg/kg
L CARNITINA	50-100 mg/kg a cada 8-12 horas
VITAMINA K2	1 – 2 mcg/kg
ÔMEGA 3	1000 mg para 20 kg de peso do cão 500mg para cada 10 kg de peso do cão
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: suplementação com ações metabólicas importantes envolvidas no metabolismo circulatório e energético.

Posologia: dar 1 biscoito, via oral, a cada 24 horas.

15.2.3 Suplementação estimulante do sistema imunológico e cardioprotetora para cães idosos

VITAMINA PQQ	110 mcg/kg
COENZIMA Q 10	5 a 10 mg/kg
RESVERATROL	1 a 3 mg /kg
BISCOITO	QSP 1 DOSE

Indicação: suplementação com ação imunoestimulante e cardioprotetora.

Posologia: dar 1 biscoito, via oral, a cada 24 horas.

15.3 NUTRIÇÃO

15.3.1 Suplementação nutricional energética e imunoestimulante

VITAMINA B1	2 a 4 mg/kg
VITAMINA B6	40 a 100 mg/animal/8 a12hrs
VITAMINA B12	250 a 500mcg/kg
PANTOTENATO DE CÁLCIO	19 a 39 mg/dia.
LEUCINA	50 – 100 mg/kg
FENILALANINA	5 - 10 mg/kg
TIROSINA	1,4 mg / kg
TREONINA	44 mg/kg
VALINA	10 - 30 mg/kg
METIONINA	56,8 mg/kg até 125 mg/kg a cada 12 horas
L CARNITINA	50-100 mg/kg a cada 8-12 horas
ARGININA	250 mg/kg
TRIPTOFANO	1 – 5 mg/kg
HISTIDINA	67 mg/kg
ISOLEUCINA	10 a 30mg/kg
TIMOMODULINA	1,5 – 2,0 mg/kg a cada 12 horas
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE

Indicação: Melhora dos parâmetros nutricionais e aumento das defesas naturais, pois atua no sistema imune.

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

15.3.2 Suporte geriátricos para cães e gatos

BIO-ARCT PET	6 mg/kg
OSTEOPET	5mg/kg
RESVERATROL	3 mg/kg
VITAMINA C	30 mg/kg
CURCUVET	4 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Indicação: Suporte geriátrico.

Posologia: Dar 1 dose via oral a cada 24 horas por 60 dias.

**TRATAMENTO DE DOENÇAS OSTEOARTICULARES: VER
CAPÍTULO DE CONDROPROTETORES**

Referências

Head E. Combining an antioxidant-fortified diet with behavioral enrichment leads to cognitive improvement and reduced brain pathology in aging canines: strategies for healthy aging. *Ann N Y Acad Sci.* 2007 Oct;1114:398-406. Epub 2007 Aug 23.

Araujo JA, Landsberg GM, Milgram NW, Miolo A. Improvement of short-term memory performance in aged beagles by a nutraceutical supplement containing phosphatidylserine, Ginkgo biloba, vitamin E, and pyridoxine. *Can Vet J.* 2008 Apr;49(4):379-85.

Cotman CW, Head E, Muggenburg BA, Zicker S, Milgram NW. Brain aging in the canine: a diet enriched in antioxidants reduces cognitive dysfunction. *Neurobiol Aging.* 2002 Sep-Oct;23(5):809-18.

Head E, Nukala VN, Fenoglio KA, Muggenburg BA, Cotman CW, Sullivan PG. Effects of age, dietary, and behavioral enrichment on brain mitochondria in a canine model of human aging. *Exp Neurol.* 2009 Nov;220(1):171-6. Epub 2009 Aug 22.

Rème CA, Dramard V, Kern L, Hofmans J, Halsberghe C, Mombiela DV. Effect of S-adenosylmethionine tablets on the reduction of age-related mental decline in dogs: a double-blinded, placebo-controlled trial. *Vet Ther.* 2008 Summer;9(2):69-82.

MATOS, Rossane Serafim et al. Resveratrol provoca efeitos antiaterogênicos em um modelo animal de aterosclerose. *Arq. Bras. Cardiol.* [online]. 2012, vol.98, n.2, pp. 136-142. Epub Jan 09, 2012. ISSN 0066-782X

FREEMAN, Lisa M. et al. Antioxidant status and biomarkers of oxidative stress in dogs with congestive heart failure. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v. 19, n. 4, p. 537-541, 2005.

SANDERSON, Sherry L. et al. Effects of dietary fat and L-carnitine on plasma and whole blood taurine concentrations and cardiac function in healthy dogs fed protein-restricted diets. **American Journal of Veterinary Research**, v. 62, n. 10, p. 1616-1623, 2001.

FASCETTI, Andrea J. et al. Taurine deficiency in dogs with dilated cardiomyopathy: 12 cases (1997–2001). **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 223, n. 8, p. 1137-1141, 2003.

ROSENFELDT, Franklin et al. Coenzyme Q10 therapy before cardiac surgery improves mitochondrial function and in vitro contractility of myocardial tissue. **The Journal of Thoracic and Cardiovascular Surgery**, v. 129, n. 1, p. 25-32, 2005.

SMITH, Caren E. et al. Omega-3 fatty acids in Boxer dogs with arrhythmogenic right ventricular cardiomyopathy. **Journal of veterinary internal medicine**, v. 21, n. 2, p. 265-273, 2007.

LAU, Chi-Wai et al. Cardiovascular actions of berberine. **Cardiovascular drug reviews**, v. 19, n. 3, p. 234-244, 2001.

16 | Felinos

16.1 FELINOS

16.1 SISTEMA RESPIRATÓRIO

Sugestão de fórmulas

16.1.1 Sugestão de mucolítico para felinos

ACETILCISTEÍNA	5 mg/kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 8 horas.

Indicação: fórmula com ação mucolítica para as vias respiratórias.

16.1.2 Sugestão de broncodilatador para felinos

AMINOFILINA	6,6 mg/kg
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: fórmula indicada como broncodilatador.

16.1.3 Sugestão de broncodilatador para felinos

TEOFILINA	4 mg/kg
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose a cada 8 ou 12 horas.

Indicações: fórmula indicada como broncodilatador.

16.2 CARDIOLOGIA

Sugestão de fórmulas

16.2.1 Sugestão de vasodilatador bloqueador de canal de cálcio

ANLODIPINO	0,625 mg/gato (até 5 kg de peso) 1,25 mg/gato (acima de 5 kg de peso)
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da hipertensão arterial sistêmica.

16.2.2 Sugestão de antiarrítmico bloqueador beta-adrenérgico

ATENOLOL	6,25 – 12,5 mg/animal
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: antiarrítmico (taquiarritmias supraventriculares), diminuir a frequência sinusal, hipertensão arterial sistêmica. Nos gatos também é indicado em doenças cardíacas com disfunção diastólica, como na cardiomiopatia hipertrófica.

16.2.3 Sugestão de vasodilatador, inibidor da enzima conversora de angiotensina

BENAZEPRIL	0,25 – 0,5 mg/kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: fórmula indicada para tratamento da hipertensão arterial sistêmica, glomerulopatias com perda de proteínas e insuficiência cardíaca congestiva.

16.2.4 Sugestão de antitrombótico

CLOPIDOGREL	19 mg/animal
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: utilizado em animais com predisposição à formação de trombos e conseqüente tromboembolismo.

16.2.5 Sugestão de antiarrítmico, bloqueador de cana de cálcio

DILTIAZEM, CLORIDRATO	0,5 – 1,5 mg/kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 8 horas.

Indicação: arritmias supraventriculares, hipertensão sistêmica, cardiomiopatia hipertrófica.

16.2.6 Sugestão de vasodilatador, inibidor da enzima conversora da angiotensina

ENALAPRIL, MALEATO	0,25 – 0,5 mg/kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: insuficiência cardíaca, hipertensão, nefropatias com perda de proteínas e insuficiência renal crônica.

16.2.7 Sugestão de vasodilatador

HIDRALAZINA	2,5 mg/animal
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 ou 24 horas.

Indicação: diminuição da resistência vascular periférica.

16.2.8 Sugestão de diurético

HIDROCLOROTIAZIDA	1 – 2 mg/kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: diabetes insipidus nefrogênica, hipertensão, como diurético (excreção de sódio, potássio e água).

16.2.9 Sugestão de inotrópico e vasodilatador

PIMOBENDAM	0,1 – 0,3 mg/kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: inodilatador utilizado no manejo da insuficiência cardíaca congestiva com cardiomiopatias ou insuficiências valvares.

16.2.10 Sugestão de antiarrítmico beta bloqueador

PROPRANOLOL	2,5 – 5 mg/animal
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 8 horas.

Indicação: diminuir a frequência cardíaca, tratamento de arritmias (complexos atriais ou ventriculares prematuros e taquiarritmias) e diminuir a pressão arterial.

16.2.11 Sugestão de diurético poupador de potássio

ESPIRONOLACTONA	2 – 4 mg/kg a cada 24 horas ou 1 – 2 mg/KD a cada 12 horas
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral.

Indicação: congestão e hipertensão causadas pela insuficiência cardíaca, ascite.

16.2.12 Suplemento nutricional com taurina

TAURINA	250 mg/animal
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: prevenção e tratamento de doenças oculares e cardíacas (cardiomiopatia dilatada) causadas por deficiência de taurina.

16.2.13 Formulação com efeito diurético

FUROSEMIDA	1 – 4 mg/kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 8 – 24 horas.

Indicação: promover diurese (doenças associadas à retenção hídrica).

16.3 SISTEMA DIGESTÓRIO

Sugestão de formulações

16.3.1 Sugestão de adsorvente

CARVÃO ATIVADO	1 – 4 g/kg
SACHE	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas. Administrar com intervalo de no mínimo 3 horas entre outras medicações.

Indicação: adsorção de drogas e toxinas no trato gastrointestinal.

16.3.2 Sugestão de estimulante de apetite para gatos

CIPROHEPTADINA CLORIDRATO	2 – 4 mg/animal
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 ou 24 horas.

Indicação: antihistamínico, estimulante de apetite em gatos.

Cuidado com animais hepatopatas.

16.3.3 Sugestão de antiácido

FAMOTIDINA	0,2 – 0,25 mg/kg a cada 12 hora
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 ou 24 horas.

Indicação: tratamento de úlceras e gastrite.

16.3.4 Sugestão de antiemético, procinético

METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO	0,2 – 0,5 mg/kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 6 ou 8 horas.

Indicação: antiemético, gastroparesia, refluxo gastroesofágico.

16.3.5 Sugestão de antiemético, estimulante de apetite

MIRTAZAPINA	Nefro ou hepatopatas: 1,9 mg/animal a cada 72 horas e 3,75 mg/animal a cada 24 a 48 horas
PASTA ORAL QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral.

Indicação: estimulante de apetite, antiemético.

16.3.6 Sugestão de antiácido

OMEPRAZOL	0,5 – 1 mg/kg
PASTA ORAL QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas. Pode ser necessário ajustar a dose em nefropatas e hepatopatas (meia vida mais longa).

Indicação: tratamento e prevenção de úlceras e erosões/ulcerações gástricas causadas por medicações.

16.3.7 Sugestão de antiemético

ONDANSETRONA, CLORIDRATO	Pré quimioterápico: 0,5 – 1 mg/kg 30 min antes do quimioterápico. Após 0,5 – 1 mg/kg a cada 12 horas.
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, conforme posologia.

Indicação: náusea e vômito quando outros antieméticos forem inefetivos e devido à quimioterapia.

16.3.8 Sugestão de antiemético – gel transdérmico

ONDANSETRONA, CLORIDRATO	Pré quimioterápico: 0,5 – 1 mg/kg 30 min antes do quimioterápico. Após 0,5 – 1 mg/kg a cada 12 horas.
GEL TRANSDÉRMICO	QSP 1 DOSE

Posologia: Aplicar 1 dose no pavilhão auricular. USAR LUVAS

Indicação: náusea e vômito quando outros antieméticos forem inefetivos e devido à quimioterapia.

16.3.9 Sugestão de protetor de mucosa gástrica

SUCRALFATO	0,25 g/animal
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 8 - 12 horas.

Indicação: prevenção e tratamento de úlceras gástricas.

16.3.10 Sugestão de corticosteróide para tratamento de alterações intestinais de origem inflamatória

BUDESONIDA	1 mg/animal
CÁPSULA ENTÉRICA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: corticosteroide com ação local, possuindo 80 – 90% metabolismo de primeira passagem (baixa absorção sistêmica). Utilizado em animais com alterações intestinais de origem inflamatória.

16.3.11 Sugestão de antiácido e quelante de fósforo

HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO	10 – 30 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 8 horas, junto com a refeição.

Indicação: quelante de fósforo (animais com hiperfosfatemia associada à insuficiência renal crônica).

16.4 ANTIBACTERIANOS

Sugestão de fórmulas

16.4.1 Sugestão de formulação antibacteriana bactericida

AMOXICILINA	20 mg/kg
SUSPENSAO	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 8 - 12 horas.

Indicação: infecções causadas por bactérias gram positivas (Staphylococcus sp e Streptococcus não beta lactâmicos), gram negativas (E. coli, Proteus sp e Pasteurella sp), Borrelia sp, Leptospira sp, alguma eficácia contra anaeróbios.

16.4.2 Sugestão de formulação antibacteriana bactericida

AMOXICILINA	+	ÁCIDO	15 a 20 mg/ kg/ q 8 a 12 hrs/vo
CLAVULANICO			
CÁPSULA			QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: infecções causadas por bactérias gram positivas, gram negativas, anaeróbias e aeróbias; melhor ação contra *E.*

coli, *Staphylococcus sp* e *Streptococcus sp*, *Salmonella sp*, *Klebsiella sp*, *Proteus sp*, *Bacterioides*, *Bordetella bronchiseptica* e *Pasteurella sp*.

16.4.3 Sugestão de formulação antibacteriana bacteriostático

AZITROMICINA	15 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 - 48 horas.

Indicação: infecções causadas por bactérias gram positivas (*Streptococcus*, *Staphylococcus*), *Mycoplasma*, *Chlamydomphilia felis*.

16.4.4 Sugestão de formulação antibacteriana bactericida

CEFALEXINA	20-30 mg/kg a cada 12 horas, VO
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: infecções causadas por bactérias gram positivas (*Streptococcus sp*, *Staphylococcus sp*), e gram negativas (*E.coli*, *Proteus sp*, *Klebsiella pneumoniae* e *Pasteurella sp*).

16.4.5 Sugestão de formulação antibacteriana bactericida

CIPROFLOXACINO	5 - 15 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: infecções causadas por bactérias gram positivas (*Staphylococcus sp* e *Streptococcus* não produtora de beta lactamase); gram negativas (*E.coli*, *Klebsiella sp*, *Enterobacter sp*, *Citrobacter sp*, *Salmonella sp*, *Brucella sp* e *Pausteurella sp*).

16.4.6 Sugestão de formulação antibacteriana bacteriostático e antiprotozoário

CLINDAMICINA	5,5 mg/kg a cada 12 horas ou 11 mg/kg a cada 24 horas. Infecções por anaeróbios ou infecções periodontais: 11 – 33 mg/kg a cada 24 horas. Toxoplasmose: 12,5 mg/kg a cada 12 horas por 4 semanas.
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: infecções por bactéria gram positivas (*Staphylococcus sp* e *Streptococcus sp*) e anaeróbias, toxoplasmose.

16.4.7 Sugestão de formulação antibacteriana bacteriostático

DOXICICLINA	5 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: infecções causadas por bactérias gram positivas (pouco sensível para *Staphylococcus sp*, *Streptococcus sp*, *Nocardia sp* e *Bacillus sp*), gram negativas (*Bartonella sp*, *Pasteurella multocida*, *Brucella sp*, *Klebsiella sp*, *Helicobacter sp*, *Bordetella sp*, *Campilobacter sp*), anaeróbios (*Clostridium sp*, *Fusobacter sp*), *Rickettsia sp*, *Mycoplasma sp*, *Ehrlichia sp*.

16.4.8 Sugestão de formulação antibacteriana bactericida

ENROFLOXACINO	5 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: infecções causadas por bactérias gram positivas (pouco sensível para Staphylococcus sp, Streptococcus sp não produtoras de beta lactamase) e gram negativas (E.coli, Klebsiella sp, Enterobacter sp, Salmonella sp, Pasteurella sp e Pseudomonas sp).

16.4.9 Sugestão de formulação antibacteriana bactericida, antiprotozoário

METRONIDAZOL	ANAERÓBIOS: 10 – 25 mg/kg a cada 12 horas. Giardia: 20 mg/kg a cada 12 horas por 7 dias
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: infecções por anaeróbios, Giardia, Trichomonas e Entamoeba. Tem alguma atividade imunomoduladora intestinal, sendo utilizado em animais com doença inflamatória intestinal.

16.4.10 Sugestão de formulação antibacteriana

NEOMICINA	20 mg/kg
CÁPSULA QSP	1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 6 - 12 horas.

Indicação: uso tópico em infecções superficiais (geralmente associado a outros antibióticos) e uso oral para infecções intestinais e encefalopatia hepática.

16.4.11 Sugestão de formulação antibacteriana

NORFLOXACINO	22 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: infecções bacterianas causadas por *Staphylococcus*, *E.coli*, *Proteus*, *Klebsiella*, *Pasteurella* e *Pseudomonas aeruginosa* (atividade moderada).

16.5 ANTIPARASITÁRIOS

Sugestão de fórmulas

16.5.1 Sugestão de formulação antiparasitária

ALBENDAZOL	ANTIHELMINTICO: 25 – 50 mg/kg a cada 12 horas por 3 dias. Giardiase: 25 mg/kg a cada 12 horas por 2 dias.
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: parasitose intestinal causada por nematódeos, cetódeos e protozoários.

16.5.2 Sugestão de formulação antiparasitária

FEBANTEL	10 mg/kg sozinho ou associado a 1 mg/kg de PRAZIQUANTEL com alimento 1 vez ao dia por 3 dias. Filhotes: 15 mg/kg sozinho ou associado a 1,5 mg/kg de PRAZIQUANTEL
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: estágios larvais e adultos de nematoides intestinais.

16.5.3 Sugestão de formulação antiparasitária

FEMBENDAZOL	25 mg/kg em dose única para helmintos, 50 mg/kg por 3 dias para giardíase. Em infestações graves pode ser utilizado por 5 dias
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: parasitose causada por *Toxocara*, *Toxascaris*, *Ancylostoma*, *Trichuris*, *Giardia*.

16.5.4 Sugestão de formulação antiparasitária

IVERMECTINA	24 mcg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 30 dias.

Indicação: preventivo de dirofilariose.

16.5.5 Sugestão de formulação antiparasitária

PIRANTEL	20 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, em dose única

Indicação: tratamento de parasitas intestinais (ascarídeos e ancilostomídeos).

16.5.6 Sugestão de formulação antiparasitária

PRAZIQUANTEL	< 1,8 kg: 6,3 mg/kg em dose única // > 1,8 kg: 5 mg/kg em dose única
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, em dose única

Indicação: infecções intestinais causadas por cestódeos *Dipylidium caninum* e *Taenia taeniaeformis*.

16.5.7 Sugestão de formulação antiprotozoário e antibiótico

PRAZIQUANTEL	Infecções por anaeróbios e estomatite: 15 mg/kg a cada 24 horas por 7 dias. Infecções por protozoários: 30 mg/kg a cada 24 horas por 14 dias.
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, em dose única

Indicação: infecções intestinais causadas por protozoários como Giárdia, Trichomonas e Entamoeba, e infecções por bactérias anaeróbias.

16.5.8 Sugestão de formulação antiprotozoário

RONIDAZOL	30 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, 1 vez ao dia por 14 dias ou a critério do médico veterinário.

Indicação: tratamento de diarreia causada por *Tritrichomonas foetus*

16.6 ANTIINFLAMATÓRIOS E ANALGÉSICOS

Sugestão de fórmulas

16.6.1 Sugestão de antiinflamatório não esteroideal

CARPROFENO	0,5 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: anti-inflamatório, dor musculoesquelética e dor aguda.

16.6.2 Sugestão de antiinflamatório não esteroidal

CETOPROFENO	1 mg/kg a cada 24 horas até 3 dias
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: inflamação e dor moderada (musculoesquelética abdominal, pós cirúrgica).

16.6.3 Sugestão de antiinflamatório não esteroidal

MELOXICAM	0,1 mg/kg a cada 24 horas. Tratamento em longo prazo: 0,01 – 0,05 mg/kg a cada 24 horas.
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: inflamação e dor moderada (musculoesquelética abdominal, pós-cirúrgica).

16.6.4 Sugestão de analgésico

TRAMADOL	2 – 4 mg/kg
CÁPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: dor leve a moderada.

16.7 OUTROS

Sugestão de fórmulas

16.7.1 Sugestão de formulação para ceratoconjuntivite seca e doenças imunomediadas

CICLOSPORINA	5 – 10 mg/kg
EMULSÃO OLEOSA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas.

Indicação: imunossupressor, ceratoconjuntivite seca e doença imunomediadas.

16.7.2 Sugestão de repositor de potássio sérico e inibidor da agregação do oxalato com o cálcio urinário

CITRATO DE POTÁSSIO	75 mg/kg a cada 12 horas
SUSPENSÃO	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 48 - 72 horas.

Indicação: hipocalcemia e controle de cristais de oxalato de cálcio.

16.7.3 Sugestão de corticosteróide

HIDROCORTISONA	REPOSIÇÃO: 1 mg/kg a cada 12 horas. Anti-inflamatório: 5 mg/kg a cada 12 horas.
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 12 horas.

Indicação: anti-inflamatório, reposição de glicocorticoide.

16.7.4 Sugestão de agente anti-tireoideano

METIMAZOL	2,5 mg/animal a cada 12 horas inicialmente, podendo chegar a 5 – 10 mg/animal a cada 12 horas com a adequada monitoração das concentrações séricas de tiroxina. 2,5 mg/animal a cada 12 horas com o uso de gel transdérmica inicialmente, alternando os pavilhões auriculares na administração sempre com o uso de luvas.
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral.

Indicação: tratamento do hipertireoidismo principalmente na espécie felina.

16.7.5 Sugestão de corticosteróide

PREDNISOLONA	ANTIINFLAMATÓRIO: 0,5 – 1 mg/kg. IMUNOSSUPRESSOR: 2,2 – 6,6 mg/kg. TERAPIA DE REPOSIÇÃO: 0,2 – 0,3 mg/kg
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral.

Indicação: doenças imunomediadas, inflamação e insuficiência adrenocortical.

16.7.6 Sugestão de antihistamínico

PROMETAZINA CLORIDRATO	0,2 – 0,4 mg/kg a cada 6 – 8 horas, até o máximo de 1 mg/kg.
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral.

Indicação: processos alérgicos e cinetose.

16.7.7 Sugestão de formulação para tratamento de doenças hepáticas

S ADENOSILMETIONINA - SAME	90 mg/animal
CAPSULA ENTÉRICA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas

Indicação: adjuvante no tratamento de doenças hepáticas, por aumentar as concentrações séricas de glutatona.

16.7.8 Sugestão de formulação para tratamento de doenças hepáticas

SILIMARINA	30 mg/kg
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas

Indicação: adjuvante no tratamento de doenças hepáticas.

16.7.9 Sugestão de formulação para tratamento de doenças hepáticas

ÁCIDO URSODESOXICÓLICO	10 - 15 mg/kg
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas

Indicação: adjuvante no tratamento de doenças hepáticas (principalmente as colestáticas).

16.7.10 Sugestão de formulação para anemia

SULFATO FERROSO	50 – 100 mg/animal
CAPSULA	QSP 1 DOSE

Posologia: dar 1 dose, via oral, a cada 24 horas

Indicação: anemia devido à deficiência de ferro.

16.7.11 Suplementação indicada para bola de pelo em gatos

INULINA	225 mg/animal
LEVEDO DE CERVEJA	200 mg/kg
ACT VET	12 mg/kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: Administrar 1 dose ao dia, via oral, ou a critério do médico veterinário.

Indicação: favorece a eliminação e previne a formação de bolas de pelos em gatos.

16.7.12 Suplemento de prebiótico

FIBREGUM (GOMA ACÁCIA PURIFICADA)	20 a 40 mg /kg
PÓ	QSP 1 DOSE

Posologia: Administrar 1 sachê ao dia (de preferência à noite).

Pode ser adicionado em alimentos in natura, água, capsulas ou sachês. Primeira fibra dietética certificada como FODMAP Friendly. Fibregum B® ou a critério do médico veterinário.

Indicação: melhora do intestino.

16.7.13 Suplementação gato com FIV

N ACETIL CISTEINA	20 a 40 mg /kg
LACTOFERRINA	0,1 a 0,3 mg/kg
COLOSTRO	7 mg/kg
GANODERMA LUCIDUM	5 a 8 mg/kg
BETAGLUCANA 1,3/1,6	10 a 15 mg /kg
ASTRAGALUS	50 mg/kg
ASTAXANTINA	0,5mg/kg
ESPIRULINA	10-15 mg/kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

Indicação: felinos com FIV.

16.7.14 Suplementação para diminuir a adesão de periodontopatógenos

LACTOFERRINA	0,1 a 0,3 mg/kg
COENZIMA Q10	7 mg/kg
GANODERMA LUCIDUM	5 a 8 mg/kg
BETAGLUCANA 1,3/1,6	10 a 15 mg /kg
VITAMINA C	100 mg/animal
VITAMINA E	20mg/kg
ESPIRULINA	10-15 mg/kg
ZINCO	1 mg/kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

Indicação: ↓adesão de periodontopatógenos, Atividade imunoreguladora, neutraliza efeitos tóxicos LPS de bactérias.

16.7.15 Suplementação para prevenção e melhora de sintomas de doenças periodontais

LACTOFERRINA	0,1 a 0,3 mg/kg
COENZIMA Q10	7 mg/kg
GANODERMA LUCIDUM	5 a 8 mg/kg
EXSYPET	5 a 8 mg/kg
VITAMINA C	100 mg/animal
VITAMINA E	20mg/kg
VITAMINA A	625 A 800 UI/kg
ZINCO	1 mg/kg
MAGENESIO QUELADO	0,8 – 7 mg/kg
Vitamina K2	10mcg/kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

Indicação: prevenção e melhora de sintomas de doenças periodontais.

16.7.16 Suplementação geriatria

VITAMINA PQQ	110 mcg/kg
COENZIMA Q10	7 mg/kg
GANODERMA LUCIDUM	5 a 8 mg/kg
D RIBOSE	30 a 60 mg/kg/
L- CARNITINA	50 mg/kg
DHA	25 – 43 mg/kg
CORDYCEPS	25 mg/kg
MAGNESIO QUELADO	0,8 – 7 mg/kg
Vitamina K2	10mcg/kg
PASTA ORAL	QSP 1 DOSE

Posologia: Dar 1 dose ao dia ou a critério do médico veterinário.

Indicação: Otimização energética e mitocondrial, otimização neuromuscular do animal idoso.

Referências

TREPANIER, Lauren. Idiopathic inflammatory bowel disease in cats Rational treatment selection. Journal of feline medicine and surgery, v. 11, n. 1, p. 32-38, 2009.

ANJOS, Denner Santos. GIARDÍASE FELINA–UMA ZOOÑOSE. Acta Veterinaria Brasilica, v. 7, n. 2, p. 81-90, 2013.

NASCIMENTO, Daniela Fernandes Ramalho Costa et al. Tratamento e prognóstico do hipertiroidismo felino. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa. Faculdade de Medicina Veterinária.

UNCIONAMIENTO DE LA GLÁNDULA TIROIDES EN EL GATO DOMÉSTICO SEGUNDA PARTE: HIPERTIROIDISMO FELINO. Biosalud, v. 11, n. 1, p. 57-70, 2012.

WEBSTER, Cynthia RL; COOPER, Johanna. Therapeutic use of cytoprotective agents in canine and feline hepatobiliary disease. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 39, n. 3, p. 631-652, 2009.

Mazzzotti GA, Roza MR. Medicina Essencial Felina. Guia Prático. 1º edição. Curitiba: Equalis; 2016.

17

Gel transdérmico

17.1 TRANSDÉRMICO - FORMAS DE FARMACÊUTICAS

17.1.1 Creme



- Emulsão semissólida que pode ser usada para a administração transdérmica de medicamentos.
- As propriedades lipofílicas e hidrofílicas dos cremes aumentam a penetração do medicamento na pele.

17.1.2 Pomada



- Formulação semissólida oleosa que contém partículas dispersas de drogas.
- Pode -se aumentar a penetração do medicamento hidratando a camada externa da pele. Eficaz na liberação da droga do veículo para a pele.

17.1.3 Gel



- Formulação semissólida que consiste em polímeros transmitidos ao longo de uma solução aquosa.
- Um dos veículos mais comumente usados para base transdérmica.

17.2 BENEFÍCIOS E DESAFIOS

Benefícios da terapia transdérmica combinada:

- Maneira eficaz e prática de tratar animais difíceis;
- Opção alternativa para animais que têm dificuldade para engolir;
- Alternativa para drogas com sabores amargos que não podem ser mascarados;
- Duração prolongada da atividade da droga;
- Irritações gastrointestinais limitadas;
- Maior facilidade associada à administração;

Desafios da terapia transdérmica combinada:

- Biodisponibilidade;
- Permeação da pele.

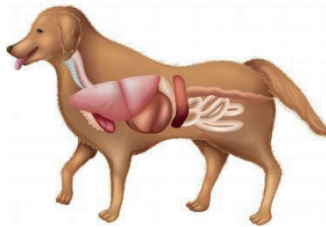
16.3 BIODISPONIBILIDADE

17.3.1 Dosagem

Existem dados clínicos limitados sobre doses transdérmica e sua biodisponibilidade. A biodisponibilidade transdérmica deve se aproximar da biodisponibilidade parenteral. A via transdérmica evita a degradação metabólica gastrointestinal.

A dose inicial do medicamento transdérmico deve se aproximar da dose injetável (dosada conservadoramente). Quando a dose injetável não é conhecida, a dose transdérmica deve ser aproximada a fração de biodisponibilidade de uma dose oral.

Dito isso, dependendo das interações e propriedades de drogas, veículos e pele, as doses transdérmica podem atingir ou mesmo exceder as doses orais para atingir efeito.



17.3.2 Pró-drogas e alvo gastrointestinal

Os pró-fármacos que são inertes, a menos que ativados por enzimas metabólicas no intestino, serão terapêuticamente ineficazes quando aplicado por via transdérmica.

Drogas destinadas a produzir um efeito no trato gastrointestinal não são adequadas para serem administradas pela via transdérmica.

17.3.3 Área de superfície

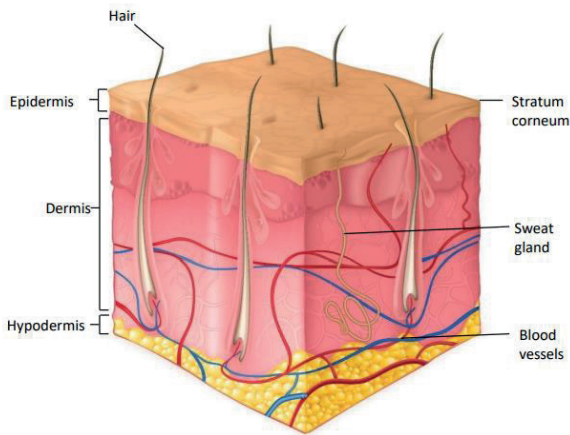
A quantidade máxima de medicamento fornecida por um gel transdérmico não deve exceder $1 \text{ mg} / \text{cm}^2$. A área de superfície do ouvido interno de um gato é de aproximadamente 25 cm^2 .

Drogas que requerem uma dose > 25 mg não devem ser aplicadas pela via transdérmica em gatos. Os gatos geralmente requerem doses de antibióticos superiores a 25 mg.

17.3.4 Índice terapêutico

A absorção transdérmica geralmente pode ser imprevisível. Medicamentos com índices terapêuticos estreitos (por exemplo, digoxina e varfarina) não deve ser administrado por via transdérmica. A variação sutil na absorção pode rapidamente tornar um medicamento ineficaz ou tóxico.

16.4. TRANSDÉRMICO - PERMEAÇÃO DE PELE



17.4.1 A pele

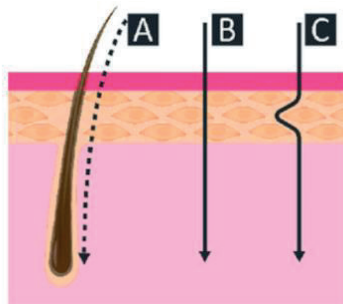
Estrato córneo: epiderme densa não viável que é difícil de permear.

Epiderme viável: solução aquosa de proteínas.

Derme: matriz de proteína fibrosa que é altamente vascularizado (local de absorção)

Hipoderme: composta principalmente por adipócitos; desempenha um papel importante na saúde da pele.

17.4.2 Rota das permeações



A. Rota Transapendicular ou transanexia

B. Via Transcelular:

C. Via intercelular:

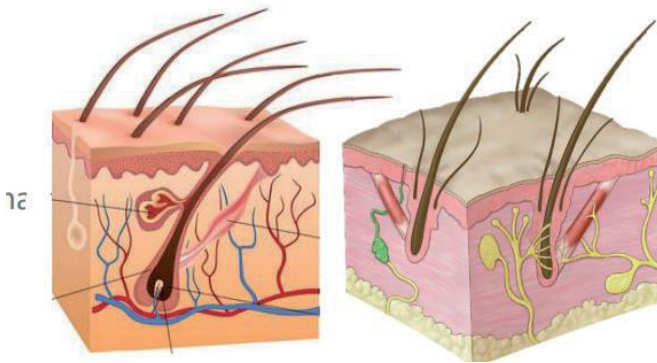
17.4.3 Espessura da pele

Diferenças entre espécies foram relatadas em cada camada de pele e são essas diferenças que provavelmente são responsáveis pelas diferenças observadas na penetração transdérmica. A

tabela abaixo mostra exemplos de espécies com diferentes espessuras.

ESPÉCIES	ESPESSURA DO ESTRATO CÓRNEO (μM)
GATO	3 -20
CÃO	8,6 +/- 1,9
CAVALO	7,0+/- 1,1
RATO	3,0+/- 0,3
HUMANO	Aproximadamente 10
PORCO	14,9 +/- 1,9

17.4.4 Pelo



As diferenças na função de barreira também podem ser atribuídas à presença de pelo e sebo. Diferenças entre espécies surgem na quantidade de folículos capilares por região. Por exemplo:

- ovelhas possuem 10.000 folículos / cm^2
- humanos possuem 40-70 folículos / cm^2

Diferenças de espécies surgem no tipo de pelo:

- Pelo simples (por exemplo, cavalo e gado)
- Pelo composto (por exemplo, cães e gatos)

Curiosamente, estudos de pele humana revelaram que a via transapendicular pode desempenhar um papel importante no aumento da absorção de um medicamento.

Foi sugerido que o aumento nas invaginações do estrato córneo causado por a presença de folículos capilares pode atuar para aumentar a absorção transdérmica da droga já que aumenta a área de superfície da pele.

17.4.5 Integridade da pele

As espécies podem variar consideravelmente em termos de espessura da pele, textura e pelo. Por exemplo, a pele do gato tende a reter medicamentos e lentamente liberá-los na circulação, o que pode resultar em concentrações séricas mais baixas e tratamento abaixo do ideal.

A presença de doença na pele e pavilhão auricular também pode influenciar significativamente a permeação do medicamento.



17.4.6 Hidratação da pele

- Em média, o estrato córneo (externo mais tarde) consiste em 15-20% de água, mas pode variar de acordo com Umidade.
- Aumentar a hidratação da pele fará o estrato córneo mais poroso e permeável a penetrantes.
- A hidratação da pele pode ser aumentada com água, óleo veículos e curativos oclusivos.

17.4.7 Temperatura da pele

A pele desempenha um papel importante na termorregulação. Quanto maior a temperatura, maior a perfusão sanguínea, maior a fluidização do estrato córneo e, conseqüentemente, maior a permeação do fármaco.

A Termorregulação e temperatura da pele podem variar:

- Entre as espécies
- Com base em mudanças no ambiente (por exemplo, umidade, circulação de ar e luz solar).
- Com base no esforço físico de um animal

17.4.8 Local de aplicação



A penetrância da droga pode diferir significativamente com base no local anatômico de aplicação, também como entre espécies. Em geral, o pavilhão auricular e o abdômen têm a maior taxa de perfusão sanguínea e, portanto, associado a maior penetrância da droga. Por este motivo e por ser limitado acesso por meio de lambidas, preparações transdérmica são frequentemente aplicados à parte interna da orelha.

17.4.9 Informações sobre transdérmicos disponíveis

Com o ganho de interesses na administração transdérmica, os esforços de pesquisa da segurança, eficácia, e de dosagem de medicamentos transdérmicos expandiu em últimos anos, com particular destaque para o gato.

Quadro 5 – Transdérmicos

(continua)

DROGA	DOSE ORAL	DOSE INJETÁVEL	DOSAGEM TRANSDÉRMICA BASEADO EM EVIDÊNCIAS
AMITRIPTILINA	2,5 a 12,5 mg/gato/24h	N/A	dose única de 5 mg tem má absorção em comparação com a oral
AMINOFILINA	4 mg /kg/gato/8 hrs	N/A	-
ANLODIPINA	0,625 a 2,5 mg/gato/24h	N/A	0,28 mg / kg / 24h por 7 dias, imediatamente após 7 dias de administração oral resultou na redução da Pressão arterial.
ATENOLOL	6,25 a 25 mg/gato BID	N/A	6,25 mg BID por 7 dias resultou em absorção e níveis plasmáticos inconsistentes
BUSPIONA	2,5 a 7,5 mg/gato BID ou TID	N/A	A dose única de 2,5 mg / kg produziu níveis indetectáveis. 4 mg / kg 1x ao dia por 5 semanas foi clinicamente eficaz em um estudo
CETOPROFENO	0,25 mg/kg/cão /24h	N/A	-
CIPROHEPTADINA	2 mg/gato/12hrs	N/A	-

Quadro 5 – Transdérmicos

(continua)

DROGA	DOSE ORAL	DOSE INJETÁVEL	DOSAGEM TRANSDÉRMICA BASEADO EM EVIDÊNCIAS
CICLOSPORINA	7 mg/kg/dia	N/A	resultou em níveis detectáveis, mas a maioria dos gatos não alcançou 25% dos níveis.
CLOMIPRAMINA	0,5 a 3 mg/kg/Cão / 12 – 24h 1,25 mg/gato/24h	N/A	-
DEXAMETASONA	10 a 20% da dose da prednisolona	0,125 a 0,5mg IV ou IM por 3 a 5 dias	não resultou em concentrações iguais a oral
ENALAPRIL	0,25 mg/kg/gato/24h	N/A	
ENROFLOXACINO	5mg/kg/dia	5mg/kg/dia IM ou IV	22,7 mg / kg / gato / dia x 3 doses não resultaram em concentração mensurável
FLUOXETINA	0,5 a 1 mg/kg /24h	N/A	5 mg /kg ou 10 mg /kg x 1 dose apresentou biodisponibilidade de 10% da dose oral. 5 mg / kg (máximo de 25 mg / gato) uma vez ao dia mostraram níveis sanguíneos que eram significativamente menores do que 1 mg / kg / dia da dosagem oral

Quadro 5 – Transdérmicos

(continua)

DROGA	DOSE ORAL	DOSE INJETÁVEL	DOSAGEM TRANSDÉRMICA BASEADO EM EVIDÊNCIAS
GABAPENTINA	5 -10 mg/kg	N/A	Uma dose única de 10 mg / kg resultou em absorção baixa. Um estudo in vitro mostrou penetração da gabapentina na pelo do felino.
METIMAZOL	2,5mg/gato/ BID	N/A	2,5 mg / gato BID e 5 mg / gato SID apresentaram efeito esperado. 5 mg / gato BID x 28 dias foi eficaz. 5 mg / gato e 10 mg / gato SID x 7 dias foram eficazes, mas demoraram mais para atingir níveis eficazes em comparação com os orais. 2,5 - 5 mg / gato BID - QD foi eficaz.
MIRTAZAPINA	1,88 mg /gato / dia sim, dia não	N/A	7,5 mg / gato SID x 5 dias atingiu a concentração sérica. Efeitos colaterais foram identificados, logo uma dose mais baixa pode ser necessária

Quadro 5 – Transdérmicos

(conclusão)

DROGA	DOSE ORAL	DOSE INJETÁVEL	DOSAGEM TRANSDÉRMICA BASEADO EM EVIDÊNCIAS
OMEPRAZOL	0,5 – 1,0 mg/kg a cada 24 horas	N/A	O estudo demonstrou que o omeprazol foi absorvido pela pele e mostrou eficácia.
ONDASETRONA	0,1 – 1 mg/kg/ 6 a 12 hrs	0,1 a 1mg/kg/ 6 a 12 hrs IM ou IV	4 mg/gato/dia por 5 dias não mostrou resultado sérico relevante.
FENOBARBITAL	1 a 3 mg/kg/BID	3 mg/kg/IV	3 mg/kg BID por 14 dias não resultou em concentração terapêutica. 9 mg/kg BID x 14 dias resultou em concentração terapêutica
TEOFILINA	15 – 25 mg/kg /1x ao dia	N/A	15 mg/kg x 1 vez por dia por 21 dias não atingiu a concentração terapêutica de forma confiável
LEGENDA: *SID OU QD = 1x ao dia. // BID = 2x ao dia. // TID = 3x ao dia //QID = 4x ao dia. // N/A = não se aplica. // IM = intramuscular // IV = intravenoso			

17.4.10 EMBALAGEM



Embalagens a vácuo. Embalagens airless com acionamento a vácuo por pistão. Aliam alta resistência de funcionamento e inviolabilidade com homogeneidade de dosagem. Permitem aproveitamento total do conteúdo, sem contato da formulação com o meio externo. Dosagens padronizadas na liberação.

Sugestão de fórmulas

17.4.11 Gel transdérmico antitireoidiano

METIMAZOL	2,5mg/gato/ BID
BASE GEL TRANSDÉRMICO	0,1 ou 0,2ml / dose
TUDODVET	

Posologia: Dar 1 cápsula ao dia ou a critério do médico veterinário.

NOTA: Usar luvas na aplicação do medicamento.

Referências:

SPINOSA, H. de S.; GÓRNIAK, Silvana Lima; BERNARDI, Maria Martha. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. Rio de, 1999.

Davidson, G. (2003). Medicamentos transdérmicos veterinários: A a Z. *International Journal of Pharmaceutical Compounding*, 7, 106-113.

Mealey, K.L., Peck, K.E., Bennett, B.S., Sellon, R.D., Swinney, G.R., Melzer, K., et al. (2004). Systemic absorption of amitriptyline and buspirone after oral and transdermal administration to healthy cats. *J Vet Intern Med*, 18, 43-46. 2. Helms, S.R. (2007).

Treatment of feline hypertension with transdermal amlodipine: A pilot study. *JAAHA*, 43, 149-156. 3. MacGregor, J.M., Rush, J.E., Rozanski, E.A., Booth, D.M., Belmonte, A.A., & Freeman, L.M. (2008).

Comparison of pharmacodynamics variables following oral versus transdermal administration of atenolol to healthy cats. *AJVR*, 69, 39-44. 4. Chavez, G., Pardo, P., Ubilla, M.J., & Marin, M.P. (2016).

Effects of behavioral variables on oral versus transdermal buspirone administration in cats displaying urine marking. *J Appl Anim Res*, 44.

Miller, R., Schick, A.E., Boothe, D.M., & Lewis, T.P. (2014). Absorption of transdermal and oral cyclosporine in six healthy cats. *JAAHA*, 50, 36-41.

Willis-Goulet, H.S., Schmidt, B.A., Nicklin, C.F., Marsella, R., Kunkle, G.A., & Tebbett, I.R. (2003). Comparison of serum dexamethasone concentrations in cats after oral or transdermal administration using Pluronic Lecithin Organogel (PLO): A pilot study. *Vet Dermatol*, 14, 83-89.

Karriker, M., Wiebe, V., Parsons, K., & Stanley, S. (2005). Plasma concentrations of enrofloxacin in cats after transdermal administration of a PLO gel formulation. *Proceedings ACVIM*.

Ciribassi, J., Luescher, A., Pasloske, K.S., Robertson-Plouch, C., Zimmerman, A., & Kaloostian-Whittymore, L. (2003). Comparative bioavailability of fluoxetine after transdermal and oral administration in healthy cats. *AJVR*, 64, 994-998.

Boretti, F.S., Sieber-Ruckstuhl, N.S., Schafer, S., Baumgartner, C., Riond, B., Hofmann-Lehmann, R. (2013). Duration of T4 suppression of hyperthyroid cats treated once and twice daily with transdermal methimazole. *J Vet Intern Med*, 27, 377-381.

Smith C, Barnes Heller HL, Reif N, Van Hesteren M, Reinhart J. Serum levetiracetam concentrations after transdermal levotiracetam administration, 3 times daily, to healthy cats. *J Vet Intern Med*. 2019; 1-4.

Eichstadt, L.R., Corriveau, L.A., Moore, G.E., Knipp, G.T., Cooper, B.R., & Gwin, W.E. (2017). Absorption of transdermal fluoxetine compounded in a lipoderm base compared to oral fluoxetine in client-owned cats. *Int J Pharm Compd*, 21, 242–246.

Lecuyer, M., Prini, S., Dunn, M.E., & Doucet, M.Y. (2006). Clinical efficacy and safety of transdermal methimazole in the treatment of feline hyperthyroidism. *Can Vet J*, 47, 131-135.

Hill K.E., Gieseg, M.A., Bridges, J., & Chambers, J.P. (2014). The pharmacokinetics of methimazole in a novel lipophilic formulation

administered transdermally to healthy cats. *New Zeal Vet J*, 62, 208-213.

Boretti, F.S., Sieber-Ruckstuhl, N.S., Schafer, S., Gerber, B., Baumgartner, C., Rlond, B., et al. (2014). Transdermal application of methimazole in hyperthyroid cats: a long-term follow-up study. *J Feline Med Surg*, 16, 453-459.

Delamaide Gasper, J.A., Barnes Heller, H.L., Robertson, M., & Trepanier, L.A. (2014). Therapeutic serum phenobarbital concentrations obtained using chronic transdermal administration of phenobarbital in healthy cats. *J Feline Med*, 17, 359-363.

Benson, K.K., Zajic, L.B., Morgan, P.K., Brown, S.R., Hansen, R.J., Lunghofer, P.J., Wittenburg, L.A., Gustafson, D.L., Quimby, J.M. (2017). Drug exposure and clinical effect of transdermal mirtazapine in healthy young cats: A pilot study. *J Feline Med Surg.*, 19, 998–1006.

Eichstadt LR, Davidson GS. To compound or not to compound: A veterinary transdermal discussion. *IJPC* 2014;18(5):366-369.

Zajic, L.B., Herndon, A.K., Sieberg, L.G., Caress, A.L., Morgan, P.K., Hansen, R.J., Wittenburg, L.A., Gustafson, D.L., Jessica, M. & Quimby, J.M. (2017). Assessment of absorption of transdermal ondansetron in normal research cats. *Feline Med Surg.*, 0.

Barnoski J, Lee-Fowler TM, Booth DM, Behrend EN. Serum theophylline after multiple dosing with transdermal gels in cats. *J Feline Med Surg*. 1-6.

Marwah, H., Garg, T., Goyal, A. K., & Rath, G. (2016). Permeation enhancer strategies in transdermal drug delivery. *Drug delivery*, 23(2), 564-578.

Phanitejaswini, L.L.P., Soujanya, Y., Swapna, U., Sarika, V., & Moulika, G. (2011). Transdermal drug delivery systems: An

overview. *International Journal of PharmTech Research*, 3, 2140–2148.

Mills, P.C. & Cross, S.E. (2006). Transdermal drug delivery: Basic principles for the veterinarian. *Vet Journal*, 172, 218-233.

Patel, H.J., Trivedi, D.G., Bhandari, A.K., & Shah, D.A. (2011). Penetration enhancers for transdermal drug delivery system: A review. *IJPI's Journal of Pharmaceutics and Cosmetology*, 1.

Washington, N., Washington, C., Wilson, C.G. (2001). *Physiological pharmaceuticals: Barriers to drug absorption*. London and New York: Taylor and Francis Group, p. 182 – 187.

Scheuplein, R. J., & Blank, I. H. (1973). Mechanism of percutaneous absorption. IV. Penetration of nonelectrolytes (alcohols) from aqueous solutions and from pure liquids. *Journal of investigative dermatology*, 60(5), 286-296.

Riviere, J.E. & Papich, M.G. (2001). Potenciais e problemas de desenvolvimento de adesivos transdérmicos para aplicações veterinárias. *Advanced Drug Delivery Review*, 50, 175-203.

Singh, I., Morris, A.P. (2011). Desempenho dos sistemas terapêuticos transdérmicos: Efeitos dos fatores biológicos. *International Journal of Pharmaceutical Investigation*, 1, 4-9.

RUWART, Mary J.; IM, Wha B. Transdermal antisecretory agents for gastrointestinal disease. U.S. Patent n. 5,124,158, 23 jun. 1992.

18 | Cálculo

18.1 TIPOS DE CÁLCIO E SEUS BENEFÍCIOS

O Cálcio está presente em diversas partes do nosso organismo, esse mineral está relacionado com várias funções do organismo, como participar na coagulação sanguínea e do controle hormonal. Mas sua função principal é estruturar os ossos e dentes dos animais. Está no mecanismo da bomba de Ca^{+} nas células, na matriz óssea, nos dentes, e é cofator de diversas enzimas. Portanto, trata-se de um mineral indispensável para o organismo. Atualmente existem no mercado muitas opções de manipulação, o que pode gerar dúvida na hora da prescrição. Vamos falar de cada tipo para você escolher o que melhor se encaixa para seu paciente.

18.1.1 Aspartato de cálcio

Suplemento alimentar eficiente na formação e manutenção de ossos, músculos e sistema circulatório.

Indicações:

- Reposição de cálcio;
- Osteoporose;
- Deficiência de cálcio.

18.1.2 Cálcio quelato ou bisglicinato

É importante na formação e manutenção de ossos e dentes saudáveis, na contração muscular, na coagulação sanguínea, transmissões nervosas e regulação da pressão arterial.

18.1.3 Cálcio de ostras

Suplementação de cálcio. Uma fonte de cálcio é o exoesqueleto de moluscos (Pó de concha de Ostra). Daí tira-se o carbonato de cálcio, solúvel e absorvível em pH ácido. Por esta característica química, o carbonato de cálcio é pouco absorvível em alguns animais idosos e pacientes que tomam antiácidos etc.

De acordo com estudos feitos, o cálcio a partir deste sal é mais facilmente assimilado. O carbonato de cálcio poderá ser a fonte de cálcio na fortificação de alimentos e no uso como suplemento alimentar.

18.1.4 Carbonato de cálcio

Pesado repositior de cálcio. O carbonato de cálcio é um sal inorgânico, sólido branco, cuja fórmula molecular é $\text{CaCO}_3(\text{s})$. Esse sal é muito comum na natureza, sendo encontrado em diversos lugares, tais como nas conchas, nos recifes de corais, nas cascas de ovos, nas carapaças de seres marinhos, no calcário e no mármore. O Carbonato de cálcio está indicado para

o tratamento da hipocalcemia e dos estados de deficiência de cálcio, e como tratamento complementar da osteoporose.

O Carbonato de Cálcio é utilizado também como antiácido, para contornarmos seu efeito constipante, é ministrado, normalmente, associado a outro antiácido à base de magnésio.

Interações: Os sais de cálcio podem reduzir a absorção de diversas substâncias, tais como alguns bisfosfonatos, fluoretos, fluoroquinolonas, tetraciclinas os diuréticos tiazídicos. Pacientes em uso destes medicamentos devem ter suas doses ajustadas ou interromper o uso do Carbonato de cálcio. Ocorre, ainda, interação com a vitamina D, os antagonistas de cálcio a certos alimentos, como espinafre, leite e derivados.

18.1.5 Citrato de cálcio

Coadjuvante no tratamento da hipocalcemia. O citrato de cálcio é um sal originado do ácido cítrico de fórmula molecular $\text{Ca}_3(\text{C}_6\text{H}_5\text{O}_7)_2$ (P.M.: 324,41). Também chamado de "sal azedo", é utilizado na preservação e condimentação dos alimentos e como suavizador de água, por possuir a propriedade de "quebrar" íons metálicos.

É também encontrado em alguns suplementos alimentares. A absorção de cálcio a partir do citrato de cálcio é muito superior que a do carbonato de cálcio.

A excreção do cálcio ocorre no leite materno, fezes e suor, e somente uma pequena quantidade é eliminada pela urina, uma vez que mais de 90% são reabsorvidos nos túbulos renais. Cada 1g de citrato de cálcio fornece 21,2% de cálcio ionizável e é equivalente a 5,3 mmol de cálcio.

Na insuficiência renal crônica a excreção de cálcio diminui com a queda da taxa de filtração renal; na acidose renal a excreção de cálcio pode estar aumentada.

Contraindicações: Contraindicado para pacientes portadores de insuficiência renal grave, hipercalcúria grave, hipercalcemia e que apresentem hipersensibilidade ao fármaco.

19

Magnésio

19.1 TIPOS DE MAGNÉSIO E SEUS BENEFÍCIOS

O Magnésio é um mineral essencial para o bom funcionamento do organismo. Atua como cofator em mais de 300 reações metabólicas, desempenhando papel fundamental no metabolismo da glicose, na homeostase insulínica e glicêmica e na síntese de adenosina trifosfato, proteínas e ácidos nucleicos. Atua ainda na estabilidade da membrana neuromuscular e cardiovascular, na manutenção do tônus vasomotor e como regulador fisiológico da função hormonal e imunológica.

Encontra-se distribuído em vários alimentos. As principais fontes alimentares de magnésio são os cereais integrais, vegetais folhosos verdes, espinafre, nozes, frutas, legumes e tubérculos, como a batata.

19.1.1 Biodisponibilidade de Magnésio

Existem fatores inibidores do processo de absorção do magnésio, como a presença na dieta de alimentos ricos em fitatos, oxalatos, fosfatos e fibras alimentares; e promotores, tais como a lactose e carboidratos. As proteínas podem alterar o processo absorptivo de magnésio. Além disso, as proteínas e outros fatores dietéticos, como teor elevado de sódio e cálcio também podem aumentar a excreção renal desse mineral.

A inulina, por exemplo, pode aumentar a absorção do magnésio e de outros minerais, pois favorece a atividade de bactérias produtoras de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), o que resulta em redução do pH luminal, aumento da solubilidade do mineral, do fluxo sanguíneo e vasodilatação das artérias intestinais, contribuindo para o aumento da absorção do magnésio.

Atualmente existem no mercado muitas opções de manipulação, o que pode gerar dúvida na hora da prescrição. Vamos falar de cada tipo para você escolher o que melhor se encaixa para seu paciente.

19.1.2 Cloreto de magnésio

O Cloreto de Magnésio é composto pelo magnésio associado ao cloro. Geralmente é consumido diluído em água, por apresentar uma alta solubilidade, sendo administrado em pequenas doses durante o dia.

Muitas vezes encontramos ele na forma de [Cloreto de Magnésio PA](#) (Para Análise), significa que esse composto possui **alto grau de pureza**. O cloro ajuda na produção de ácido clorídrico no estômago, que facilita a digestão dos alimentos e a absorção de nutrientes.

19.1.3 Magnésio dimalato

Magnésio Dimalato (magnésio malato) possui em sua fórmula duas moléculas de ácido málico que se liga a uma molécula de magnésio para constituir uma necessária fonte de magnésio e de ácido málico possuindo uma biodisponibilidade mais elevada. É uma ótima fonte de magnésio.

Além disso, apresenta uma absorção prolongada além de não reagir com o ácido gástrico por ser na forma malato, evitando o desconforto gástrico, o que acaba não ocorrendo com outras formas de magnésio. Em estudos realizados, observou-se que o Magnésio Dimalato teve a capacidade de reduzir dores musculares.

Propriedades:

- Atenua dores e espasmos musculares;
- Melhora fraqueza muscular
- Promove rápida recuperação muscular
- Melhora as funções cognitivas

É indicado para a melhora da dor, incapacidade funcional e nas alterações comportamentais e cognitivas, como coadjuvante ao tratamento da síndrome da fadiga crônica. Estudos demonstraram que pode ter benefícios como coadjuvante na prevenção e tratamento da osteoporose e na manutenção da saúde do coração.

19.1.4 Magnésio quelato

O magnésio quelato (Bisglicinato) possui ligação com duas moléculas de glicina (aminoácido), o que potencializa seus benefícios proporcionando uma maior absorção e aproveitamento do magnésio pelo organismo. É importante no processo de metabolização do Cálcio, da Vitamina C, Fósforo, Sódio e Potássio, sendo muito utilizado como suplemento. Participa do processo de fixação do cálcio nos ossos, contribuindo para o fortalecimento ósseo. Além disso, promove efeito analgésico natural, auxiliando na redução da dor, recuperação muscular e melhora do desempenho durante a atividade física. O magnésio é vital para saúde do tecido muscular e nervoso.

Indicações:

- Relaxante;
- Prevenção e tratamento de doenças cardíacas;
- Combate à fadiga neuromuscular;
- Tratamento da TPM;
- Combate à depressão;
- Redução do stress e ansiedade.

Interações Medicamentosas: O magnésio interage com tetraciclina, cimetidina, dexametasona ou prednisona, diminuindo a absorção desses fármacos. Quando se fizer necessária a administração de qualquer um desses fármacos acima conjuntamente com o magnésio, recomenda-se administrar respeitando intervalo de 2 ou 3 horas entre um e outro.

19.1.5 Magnésio L Treonato

O L-treonato é um metabólito da vitamina C com propriedades de vitamina C-like, utilizado como agente de quelação de minerais e tem por capacidade melhorar significativamente a biodisponibilidade do mineral. Na forma de Magnésio L-treonato, atravessa a camada hematoencefálica, tornando biodisponível o magnésio que irá penetrar nos neurônios, aumentando a densidade do tecido cerebral.

Indicações:

- Melhora do aprendizado, da memória e da cognição;
- Reduz a ansiedade e o estresse;
- Doença de Alzheimer;

19.1.6 Aspartato de magnésio

É uma forma de Magnésio que está ligado ao Ácido Aspártico, que é um aminoácido comum em alimentos ricos em proteínas. O Magnésio na forma de sal de ácido aspártico tem seu uso recomendado pela associação com um melhor desempenho do músculo cardíaco e seu uso nas formulações antiestresse. Ele facilita a absorção do magnésio, e é comumente utilizado para tratar baixos níveis de magnésio no sangue e atua para um melhor desempenho do músculo cardíaco, além de melhorar a performance física.

Indicações:

- tratamento da deficiência de magnésio;
- melhora o desempenho do músculo cardíaco;
- prevenção e tratamento da fraqueza muscular ;
- hipomagnesemia;
- utilizado em associações vitamínicas.

Precauções: Os sais de magnésio devem ser administrados com cautela em pacientes com função renal comprometida. Administrado com alimentos pode diminuir a incidência de diarreia.

Interações: A administração do sulfato de magnésio potencializa os efeitos da competitividade e despolarização dos bloqueadores musculares. Quando associado com tetraciclinas pode diminuir a absorção da mesma devido à formação de quelatos. As preparações com *Plantago psyllium* modificam a absorção do magnésio. O ácido fítico, e o excesso de cálcio são outros fatores que reduzem a absorção intestinal de magnésio.

19.1.7 Citrato de magnésio (SAL CATÁRTICO/LAXANTE)

A constipação intestinal é um distúrbio do trato digestório em que a atividade intestinal está reduzida, assim como a frequência de evacuações, associada a fezes secas e endurecidas, acumuladas devido ao longo tempo de permanência no cólon. Os catárticos

são fármacos que auxiliam no trânsito intestinal, facilitando a evacuação.

O citrato de magnésio encontra-se no grupo dos catárticos osmóticos, este grupo é caracterizado pelos fármacos que aumentam a motilidade intestinal através do aumento de líquidos na porção intestinal. Agem de modo semelhante ao natural, sendo, portanto, os mais indicados na constipação.

Aplicações:

- Constipação intestinal;
- Evacuações entre intervalos longos;
- Laxante;
- Purgativo.

Precauções: Pacientes com insuficiência renal ou que façam uso de digitálicos.

19.1.8 Ascorbato de magnésio

O Ascorbato de Magnésio é uma excelente fonte de vitamina C e magnésio, porém de forma tamponada, não amarga e menos ácida pela presença do magnésio.

Desta forma é capaz de promover diversos benefícios, principalmente para as pessoas que sofrem de distúrbios gastrointestinais causados pela forma simples e ácida da vitamina C.

Esta molécula consegue garantir melhor absorção do micronutriente e maior biodisponibilidade do mesmo dentro do organismo. O Ascorbato de Magnésio é extremamente eficaz em casos de fadiga, hipoglicemia e depressão devido a presença do mineral, que é o principal carreador da síntese de ATP (energia) dentro das células.

Juntos, o magnésio e a Vitamina C, ajudam a melhorar a flexibilidade dos vasos sanguíneos, condições ateroscleróticas, ocorrências de arritmias cardíacas e casos de anemias por falta do mineral.

Indicações:

- Fonte de Vitamina C e Magnésio;
- Melhora a constipação;
- Reduz a fadiga;
- Melhora a hipoglicemia;
- Diminui os efeitos da depressão;
- Melhora a flexibilidade dos vasos sanguíneos;
- Melhora as condições ateroscleróticas;
- Auxilia nos casos de arritmias cardíacas;
- Suporte para a função imunológica;
- Melhora a função cerebral;
- Poderoso antioxidante;

- Auxilia na produção de colágeno.

Interações: O uso simultâneo com barbitúricos pode intensificar a excreção urinária da vitamina C, aumentando as necessidades diárias desta vitamina. A administração concomitante de salicilatos também pode aumentar a excreção urinária de vitamina C. A vitamina C pode interferir com os resultados de alguns exames laboratoriais para a determinação de glicemia, glicosúria e níveis séricos de transaminases, e bilirrubina. Pode também condicionar resultados falsamente negativos em pesquisas de sangue oculto nas fezes. É necessário interromper o uso de vitamina C antes desses exames.

20



Zinco

20.1 TIPOS DE ZINCO E SEUS BENEFÍCIOS

O mineral zinco está presente em todas as partes do corpo e tem múltiplas funções. Ajuda a curar feridas e é componente importantíssimo de muitas reações enzimáticas. O zinco é vital para o funcionamento saudável de muitos sistemas do organismo. É especialmente importante para a saúde da pele e essencial para um sistema imunológico saudável e para a resistência a infecções.

O zinco tem várias funções. Seu papel é crucial no crescimento e na divisão das células, quando é necessário na síntese de proteínas e de DNA, na atividade da insulina, no metabolismo dos ovários e testículos e no funcionamento do fígado. Como componente de muitas enzimas, está ligado ao metabolismo de proteínas, carboidratos, lipídios e energia.

É indicado em formulações para o aumento da imunidade, em dietas insuficientes de proteínas, como no caso de desnutrição, e em casos geriátricos. Também utilizado como coadjuvante na diminuição dos depósitos de colesterol. Também previne a cegueira decorrente do envelhecimento, previne câncer, acelera a cicatrização de feridas, previne a queda de pelo anti-inflamatório e útil no tratamento da artrite reumatoide. Utilizado frequentemente em formulações antioxidantes e de suplementação de zinco.

Atualmente existem no mercado muitas opções de manipulação, o que pode gerar dúvida na hora da prescrição. Vamos falar de cada tipo para você escolher o que melhor se encaixa para seu paciente.

20.1.1 Zinco quelato ou bisglicinato

Atua no crescimento e reprodução celular, maturação sexual, fertilidade e reprodução. Participa na estrutura e função das membranas celulares.

20.1.2 Stomazinc

É um complexo formado pelo mineral zinco e pelo peptídeo L-carnosina (composto pelos aminoácidos β -alanina e histidina) através de uma ligação molecular polimérica.

StomaZinc é indicado para todos os casos de dispepsia, devido a sua capacidade de prevenir lesões na mucosa gástrica, promover a cicatrização de úlceras e ainda inibir o crescimento da *H. pylori*. Não provoca interferências no processo digestivo ou na absorção de nutrientes.

Tem características aderentes e penetráveis, garantindo sua eficácia na proteção da mucosa gástrica e ação cicatrizante.

Indicações:

- Cicatrizante;
- Protetor da mucosa gástrica;
- Inibe o crescimento do *H. pylori*;

- Antioxidante;
- Anti-inflamatória.

Dose recomendada: 75mg a 150mg/animal ao dia.

20.1.3 Acetato de zinco

Usado na suplementação de zinco, na complementação da dieta, faz-se necessária a administração dele, uma vez que o mineral é essencial para diversos processos do organismo.

Recomendação de uso:

Indica-se a ingestão de 1mg/kg de Acetato de Zinco ao dia ou conforme orientação do médico veterinário.

Para uso tópico, geralmente é associado com eritromicina. Usado na concentração de 1 a 2%.

Aplicações:

- Estimulante do crescimento;
- Suplementação de Zinco;

21

**Biodisponibilidade
de minerais**

21.1 BIODISPONIBILIDADE DE MINERAIS

O estudo dos minerais teve um grande avanço a partir da década de 70, com o desenvolvimento de técnicas analíticas mais sensíveis e precisas, que permitiram não apenas a quantificação de elementos encontrados como traços em alimentos e fluídos biológicos, mas também desvendar alguns dos mecanismos através dos quais estes exercem suas funções no organismo.

A Biodisponibilidade é a fração de qualquer nutriente ingerido que tem o potencial para suprir demandas fisiológicas em tecidos alvos. Com o conhecimento da biodisponibilidade dos minerais, considerando os fatores da dieta e do indivíduo, as recomendações destes nutrientes podem ser estabelecidas com maior precisão.

21.1.1 Fatores que interferem na biodisponibilidade de minerais

Existe uma sequência de eventos que pode interferir nas medidas de biodisponibilidade de minerais. Alguns destes fatores podem ser trabalhados no sentido positivo de se conseguir um melhor aproveitamento dos nutrientes.

Como exemplo desta interferência tem-se os atenuadores da absorção e bioconversão e as interações.

Atenuadores da absorção e bioconversão

A presença nas dietas de ligantes antagônicos ou facilitadores, pode ter influência na absorção e bioconversão para a forma ativa, ou seja, para a forma funcional do elemento. Podemos citar como exemplo os fitatos, taninos e oxalatos que podem diminuir a absorção e por outro lado, ácidos orgânicos e alguns aminoácidos, que podem facilitar a absorção e bioconversão.

Interações

Com o conhecimento das interações entre nutrientes, e a influência dos demais componentes dos alimentos numa refeição ou dieta, podem-se controlar algumas das variáveis e desta forma interferir na utilização dos nutrientes. Por exemplo, interações minerais versus minerais.

Estas interações podem ser diretas quando estes competem pelo mesmo sítio de absorção, por possuírem propriedades físicas e químicas semelhantes, e, portanto, o excesso de um prejudicará a utilização do outro, ou, indireta, quando o mineral depende de outro para ser transformado para sua forma ativa, portanto a deficiência deste acarretará num prejuízo de função.



GRUPO
TUDODVET
FARMÁCIA VETERINÁRIA

Acompanhe nossas novidades



facebook.com/grupotudodvet



[@grupo_tudodvet](https://instagram.com/@grupo_tudodvet)



[Grupo TudoDvet Farmácia Manipulação](#)



tudodvet.com.br



(21) 2606-8780



(21) 98669-2091



GRUPO
TUDODVET
FARMÁCIA VETERINÁRIA